



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

PRODETUR NACIONAL CEARÁ

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

PDITS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
DO TURISMO SUSTENTÁVEL

POLO IBIAPABA

TOMO II

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO
TURÍSTICO, PLANOS DE AÇÃO, *FEEDBACK*,
REFERÊNCIAS E ANEXOS.

FORTALEZA / CEARÁ / 2014.





**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Turismo

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO CEARÁ

PRODETUR NACIONAL CEARÁ

GOVERNADOR DO ESTADO

CID FERREIRA GOMES

SECRETÁRIO DE TURISMO

BISMARCK PINHEIRO MAIA

EQUIPE TÉCNICA DO PRODETUR NACIONAL CEARÁ (VERSÃO FINAL DESTES DOCUMENTOS)

COORDENADORA DA UGP	DANIELLE MONTENEGRO MELO FREITAS
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	AUGUSTO CÉSAR MENEZES
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	CAROLINE ARAÚJO TEIXEIRA SIEBRA
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	DANIELE GUILHERME CARNEIRO DE ARAÚJO
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	RIANA JÉSSICA DA ROCHA ARAÚJO

EQUIPE TÉCNICA DO PRODETUR NACIONAL CEARÁ (VERSÃO PRELIMINAR DESTES DOCUMENTOS)

COORDENADORA DA UGP	LYDIA MARIA PORTELA FERNANDES
COORDENADORA ADMINISTRATIVA	CLÁUDIA MARIA STUDART NORÕES ELLERY
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	ERNADES FREIRE ALVES

EQUIPE CHAVE COBRAPE

COORDENADOR GERAL	HAROLDO RIBEIRO DE OLIVEIRA
ESPECIALISTA EM URBANISMO	MITISUYOSHI TAKIISHI
ESPECIALISTA EM DIREITO URBANÍSTICO E	JOSÉ MARIA A. MARTINS DIAS
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	JOSE ANTONIO OLIVEIRA DE JESUS
ESPECIALISTA EM TURISMO	MYRTIS ARRAIS DE SOUZA
ESPECIALISTA EM SOCIOLOGIA	PATRICIO ANTONIO VERGARA ROJAS



EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR COBRAPE

ESPECIALISTA EM ESTUDOS DE VIABILIDADE SOCIOECONÔMICA	ROGÉRIO DIAS GUERHEIM
ESPECIALISTA EM PROJETOS URBANÍSTICOS	CLAUS BANTEL
ESPECIALISTA EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS	GRACIELA FERNANDEZ GONDOLO
ESPECIALISTA EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO	MARCOS CARRILHO
ESPECIALISTA EM TRANSPORTES E VIAS	RAUL FERNANDES RAMOS
ESPECIALISTA EM GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA DIGITAL	WAGNER JORGE NOGUEIRA
ESPECIALISTA EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	LUIS EDUARDO GRISOTTO
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO BIÓTICO)	SÁVIO MOURÃO HENRIQUE
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO FÍSICO)	GUSTAVO AMORIM STUDART GURGEL
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO ANTRÓPICO)	REGINA ARAÚJO
ESPECIALISTA EM TURISMO (PLANEJAMENTO TURÍSTICO)	EMANUELA M. A. REBOUÇAS
ESPECIALISTA EM TURISMO (PRODUTO TURÍSTICO)	KAREN BEVILAQUA DINIZ
ESPECIALISTA EM ESTUDOS DE VIAB.NO SETOR DE TURISMO	PAULO BORBA LEITE DE MORAES

EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR INCORPORADA COBRAPE

COORDENADORA TÉCNICA	MAGDA HELENA DE ARAÚJO MAIA
COORDENADOR OPERACIONAL	BRUNO PEREIRA FRANÇA
ESPECIALISTA EM INFRAESTRUTURA	YURI NASCIMENTO BARBOSA
ESPECIALISTA EM TURISMO	CASSIANA PANISSA GABRIELE
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	AMANDA SOUSA SILVINO
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	LUCIANA MACIEL BARBOSA
GEÓGRAFO RESPONSÁVEL PELOS MAPAS	TASSO IVO DE OLIVEIRA
ESTAGIÁRIA DE TURISMO	MÁRCIA BELISÁRIO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
4. METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	11
4.1 ANÁLISE DE SWOT DOS TEMAS ABORDADOS PELO DIAGNÓSTICO DO PDITS DO POLO IBIAPABA	13
4.2 RESULTADOS DA ANÁLISE SWOT E A COMPOSIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, AÇÕES E PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA	21
5. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA	26
5.1 ESTRATÉGIAS DE INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	27
5.1.1 OBJETIVO CENTRAL	27
5.2 ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	32
5.2.1 OBJETIVO CENTRAL	33
5.3 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	38
5.3.1 OBJETIVO CENTRAL	38
5.4 ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	43
5.4.1 OBJETIVO CENTRAL	43
5.5 ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	48
5.5.1 OBJETIVO CENTRAL	48
6. PLANOS DE AÇÃO	58
6.1 FICHAS DOS PROJETOS.....	63
7. MATRIZ DOS INVESTIMENTOS.....	79
8. METODOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROJETOS DO POLO LITORAL LESTE - FEEDBACK	82
8.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO POLO IBIAPABA.....	85
8.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO IBIAPABA	87

8.1.1. BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO IBIAPABA	89
8.2 PROJETOS PRIORIZADOS	90
8.3 ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA – PARÂMETRO PARA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROJETOS.....	93
8.3.1. SELEÇÃO DOS ASPECTOS GERAIS E SEUS RESPECTIVOS QUESITOS DE ANÁLISE	93
8.3.2. PARÂMETROS E CLASSIFICAÇÃO	95
8.3.3. ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA.....	96
8.4 MECANISMOS DE CONTROLE.....	118
8.4.1 INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DO POLO IBIAPABA	119
9. REFERÊNCIAS	132
9.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS.....	133
9.2 REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS.....	137
10. ANEXOS.....	139
10.1 CONSULTA PARTICIPATIVA	140
10.1.1 INTRODUÇÃO	140
10.1.2 RELATORIA.....	141
10.1.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO	142
10.1.4 LISTA DE PRESENÇA	143
10.1.5 APRESENTAÇÃO	147
10.2 OFICINA PARTICIPATIVA 1	149
10.2.1 INTRODUÇÃO	149
10.2.2 RELATORIA.....	150
10.2.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO	151
10.2.4 LISTA DE PRESENÇA	152
10.2.5 METODOLOGIA	154
10.3 OFICINA PARTICIPATIVA 2	155



10.3.1 INTRODUÇÃO	155
10.3.2 RELATORIA.....	156
10.3.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO	156
10.3.4 LISTA DE PRESENÇA.....	157
10.3.5 METODOLOGIA	159
10.3.6 PROPOSTAS DE AÇÕES	160
10.4 OFICINA PARTICIPATIVA 3	162
10.4.1 INTRODUÇÃO	162
10.4.2 RELATORIA.....	163
10.4.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO	171
10.4.4 LISTA DE PRESENÇA.....	172
10.4.5 APRESENTAÇÃO	174



LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

MAPAS

MAPA 1 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS PROJETOS PARA O POLO IBIAPABA.	62
MAPA 2 - LOCALIZAÇÃO DO POLO IBIAPABA.	86

QUADROS

QUADRO 1 - STATUS DOS PROJETOS REFERENTES À INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.	32
QUADRO 2 - STATUS DOS PROJETOS REFERENTES À ESTRATÉGIA DE PRODUTO TURÍSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.	37
QUADRO 3 - STATUS DOS PROJETOS REFERENTES À ESTRATÉGIA DE GESTÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.	42
QUADRO 4 - STATUS DOS PROJETOS REFERENTES À ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.	48
QUADRO 5 - STATUS DOS PROJETOS REFERENTES À ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.	57
QUADRO 6 – PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS.	60
QUADRO 7 - PROJETOS PRIORIZADOS, PRAZO DE EXECUÇÃO, INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO E SUA RELAÇÃO COM O COMPONENTE DO PRODETUR NACIONAL.	91
QUADRO 8 – ASPECTOS GERAIS E QUESITOS DE ANÁLISE.	94
QUADRO 9 – INSTRUMENTAL DE ACOMPANHAMENTO.	119
QUADRO 10 – SITUAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.	123
QUADRO 11 – PIB SETOR DE SERVIÇOS.	125
QUADRO 12 – SITUAÇÃO DO PLANO DIRETOR.	127

TABELAS

TABELA 1 - RELAÇÃO DOS PROJETOS PRIORIZADOS COM OS QUESITOS DA CAPACIDADE DE CARGA.	116
TABELA 2 - INDICADORES DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO.	121
TABELA 3 – NÚMERO DE VISITANTES.	124
TABELA 4 - MECANISMOS DE CONTROLE.	128

LISTA DE SIGLAS

APP	ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
APRECE	ASSOCIAÇÃO DOS PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ
BID	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO
BNDES	BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CAGECE	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ
COBRAPE	COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS
FUI	FESTIVAL UNIÃO DA IBIAPABA
IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
IDH	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
IDM	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
IPECE	INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
IPETURIS	INSTITUTO DE PESQUISAS, ESTUDOS E CAPACITAÇÃO EM TURISMO
IPHAN	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
LAC	<i>LIMITS OF ACCEPTABLE CHANGE</i>
PBM	PERFIL BÁSICO MUNICIPAL
PDDU	PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO
PDITS	PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL
PIB	PRODUTO INTERNO BRUTO
PRODETUR	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
PROURB/CE	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ
RPPN	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NACIONAL
SETUR/CE	SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ
UGP	UNIDADE GERENCIADORA DO PROGRAMA
VIM	VISITOR IMPACT MANAGEMENT

APRESENTAÇÃO

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) É UM INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO DO TURISMO QUE TEM POR OBJETIVO PRINCIPAL ORIENTAR O CRESCIMENTO DO SETOR EM BASES SUSTENTÁVEIS, EM CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO, ESTABELECENDO AS BASES PARA A DEFINIÇÃO DE AÇÕES, AS PRIORIDADES, E A TOMADA DE DECISÃO.

CONSIDERANDO A DINÂMICA DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO ESTADO DO CEARÁ CUJO DESENVOLVIMENTO IMPÕE UMA PERMANENTE ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS SETORES, BEM COMO A IMPORTÂNCIA DOS PDITS COMO INSTRUMENTO TÉCNICO DE GESTÃO DO TURISMO, FEZ-SE NECESSÁRIO UM TRABALHO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA PRIMEIRA VERSÃO DOS PDITS REFERENTES AO POLO IBIAPABA, CUJOS RESULTADOS ENCONTRAM-SE NO PRESENTE RELATÓRIO ONDE SÃO DESCRITAS AS ESTRATÉGIAS E PLANO DE AÇÃO DO PDITS POLO IBIAPABA.

AS REVISÕES E ATUALIZAÇÕES FORAM REALIZADAS NO SENTIDO DE BUSCAR FORTALECER A ARTICULAÇÃO ENTRE A AUTORIDADE RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E OS REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS DE CADA POLO, DO TRADE TURÍSTICO, ALÉM DE OUTRAS INSTITUIÇÕES CUJAS FUNÇÕES SEJAM CORRELACIONADAS, NO SENTIDO DE PROPORCIONAR COMPARTILHAMENTO, COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DA PRODUÇÃO TURÍSTICA.

DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA ORIENTADO PELA SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ (SETUR/CE), POR MEIO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROGRAMA (UGP) PRODETUR NACIONAL CEARÁ E PELO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID), NESTE DOCUMENTO APRESENTAM-SE AS ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO REVISADOS E ATUALIZADOS A PARTIR DE UM DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS, CONSIDERANDO A SITUAÇÃO ESTRUTURAL DA ATIVIDADE TURÍSTICA, BEM COMO A POSIÇÃO COMPETITIVA DOS POLOS FRENTE A CONSUMIDORES E COMPETIDORES, CUJOS RESULTADOS FORAM APRESENTADOS EM DOCUMENTO ANTERIOR A ESTE (TOMO I), DENOMINADO “CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, OBJETIVOS E DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO POLO IBIAPABA”.

É VÁLIDO RESSALTAR QUE FORAM REALIZADAS VISITAS TÉCNICAS COM O OBJETIVO DE AVALIAR AS ATUAIS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURAS BÁSICAS, INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS E DE SERVIÇOS, BEM COMO QUADRO INSTITUCIONAL E CONDIÇÕES SOCIOAMBIENTAIS COM O PROPÓSITO DE IDENTIFICAR AS ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO.

OS RESULTADOS DO REFERIDO DIAGNÓSTICO EM CONJUNTO COM OS RESULTADOS OBTIDOS NAS OFICINAS PARTICIPATIVAS REALIZADAS JUNTO AOS REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO, SUBSIDIARAM O ESTABELECIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E PLANOS DE AÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) DO POLO IBIAPABA, OS QUAIS SERÃO APRESENTADOS NESTE DOCUMENTO.

A NECESSIDADE IDENTIFICADA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS PROPOSTOS, ENSEJOU A ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA PARA O PROCESSO DE FEEDBACK – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDITS, POR MEIO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROGRAMA (UGP) PRODETUR NACIONAL CEARÁ E PELO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID).

A ETAPA DE *FEEDBACK* SE REFERE A CRIAÇÃO DE MECANISMOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO EM CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS, COM A CONSTRUÇÃO DE LINHA DE BASE OU DE PARTIDA PARA O ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO, ESTABELECENDO INDICADORES, APONTANDO OS ATORES, E PROPONDO OS MECANISMOS NECESSÁRIOS PARA PROMOVER O MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DO TURISMO, A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS, BEM COMO BASE PARA FUTURAS REVISÕES DO PLANO.

ESTA ETAPA TEM RELEVANTE IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO, POIS POSSIBILITA A VERIFICAÇÃO DA CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DEFINIDOS NO PDITS, OBSERVANDO SE AS PROPOSIÇÕES FORAM TRANSFORMADAS EM AÇÕES E RESULTADOS, PROMOVENDO ASSIM O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO TURÍSTICA, CONFORME PLANEJADO. OS MECANISMOS DE *FEEDBACK* NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO, TEM COMO FUNÇÃO MONITORAR O DESEMPENHO DO PLANO E A EXECUÇÃO DE SUAS AÇÕES, ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO ENTRE O QUE FOI PLANEJADO E O QUE SE REALIZOU NO INTERSTÍCIO DE TEMPO EM ANÁLISE.

COM BASE NESSE ENTENDIMENTO, O PRESENTE DOCUMENTO ALÉM DE APRESENTAR OS PROJETOS ESTABELECIDOS PARA O POLO IBIAPABA, SE PROPÕE A DESCREVER OS MEIOS PELOS QUAIS SE DARÁ O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA O MESMO, DE MODO A POSSIBILITAR A CORREÇÃO DE ROTAS PRÉ-ESTABELECIDAS NO PLANO DE AÇÃO, SE NECESSÁRIAS, A POTENCIALIZAÇÃO DO DESEMPENHO DO QUE FOI BEM-SUCEDIDO, OU MESMO, A INTERFERÊNCIA NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ASSEGURAR A CONQUISTA DOS OBJETIVOS E METAS ESTABELECIDOS. PARA TANTO, APRESENTA-SE NA SEQUENCIA A METODOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS PROPOSTOS, DENOMINADA *FEEDBACK*.

4

METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

4 METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

A METODOLOGIA UTILIZADA PARA A ELABORAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E PLANO DE AÇÃO DO POLO IBIAPABA TEVE COMO BASE AS INFORMAÇÕES COLETADAS EM PESQUISAS INSTITUCIONAIS, REFORÇADAS POR VISITAS TÉCNICAS AOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO E RATIFICADAS POR REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL REUNIDOS EM OFICINAS PARTICIPATIVAS, CUJO PROPÓSITO FOI IDENTIFICAR E AVALIAR AS MELHORES PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NA REGIÃO DA IBIAPABA, PARTINDO DA PREMISSA BÁSICA DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL QUE É TER UM AMBIENTE NATURAL PRESERVADO E UMA COMUNIDADE RECEPTORA INTEGRADA, FAVORECIDA ECONÔMICA E SOCIOCULTURALMENTE.

OS RESULTADOS OBTIDOS NAS PESQUISAS INSTITUCIONAIS E NAS VISITAS TÉCNICAS FORAM ORGANIZADOS EM DOCUMENTO ANTERIOR DENOMINADO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO, SENDO, PORTANTO, APRESENTADA NO PRESENTE TEXTO A METODOLOGIA UTILIZADA PARA AS ANÁLISES JUNTO ÀS COMUNIDADES PERTENCENTES AO POLO.

PARA AS REFERIDAS ANÁLISES, FOI APLICADA A METODOLOGIA SWOT SOBRE OS TEMAS ABORDADOS NO DIAGNÓSTICO DO PDITS POLO IBIAPABA, ONDE FORAM CONSIDERADAS DUAS AVALIAÇÕES INICIAIS: SITUAÇÃO INTERNA (POTENCIALIDADES E FRAQUEZAS) E SITUAÇÃO EXTERNA (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS).

COMO POTENCIALIDADES OU FRAQUEZAS SÃO CONSIDERADOS ASPECTOS PRÓPRIOS DO ELEMENTO ANALISADO TAIS COMO: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, ESTRUTURAIAS, ORGANIZACIONAIS E DEMAIS ASPECTOS DE CARÁTER PARTICULAR DO OBJETO ESTUDADO. NA ANÁLISE EXTERNA, O FOCO É O AMBIENTE NO QUAL O ELEMENTO SE ENCONTRA, BEM COMO FATORES DE CARÁTER MAIS UNIVERSAIS QUE POSSAM IMPACTAR POSITIVA OU NEGATIVAMENTE.

O CRUZAMENTO DESSAS INFORMAÇÕES JUNTAMENTE COM AS ANÁLISES REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL TEM COMO RESULTADO AS ESTRATÉGIAS A SEREM APLICADAS.

QUANDO SE CRUZA POTENCIALIDADES X OPORTUNIDADES TEM-SE UMA *ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO*. JÁ A *ESTRATÉGIA DE CORREÇÃO* ACONTECE A PARTIR DO CRUZAMENTO DAS OPORTUNIDADES X FRAQUEZAS, INDICANDO O CAMINHO A SER SEGUIDO PARA QUE O OBJETO DE ANÁLISE APROVEITE DE FORMA ADEQUADA AS OPORTUNIDADES EXISTENTES PARA REDUZIR OU EXTINGUIR SUAS FRAQUEZAS. NA *ESTRATÉGIA DE*

DIFERENCIAÇÃO, O TEMA ANALISADO DIFERENCIA-SE DE SEUS CONCORRENTES, FAZENDO USO DE SUAS POTENCIALIDADES PARA SUPERAR OS RISCOS EXISTENTES. E, NA *ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO*, OS RISCOS TÊM UM GRANDE POTENCIAL PARA ATINGIR O TEMA EM SUAS FRAQUEZAS.

DESTE MODO, SÃO RECOMENDADAS ESTRATÉGIAS PARA QUE O ELEMENTO ANALISADO SE REESTRUTURE, ALTERANDO SUAS CARACTERÍSTICAS INTERNAS, A FIM DE SUPORTAR E SUPERAR OS ASPECTOS DESFAVORÁVEIS DO AMBIENTE.

UMA VEZ IDENTIFICADA A METODOLOGIA UTILIZADA PARA A ELABORAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, APRESENTA-SE A SEGUIR OS QUADROS COM OS RESULTADOS OBTIDOS NAS ANÁLISES SWOT PARA OS SEGUINTE TEMAS: PLANEJAMENTO; TURISMO NA ATIVIDADE ECONÔMICA; INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS; ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE; DESENVOLVIMENTO URBANO; PATRIMÔNIO HISTÓRICO; VARIEDADE E SINGULARIDADE DOS ATRATIVOS NATURAIS; GRAU DE EXPLORAÇÃO E/OU DEGRADAÇÃO DOS ATRATIVOS; PRODUTOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS; CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL; CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO; ORGANIZAÇÃO DO SETOR DO TURISMO; MODELO DE GESTÃO MUNICIPAL; SEGMENTOS DE MERCADOS EMERGENTES; PROMOÇÃO TURÍSTICA; CIRCUITOS TURÍSTICOS E OUTROS PRODUTOS; E OFERTAS DE ACOMODAÇÃO.

4.1 ANÁLISE DE SWOT DOS TEMAS ABORDADOS PELO DIAGNÓSTICO DO PDITS DO POLO IBIAPABA

ÁREA DE PLANEJAMENTO (IBIAPABA)	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • PLANOS DE DESENVOLVIMENTO COM PREVISÃO DE INVESTIMENTOS NO SETOR. • SURGIMENTO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • PAISAGEM NATURAL DA REGIÃO. • CLIMA AMENO. • ATRATIVOS HISTÓRICOS E CULTURAIS. • ATRATIVOS NATURAIS (CACHOEIRAS). 	<ul style="list-style-type: none"> • INFRAESTRUTURA BÁSICA (SANEAMENTO, ÁGUA, RESÍDUOS SÓLIDOS, COMUNICAÇÃO/DADOS). • DEGRADAÇÃO AMBIENTAL. • INEXISTÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE POSTOS DE ATENDIMENTO AO TURISTA.
<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • CRESCIMENTO DESORDENADO DOS MUNICÍPIOS E DA ATIVIDADE TURÍSTICA. • CRESCIMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS. • FALTA DE INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • PROMOVER A UTILIZAÇÃO TURÍSTICA INTEGRADA NA IBIAPABA. • CONSOLIDAR COMO DESTINO ECOTURÍSTICO. • PROMOVER CAMPANHAS DE <i>MARKETING</i> VOLTADAS AOS ATRATIVOS EXISTENTES E AINDA POUCO EXPLORADOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • INVESTIR EM INFRAESTRUTURA BÁSICA (SANEAMENTO, ÁGUA, RESÍDUOS SÓLIDOS). • DESENVOLVER AÇÕES MITIGADORAS VISANDO MINIMIZAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS. • CRIAR CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS NOS MUNICÍPIOS.
	<ul style="list-style-type: none"> • ORDENAR O USO TURÍSTICO DOS ATRATIVOS NATURAIS. • ORDENAR A OCUPAÇÃO URBANA (ELABORAÇÃO E/OU REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES). 	<ul style="list-style-type: none"> • PROVER DE INFRAESTRUTURA ÁREAS VOCACIONADAS À IMPLANTAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS.

<p>TURISMO NA ATIVIDADE ECONÔMICA</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> GRANDE IMPORTÂNCIA DO TURISMO COMO ATIVIDADE PROPULSORA DA ECONOMIA LOCAL. TURISMO COMO IMPORTANTE GERADOR DE RENDA NA ÁREA DE PLANEJAMENTO. 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> DECADÊNCIA DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE UBAJARA. ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA LOCALIZADA. GRANDE DEPENDÊNCIA DE ALGUNS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO À ATIVIDADE TURÍSTICA. GRANDE EFEITO DA SAZONALIDADE NA RENDA DA POPULAÇÃO LOCAL. COMUNIDADE TRADICIONAL NECESSITANDO SER INSERIDA NA DINÂMICA DA ATIVIDADE. 	
	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> CRESCIMENTO DO INTERESSE POR TURISMO ECOLÓGICO E DE AVENTURA. VISÃO DIFERENCIADA PARA O TURISMO SERRANO COMO ALTERNATIVA AO TURISMO LITORÂNEO. 	<ul style="list-style-type: none"> MAXIMIZAR O EFEITO MULTIPLICADOR DA ATIVIDADE TURÍSTICA, ATRAVÉS DO INCENTIVO À INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL. 	<ul style="list-style-type: none"> INCENTIVAR A QUALIFICAÇÃO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS PARA QUE ELAS POSSAM TER NO TURISMO UMA FORMA COMPLEMENTAR DE RENDA.
	<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> VULNERABILIDADE DA ATIVIDADE TURÍSTICA. 	<ul style="list-style-type: none"> INVESTIR NA DIVERSIFICAÇÃO DE MERCADOS VISANDO À REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE DA ATIVIDADE NA ÁREA DE PLANEJAMENTO. 	<ul style="list-style-type: none"> INCENTIVAR O FLUXO TURÍSTICO NOS PERÍODOS DE BAIXA TEMPORADA. INCENTIVAR A PERMANÊNCIA POR MAIS TEMPO NO POLO.

<p>INFRAESTRUTURAS DE SERVIÇOS TURÍSTICOS</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ATENÇÃO DO SETOR PÚBLICO PARA A QUESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DO ABASTECIMENTO DA ÁGUA. 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> INSUFICIÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS BÁSICAS DE SERVIÇOS TURÍSTICOS EM TODOS OS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE PLANEJAMENTO. INSUFICIÊNCIA E INADEQUAÇÃO DE LOCAIS E EQUIPAMENTOS P/ DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS. A POPULAÇÃO DESCONHECE A IMPORTÂNCIA DA QUESTÃO. 	
	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> EXISTÊNCIA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTOS EM TURISMO. ATERROS SANITÁRIOS CONSORCIADOS. 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS BÁSICOS DE INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS DOS MUNICÍPIOS CONSTITUINTES DO POLO. 	<ul style="list-style-type: none"> INVESTIR NA AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS MUNICÍPIOS DA IBIAPABA.
	<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> AUMENTO DA POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE. DEGRADAÇÃO AMBIENTAL. 	<ul style="list-style-type: none"> PLANEJAR A AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO COM CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA DEMANDA FUTURA. 	<ul style="list-style-type: none"> CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO PARA A NECESSIDADE DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

<p>ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> EXISTÊNCIA DE RODOVIAS FEDERAIS E ESTADUAIS, EMBORA EXISTAM TRECHOS QUE PRECISAM DE MANUTENÇÃO. 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> INSUFICIÊNCIA DE TERMINAIS TURÍSTICOS NOS MUNICÍPIOS DO POLO. ACESSO RODOVIÁRIO SEM OPÇÃO DIRETA DE LIGAÇÃO COM OS DEMAIS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE PLANEJAMENTO. PEQUENA ESTRUTURA DE APOIO AOS VIAJANTES RODOVIÁRIOS. 	
	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> EXISTÊNCIA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTOS EM TURISMO. 	<ul style="list-style-type: none"> INVESTIR EM MELHORIAS E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO 	<ul style="list-style-type: none"> CONSTRUIR NOVOS TERMINAIS TURÍSTICOS. CONSTRUIR NOVAS LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS ENTRE OS MUNICÍPIOS.
	<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA. 	<ul style="list-style-type: none"> DESENVOLVER AÇÕES DE MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE ACESSO. 	<ul style="list-style-type: none"> MANTER AS INFRAESTRUTURAS DE APOIO AOS VIAJANTES EXISTENTES. AMPLIAR A INFRAESTRUTURA DE ACESSO AÉREO.

DESENVOLVIMENTO URBANO	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> • EM GERAL, NÃO HÁ PRESENÇA DE MUNICÍPIOS MUITO POPULOSOS. • PARTE DOS MUNICÍPIOS JÁ POSSUI PLANOS DIRETORES. • MUNICÍPIOS COM BELEZAS NATURAIS URBANAS RESULTANDO EM INCREMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO. 	<ul style="list-style-type: none"> • POUCOS MUNICÍPIOS DISPÕEM DE INSTRUMENTOS REGULADORES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO. • INEXISTÊNCIA DE MANUTENÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS E CONSTRUÍDOS DE INTERESSE TURÍSTICO.
OPORTUNIDADES		
<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA OS MUNICÍPIOS QUE DETÊM PLANOS DIRETORES. • EXISTÊNCIA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTOS EM DESENVOLVIMENTO URBANO. 	<ul style="list-style-type: none"> • OS MUNICÍPIOS QUE JÁ POSSUEM PLANOS DIRETORES ESTÃO APTOS A RECEBER DEMANDAS TURÍSTICAS, BEM COMO INVESTIMENTOS. • BAIXA TAXA DE URBANIZAÇÃO EM ALGUNS MUNICÍPIOS DA IBIAPABA FAVORECE O INCREMENTO NO DESENVOLVIMENTO URBANO, POR PARTE DA APLICABILIDADE DOS RECURSOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • ELABORAR PLANOS DIRETORES NOS MUNICÍPIOS QUE NÃO DISPÕEM E ACELERAR A REVISÃO DOS PLANOS QUE ESTÃO EM PROCESSO.
RISCOS		
<ul style="list-style-type: none"> • CRESCIMENTO DESORDENADO DOS MUNICÍPIOS PELA FALTA DE INSTRUMENTOS REGULADORES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO. • ATRATIVOS TURÍSTICOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • APLICAR AS DIRETRIZES PROPOSTAS NOS PLANOS DIRETORES DOS MUNICÍPIOS EXISTENTES. • PAISAGENS DE RARA BELEZA NAS ÁREAS URBANAS E QUE PODEM RECEBER ATRATIVOS TURÍSTICOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • NÃO APLICABILIDADE DOS INSTRUMENTOS REGULADORES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EXISTENTES. • DESCONTINUIDADE NA IMPLANTAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> • A REPRESENTATIVIDADE REGIONAL DO PATRIMÔNIO. • PROXIMIDADE ENTRE OS ATRATIVOS DE UMA MESMA CIDADE E ENTRE AS CIDADES, FACILITANDO O APROVEITAMENTO TURÍSTICO. 	<ul style="list-style-type: none"> • BAIXA CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. • BAIXO APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO.
OPORTUNIDADES		
<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTOS NO SETOR. • CRESCIMENTO DO INTERESSE DO TURISTA EM CONHECER A HISTÓRIA LOCAL. • DISPONIBILIDADE DE PROGRAMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE INCENTIVO À CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO. 	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR A UTILIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. 	<ul style="list-style-type: none"> • INVESTIR NA ADEQUAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. • INVESTIR NA CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO.
RISCOS		
<ul style="list-style-type: none"> • DETERIORAÇÃO NATURAL DOS BENS HISTÓRICOS. • CONFLITO DE INTERESSES ENTRE O PROPRIETÁRIO DO BEM, ÓRGÃO DE CONSERVAÇÃO E A SOCIEDADE. 	<ul style="list-style-type: none"> • FORTALECER O ÓRGÃO GESTOR RESPONSÁVEL PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. 	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR A OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS PARA FINS COMERCIAIS E TURÍSTICOS.

VARIEDADE E SINGULARIDADE DOS ATRATIVOS NATURAIS	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> • PAISAGENS SINGULARES. • ATRATIVOS MUITO CONHECIDOS DO GRANDE PÚBLICO. 	<ul style="list-style-type: none"> • CONJUNTO DE ATRATIVOS COM POTENCIAL QUASE EXCLUSIVO PARA A DEMANDA SERRANA.
OPORTUNIDADES		<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS TURÍSTICOS NATURAIS COMPLEMENTARES AOS ATRATIVOS SERRANOS.
	<ul style="list-style-type: none"> • REFORÇAR A IMAGEM DA ÁREA DE PLANEJAMENTO COMO DESTINO TURÍSTICO DE "SERRA". 	
RISCOS		<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE ESTRUTURAS DE LAZER COMPLEMENTARES AOS ATRATIVOS SERRANOS.
<ul style="list-style-type: none"> • DETERIORAÇÃO DOS ATRATIVOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • ORDENAR O USO TURÍSTICO E A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO E DOS ATRATIVOS NATURAIS. 	

GRAU DE EXPLORAÇÃO E/OU DEGRADAÇÃO DOS ATIVOS	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> • COBERTURA VEGETAL DA REGIÃO BASTANTE COMPLEXA, POSSUINDO UM VALOR INCALCULÁVEL DO PONTO DE VISTA SOCIOAMBIENTAL, COM A PRESENÇA DA CAATINGA, DO CERRADO E DA MATA ÚMIDA COM RESTINGA DE MATA ATLÂNTICA. • EXISTÊNCIA DA APA DA IBIAPABA. • CLIMA AMENO. 	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS/ECONÔMICAS DEGRADANTES. • DESCUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL EM ALGUMAS ÁREAS FRÁGEIS. • PRIVATIZAÇÃO DE NASCENTES E FONTES, COMPROMETENDO O FLUXO HIDROLÓGICO, COM A CANALIZAÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO DESTAS ÁREAS.
OPORTUNIDADES		<ul style="list-style-type: none"> • IMPLANTAR SISTEMAS DE REGULAMENTAÇÃO E CONTROLE DO USO DO SOLO E ATIVIDADES ECONÔMICAS. • IMPLANTAR PROJETOS QUE AUXILIEM NA RECUPERAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DEGRADADOS. • ELABORAR ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL PARA AUXILIAR NA IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES AUTOSUSTENTÁVEIS.
	<ul style="list-style-type: none"> • IMPLANTAR PROJETOS QUE AUXILIEM NA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS. 	
RISCOS		<ul style="list-style-type: none"> • FORTALECER O ÓRGÃO ESTADUAL/MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE. • PROMOVER CAMPANHAS CONSCIENTIZAÇÃO, DE CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.
<ul style="list-style-type: none"> • IMPACTO GERADO PELO CRESCIMENTO DO TURISMO E OUTRAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, ALÉM DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO. 	<ul style="list-style-type: none"> • IMPLANTAR SISTEMAS DE GESTÃO E CONTROLE DO USO DE ÁREAS FRÁGEIS. 	

<p>PRODUTOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • EXUBERÂNCIA DE FAUNA E FLORA, GRUTAS, CACHOEIRAS, QUEDA D'ÁGUA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL. • PARQUE NACIONAL DE UBAJARA. • CLIMA TÍPICO DE SERRA. • COMERCIALIZAÇÃO DO TURISMO DE EVENTOS, DE LAZER, DE AVENTURA E DE ESPORTES. • PRESENÇA DE ACESSIBILIDADE VIÁRIA. 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONCENTRAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM POUCOS MUNICÍPIOS, PRINCIPALMENTE EM TIANGUÁ, UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ. • FALTA DE EXPLORAÇÃO DE OUTROS ATRATIVOS.
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTOS NO SETOR. • CRESCIMENTO DO INTERESSE PRIVADO NOS INVESTIMENTOS NO SETOR. 	<ul style="list-style-type: none"> • INVESTIR NO ECOTURISMO, NO TURISMO DE AVENTURA, NO TURISMO DE ESPORTES RADICAIS. • ELABORAÇÃO DE UM CALENDÁRIO ANUAL DE EVENTOS TURÍSTICOS. • MANTER E CONSERVAR OS ACESSOS VIÁRIOS EXISTENTES. 	<ul style="list-style-type: none"> • DIVERSIFICAR A ATIVIDADE TURÍSTICA NOS OUTROS MUNICÍPIOS DO POLO. • INVESTIR NO AUMENTO DA OFERTA VIÁRIA DE ACESSO AOS ATRATIVOS. • INVESTIR EM ATRATIVOS AINDA POUCO EXPLORADOS, COMO O TURISMO RELIGIOSO, ENGENHOS DE CANA, ARTESANATO E GASTRONOMIA.
<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • CRESCIMENTO DESORDENADO DA DEMANDA TURÍSTICA. • FALTA DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ATRATIVOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • ORDENAR O USO TURÍSTICO E OS ATRATIVOS. • EVITAR CONCORRÊNCIA DE EVENTOS NA MESMA ÉPOCA. • INVESTIR NA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ATRATIVOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR O FLUXO TURÍSTICO NOS PERÍODOS DE BAIXA TEMPORADA.

<p>OFERTAS DE ACOMODAÇÃO (HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO)</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • PRESENÇA DE ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO. • DIVERSIDADE DE CATEGORIAS DE HOSPEDAGEM NA ÁREA DE PLANEJAMENTO. 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • BAIXA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO. • CONCENTRAÇÃO DOS MELHORES EQUIPAMENTOS EM POUCOS MUNICÍPIOS. • OCORRÊNCIA DE ESTABELECIMENTOS COM CONDIÇÕES DE HIGIENE RUINS.
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTOS EM TURISMO. • DESTACADO INTERESSE DA INICIATIVA PRIVADA EM INVESTIR NA ÁREA DE PLANEJAMENTO. • CRESCIMENTO DA DEMANDA DA ÁREA DE PLANEJAMENTO. 	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS QUE AUMENTEM A DIVERSIDADE DA OFERTA. 	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM E DE ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE NOS MUNICÍPIOS.
<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • DETERIORAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM. • CRESCIMENTO EXAGERADO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO DE BAIXA QUALIDADE. • SATURAÇÃO DO MERCADO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO. 	<ul style="list-style-type: none"> • FISCALIZAR OS ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM E DE ALIMENTAÇÃO COM O INTUITO DE MANTER A QUALIDADE DAS ESTRUTURAS. 	<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVER PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO LOCAL E DE AGENTES ENVOLVIDOS COM O TURISMO.

<p>CIRCUITOS TURÍSTICOS E OUTROS PRODUTOS (GASTRONOMIA, ARTESANATO E ENTRETENIMENTO)</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • DIVERSIDADES DE OPÇÕES NA ÁREA DE PLANEJAMENTO. • GASTRONOMIA E ARTESANATO DE GRANDE DIFERENCIAL. • FÁCIL ACEITAÇÃO DOS PRODUTOS ARTESANAIS E GASTRONÔMICOS PELOS TURISTAS. • EXISTÊNCIA DE ATRATIVOS NATURAIS QUE PODEM COMPOR O PRODUTO TURÍSTICO. 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E DO SERVIÇO ENVOLVIDOS. • PARTE DAS PRESTADORAS DE SERVIÇO ATUANDO NO MERCADO INFORMAL. • CONCENTRAÇÃO DOS CENTROS DE ARTESANATO E ENTRETENIMENTO NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DO POLO • COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS NOS CENTROS DE ARTESANATO.
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • INCREMENTO DA DEMANDA DA ÁREA DE PLANEJAMENTO. • MAIOR DISPONIBILIDADE, NO MERCADO, DE NOVOS EQUIPAMENTOS DE ESPORTES (ESPORTES DE AVENTURA) E ENTRETENIMENTO (ECOTURISMO). • CRESCIMENTO DO INTERESSE DO TURISTA EM CONHECER A CULTURA LOCAL. • DESTACADO INTERESSE DA INICIATIVA PRIVADA EM INVESTIR EM ENTRETENIMENTO. 	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR A DIVERSIFICAÇÃO DE OPÇÕES DE CIRCUITOS TURÍSTICOS, TANTO EM RELAÇÃO AOS DESTINOS QUANTO ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. • INCENTIVAR O APROVEITAMENTO TURÍSTICO DA GASTRONOMIA E ARTESANATO LOCAL. • INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS QUE AUMENTEM A DIVERSIDADE DA OFERTA. 	<ul style="list-style-type: none"> • FISCALIZAR A ATUAÇÃO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO. • INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE CENTROS DE ARTESANATO NOS MUNICÍPIOS QUE ATUALMENTE NÃO DISPÕEM DE TAL ESTRUTURA. • INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE ENTRETENIMENTO DE QUALIDADE.
<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • DETERIORAÇÃO E DESATUALIZAÇÃO DOS ATRATIVOS E DOS EQUIPAMENTOS DE ENTRETENIMENTO. • DESCARACTERIZAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL CEARENSE DA REGIÃO. 	<ul style="list-style-type: none"> • CONTROLAR O FLUXO DE PASSEIOS AOS ATRATIVOS DE MAIOR FRAGILIDADE APÓS REALIZAÇÃO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS. • DESENVOLVER AÇÕES QUE VISEM À VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL. • FISCALIZAR OS ESTABELECIMENTOS DE ENTRETENIMENTO COM O INTUITO DE MANTER A QUALIDADE DAS ESTRUTURAS 	<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVER PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO LOCAL E DE AGENTES ENVOLVIDOS COM O TURISMO. • APOIAR OS ARTESÃOS RESTRINGINDO A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS NOS CENTROS DE ARTESANATO.

<p>PROMOÇÃO TURÍSTICA</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • GRANDE DIVULGAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ NACIONAL E INTERNACIONALMENTE. • MATERIAL PROMOCIONAL DE QUALIDADE. 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • FALTA DE SEGMENTAÇÃO DA PROMOÇÃO REALIZADA. • INEXISTÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PROMOÇÃO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO.
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • SURGIMENTO DE NOVAS MÍDIAS. • GRANDE EXPOSIÇÃO DO TURISMO NA MÍDIA EM GERAL. 	<ul style="list-style-type: none"> • ELABORAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO VOLTADO PARA AS MÍDIAS ALTERNATIVAS. 	<ul style="list-style-type: none"> • ELABORAR E IMPLANTAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO.
<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • EXCESSO DE OFERTA TURÍSTICA NA MÍDIA. • AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DOS CONCORRENTES. 	<ul style="list-style-type: none"> • INVESTIR NA PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE MATERIAL PROMOCIONAL DIFERENCIADO. 	<ul style="list-style-type: none"> • PRIORIZAR A COMUNICAÇÃO SEGMENTADA.

SEGMENTOS DE MERCADOS EMERGENTES	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> • AÇÕES DE <i>MARKETING</i> SENDO PLANEJADAS PARA ATINGIR SEGMENTOS AINDA INCIPIENTES. • GRANDES ÁREAS COM POTENCIAL TURÍSTICO AINDA POUCO EXPLORADO. 	<ul style="list-style-type: none"> • ÁREA DE PLANEJAMENTO JÁ CONSOLIDADA COMO DESTINO TURÍSTICO DE GRANDE ESCALA. • POTENCIAL CONCENTRADO NO SEGMENTO "SERRA" E EVENTOS, FALTANDO OPÇÕES PARA OUTROS SEGMENTOS.
OPORTUNIDADES		<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS TURÍSTICOS COMPLEMENTARES AOS ATRATIVOS DE SERRA.
	<ul style="list-style-type: none"> • CRESCIMENTO DA DEMANDA TURÍSTICA QUE BUSCA NOVOS DESTINOS. 	
RISCOS		<ul style="list-style-type: none"> • ORDENAR A OCUPAÇÃO DAS ÁREAS COM POTENCIAL TURÍSTICO.
	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO DAS ÁREAS COM POTENCIAL PARA SEGMENTOS DE MERCADO EMERGENTES POR EQUIPAMENTOS CONVENCIONAIS DE TURISMO. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • ESTIMULAR DEMANDAS TURÍSTICAS POTENCIAIS COMO AS DE EVENTOS E NEGÓCIOS. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS VOLTADOS PARA DEMANDAS TURÍSTICAS POTENCIAIS. 	

PLANEJAMENTO	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> • CULTURA DE PLANEJAMENTO NO ÓRGÃO ESTADUAL DE TURISMO. • PREDISPOSIÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS COM A ATIVIDADE. 	<ul style="list-style-type: none"> • PRECARIIDADE DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL E ESTADUAL. • BAIXA QUALIFICAÇÃO DO QUADRO TÉCNICO EFETIVO DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E ESTADUAL.
OPORTUNIDADES		<ul style="list-style-type: none"> • IMPLANTAR INSTRUMENTOS CAPAZES DE AUXILIAR NO PLANEJAMENTO.
	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DE PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO QUE INCLUEM COMPONENTES DE PLANEJAMENTO. • QUADRO DE CONSULTORES PRIVADOS CAPACITADOS. 	
RISCOS		<ul style="list-style-type: none"> • CAPACITAR O SERVIDOR PÚBLICO.
	<ul style="list-style-type: none"> • DESCONTINUIDADE ADMINISTRATIVA E MUDANÇA DE FOCO DAS PRIORIDADES DE AÇÕES. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • FORTALECER INSTITUCIONALMENTE A SETUR/CE. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR A INCLUSÃO DA DIMENSÃO TURÍSTICA NOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS. 	

MODELO DE GESTÃO MUNICIPAL	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> • ESTRUTURA DE GESTÃO ESTADUAL COM FUNCIONAMENTO SATISFATÓRIO. • PREDISPOSIÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA PARA E IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS. • DISPONIBILIDADE DE CONSULTORIAS LOCAIS CAPACITADAS PARA DAR SUPORTE À GESTÃO MUNICIPAL. 	<ul style="list-style-type: none"> • CAPACIDADE DE GESTÃO FISCAL DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS INSATISFATÓRIA.
OPORTUNIDADES		<ul style="list-style-type: none"> • FORTALECER INSTITUCIONALMENTE AS ESTRUTURAS DE GESTÃO MUNICIPAL.
	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTOS. • NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS À LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL. 	
RISCOS		<ul style="list-style-type: none"> • CAPACITAR OS RESPONSÁVEIS DA GESTÃO PÚBLICA ENVOLVIDOS COM A ATIVIDADE TURÍSTICA.
	<ul style="list-style-type: none"> • DESCONTINUIDADE ADMINISTRATIVA. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • FORTALECER INSTITUCIONALMENTE A ESTRUTURA DE GESTÃO ESTADUAL. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • FORTALECER A CAPACIDADE DE GESTÃO FISCAL. 	

ORGANIZAÇÃO DO SETOR DO TURISMO	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • CRESCIMENTO DA SENSIBILIZAÇÃO EM RELAÇÃO À IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL. • CONJUNTURA POLÍTICA NACIONAL DE ESTRUTURAÇÃO DA ATIVIDADE PÚBLICA. • EXISTÊNCIA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTOS. • PRESSÃO EXTERNA PRESSIONANDO OS DESTINOS EMERGENTES A SE ORGANIZAREM. 	<ul style="list-style-type: none"> • BOA ESTRUTURAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL DE TURISMO. • EXISTÊNCIA DE MÃO-DE-OBRA PARA CONSULTORIA LOCAL. • PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO. • PROMOVER CAMPANHAS CONSCIENTIZAÇÃO, DE CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO. 	<ul style="list-style-type: none"> • ÓRGÃOS MUNICIPAIS DE TURISMO POUCO ESTRUTURADOS. • INSUFICIÊNCIA DE ESTRUTURA PÚBLICA DE APOIO AO TURISTA. • FORTALECER INSTITUCIONALMENTE O CONSELHO DE TURISMO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO. • FORTALECER INSTITUCIONALMENTE OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS DE TURISMO. • FORTALECER OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO.
<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • INTERESSES CONFLITANTES ENTRE OS VÁRIOS ELEMENTOS DAS ORGANIZAÇÕES DO SETOR. • DESCONTINUIDADE ADMINISTRATIVA. 	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR A INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL. 	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR A ATUAÇÃO DAS ENTIDADES SETORIAIS. • CRIAR ESTRUTURA DE APOIO AO TURISTA.

CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • INTERESSE DA POPULAÇÃO EM QUALIFICAR-SE PARA ATUAR NO TURISMO. • EXISTÊNCIA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTOS EM TURISMO. 	<ul style="list-style-type: none"> • GRANDE DISPONIBILIDADE DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, NOS VÁRIOS NÍVEIS HIERÁRQUICOS. • DESENVOLVER PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO LOCAL E DE AGENTES ENVOLVIDOS COM O TURISMO. 	<ul style="list-style-type: none"> • DEFICIÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES ENVOLVIDOS COM O TURISMO. • INCLUIR A CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA COMO DISCIPLINA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.
<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • CRESCIMENTO ACELERADO DA OFERTA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS, NÃO ACOMPANHADA DA EVOLUÇÃO DA OFERTA DE CURSOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • INCENTIVAR A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO. 	<ul style="list-style-type: none"> • CRIAR MECANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DOS CURSOS OFERECIDOS.

CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL	POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> EXISTÊNCIA DE LINHAS DE FINANCIAMENTO PARA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS. OFERTA DE CURSOS E TREINAMENTOS DE CAPACITAÇÃO NA GESTÃO EMPRESARIAL DO TURISMO. PARTICIPAÇÃO ATIVA DA COMUNIDADE NOS CONSELHOS REPRESENTATIVOS. 	<ul style="list-style-type: none"> GRANDE CONCENTRAÇÃO DE EMPRESÁRIOS COM GRANDE PODER DE INVESTIMENTO; PREDISPOSIÇÃO DOS EMPRESÁRIOS EM SE CAPACITAR 	<ul style="list-style-type: none"> BAIXA CAPACIDADE EMPRESARIAL DA POPULAÇÃO LOCAL DEPENDÊNCIA DE INVESTIDORES EXTERNOS EXISTÊNCIA DE ENTIDADES SETORIAIS NECESSITANDO DE ESTRUTURAÇÃO
<p>RISCOS</p> <ul style="list-style-type: none"> VULNERABILIDADE DA VIABILIDADE DE INVESTIMENTOS. 	<ul style="list-style-type: none"> DESENVOLVER POLÍTICA DE INCENTIVO À INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DE GRANDE PORTE EM REGIÕES CARENTES DESSES EQUIPAMENTOS. 	<ul style="list-style-type: none"> PROPORCIONAR CONDIÇÕES QUE AUXILIEM NA GARANTIA DA RENTABILIDADE E SEGURANÇA DO INVESTIMENTO EM TURISMO. CRIAR PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL. DESENVOLVER POLÍTICA DE INCENTIVO ÀS PEQUENAS EMPRESAS E COOPERATIVAS.

4.2 RESULTADOS DA ANÁLISE SWOT E A COMPOSIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, AÇÕES E PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA

A ANÁLISE SWOT APRESENTADA ANTERIORMENTE INDICOU UMA SÉRIE DE DIRETRIZES QUE DEVERÃO SER LEVADAS EM CONSIDERAÇÃO QUANDO DA ELABORAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS. INTERESSANTE SALIENTAR AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO QUE DEVEM:

- PROMOVER A UTILIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO IBIAPABA;
- POSICIONAR O POLO COMO DESTINO ECOTURÍSTICO;
- PROMOVER CAMPANHAS DE MARKETING VOLTADAS AOS ATRATIVOS EXISTENTES;
- MAXIMIZAR O EFEITO MULTIPLICADOR DA ATIVIDADE TURÍSTICA, ATRAVÉS DO INCENTIVO À INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL;
- AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS BÁSICOS DE INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS DOS MUNICÍPIOS CONSTITUINTES DO POLO;
- INVESTIR EM MELHORIAS E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO;
- RECEBER DEMANDAS TURÍSTICAS, BEM COMO INVESTIMENTOS VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO;

- INCREMENTAR O DESENVOLVIMENTO URBANO, POR PARTE DA APLICABILIDADE DOS RECURSOS;
- INCENTIVAR A UTILIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO;
- REFORÇAR A IMAGEM DA ÁREA DE PLANEJAMENTO COMO DESTINO TURÍSTICO DE “SERRA”;
- IMPLANTAR PROJETOS QUE AUXILIEM NA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS;
- INVESTIR NO ECOTURISMO, NO TURISMO DE AVENTURA E NO TURISMO DE ESPORTES RADICAIS;
- ELABORAÇÃO DE UM CALENDÁRIO ANUAL DE EVENTOS TURÍSTICOS;
- MANTER E CONSERVAR OS ACESSOS VIÁRIOS EXISTENTES;
- INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS QUE AUMENTEM A DIVERSIDADE DA OFERTA;
- INCENTIVAR A DIVERSIFICAÇÃO DE OPÇÕES DE CIRCUITOS TURÍSTICOS, TANTO EM RELAÇÃO AOS DESTINOS QUANTO ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS;
- INCENTIVAR O APROVEITAMENTO TURÍSTICO DA GASTRONOMIA E ARTESANATO LOCAL;
- INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS QUE AUMENTEM A DIVERSIDADE DA OFERTA;
- ELABORAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO VOLTADO PARA AS MÍDIAS ALTERNATIVAS;
- ESTIMULAR DEMANDAS TURÍSTICAS POTENCIAIS COMO AS DE EVENTOS E NEGÓCIOS;
- FORTALECER INSTITUCIONALMENTE A SETUR/CE;
- FORTALECER INSTITUCIONALMENTE A ESTRUTURA DE GESTÃO ESTADUAL;
- PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO;
- PROMOVER CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO, DE CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO;
- DESENVOLVER PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO LOCAL E DE AGENTES ENVOLVIDOS COM O TURISMO; E
- DESENVOLVER POLÍTICA DE INCENTIVO À INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DE GRANDE PORTE EM REGIÕES CARENTES DESSES EQUIPAMENTOS;

ASSIM COMO AS *ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO*, DEVE-SE BUSCAR ATENÇÃO ESPECIAL PARA AS *ESTRATÉGIAS DE REESTRUTURAÇÃO* QUE DEVEM:

- PROVER DE INFRAESTRUTURA ÁREAS VOCACIONADAS À IMPLANTAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS;
- INCENTIVAR O FLUXO TURÍSTICO NOS PERÍODOS DE BAIXA TEMPORADA;
- CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO PARA A NECESSIDADE DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL;
- MANTER AS INFRAESTRUTURAS DE APOIO AOS VIAJANTES EXISTENTES;
- AMPLIAR A INFRAESTRUTURA DE ACESSO AÉREO;
- NÃO APLICABILIDADE DOS INSTRUMENTOS REGULADORES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EXISTENTES;
- DESCONTINUIDADE NA IMPLANTAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS;
- INCENTIVAR A OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS PARA FINS COMERCIAIS E TURÍSTICOS;
- INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE ESTRUTURAS DE LAZER COMPLEMENTARES AOS ATRATIVOS SERRANOS;
- FORTALECER O ÓRGÃO ESTADUAL/MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE;
- PROMOVER CAMPANHAS CONSCIENTIZAÇÃO, DE CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL;
- INCENTIVAR O FLUXO TURÍSTICO NOS PERÍODOS DE BAIXA TEMPORADA.
- DESENVOLVER PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO LOCAL E DE AGENTES ENVOLVIDOS COM O TURISMO;
- APOIAR OS ARTESÃOS RESTRINGINDO A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS NOS CENTROS DE ARTESANATO;
- PRIORIZAR A COMUNICAÇÃO SEGMENTADA;
- ORDENAR A OCUPAÇÃO DAS ÁREAS COM POTENCIAL TURÍSTICO;
- CAPACITAR O SERVIDOR PÚBLICO;

- CAPACITAR OS RESPONSÁVEIS DA GESTÃO PÚBLICA ENVOLVIDOS COM A ATIVIDADE TURÍSTICA;
- INCENTIVAR A ATUAÇÃO DAS ENTIDADES SETORIAIS;
- CRIAR ESTRUTURA DE APOIO AO TURISTA;
- CRIAR MECANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DOS CURSOS OFERECIDOS;
- DESENVOLVER POLÍTICA DE INCENTIVO ÀS PEQUENAS EMPRESAS E COOPERATIVAS;

REFLETINDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS TRAÇADAS, FOI POSSÍVEL VISLUMBRAR A VISÃO DO POLO IBIAPABA PARA OS PRÓXIMOS 08 ANOS, OU SEJA, ATÉ 2020, E TAMBÉM SUA MISSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA REGIÃO. SÃO ELAS:

Visão

SER O PRINCIPAL DESTINO DE ECOTURISMO DO ESTADO DO CEARÁ, ATRAINDO PARCELAS CRESCENTES DE DEMANDA NACIONAL, SEM DEIXAR DE VALORIZAR, E USUFRUIR PARA O TURISMO, O RICO PATRIMÔNIO CULTURAL DA REGIÃO.

Missão

PROMOVER MELHORIAS CONSTANTES NOS EQUIPAMENTOS E ESTRUTURAS VOLTADAS PARA O TURISMO, JUNTAMENTE COM INCENTIVOS AO APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL, A FIM DE QUE A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA NO POLO IBIAPABA SE TORNE CADA VEZ MAIS SATISFATÓRIA, TENDO COMO FOCO PRINCIPAL A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E CULTURAL.

TENDO TAIS CONSIDERAÇÕES EM MENTE, CONJUGANDO-SE AS *ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO, CORREÇÃO, DIFERENCIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO*, QUE DEU ORIGEM AS ESTRATÉGIAS, AÇÕES E PROJETOS INSERIDOS NOS COMPONENTES DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO POLO IBIAPABA. TAIS COMPONENTES, LISTADOS ABAIXO, SÃO AQUELES SUGERIDOS NO PRODETUR NACIONAL:

- ESTRATÉGIA DE PRODUTO TURÍSTICO;
- ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO;
- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL;

- INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS; E
- GESTÃO AMBIENTAL.

É RELEVANTE SALIENTAR QUE A QUANTIDADE DE PROJETOS ELECADA AO LONGO DAS CONSULTAS PÚBLICAS FOI BEM SUPERIOR À CAPACIDADE DE INVESTIMENTO PREVISTA. POR ISTO, A PARTICIPAÇÃO POPULAR FOI IMPRESCINDÍVEL PARA QUE SE PUDESSEM PRIORIZAR OS PROJETOS QUE POSSIBILITARÃO MAIORES IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL DO POLO.

5

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA

5 ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA

A PARTIR DOS RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E DA ANÁLISE SWOT FORAM DELINEADAS AS ESTRATÉGIAS, AÇÕES E PROJETOS PROPOSTOS PARA O POLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA IBIAPABA. É NECESSÁRIO RESSALTAR QUE AS DEMANDAS AQUI APRESENTADAS SÃO RESULTADO DE UM PROCESSO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO BASEADA EM VISITAS TÉCNICAS E EM PLANOS ELABORADOS ANTERIORMENTE PARA O POLO TAIS COMO: PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS DOS MUNICÍPIOS DO POLO, PLANOS ESTRATÉGICOS, PLANOS REGIONAIS E PLANOS DE AÇÃO TURÍSTICA E, PRINCIPALMENTE, A OPINIÃO DAS PESSOAS RESIDENTES NAQUELA REGIÃO, ATRAVÉS DE OFICINAS PARTICIPATIVAS REALIZADAS E VALIDADAS NO POLO IBIAPABA.

5.1 ESTRATÉGIAS DE INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

A INFRAESTRUTURA É REQUISITO BÁSICO PARA ATINGIR O DESENVOLVIMENTO DE QUALQUER ATIVIDADE ECONÔMICA, ESPECIALMENTE A ATIVIDADE TURÍSTICA. EMBORA, EM GERAL, A INFRAESTRUTURA ATENDA A POPULAÇÃO LOCAL EM PRIMEIRO PLANO, SUAS CONDIÇÕES SÃO ESSENCIAIS AO PLANEJAMENTO DO TURISMO, SENDO QUE A DEFICIÊNCIA NESTA PODE COMPROMETER O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS. A PARTIR DE UM CENÁRIO DESEJADO PÔDE-SE DELIMITAR ESTRATÉGIAS DE INFRAESTRUTURA PARA O POLO IBIAPABA.

5.1.1 OBJETIVO CENTRAL

DESENVOLVER O TURISMO COMO PARTE DE UMA ECONOMIA DIVERSIFICADA, OFERECENDO OS RECURSOS NATURAIS E CONSTRUÍDOS, DEVIDAMENTE ESTRUTURADOS E ACESSÍVEIS AO PÚBLICO COMO UM TODO, COM PRIORIDADE AO ECOTURISMO E O TURISMO HISTÓRICO-CULTURAL, OS QUAIS SERÃO COMPLEMENTADOS PELA QUALIDADE DOS SERVIÇOS E PELA RECEPTIVIDADE DA COMUNIDADE LOCAL. ESTE É O OBJETIVO CENTRAL DA ESTRATÉGIA DE INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA IBIAPABA.

ESTRATÉGIA 01

AÇÕES VOLTADAS A MELHORIAS NA REDE DE INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS BÁSICOS SÃO NECESSÁRIAS PARA QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA POSSA OFERECER MELHOR QUALIDADE DE ESTADA PARA OS VISITANTES, E TAMBÉM INCREMENTAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO LOCAL.

AÇÕES

- MELHORAR A OFERTA DE SERVIÇOS BÁSICOS, COMO A AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS MUNICÍPIOS CONSTITUINTES DO POLO IBIAPABA.

PROJETO 1

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA

A AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA VISA SUPRIR AS COMUNIDADES URBANAS – SEDES MUNICIPAIS, DISTRITAIS E VILAS COM ÁGUA TRATADA DE QUALIDADE, PARA ATENDER AS EXPANSÕES / ADENSAMENTOS URBANOS, ASSIM COMO A POPULAÇÃO FLUTUANTE DO TURISMO. DEVE-SE ATENTAR ESPECIALMENTE A VIÇOSA DO CEARÁ QUE NÃO CONTA SEQUER COM 50% DOS DOMICÍLIOS LIGADOS A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SENDO A LOCALIDADE QUE POSSUI MENOR COBERTURA NA REGIÃO. VALE SALIENTAR QUE JUSTAMENTE ESSE MUNICÍPIO É UM DOS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS DO POLO, JUSTIFICANDO TAL ATENÇÃO ESPECIAL NO PRESENTE PROJETO. ALÉM DE VIÇOSA DO CEARÁ, OS MUNICÍPIOS DE UBAJARA, SÃO BENEDITO, IBIAPINA E IPU TAMBÉM DEVEM SER PRIORIZADOS NO CONJUNTO DE AÇÕES QUE VISAM A AMPLIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

SÃO PREVISTAS AS SEGUINTE ATIVIDADES PERTINENTES AO PROJETO:

- AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DOS RESERVATÓRIOS DISPONÍVEIS PARA ENFRENTAR NOVAS DEMANDAS;
- ALTERNATIVAS DE EXPANSÃO DOS RESERVATÓRIOS ATUAIS / CONSTRUÇÃO DE NOVOS RESERVATÓRIOS;
- REDIMENSIONAMENTO DOS SISTEMAS DE ADUÇÃO;
- DEFINIÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA EXPANSÃO;

- DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DAS 04 (QUATRO) FASES DOS SISTEMAS (CAPTAÇÃO, ADUÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO); E
- IMPLANTAÇÃO MODULADA DAS EXPANSÕES PROJETADAS.

ESTRATÉGIA 02

A ACESSIBILIDADE É CONDIÇÃO PRINCIPAL PARA TORNAR UM LUGAR ATRATIVO. PARA SE TORNAR ATRATIVO, MELHORAR A ECONOMIA LOCAL/REGIONAL, A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, COMPETIR COM OUTROS DESTINOS TURÍSTICOS, O POLO IBIAPABA DEVERÁ SER ACESSÍVEL NAS MAIS DIVERSAS MODALIDADES DE LOCOMOÇÃO SEJA ELA PEDONAL OU RODOVIÁRIA.

AÇÕES

- ESTIMULAR A CIRCULAÇÃO URBANA DE CADA MUNICÍPIO DO POLO, DE FORMA QUE O PEDESTRE E/OU CICLISTA SEJAM PRIVILEGIADOS, OU SEJA, REDUZINDO O NÚMERO DE VIAGENS, COM DESCENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS; FAZENDO COM QUE O MORADOR OU VISITANTE DENTRO DA ZONA URBANA DE CADA SEDE OU DISTRITO DA IBIAPABA POSSA LOCOMOVER-SE PEDONALMENTE, REDUZINDO O USO DO TRANSPORTE MOTORIZADO, REDUZINDO ÍNDICES DE POLUIÇÃO AMBIENTAL E ACIDENTES (ESPECIALMENTE COM MOTOCICLETAS); E
- ESTRUTURAR OS PRINCIPAIS PONTOS DE EMBARQUE/DESEMBARQUE DE PESSOAS QUE IRÃO NEGOCIAR OU SE DIVERTIR NO POLO IBIAPABA.

PROJETO 2

ALARGAMENTO DA CE-187 TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ/SÃO BENEDITO

O PROJETO REFERE-SE AO ALARGAMENTO DE RODOVIA PAVIMENTADA CE-187, LIGANDO OS MUNICÍPIOS DE VIÇOSA DO CEARÁ A SÃO BENEDITO, COM EXTENSÃO DE 70 KM.

O PROJETO OBJETIVA AUMENTAR A CAPACIDADE DA RODOVIA DE MODO A GARANTIR CONFORTO E SEGURANÇA A SEUS USUÁRIOS, TORNANDO O TRAFEGAR AGRADÁVEL; PARA ISSO, DEVEM SER CONCEBIDOS DISPOSITIVOS DE ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CONVENIENTEMENTE PROJETADOS, BEM COMO DOTADA DE

ESTRUTURA DO PAVIMENTO QUE POSSA SUPORTAR AS CARGAS QUE SOBRE ELE INCIDIRÃO DURANTE A SUA VIDA ÚTIL. O PROJETO DEVE ESTAR DE ACORDO COM AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES NACIONAIS E DENTRO DE UM PADRÃO INTERNACIONAL PARA OBRAS RODOVIÁRIAS DESSE NÍVEL.

PROJETO 3

ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS

COMO FORAM IDENTIFICADOS PELAS PESQUISAS DE MERCADO REALIZADAS PELO IPETURIS EM 2011, ALGUNS MUNICÍPIOS DA IBIAPABA CONTAM COM ESTRUTURAS BEM SIMPLES DE TERMINAIS DE PASSAGEIROS, PORÉM, GRANDE PARTE DOS COMPONENTES DO POLO NÃO POSSUI TERMINAIS PARA PASSAGEIROS QUE UTILIZAM TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO. EMBORA ESSE NÃO SEJA O PRINCIPAL MEIO DE DESLOCAMENTO UTILIZADO PELOS TURISTAS QUE SE DESTINAM A ESSA REGIÃO, É UMA OPÇÃO RELEVANTE JÁ QUE O POLO NÃO É ATENDIDO POR LINHAS AÉREAS OU FÉRREAS. HÁ AINDA QUE SE CONSIDERAR UM POSSÍVEL INCREMENTO NA DEMANDA POR TRANSPORTE COLETIVO APÓS O INÍCIO DAS OPERAÇÕES DO AEROPORTO DE JIJOCA DE JERICOACOARA. DESSE MODO, SUGERE-SE A CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS ADEQUADOS PARA A RECEPÇÃO DE PASSAGEIROS, COM ESTRUTURA DE LOCAIS PARA VENDA DE PRODUTOS REGIONAIS, PASSAGENS, BANHEIROS, LANCHONETE, SENDO TAIS EQUIPAMENTOS, EVIDENTEMENTE, DOTADOS DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.

O PROJETO VISA À ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS NO POLO, JÁ IDENTIFICADOS COMO NECESSÁRIOS QUANDO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTER-REGIONAL DAS REGIÕES VALE DO COREAÚ E IBIAPABA. PARA A ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES QUE, ALÉM DE FUNCIONAREM COMO RODOVIÁRIA, FUNCIONARÃO TAMBÉM COMO MERCADOS DE PRODUTOS REGIONAIS, OBSERVAR-SE-Á QUE OS MESMOS GUARDEM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, OBEDECENDO A UMA IDENTIDADE VISUAL QUE IDENTIFIQUE E DESTAQUE O POLO IBIAPABA.

A IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS TRARÁ BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO LOCAL, QUE COMPÕE A MAIORIA DA DEMANDA PELOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS COLETIVOS, MAS TAMBÉM BENEFICIA A ATIVIDADE TURÍSTICA UMA VEZ QUE PASSA A OFERECER MAIOR QUALIDADE PARA OS VISITANTES QUE OPTAREM POR ESSE TIPO DE TRANSPORTE. VALE RESSALTAR UMA VEZ MAIS QUE O POLO IBIAPABA TEM COMO DEMANDA PRINCIPAL VISITANTES LOCAIS E REGIONAIS, QUE JUSTAMENTE POR CONTA DA DISTÂNCIA PODEM VIR A FAZER USO MAIS INTENSIVO DOS TRANSPORTES COLETIVOS RODOVIÁRIOS.

PROJETO 4**CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE
UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ**

GRANDE PARTE DA DEMANDA QUE SE DIRIGE A IBIAPABA SE CARACTERIZA POR PROCURAR ALGUM TIPO DE INTERAÇÃO COM A NATUREZA E VALORIZA DE SOBREMANEIRA AS PAISAGENS LOCAIS. DESSE MODO, PODE-SE CRIAR UM NOVO DIFERENCIAL NA REGIÃO ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE UMA CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE UBAJARA (ONDE SE LOCALIZA O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, QUE RECEBE SIGNIFICATIVO FLUXO DE VISITANTES) E VIÇOSA DO CEARÁ (QUE SE DESTACA NO SEGMENTO HISTÓRICO-CULTURAL), PASSANDO POR TIANGUÁ (PRINCIPAL CENTRO COMERCIAL DO POLO).

A DISTÂNCIA ENTRE OS MUNICÍPIOS SUGERIDOS É DE APROXIMADAMENTE 50 KM, SENDO QUE EM TAL CICLOVIA DEVE-SE PRIORIZAR NÃO APENAS A DISTÂNCIA, MAS AS CONDIÇÕES DO PERCURSO E O RECURSO PAISAGÍSTICO DISPONÍVEL. TAL CICLOVIA DEVE SEGUIR OS PRECEITOS DOS CORREDORES TURÍSTICOS, EM QUE O PRÓPRIO CAMINHO SE CARACTERIZA COMO ATRATIVO.

É VÁLIDO SALIENTAR AINDA QUE TAL CICLOVIA DEVERÁ SER DOTADA DE ESTRUTURA DE APOIO PARA OS TURISTAS COMO LOCAIS DE PARADA PARA DESCANSO DOTADOS DE SANITÁRIOS, EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO (LEMBRANDO A NECESSIDADE DE SEREM EQUIPAMENTOS DIFERENCIADOS QUE OFEREÇAM LANCHES E REFEIÇÕES LEVES PARA QUEM ESTÁ PRATICANDO ESPORTE), EQUIPAMENTOS DE APOIO PARA O CICLISTA QUE OFEREÇAM SERVIÇOS E POSSIBILITEM REPAROS NOS EQUIPAMENTOS (BICICLETAS) E SEUS PRINCIPAIS COMPONENTES (PNEUS E CÂMBIOS).

ESSE PROJETO DIALOGA COM A PROPOSTA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO VALE DO COREAÚ E IBIAPABA QUE SUGERIA A IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS A FIM DE FACILITAR OS DESLOCAMENTOS DE MODO MAIS SUSTENTÁVEL.

CONSIDERANDO-SE AS DINÂMICAS SOCIAIS, POLÍTICAS, CULTURAIS E ECONÔMICAS, OBSERVA-SE QUE ALGUNS PROJETOS PREVISTOS EM VERSÕES ANTERIORES DO PDITS FORAM IMPLEMENTADOS, ENQUANTO OUTROS AINDA NÃO FORAM PRIORIZADOS. DESSE MODO, SINTETIZA-SE NO QUADRO ABAIXO A SITUAÇÃO DOS PROJETOS PROPOSTOS ANTERIORMENTE E DOS NOVOS PROJETOS.

QUADRO 1 - STATUS DOS PROJETOS REFERENTES À INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.

AÇÃO	RELAÇÃO COM O PDITS ANTERIOR	STATUS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA	MANTIDO	A SER DESENVOLVIDO
IMPLANTAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO REGIONALIZADO NO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO	MANTIDO	A SER DESENVOLVIDO
ALARGAMENTO DA CE-187, TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ/SÃO BENEDITO	MANTIDO	A SER DESENVOLVIDO
ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS	PARCIALMENTE MODIFICADO	A SER DESENVOLVIDO
CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ	NOVA PROPOSTA	A SER DESENVOLVIDO

FONTE: COBRAPE, 2012.

5.2 ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

É ATRAVÉS DA POLÍTICA DE PRODUTO QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA IRÁ SE DESENVOLVER. CIDADES NATURALMENTE BELAS, BEM ESTRUTURADAS, DEMOCRATICAMENTE ACESSÍVEIS, DOTADAS DE INFRAESTRUTURA E COM ATIVOS URBANOS IMPLANTADOS E COM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO PRESERVADO, SÃO CIDADES QUE ATRAEM PESSOAS E NEGÓCIOS.

A SUSTENTABILIDADE DO TURISMO DEVE CONSIDERAR, COMO PONTOS PRINCIPAIS, OS IMPACTOS CULTURAIS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS A FIM DE QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA POSSA ATINGIR PLENAMENTE SUAS METAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.

DE ACORDO COM OS ATRATIVOS, A INFRAESTRUTURA E OS EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS EM CADA LOCALIDADE É POSSÍVEL PLANEJAR O TIPO DE TURISMO A SER PRATICADO, SENDO QUE TAL SEGMENTAÇÃO serve não apenas para as delimitações das estratégias de desenvolvimento da atividade, mas TAMBÉM COMO GUIA PARA A ATRAÇÃO DA DEMANDA ESPECÍFICA VISANDO FACILITAR A SATISFAÇÃO DOS

FREQUENTADORES COM A LOCALIDADE VISITADA.

NO CASO ESPECÍFICO DA IBIAPABA OBSERVA-SE A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TURÍSTICOS QUE VISEM À INTEGRAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM VOCAÇÃO PARA O TURISMO DO POLO. TAL APRECIÇÃO SE DEVE AO FATO DE QUE NENHUM DOS COMPONENTES APRESENTA CARACTERÍSTICAS SUFICIENTES PARA O INCREMENTO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS SOZINHO, OU SEJA, O DESENVOLVIMENTO PLENO DO TURISMO NA REGIÃO SÓ SERÁ ATINGIDO CONJUNTAMENTE.

5.2.1 OBJETIVO CENTRAL

CONSOLIDAR A REGIÃO DA IBIAPABA COMO POLO TURÍSTICO ATRATIVO E COMPETITIVO, COM QUALIDADE DE VIDA E GARANTIA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ATRAVÉS DA REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS E DO INCREMENTO DE INFRAESTRUTURA URBANA ADEQUADA, CONSOLIDANDO O TURISMO CULTURAL E EM ÁREAS NATURAIS, ELEMENTOS TÃO PRESENTES NO TERRITÓRIO. ESSE É O OBJETIVO CENTRAL DAS ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO PROPOSTAS PARA O POLO IBIAPABA.

ESTRATÉGIA 01

PARA SER ATRATIVO E COMPETITIVO, O POLO IBIAPABA DEVERÁ INVESTIR EM EQUIPAMENTOS VOLTADOS PARA ATIVIDADE TURÍSTICA NAS SUAS DIVERSAS MODALIDADES, QUE SEJAM COMPATÍVEIS COM O USO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, TRANSFORMADOS EM ATIVOS FINANCEIROS PARA OS MUNICÍPIOS DO POLO E DIFERENCIADOS EM FORMA E FUNÇÃO, GARANTINDO A PECULIARIDADE DA ATIVIDADE TURÍSTICA LOCAL.

AÇÕES

- ESTRUTURAR ATRATIVOS TURÍSTICOS DE FORMA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL GARANTINDO A PRESERVAÇÃO DE SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS E AMBIENTAIS E FACILITAR SUA IDENTIFICAÇÃO POR PARTE DOS VISITANTES;
- RECUPERAR E REQUALIFICAR AS EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS URBANOS PORTADORES DE VALOR HISTÓRICO-CULTURAL, INCORPORANDO-OS AO CIRCUITO DE ATRATIVOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO AO TURISMO NA REGIÃO; E
- QUALIFICAR OS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS LOCAIS, EM ESPECIAL AQUELES RELACIONADOS À ÁREA DE HOSPEDAGEM, BARES E RESTAURANTES.

PROJETO 5**CAMINHOS DO NORTE
ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA**

O PROJETO PREVÊ A IMPLANTAÇÃO DE UM CIRCUITO TURÍSTICO DE CAMINHADAS (A SER INCLUÍDO NO PROJETO DAS ROTAS TEMÁTICAS - ROTA DA ARTE, TRADIÇÃO E MEMÓRIA - PROPOSTAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTER-REGIONAL DAS REGIÕES VALE DO COREAÚ E IBIAPABA DE 2004) DE FORMA A VALORIZAR O TURISMO RELIGIOSO A PARTIR DA CONCLUSÃO DAS OBRAS DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA.

PROJETO 6**CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA**

APESAR DE ALGUNS MUNICÍPIOS DO POLO JÁ CONTAR COM PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA, ELABORADOS E ATÉ MESMO EXECUTADOS, HÁ CARÊNCIA DE INTEGRAÇÃO DESSES PROJETOS A FIM DE CONSOLIDAR O POTENCIAL TURÍSTICO DE TODO O POLO IBIAPABA.

ESTE PROJETO TEM POR OBJETIVO DOTAR O POLO IBIAPABA DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA ADEQUADA À ORIENTAÇÃO DO TURISTA, SEGUINDO OS PADRÕES INTERNACIONAIS DA *WORLD TOURISM ORGANIZATION (WTO)* E NORMAS BRASILEIRAS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA. ESSE PROJETO VISA AINDA PROVER OS PRINCIPAIS ATRATIVOS DA REGIÃO COM PLACAS INTERPRETATIVAS A FIM DE FACILITAR SEU USO POR PARTE DOS VISITANTES.

CONSISTE EM:

- DEFINIR OS LUGARES E ROTEIROS TURÍSTICOS;
- CONCEBER E PROJETAR A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA ADEQUADA E PLANEJAR A SUA INSTALAÇÃO;
- ADQUIRIR E INSTALAR A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA PROJETADA;
- MONITORAR A QUALIDADE E FUNCIONALIDADE DA SINALIZAÇÃO IMPLANTADA;
- EXECUTAR MANUTENÇÃO PERIÓDICA DA SINALIZAÇÃO INSTALADA; E
- SUBSTITUIR E ADEQUAR A SINALIZAÇÃO AOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO.

PROJETO 7**REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO – VIÇOSA DO CEARÁ**

O PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO IRÁ REVALORIZAR TAIS ESPAÇOS, RESPEITANDO AS QUALIDADES AMBIENTAIS QUE JÁ APRESENTAM E RESOLVENDO ALGUNS PROBLEMAS QUE SE FAZEM SENTIR, COMO A NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO, MELHORIA OU ADEQUAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO E DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL, PROVIMENTO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E MOBILIÁRIO URBANO ETC.

OBSERVA-SE QUE O CENTRO HISTÓRICO DE VIÇOSA DO CEARÁ JÁ PASSOU POR OBRAS DE REVITALIZAÇÃO, PORÉM, OS USOS E ENTORNOS DAS EDIFICAÇÕES AINDA CARECEM DE AÇÕES PARA QUE SEJAM EFETIVAMENTE UTILIZADOS PARA O TURISMO.

NO CASO DO CENTRO HISTÓRICO DE VIÇOSA DO CEARÁ OBSERVA-SE QUE APESAR DAS FACHADAS RESTAURADAS, A MAIOR PARTE DAS EDIFICAÇÕES ENCONTRA-SE FECHADA PARA VISITAÇÃO, O QUE DIMINUI O INTERESSE DOS VISITANTES EM SE DESLOCAREM PARA TAL ÁREA. FAZ-SE NECESSÁRIO A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO COMPOSTA POR REPRESENTANTES DAS PASTAS DE CULTURA E TURISMO, JUNTAMENTE COM CONSULTORES ESPECIALIZADOS, A FIM DE DEFINIREM OS LOCAIS PASSÍVEIS DE SEREM REQUALIFICADOS COM VISTAS À ATRAÇÃO TURÍSTICA. SUGERE-SE A IMPLANTAÇÃO DE RESTAURANTE(S), LOJA(S) DE PRODUTOS LOCAIS, MEIO(S) DE HOSPEDAGEM, CENTRO(S) CULTURAL(IS), DENTRE OUTROS.

NA EDIÇÃO ANTERIOR DAS ESTRATÉGIAS DO PDITS PARA O POLO IBIAPABA, CONSTAVA AINDA A INDICAÇÃO PARA A RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO, EM IPU, PORÉM, JÁ EM MAIO DO CORRENTE ANO (2012) TAL IGREJA FOI REABERTA APÓS A REVITALIZAÇÃO DE SUA EDIFICAÇÃO E SEU ENTORNO, SENDO POR ISSO EXCLUÍDA DESSA AÇÃO.

PROJETO 8**CRIAÇÃO DE UM CIRCUITO TURÍSTICO TEMÁTICO NO POLO IBIAPABA**

A CRIAÇÃO DE ROTEIROS TEMÁTICOS FOI SUGERIDA DE MODO MAIS AMPLO NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTER-REGIONAL DAS REGIÕES VALE DO COREAÚ E DA IBIAPABA. AQUI, ESPECIFICA-SE A POSSIBILIDADE DE UM ROTEIRO TEMÁTICO INTEGRANDO OS MUNICÍPIOS DE VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, IBIAPINA, GUARACIABA DO NORTE, SÃO BENEDITO E IPU, QUE TENDE A FAVORECER NÃO APENAS A

COMERCIALIZAÇÃO DOS DESTINOS SITUADOS NO POLO IBIAPABA, COMO TAMBÉM PROPICIAR MAIOR DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PARA AQUELES MUNICÍPIOS MENOS INSERIDOS EM TAL ATIVIDADE.

PARA QUE TAL PROJETO SEJA DESENVOLVIDO SERÁ NECESSÁRIA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSULTORIA TURÍSTICA A FIM DE QUE SE DEFINAM OS LOCAIS, OS ATRATIVOS E AS VIAS QUE INTEGRARÃO TAL ROTEIRO. ALÉM DISSO, A CONSULTORIA DEVERÁ DESENVOLVER TRABALHOS JUNTO À COMUNIDADE LOCAL A FIM DE SE IDENTIFICAR OS ELEMENTOS COMUNS AOS MUNICÍPIOS ELEITOS PARA COMPOR O ROTEIRO A FIM DE QUE SE DETERMINE A “TEMÁTICA” QUE SERVIRÁ DE ELO ENTRE AS REFEREIDAS LOCALIDADES”.

SUGERE-SE A VINCULAÇÃO DO ROTEIRO TEMÁTICO À PARTICIPAÇÃO DA IBIAPABA NA ASSOCIAÇÃO DE MONTANHAS FAMOSAS DO MUNDO (WORLD FAMOUS MOUNTAINS ASSOCIATION – WFMA). ESSE MOVIMENTO QUE VISA À SUSTENTABILIDADE DE LOCAIS MONTANHOSOS DE GRANDE BELEZA CÊNICA E VALOR CULTURAL, TENDE A BENEFICIAR A REGIÃO NÃO APENAS NO QUE SE REFERE A DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO DESTINO, MAS TAMBÉM PELA TROCA DE EXPERIÊNCIAS COM AS DEMAIS LOCALIDADES PARTICIPANTES DA ASSOCIAÇÃO.

DESSE MODO, UTILIZAR O MOTE DAS MONTANHAS, RELACIONADAS AS PAISAGENS E CULTURA, PODE GERAR UM BOM ENREDO PARA A CRIAÇÃO DO CIRCUITO TEMÁTICO AQUI PROPOSTO, SENDO POSSÍVEL, INCLUSIVE, PROMOVER O INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS DE ROTEIROS TEMÁTICOS COM OUTROS LOCAIS ASSOCIADOS.

POSTERIORMENTE A ESSA PRIMEIRA ETAPA, DEVERÃO SER PROPOSTAS AÇÕES PARA MELHORIA PAISAGÍSTICA E URBANÍSTICA DA ROTA A SER SEGUIDA PROMOVENDO A PADRONIZAÇÃO DA IMAGEM ENTRE OS ATRATIVOS E EQUIPAMENTOS CONSTITUINTES DO CIRCUITO. SUGERE-SE AINDA A CONSTRUÇÃO DE PORTAIS TURÍSTICOS INFORMATIVOS NAS ENTRADAS DAS CIDADES E A PROMOÇÃO DE TAL ROTEIRO JUNTO À COMUNIDADE LOCAL PARA QUE ESSA ESTEJA PLENAMENTE INTEIRADA SOBRE O CIRCUITO QUANDO ESSE VIER A SE TORNAR PÚBLICO.

PROJETO 9

APROVEITAMENTO PARA USO TURÍSTICO DO AÇUDE JABURU EM UBAJARA

O AÇUDE JABURU, NA PORÇÃO QUE BANHA O MUNICÍPIO DE UBAJARA, OFERECE BOAS CONDIÇÕES PARA UM MELHOR APROVEITAMENTO TURÍSTICO. DESSE MODO, DEVEM SER REALIZADOS ESTUDOS AMBIENTAIS A FIM DE VERIFICAR A CAPACIDADE DE CARGA DE TAL LOCAL A FIM DE QUE SE INSTALEM INFRAESTRUTURAS NECESSÁRIAS E ADEQUADAS A SUA UTILIZAÇÃO PARA O TURISMO.

EM PRINCÍPIO, SUGERE-SE A IMPLANTAÇÃO DE PORTAL INFORMATIVO NO PRINCIPAL ACESSO AO AÇUDE, INSTALAÇÃO DE LIXEIRAS EM TODA A ÁREA PASSÍVEL DE VISITAÇÃO, CONSTRUÇÃO DE BAR/RESTAURANTE E SANITÁRIOS ADEQUADOS AO AMBIENTE EM QUESTÃO. CONSIDERANDO A VOCAÇÃO DA REGIÃO PARA A PRÁTICA DE ESPORTES, DEVE-SE VERIFICAR A VIABILIDADE DE DESENVOLVER ATIVIDADES DE MERGULHO LIVRE, OU LOCAL PARA INSTALAÇÃO DE TIROLESA.

TAIS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS NO AÇUDE JABURU VISAM, ANTES DE MAIS NADA, PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DESSE RECURSO, DAÍ A NECESSIDADE DE ESTUDOS ANTERIORES À IMPLANTAÇÃO E TAMBÉM DE MANUTENÇÃO DO AMBIENTE NATURAL APÓS A INTENSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS. SE BEM PLANEJADO, ESTE LOCAL PODE VIR A INCREMENTAR A OFERTA DE ATRATIVOS DA REGIÃO, FAVORECENDO A CRIAÇÃO DE MAIS POSTOS DE TRABALHO E AUMENTO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS VISITANTES NO POLO IBIAPABA.

QUADRO 2 - STATUS DOS PROJETOS REFERENTES À ESTRATÉGIA DE PRODUTO TURÍSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.

AÇÃO	RELAÇÃO COM O PDITS ANTERIOR	STATUS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO – VIÇOSA DO CEARÁ	PARCIALMENTE MODIFICADO	PARCIALMENTE DESENVOLVIDO
CRIAÇÃO DE UM CIRCUITO TURÍSTICO TEMÁTICO NO POLO IBIAPABA	NOVA RECOMENDAÇÃO	A SER DESENVOLVIDO
CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	PARCIALMENTE MODIFICADO	PARCIALMENTE DESENVOLVIDO
REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS AMBIENTAIS EXISTENTES: BICA DO IPU	INTEGRANTE DO PDITS ANTERIOR	DESENVOLVIDO
CAMINHOS DO NORTE - ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA	MANTIDO	A SER DESENVOLVIDO
APROVEITAMENTO PARA USO TURÍSTICO DO AÇUDE JABURU EM UBAJARA	NOVA RECOMENDAÇÃO	A SER DESENVOLVIDO

FONTE: COBRAPE, 2012.

5.3 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

O MEIO AMBIENTE DEVE SER TRATADO ATRAVÉS DE UMA PROPOSTA QUE CONSIDERE A NECESSIDADE DE ENVOLVER A POPULAÇÃO E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, NO SENTIDO DE TORNÁ-LOS ALIADOS PARA AVANÇAR NO TRABALHO DE DEFESA AMBIENTAL.

5.3.1 OBJETIVO CENTRAL

CONSOLIDAR O POLO IBIAPABA COMO REGIÃO TURÍSTICA COMPETITIVA, COM QUALIDADE DE VIDA E GARANTIA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ATRAVÉS DA REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS, RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, DEMARCAÇÃO FÍSICA DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPS) E DO INCREMENTO DE INFRAESTRUTURA URBANA ADEQUADA. ESTE É O OBJETIVO CENTRAL DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO IBIAPABA.

ESTRATÉGIA 01

A RECUPERAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, COM PROJETOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ÁREAS EM PROCESSO DE EROSIÃO ACELERADA, ASSOREAMENTO DOS MANANCIAIS E INCLUSÃO DE NOVAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO OU CONSERVAÇÃO SÃO NECESSÁRIAS PARA PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS HABITANTES DA IBIAPABA, BEM COMO ATRAIR MAIS VISITANTES AO POLO.

AÇÕES

- INIBIR OS DESMATAMENTOS DESORDENADOS VERIFICADOS NAS ZONAS DE TALUDE E ENCOSTAS, AS QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA CUESTA DA IBIAPABA E DA BICA DO IPU (ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR – NÃO IRRIGADA; UTILIZAÇÃO DO SOLO PARA AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA, PASTAGEM, RETIRADA DE MADEIRA E EDIFICAÇÕES);
- IMPEDIR O MANEJO INADEQUADO DO SOLO (PLANTAÇÃO INADEQUADA NAS ZONAS INCLINADAS; SUBSTITUIÇÃO DAS PLANTAS NATIVAS POR PLANTAS EXÓTICAS, USOS INDISCRIMINADOS DE AGROTÓXICOS E FERTILIZANTES);

- IMPEDIR E REGULAMENTAR A OCUPAÇÃO DE APPs (MARGENS DOS RIOS E RIACHOS EXISTENTES, FONTES E ÁREAS DE ENCOSTAS), ALÉM DE INVESTIR NA RECUPERAÇÃO DAS MATAS CILIARES E DE ENCOSTAS, COM UM INTENSO PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO ADEQUADO, COM A CRIAÇÃO DE VIVEIROS DE MUDAS QUE SERVIRÃO AO PLANTIO E MELHORAMENTO DAS APPs, À ARBORIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA E AO AJARDINAMENTO;
- ELABORAR PROJETOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ÁREAS EM PROCESSO DE EROÇÃO ACELERADA (USOS INADEQUADOS DO SOLO E DAS GRUTAS), COM CONSEQUENTE ASSOREAMENTO DOS MANANCIASIS; E
- REESTRUTURAR LUGARES DE INTERESSE TURÍSTICO-AMBIENTAIS EXISTENTES COMO URBANIZAÇÃO DOS ACESSOS, EQUIPAMENTOS DE APOIO, URBANIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS DE USO, ETC.

PROJETO 10

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O PROJETO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PROCURA ESTABELECEER NORMAS E ALTERNATIVAS DE SOLUÇÕES NO SENTIDO DE VIABILIZAR E REQUALIFICAR ÁREAS JÁ PROTEGIDAS, PRESERVADAS OU DEGRADADAS, REDUZINDO OS POTENCIAIS DANOS AO MEIO AMBIENTE.

VÁRIAS SÃO AS TÉCNICAS ADOTADAS NO SENTIDO DE ATENDER AS EXIGÊNCIAS PARA UM MELHOR E EFETIVO CONTROLE AMBIENTAL. AS MEDIDAS E COMENTÁRIOS SÃO A SEGUIR MENCIONADOS:

- O GRAU DE NÍVEL DE POLUIÇÃO DO AR E DEPOSIÇÃO DE PARTÍCULAS SÓLIDAS SOBRE OS RECURSOS AMBIENTAIS É DIMINUTO, SENDO CONSIDERADO APENAS O MICROCLIMA LOCAL. PORÉM OS GASES RESULTANTES DA COMBUSTÃO DE MOTORES INFLUEM DIRETAMENTE. PARA DIMINUIR TAL IMPACTO RECOMENDA-SE A MANUTENÇÃO CONSTANTE DOS EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS E DOS VEÍCULOS AUTOMOTORES; ISTO PROPORCIONA UMA REDUÇÃO DA EMISSÃO DE GASES TÓXICOS, QUE NÃO SEJAM NORMAIS A SUA OPERAÇÃO;

- DEVERÁ SER VISTA COM ATENÇÃO AS ÁGUAS SUPERFICIAIS, PRINCIPALMENTE AQUELAS ORIUNDAS DAS CHUVAS, QUE DEVERÃO TER O SISTEMA DE DRENAGEM APERFEIÇOADO, JÁ QUE SE UTILIZARÃO CALHAS NATURAIS PARA O ESCOAMENTO OBJETIVANDO RECARREGAR AS COLEÇÕES D'ÁGUAS EXISTENTES NA ÁREA. COM ISSO PROCURA-SE EVITAR A ACUMULAÇÃO DE ÁGUAS EM OUTRAS ÁREAS E A CONSEQUENTE PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS. O CUIDADO NAS OPERAÇÕES COM EFLUENTES QUÍMICOS (ÓLEOS E GRAXAS NAS MÁQUINAS), ARMAZENAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E LÍQUIDOS, SÃO PREVENÇÕES QUE DEVEM SER CONSIDERADAS A FIM DE EVITAR A POLUIÇÃO DO LENÇOL FREÁTICO;
- IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS ARTICULADOS DE DRENAGEM URBANA E PAISAGISMO;
- MONITORAMENTO DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS, DA VEGETAÇÃO E ECOSISTEMAS, E DOS PROCESSOS DE EROÇÃO E ASSOREAMENTO;
- ELABORAÇÃO DE ESTUDOS GEOLÓGICOS E GEOTÉCNICOS PARA ORIENTAR FORMAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUPERFICIAL, DISPOSIÇÃO E TRATAMENTO DOS EFLUENTES E DOS ESTUDOS HIDROLÓGICOS REFERENTES À CANALIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS;
- ELABORAÇÃO DE ESTUDOS GEOLÓGICOS E GEOTÉCNICOS PARA IDENTIFICAR OS LOCAIS COM MAIOR POTENCIAL EROSIVO. ESTES ESTUDOS SERVIRIAM PARA A IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E O MELHOR APROVEITAMENTO DO SOLO NESTES LOCAIS E A ELABORAÇÃO DE MAPA DE RISCO GEOLÓGICO, COM A IDENTIFICAÇÃO DE ESTRUTURAS E LOCAIS INSTÁVEIS, QUE APRESENTEM AMEAÇA À POPULAÇÃO E À INFRAESTRUTURA URBANA;
- IMPEDIR O MANEJO INADEQUADO DOS RECURSOS HÍDRICOS (UTILIZAÇÕES PARTICULARES DE FONTES E NASCENTES, BICAS E CACHOEIRAS, COMPROMETIMENTO DAS NASCENTES POR DESMATAMENTOS, IMPERMEABILIZAÇÃO DOS CANAIS E DESVIO DE DRENAGEM);
- RECUPERAÇÃO DAS FAIXAS DE PROTEÇÃO REGULAMENTADAS POR LEI, VISANDO À RETIRADA DAS POSSÍVEIS INVASÕES DESORDENADAS EXISTENTES E A RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DESMATADAS NOS DIVERSOS LOCAIS SITUADOS NO TOPO E NAS ENCOSTAS;
- PROJETO DE REFLORESTAMENTO DAS ÁREAS DESMATADAS DAS APPS E DAS DIVERSAS ÁREAS DA

SERRA, DOS PARQUES ECOLÓGICOS EXISTENTES, COM ESPÉCIES NATIVAS, ALÉM DA DELIMITAÇÃO FÍSICA DAS APPS, PRINCIPALMENTE AQUELAS LOCALIZADAS NO SETOR URBANO, QUE SOFREM COM A EXPANSÃO NÃO PLANEJADA;

- OS IMPACTOS SOBRE A FAUNA PODERÃO SER NEUTRALIZADOS APÓS O REPAISAGISMO E REFLORESTAMENTO DA ÁREA DEGRADADA. ENTRETANTO OS IMPACTOS ADVERSOS INERENTES AO PROJETO DEVERÃO SER COMPENSADOS ATRAVÉS DA RECONSTITUIÇÃO DAS CONDIÇÕES NATURAIS OU DE CONDIÇÕES ALTERNATIVAS QUE PERMITAM A INSTALAÇÃO DAS ESPÉCIES FLORÍSTICAS QUE FORAM IMPACTADAS. A IMPLANTAÇÃO DE CANALETAS PARA DRENAGEM DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS (PLUVIAIS) FAVORECE A CONTENÇÃO DOS TALUDES E O CONTROLE DA EROSIÃO;
- DURANTE A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DEVERÃO SER ADOTADAS DIVERSAS MEDIDAS A FIM DE CONTROLAR OS IMPACTOS VISUAIS AO ECOSISTEMA, COMO A DISSIMULAÇÃO DAS INSTALAÇÕES COM BARREIRAS VEGETAIS, ALÉM DA RECUPERAÇÃO DO ECOSISTEMA APÓS A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS ATRAVÉS DA RECONSTITUIÇÃO VEGETAL;
- EXECUÇÃO DE UM INVENTÁRIO, PARA A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A FLORA, A FAUNA E RECURSOS AMBIENTAIS, FACILITANDO A CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL; E
- CONTROLE DAS ATIVIDADES AGRO-EXTRATIVAS, TURÍSTICAS E DE VERANEIO.

A IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS, BEM COMO O INCREMENTO DE INFRAESTRUTURAS EXISTENTES, IRÁ GERAR IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE NATURAL, UM DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA REGIÃO. DESSA FORMA, A GESTÃO ADEQUADA DESSE AMBIENTE É IMPRESCINDÍVEL PARA A CONSERVAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DO MEIO NATURAL E, DEVE INSTITUIR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA A EXPLORAÇÃO DO TURISMO NA REGIÃO.

PROJETO 11**PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA**

ESTE PROJETO TEM POR OBJETIVO A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DE DOIS IMPORTANTES LUGARES TURÍSTICOS AMBIENTAIS DA IBIAPABA: A CACHOEIRA DO BOI MORTO E O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA.

O PLANO CONTEMPLARÁ AS AÇÕES NECESSÁRIAS À RECUPERAÇÃO, PRESERVAÇÃO, EDUCAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL DOS DOIS LUGARES, ALÉM DO CONTROLE DAS AÇÕES HUMANAS E PROMOÇÃO DE NOVAS AÇÕES DINAMIZADORAS VOLTADAS AO BEM ESTAR E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO AO REDOR, ASSIM COMO O BEM ESTAR DE SEUS VISITANTES. IMPORTANTE RESSALTAR QUE A PRINCIPAL ATRAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA É A GRUTA DE UBAJARA, SITUADA A 535M DE ALTITUDE, CUJO ACESSO SE DÁ ATRAVÉS DO TELEFÉRICO (BONDINHO). O PARQUE É ABERTO À VISITAÇÃO PÚBLICA. APESAR DE INVESTIMENTOS RECENTES, O PARQUE NECESSITA DE MELHORAMENTOS EM SUA INFRAESTRUTURA, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO AO MAQUINÁRIO DE SEU TELEFÉRICO.

QUADRO 3 - STATUS DOS PROJETOS REFERENTES À ESTRATÉGIA DE GESTÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.

AÇÃO	RELAÇÃO COM O PDITS ANTERIOR	STATUS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE RECUPERAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	MANTIDO	A SER DESENVOLVIDO
PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA	NOVA RECOMENDAÇÃO	A SER DESENVOLVIDO

FONTE: COBRAPE, 2012.

5.4 ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

COM A CONSOLIDAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS, DO PRODUTO TURÍSTICO E DA GESTÃO AMBIENTAL, ESTRUTURADOS, AS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO SÃO IMPRESCINDÍVEIS PARA O FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO.

5.4.1 OBJETIVO CENTRAL

BUSCAR ALAVANCAR INVESTIMENTOS, VENDER DESTINOS E DESCOBRIR NOVOS PRODUTOS SEMPRE DE FORMA SUSTENTÁVEL SÃO OBJETIVO CENTRAL DA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA IBIAPABA.

ESTRATÉGIA 01

COMERCIALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NECESSITAM SER PLANEJADAS. PROPOR ALTERNATIVAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS E DESTINOS TURÍSTICOS QUE O POLO IBIAPABA OFERECE É RELEVANTE E URGENTE.

AÇÕES

- ELABORAR ESTUDOS QUE PROMOVAM A INSERÇÃO DE PRODUTOS NOVOS E EXISTENTES NO POLO IBIAPABA.
- DOTAR E PROMOVER A REGIÃO DE ROTEIROS ESPECÍFICOS, COMERCIALMENTE COMPETITIVOS, OBSERVANDO AS FACILIDADES DE OPERAÇÃO DOS DEMAIS ROTEIROS.

PROJETO 12

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANO DE PROMOÇÃO E *MARKETING*

PROMOÇÃO E *MARKETING* TURÍSTICO ENVOLVEM AÇÕES CONTINUADAS QUE, SE NÃO PLANEJADAS NUM CONTEXTO AMPLO E INTEGRANTE, NÃO GERAM OS BENEFÍCIOS ESPERADOS E, MUITAS VEZES, PODEM ATÉ PERDEREM-SE OS ESFORÇOS EMPREENHIDOS. NESTE SENTIDO, É FUNDAMENTAL A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DIRETOR DE PROMOÇÃO E *MARKETING* PARA O POLO. ATUALMENTE ESTÃO SENDO DESENVOLVIDOS PLANOS DE *MARKETING* PARA DIVERSAS REGIÕES TURÍSTICAS DO ESTADO DO CEARÁ, PORÉM, SERÃO NECESSÁRIOS ESFORÇOS

PARA QUE TAL PLANO VENHA A SER IMPLEMENTADO DE FORMA EFICAZ E CORRETA LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO QUE, PARA TAIS FINS, SERÃO NECESSÁRIAS NÃO APENAS A PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, MAS TAMBÉM DOS PODERES PÚBLICOS ESTADUAL E MUNICIPAL E, SOBRETUDO, DA POPULAÇÃO LOCAL.

O PLANO DIRETOR DE PROMOÇÃO E *MARKETING* TEM POR OBJETIVOS:

- ESTABELECEER AS DIRETRIZES DA PROMOÇÃO E *MARKETING* TURÍSTICO.
- DEFINIR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E *MARKETING* TURÍSTICO.
- BUSCAR O PLANEJAMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES CONTINUADAS, NUM CONTEXTO AMPLO E INTEGRANTE.
- GARANTIR OS BENEFÍCIOS ESPERADOS E NÃO PERDEREM-SE OS ESFORÇOS EMPREENDIDOS.

O PLANO DIRETOR DEVERÁ SER UMA FERRAMENTA INTERATIVA, DINÂMICA E INTEGRADORA. DEVERÁ POSSUIR FERRAMENTAS QUE PERMITAM:

- A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES A PARTIR DE BANCO DE DADOS.
- A SIMULAÇÃO DE RESULTADOS DE NOVAS AÇÕES A PARTIR DE BANCO DE DADOS.
- A REESTRUTURAÇÃO PELO ÓRGÃO GESTOR, DAS AÇÕES NELE CONTIDAS.
- A ATUALIZAÇÃO PERMANENTE PELO ÓRGÃO GESTOR.

EM PRINCÍPIO, AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E *MARKETING* QUE SE VISLUMBRAM PARA O PLANO DIRETOR SÃO AS SEGUINTE:

- CRIAÇÃO DE LOGOMARCA DO POLO: A CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA LOGOMARCA DO POLO É PARTE DE UM PROJETO MAIOR, DENOMINADO “CRIAÇÃO DE IDENTIDADE VISUAL”.
- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS: TRATA-SE DA PRESENÇA DE PROMOTORES DO POLO EM EVENTOS PARA A PROMOÇÃO DE DESTINOS.
- ELABORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL PROMOCIONAL: TRATA-SE DA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO POLO POR MÍDIA ELETRÔNICA OU MATERIAL IMPRESSO.
- ORGANIZAÇÃO DE *FAMTOUR*: OS *FAMTOURS* VISAM À FAMILIARIZAÇÃO DO DESTINO JUNTO A FORMADORES DE OPINIÃO, NO CASO OPERADORAS E AGÊNCIAS DE VIAGENS.

- ORGANIZAÇÃO DE *PRESSTRIP*: OS *PRESSTRIPS* VISAM À FAMILIARIZAÇÃO DO DESTINO JUNTO A FORMADORES DE OPINIÃO, NO CASO JORNALISTAS.
- CRIAÇÃO DE PRÊMIO AOS NEGÓCIOS DE QUALIDADE: O PRÊMIO AOS NEGÓCIOS DE QUALIDADE VISA ESTIMULAR A COMPETITIVIDADE NOS NEGÓCIOS COM FOCO À QUALIDADE E À SATISFAÇÃO DO TURISTA.

ENUMERAM-SE A SEGUIR AS MACRO ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- PARA A CRIAÇÃO DA LOGOMARCA DO POLO: CONSULTA POPULAR PARA SUBSIDIAR A ESCOLHA DE SÍMBOLOS REPRESENTATIVOS DA IDENTIDADE TURÍSTICA E CULTURAL DO POLO, CRIAÇÃO DA LOGOMARCA DO POLO, DIVULGAÇÃO DA LOGOMARCA DO POLO ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS, REALIZAÇÃO DE PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO.
- PARA A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS: SELEÇÃO DE EVENTOS DE INTERESSE, DEFINIÇÃO DE PARTICIPANTES, ORÇAMENTAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DAS POSSÍVEIS FONTES DE RECURSOS, IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS, ESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL.
- PARA O MATERIAL PROMOCIONAL: DEFINIÇÃO DE PÚBLICO ALVO, DEFINIÇÃO DO TIPO E CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL, DEFINIÇÃO DE QUANTIDADES, DEFINIÇÃO DE PLANO DE CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, ORÇAMENTAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS, IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS, ESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL.
- PARA O *FAMTOUR*: IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE OPERADORES E PARTICIPANTES, DEFINIÇÃO DE ROTEIROS, ORÇAMENTAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS, IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS, ESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL.
- PARA O *PRESSTRIP*: IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PARTICIPANTES, DEFINIÇÃO DE ROTEIROS, ORÇAMENTAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS, IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS, ESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL.
- PARA A CRIAÇÃO DE PRÊMIO AOS NEGÓCIOS DE QUALIDADE: ELABORAR PROJETO E FORMAR GRUPO RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES; DEFINIR PROCESSOS, CRITÉRIOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO; DEFINIR CATEGORIAS DE PREMIAÇÃO E PRÊMIOS; CAPTAR RECURSOS NECESSÁRIOS; DIVULGAR PRÊMIOS E FORMA DE INSCRIÇÃO; AVALIAR ESTABELECIMENTOS INSCRITOS;

DIVULGAR CERIMÔNIAS DE PREMIAÇÃO; REALIZAR CERIMÔNIAS DE PREMIAÇÃO; PUBLICAR RESULTADOS DE MELHORES PRÁTICAS; ORGANIZAR E REALIZAR PALESTRAS E EVENTOS COM OS PREMIADOS.

TENDO EM VISTA QUE O PLANO DE *MARKETING* JÁ ESTÁ EM FASE DE ELABORAÇÃO, PROPÕE-SE MANTER O PRESENTE PROJETO DENTRE AS DIRETRIZES A SEREM DESENVOLVIDAS, CONSIDERANDO-SE A NECESSIDADE DE PLANOS DE IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ALGUMAS DAS AÇÕES PREVISTAS. POR EXEMPLO, A ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DO MATERIAL PROMOCIONAL, VOLTANDO-SE AS FORMAS DE COMUNICAÇÃO E TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DEVE SER UMA ATIVIDADE CONTÍNUA, ASSIM COMO A REALIZAÇÃO DE *FAMTOURS* E *PRESSTRIPS*, A ELEIÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TURÍSTICOS, ENTRE ALGUMAS OUTRAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE *MARKETING* MERECEM ATENÇÃO PARTICULAR E DEVEM DIALOGAR DIRETAMENTE COM AS PROPOSTAS DO PDITS.

PROJETO 13

CALENDÁRIO DE EVENTOS DO POLO IBIAPABA

TEM POR OBJETIVO A ELABORAÇÃO DE UM CALENDÁRIO DE EVENTOS CONTENDO SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL, DE FORMA A HAVER PROGRAMAÇÃO CONTÍNUA E NÃO SUPERPOSTA E QUE AUMENTE A ATRATIVIDADE DO POLO. COMPREENDE A CONCEPÇÃO, ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE FESTIVAIS, CONGRESSOS E CONVENÇÕES, ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS PROGRAMADOS E REALIZAÇÃO DE FEIRAS, ALÉM DE ESPAÇOS DESTINADOS PARA A ESPETACULARIZAÇÃO DA HISTÓRIA.

A PARTIR DA DEFINIÇÃO DE UM CALENDÁRIO DE EVENTOS PRÓPRIO, É POSSÍVEL AINDA, DE ACORDO COM A ESTRUTURA DISPONÍVEL, BUSCAR CAPTAR EVENTOS ITINERANTES, EM ESPECIAL POR MEIO DE INSTITUIÇÕES ATUANTES NO PRÓPRIO ESTADO DO CEARÁ, A FIM DE QUE SE INIBA, DE CERTO MODO, A SAZONALIDADE TURÍSTICA E SE DINAMIZE O SETOR DE EVENTOS E TURISMO NO POLO.

SÃO AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS JUNTO A ESSE PROJETO:

- IDENTIFICAR EVENTOS DE INTERESSE, CONSIDERANDO AS INSTALAÇÕES DISPONÍVEIS NA REGIÃO E AS EXIGÊNCIAS DE CADA EVENTO;
- ESCOLHER A SEDE DE CADA EVENTO;
- ELABORAR O CALENDÁRIO DE EVENTOS DO POLO; ORÇAR CUSTOS PARA A INSTALAÇÃO DOS

EVENTOS SELECIONADOS;

- BUSCAR PARCERIAS E PATROCINADORES PARA VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO;
- DEFINIR ESTRUTURA DOS EVENTOS, BEM COMO OS PROFISSIONAIS E GESTORES DE CADA UM; E
- ORGANIZAR MATERIAL PROMOCIONAL.

PROJETO 14

CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO

É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, EM ESPECIAL EM REGIÕES AINDA NÃO CONSOLIDADAS COM PRODUTOS AMPLAMENTE CONHECIDOS, O FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES PARA AQUELES QUE SE INTERESSAM POR TAIS DESTINOS, EM ESPECIAL UM CANAL DE INFORMAÇÕES DIRETO E ACESSÍVEL PARA TODOS.

DESSE MODO, PROPÕE-SE AQUI QUE SEJA CRIADO, JUNTO ÀS SECRETARIAS DE TURISMO DOS MUNICÍPIOS DA IBIAPABA, NÃO APENAS UM SITE INFORMATIVO MAS, SOBRETUDO, QUE OFEREÇA UMA LINHA DE COMUNICAÇÃO VIA *CHAT* (CONVERSA *ON LINE*), *E-MAIL*, REDES SOCIAIS E TELEFONE. NO MUNDO CONTEMPORÂNEO, A AGILIDADE NO FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS, QUE ATENDAM AOS ANSEIOS DOS CONSUMIDORES É FUNDAMENTAL PARA CONQUISTÁ-LOS, DAÍ A NECESSIDADE DE SE AMPLIAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO INTERESSADO.

PARA QUE TAL AÇÃO SEJA EFETIVA SERÁ NECESSÁRIO ALÉM DA IMPLEMENTAÇÃO DOS CANAIS SUGERIDOS, (LEMBRANDO QUE DEVERÁ SER CRIADA UMA LINHA TELEFÔNICA ESPECÍFICA PARA INFORMAÇÕES TURÍSTICAS, *CHAT* COM PESSOAL *ON LINE* PELO MENOS EM HORÁRIO COMERCIAL, PODENDO TER HORÁRIO AMPLIADO EM PERÍODOS DE ALTA TEMPORADA, E PRONTO ATENDIMENTO VIA *E-MAIL*), OFERECER TREINAMENTO PARA AQUELES QUE FOREM DESEMPENHAR TAL FUNÇÃO, PROVENDO AMPLO MATERIAL INFORMATIVO SOBRE O DESTINO E TODO O POLO, ASSIM COMO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA, DEVENDO-SE PRIORIZAR PARA FUNÇÃO PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTO EM, PELO MENOS, MAIS DE UM IDIOMA.

QUADRO 4 - STATUS DOS PROJETOS REFERENTES À ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.

AÇÃO	RELAÇÃO COM O PDITS ANTERIOR	STATUS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANO DE PROMOÇÃO E MARKETING	MANTIDO	EM DESENVOLVIMENTO
CALENDÁRIO DE EVENTOS DO POLO IBIAPABA	NOVA RECOMENDAÇÃO	A SER DESENVOLVIDO
CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO	NOVA RECOMENDAÇÃO	A SER DESENVOLVIDO

FONTE: COBRAPE, 2012.

5.5 ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

É MARCANTE O FATO DE QUE EM REGIÕES DE BAIXO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO, A EXEMPLO DO POLO TURÍSTICO DA IBIAPABA, A NECESSIDADE DE SE ROMPER COM OS MODOS TRADICIONAIS DE GESTÃO E OPERAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS. É PREMENTE, PORTANTO, A CRIAÇÃO DE UMA NOVA GOVERNABILIDADE QUE MUDE AS FORMAS ARCAICAS E VICIADAS DA GESTÃO PÚBLICA. DESSE MODO, A GESTÃO ADMINISTRATIVA PROFISSIONAL, A FORMAÇÃO DE EQUIPES DE ALTO DESEMPENHO, A TRANSPARÊNCIA E A ÉTICA SÃO OS MECANISMOS QUE SOLUCIONARÃO, DE FORMA PERENE, OS PROBLEMAS E MARCOS CRÍTICOS IDENTIFICADOS NO DIAGNÓSTICO.

5.5.1 OBJETIVO CENTRAL

MODERNIZAR, REFORMULAR E REALINHAR AS ESTRUTURAS TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO VIGENTES NOS MUNICÍPIOS DO POLO DE TURISMO DA IBIAPABA COM VISTAS À CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO LOCAL E REGIONAL. ESTE É O OBJETIVO CENTRAL DAS ESTRATÉGIAS DO FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA IBIAPABA.

ESTRATÉGIA 01

A IMPORTÂNCIA DO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL NA ÁREA DO TURISMO JÁ É PLENAMENTE CONHECIDA NA LITERATURA DISPONÍVEL E NOS MEIOS GOVERNAMENTAIS. PARA QUE O GRUPO DE MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA DESEMPEHE BEM ESTA ATRIBUIÇÃO FAZ-SE NECESSÁRIO QUE O PODER PÚBLICO LOCAL MELHORE A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA DE SUAS INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS CORRELATOS, DE FORMA A DAR SUPORTE ÀS ATIVIDADES DO SETOR TURÍSTICO, TORNANDO O AMBIENTE FAVORÁVEL AO TRADE, AOS NOVOS INVESTIDORES E AO FORTALECIMENTO DA

FIDELIZAÇÃO DOS VISITANTES.

AÇÕES

- ALCERÇAR O SETOR DE TURISMO ATRAVÉS DE PLANOS E PROGRAMAS INDUTORES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;
- FORTALECER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL PARA ASSEGURAR O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO;
- ENGAJAR OS ATORES ENVOLVIDOS COM O TURISMO DO POLO A PARTIR DE UM FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO MESORREGIONAL;
- TRATAR O TURISMO LOCAL COMO PRIORITÁRIO E ESTRATÉGICO;
- ATRAIR INVESTIMENTOS E APOIO AOS NEGÓCIOS TURÍSTICOS LOCAIS;
- REDUZIR AS ASSIMETRIAS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS.

PROJETO 15

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL ENVOLVE AÇÕES MULTIDISCIPLINARES INTEGRADORAS E COMPLEMENTARES ENTRE SI, INDISSOCIÁVEIS, QUE ENVOLVEM A PARTICIPAÇÃO DE VÁRIOS ATORES TAIS COMO: AS VÁRIAS SECRETARIAS DE ESTADO, AS PREFEITURAS, OS ÓRGÃOS REGULADORES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, OS CONSELHOS E LIDERANÇAS REGIONAIS, AS EMPRESAS E OPERADORES DO TURISMO, AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE, OS AGENTES FINANCEIROS, ENFIM, A SOCIEDADE CONSTITUÍDA COMO UM TODO.

POR OUTRO LADO, AS EFICÁCIAS DAS AÇÕES INTEGRADORAS PASSAM PELA NECESSIDADE DA DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO, SOB PENA DE TORNAR BUROCRÁTICA E LENTA AS TOMADAS DE DECISÃO. A DESCENTRALIZAÇÃO JUSTIFICA-SE AINDA PELA IDENTIDADE PRÓPRIA DO POLO.

PARA ABSORVER AS DEMANDAS DOS PROJETOS DO PRODETUR NACIONAL E, NO FUTURO, PLANEJAR E GERIR AS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO POLO IBIAPABA DEVERÃO SER IMPLANTADAS SECRETARIAS EXCLUSIVAS PARA O SEGMENTO DO TURISMO EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO, COM ELEVADA COMPETÊNCIA TÉCNICA, GERENCIAL E ESTRATÉGICA PARA PROMOVER E GERIR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO. SUGERE-SE QUE EM

TODAS AS SECRETARIAS SEJA CONTRATADO NO MÍNIMO UM TURISMOLOGO E/OU TECNÓLOGO EM TURISMO.

PARA ISSO, DEVERÃO SER DEFINIDOS MODELO DE GESTÃO E DE FUNCIONAMENTO, MONTAGEM E MANUTENÇÃO DAS EQUIPES DE GESTÃO, TÉCNICA E DE APOIO, IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS (SIG), IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS MUNICIPAIS, CRIAÇÃO DE UM BALCÃO DE APOIO TÉCNICO AO *TRADE* TURÍSTICO E AO TURISTA, BEM COMO A CONCEPÇÃO DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS A SEREM IMPLEMENTADOS E EXECUTADOS.

ENUMERAM-SE A SEGUIR AS MACROATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- ELABORAÇÃO DOS PROJETOS (ARQUITETURA, ENGENHARIA, AMBIENTAÇÃO, EQUIPAMENTO, ETC.);
- ELABORAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS;
- ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DAS OBRAS E INSTALAÇÕES;
- RECEBIMENTO DAS OBRAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS;
- ENTREGA DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ÀS SECRETARIAS DE TURISMO;
- POSTA EM FUNCIONAMENTO DAS SECRETARIAS, INCLUSIVE O SIG (SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL), CONECTADO *ON LINE* COM O SERVIDOR DA SETUR-CE;
- ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE GESTÃO;
- MONTAGEM DE UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS;
- CRIAÇÃO DE UM BALCÃO DE APOIO TÉCNICO AO *TRADE* E AO TURISTA;
- CONCEPÇÃO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS PARA O TURISMO;
- CONSTRUÇÃO OU REFORMA DOS PRÉDIOS DAS SECRETARIAS DE TURISMO;
- FORNECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS E BENS ESPECIFICADOS PELA PROJETISTA; E
- INSTALAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.
- POSTA EM MARCHA DOS EQUIPAMENTOS INSTALADOS.

ESTE PROJETO VISA TAMBÉM O FORTALECIMENTO DO CONSELHO (OU FÓRUM) DO POLO VISANDO A QUE ESTE POSSA CONSULTAR, DISCUTIR E VALIDAR AÇÕES E MECANISMOS DIRECIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO POLO IBIAPABA A PARTIR DO PDITS.

O FORTALECIMENTO DO FÓRUM SERÁ REALIZADO POR EMPRESAS ESPECIALIZADAS, SELECIONADAS ATRAVÉS DE PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS CONFORME A LEI, EM ESTREITA COORDENAÇÃO COM A SECRETARIA DE TURISMO (SETUR/CE) E PREFEITURAS MUNICIPAIS.

DEVEM-SE BUSCAR PARCERIAS COM O MINISTÉRIO DO TURISMO, EMBRATUR, SEBRAE, SENAC E OUTRAS ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES, BEM COMO EMPRESAS PRIVADAS, ESPECIALMENTE, AQUELAS LIGADAS DIRETAMENTE COM O TURISMO. ENUMERAM-SE A SEGUIR AS MACROATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PARA FORTALECER O FÓRUM DE TURISMO DA IBIAPABA:

A) PELA SETUR/CE:

- ELABORAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA PARA OS PROJETOS;
- ESCOLHA DO LUGAR ONDE O FÓRUM SERÁ IMPLANTADO;
- CONTRATAÇÃO DE PESSOAL PARA A SECRETARIA-EXECUTIVA DO FÓRUM; E
- CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES DO FÓRUM.

B) PELA EMPRESA PROJETISTA CONTRATADA:

- ELABORAÇÃO DO PROJETO DO FÓRUM;
- ELABORAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONCEPÇÃO E INSTALAÇÃO DO FÓRUM;
- RECEBIMENTO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS;
- POSTA EM FUNCIONAMENTO DO FÓRUM, INCLUSIVE O SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL (SIG), CONECTADO *ON LINE* COM O SERVIDOR DA SETUR/CE;
- ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE GESTÃO; E
- CONCEPÇÃO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS PARA O TURISMO.

C) PELA EMPRESA CONTRATADA PARA A IMPLANTAÇÃO DO FÓRUM:

- FORNECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS E BENS ESPECIFICADOS PELA PROJETISTA;
- INSTALAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS; E
- POSTA EM MARCHA DOS EQUIPAMENTOS INSTALADOS.

FINALMENTE, O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL REQUER QUE OS ATORES, INSTITUIÇÕES, EMPRESAS E PESSOAS ESTEJAM CAPACITADOS PARA O EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES E DEVERES QUE LHESS CORRESPONDEM. NESTE SENTIDO, É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA A ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO E A SUA IMPLEMENTAÇÃO.

O PROJETO VISA À FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA, NO ÂMBITO MUNICIPAL, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES ATUAIS E FUTURAS DA CADEIA TURÍSTICA.

ATRAVÉS DESSE PROJETO, TODO O *TRADE* DEVERÁ SER CAPACITADO – AGENTES PÚBLICOS, EQUIPE DA SECRETARIA DE TURISMO, MEMBROS DO CONSELHO DE TURISMO, PRESTADORES DE SERVIÇOS, COMERCIANTES, ARTESÃOS, ARTISTAS, PROFESSORES E JOVENS.

DEVEM-SE BUSCAR PARCERIAS COM O MINISTÉRIO DO TURISMO E ÓRGÃOS VINCULADOS, UNIVERSIDADES, CENTROS DE ENSINO E PESQUISA, SEBRAE, SENAC E OUTRAS ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES, BEM COMO EMPRESAS PRIVADAS, ESPECIALMENTE HOTELEIRAS.

EM PRINCÍPIO, AS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO QUE SE VISLUMBRAM SÃO:

- GESTÃO DO TURISMO SUSTENTÁVEL;
- GESTÃO MUNICIPAL;
- GESTÃO AMBIENTAL;
- GESTÃO DA INTEGRAÇÃO MUNICIPAL, REGIONAL, ESTADUAL E FEDERAL;
- GESTÃO EM PLANEJAMENTO E CONTROLE;
- GESTÃO DA SEGURANÇA AO TURISTA;
- TÉCNICAS DE ATENDIMENTO AO CLIENTE;
- TÉCNICA DE OPERACIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS HOTELEIROS;
- TÉCNICAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM RESTAURANTES;
- TÉCNICAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAZER;

- TÉCNICAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE GUIAMENTO E APOIO AO TURISTA;
- TÉCNICAS DE PROMOÇÃO E VENDA; E
- TÉCNICAS DE PRODUÇÃO ARTESANAL, CONFORME A VOCAÇÃO DE CADA LUGAR;

O PROJETO COMPREENDE AINDA UM ESFORÇO DE CAPACITAÇÃO INICIAL DA MÃO-DE-OBRA REGIONAL, A MAIOR PARTE PROVENIENTE DO MEIO RURAL E DE ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, PREPARANDO-A OPERACIONALMENTE PARA ATUAR NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TURÍSTICOS, EM PROFISSÕES COMO GUIAS, GARÇONS, GOVERNANTAS, CAMAREIRAS, RECEPCIONISTAS ETC. A CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NO TURISMO DEVERÁ TAMBÉM ABRANGER EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TURÍSTICA; RESGATE DA HISTÓRIA E DO SABER-FAZER TRADICIONAL PARA A POPULAÇÃO EM GERAL E PARA AGENTES PÚBLICOS MUNICIPAIS.

O PROJETO COMPREENDE TAMBÉM A FORMAÇÃO E A CAPACITAÇÃO DE GUIAS ECOLÓGICOS ESPECÍFICOS PARA ATUAREM NOS MUNICÍPIOS, BEM COMO A ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MANUAIS-GUIAS DE DISCIPLINAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, A DIFUSÃO DA EXPANSÃO URBANA E RURAL CONTROLADA E O CONHECIMENTO DOS RECURSOS AMBIENTAIS E AS RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, VISANDO À CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL NATURAL, HISTÓRICO E CULTURAL.

ENUMERAM-SE A SEGUIR AS MACROATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- ELABORAÇÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO;
- IDENTIFICAÇÃO E CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E PARCERIAS;
- DESENHO DOS CURSOS;
- PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE CAPACITAÇÃO;
- IDENTIFICAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPACITAÇÃO E MOTIVAÇÃO, POR ESPECIALIDADE;
- SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES E FACILITADORES;
- IDENTIFICAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE LUGARES (ALUGUEL, PARCERIA, EMPRÉSTIMO);
- EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES; E
- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO.

ESTRATÉGIA 02

SEM PLANEJAMENTO ADEQUADO A ATIVIDADE TURÍSTICA NÃO OBTERÁ O GRAU DE SUCESSO DESEJADO PARA COM OS IMPACTOS ESTRUTURAIS, AMBIENTAIS E SOCIAIS. PORTANTO, O POLO IBIAPABA DEVERÁ PREPARAR OS MUNICÍPIOS A ELE PERTENCENTES PARA O DESENVOLVIMENTO, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO.

AÇÕES

- REVISAR E ADAPTAR OS PLANOS DIRETORES EXISTENTES ADEQUANDO-OS ÀS NOVAS CONSTATAÇÕES DA REALIDADE E AOS OBJETIVOS E RECOMENDAÇÕES DO PDITS.

PROJETO 16 ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS

OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS SÃO EXIGIDOS LEGALMENTE SOMENTE PARA AS CIDADES ACIMA DE VINTE MIL HABITANTES. NO ENTANTO, É RECOMENDÁVEL QUE ÁREAS DE APELO TURÍSTICO E, PORTANTO, COM GRAU DE SENSIBILIDADE ELEVADO, REALIZEM PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, QUE CONTENHAM ESTUDOS RELATIVOS:

- À ANÁLISE DA DINÂMICA SOCIOECONÔMICA;
- AO DIAGNÓSTICO EM RELAÇÃO À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, E DAS INFRAESTRUTURAS;
- AO LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL;
- À IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS SÓCIO AMBIENTAIS DAS ÁREAS DE ATRATIVOS TURÍSTICOS;
- À OBSERVAÇÃO DA DINÂMICA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL;
- À ANÁLISE DA CAPACIDADE JURÍDICO INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA MUNICIPAL PARA A ELABORAÇÃO:
 - DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.
 - DO PLANO DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL.
 - DAS LEIS E DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL, CONTROLE DO USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO, DO SISTEMA VIÁRIO BÁSICO, CÓDIGOS DE OBRAS E POSTURAS.

- DAS ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO COM FICHAS TÉCNICAS DE PROJETOS, IDENTIFICAÇÃO DE PRIORIDADES, E TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS ESTRUTURANTES.

DENTRO DESSA ESTRATÉGIA É PREVISTO UMA ADAPTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES EXISTENTES PARA OS MUNICÍPIOS DE VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, SÃO BENEDITO, IBIAPINA, GUARACIABA DO NORTE E IPU, PREVENDO-SE ATUALIZAÇÃO E ANÁLISE RECENTE:

- DOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS;
- DA EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS URBANAS;
- LEVANTAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DO PLANO DIRETOR NO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO; E
- AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS DO PLANO DIRETOR NO CONTROLE DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO.

VALE DESTACAR QUE O PLANO DIRETOR DE UBAJARA É DE 2003-2004, SENDO QUE, ATUALMENTE, ESTÁ PASSANDO POR ATUALIZAÇÃO, MAS SERIA INTERESSANTE MANTÊ-LO DENTRE OS ELENCADOS PARA SEREM REVISADOS, PARA QUE SEJAM CONSIDERADAS TAMBÉM AS QUESTÕES CONCERNENTES AO PDITS. POIS, DEVEM SER OBSERVADAS A ADEQUAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES AOS OBJETIVOS DO PDITS, E O LEVANTAMENTO DAS NOVAS ASPIRAÇÕES DA COMUNIDADE.

A PARTIR DAÍ DEVERÃO SER PROPOSTAS AS LEIS DE ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR EXISTENTE, ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO COM FICHAS TÉCNICAS DE PROJETOS, IDENTIFICAÇÃO DE PRIORIDADES, E TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE NOVOS PROJETOS ESTRUTURANTES.

OS PLANOS DEVEM SER REVISADOS POR MEIO DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO ENVOLVENDO A SOCIEDADE EM GERAL, OS GOVERNOS (ESTADUAL E MUNICIPAL) E AS COMUNIDADES DE NEGÓCIOS (SETOR EMPRESARIAL). A REVISÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DESTES PLANOS DEVERÃO ESTAR BASEADAS NO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TURISMO SUSTENTÁVEL ADOTADO PELOS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS MUNDIAIS EM EXPANSÃO, ASSIM COMO NO PDITS DO POLO IBIAPABA.

EM ESPECIAL, OS PLANOS DEVERÃO ANALISAR O PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA (ESTRANGEIRA E

RESIDENTE NO PAÍS) COMO BALIZAMENTO PARA A IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE CADA MUNICÍPIO, ASSIM COMO PARA A ANÁLISE DAS CONDIÇÕES (EFETIVAS E POTENCIAIS) E PARA AS PROPOSIÇÕES DE PROJETOS E AÇÕES, QUANTO:

- AO NEGÓCIO TURÍSTICO, VISTO COMO ATIVIDADE GERADORA DE RECEITAS PARA O SETOR PÚBLICO (ARRECADAÇÃO) E O SETOR PRIVADO (RETORNO PATRIMONIAL) E PRESTADORA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS COMPATÍVEIS COM A DEMANDA TURÍSTICA;
- AOS ATRATIVOS TURÍSTICOS, DETERMINADOS PELOS RECURSOS NATURAIS (MEIO AMBIENTE), PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL, EVENTOS TURÍSTICOS E DE NEGÓCIOS (CONVENÇÕES, CONGRESSOS, FEIRAS E AFINS) E EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS (HOTÉIS, PARQUES, POUSADAS, RESTAURANTES E AFINS);
- AOS TIPOS DE TURISMO, TAIS COMO: (1) HISTÓRICO & CULTURAL; (2) ENTRETENIMENTO & LAZER; (3) ESPORTES & RECREAÇÃO; (4) ECOLOGIA & AVENTURA; (5) SEGUNDA MORADIA (FÉRIAS E VERANEIO); (6) SAÚDE & TERCEIRA IDADE, DENTRE OUTROS;
- AO *MARKETING* TURÍSTICO NECESSÁRIO PARA IMPLEMENTAR PROJETOS E AÇÕES REFERENTES ÀS ÁREAS DE PESQUISA, COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DO TURISMO, SEUS DESTINOS E SEUS ATRATIVOS;
- AOS RECURSOS HUMANOS E À INFRAESTRUTURA GERAL, ESTA SUBDIVIDIDA EM BÁSICA (MEIOS DE ACESSO) E SOCIAL (SOCIEDADE LOCAL, INSTITUIÇÕES E ADMINISTRAÇÃO) QUANTO À CAPACIDADE QUANTITATIVA E QUALITATIVA (EFETIVA E POTENCIAL);
- AOS SISTEMAS LOGÍSTICOS (SERVIÇOS DE TRANSPORTE, DE SEGURANÇA PÚBLICA, DE SAÚDE, DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO, DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DE BANCOS E CÂMBIO) QUANTO À CAPACIDADE QUANTITATIVA E QUALITATIVA (EFETIVA E POTENCIAL); E
- AO MARCO LEGAL NO TRATAMENTO DO CAPITAL DE RISCO E DO PATRIMÔNIO FUNDIÁRIO QUANTO À SEGURANÇA E ESTABILIDADE NO LONGO PRAZO.

QUADRO 5 - STATUS DOS PROJETOS REFERENTES À ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO IBIAPABA.

AÇÃO	RELAÇÃO COM O PDITS ANTERIOR	STATUS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL	PARCIALMENTE MODIFICADO	A SER DESENVOLVIDO
ATUALIZAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS	MANTIDO	PARCIALMENTE DESENVOLVIDO

FONTE: COBRAPE, 2012.

6 PLANOS DE AÇÃO

6 PLANOS DE AÇÃO

OS PLANOS DE AÇÃO VISAM ESTIMAR OS CUSTOS E DETALHAR O PLANEJAMENTO DOS PROJETOS PROPOSTOS ANTERIORMENTE. O PROJETO É A ATIVIDADE MAIS DIRETA E PONTUAL DO PDITS E CONTEMPLA A REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES E PROCEDIMENTOS QUE PERMITAM A RESOLUÇÃO DE ENTRAVES E O DESENVOLVIMENTO PLENO DA ATIVIDADE TURÍSTICA. CADA PLANO DE AÇÃO, IDENTIFICADOS A SEGUIR ATRAVÉS DAS FICHAS DE PROJETO CONSTA, DENTRE OUTROS, DOS SEGUINTE ITENS:

- COMPONENTE CORRESPONDENTE;
- NOME DO PROJETO;
- CATEGORIA(S) DAS ATIVIDADES;
- OBJETIVOS DO PROJETO;
- META(S) DE DESEMPENHO;
- INDICADOR(ES) PARA O PROJETO;
- ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA;
- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS;
- RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO (PRODETUR I / PRODETUR II);
- PRODUTOS ESPERADOS;
- INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO;
- QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO;
- DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO;
- CUSTO;
- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO;
- ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO; E
- GASTO ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL).

A RESPEITO DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO, CONSIDEROU-SE O HORIZONTE DE OITO ANOS, DIALOGANDO DESSA FORMA COM AS PROPOSTAS DE VISÃO E MISSÃO ANTERIORMENTE APRESENTADAS, E TAMBÉM COM O PLANEJAMENTO DE *MARKETING* PARA O POLO QUE ESTÁ EM FASE DE ESTRUTURAÇÃO. DESSA FORMA, A PRIORIZAÇÃO PODE SER ENTENDIDA DE SEGUINTE MANEIRA:

- **ALTA:** PROJETOS DE MAIOR DESTAQUE E INFLUÊNCIA PARA O POLO. SUA IMPLEMENTAÇÃO DEVE SER INICIADA NUM PERÍODO MÁXIMO DE 36 MESES;
- **MÉDIA:** PROJETOS IMPORTANTES, PORÉM SECUNDÁRIOS AO POLO OU QUE DEPENDAM DA EXECUÇÃO DE PROJETOS DE PRIORIDADE ALTA. SUA IMPLEMENTAÇÃO DEVE SER INICIADA NO PERÍODO ENTRE 19 E 72 MESES; E
- **BAIXA:** PROJETOS DE MENOR DESTAQUE FRENTE ÀS NECESSIDADES MAIS LATENTES DO POLO. SUA IMPLEMENTAÇÃO DEVE SER INICIADA ENTRE 49 E 96 MESES.

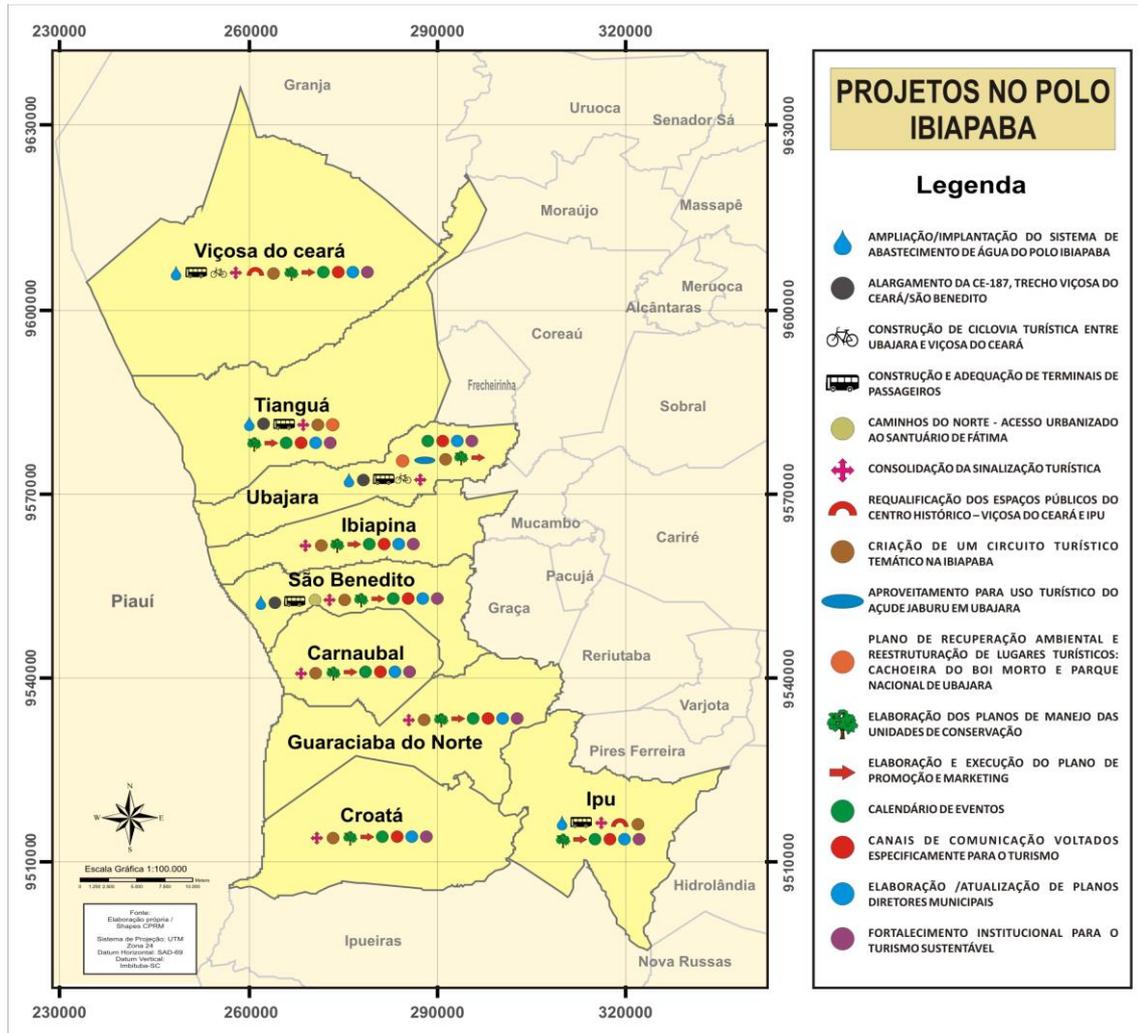
SEGUE ABAIXO UM QUADRO RESUMIDO APONTANDO A PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS AQUI APRESENTADOS. DENTRE AQUELES LISTADOS DENTRO DA MESMA FAIXA DE PRIORIDADE, DEVE-SE CONSIDERAR A ORDEM ASCENDENTE APRESENTADA.

QUADRO 6 – PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS.

Nº	PROJETO	COMPONENTE	PRIORIZAÇÃO
01	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	ALTA
02	ALARGAMENTO DA CE-187, TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ/SÃO BENEDITO	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	ALTA
03	ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	MÉDIA
04	CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	MÉDIA
05	CAMINHOS DO NORTE - ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	MÉDIA
06	CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	MÉDIA

Nº	PROJETO	COMPONENTE	PRIORIZAÇÃO
07	REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO – VIÇOSA DO CEARÁ	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	ALTA
08	CRIAÇÃO DE UM CIRCUITO TURÍSTICO TEMÁTICO NO POLO IBIAPABA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	MÉDIA
09	APROVEITAMENTO PARA USO TURÍSTICO DO AÇUDE JABURU EM UBAJARA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	MÉDIA
10	ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO	ESTRATÉGIAS DE GESTÃO AMBIENTAL	MÉDIA
11	PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA	ESTRATÉGIAS DE GESTÃO AMBIENTAL	ALTA
12	ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANOS DE PROMOÇÃO E <i>MARKETING</i>	ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	MÉDIA
13	CALENDÁRIO DE EVENTOS DO POLO IBIAPABA	ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	MÉDIA
14	CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO	ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	MÉDIA
15	FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL	ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	MÉDIA
16	ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS	ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	ALTA

FONTE: COBRAPE, 2012.



MAPA 1 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS PROJETOS PARA O POLO IBIAPABA.
FONTE: COBRAPE, 2012.

6.1 FICHAS DOS PROJETOS

COMPONENTE: INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	Nº. DO PROJETO: 1	NOME DO PROJETO: AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	OBRA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	AMPLIAR O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO IBIAPABA – MUNICÍPIOS DE VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, SÃO BENEDITO E IPU.	
META(S) DE DESEMPENHO	POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE CONTANDO COM SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL SEGURO, CONFIÁVEL, CONTÍNUO E UNIVERSALIZADO.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	% DE COBERTURA DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA NO POLO. NÚMERO DE LIGAÇÕES À REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA BAIXA COBERTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA. AUMENTO DE INVESTIMENTOS VOLTADOS À ATIVIDADE TURÍSTICA COM AMPLIAÇÃO DA DEMANDA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS A AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA VISA SUPRIR AS COMUNIDADES URBANAS – SEDES MUNICIPAIS, DISTRITAIS E VILAS COM ÁGUA TRATADA DE QUALIDADE, PARA ATENDER AS EXPANSÕES / ADENSAMENTOS URBANOS, ASSIM COMO A POPULAÇÃO FLUTUANTE DO TURISMO.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		
PRODUTOS ESPERADOS <ul style="list-style-type: none"> • CENÁRIOS FUTUROS. • DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS ATUAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA. • AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DOS SISTEMAS PARA ENFRENTAR NOVAS DEMANDAS. • ALTERNATIVAS DE EXPANSÃO DOS SISTEMAS / CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES. • DEFINIÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA EXPANSÃO. • ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA DE ABASTECIMENTO. • REDIMENSIONAMENTO DOS SISTEMAS DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO, RESERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. • DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DAS 04 (QUATRO) FASES DOS SISTEMAS (CAPTAÇÃO, ADUÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO). • MODELO DE GESTÃO PARA O SISTEMA PROPOSTO. • IMPLANTAÇÃO MODULADA DAS EXPANSÕES PROJETADAS. 		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NA SECRETARIA DAS CIDADES/CAGECE E SEINFRA E EM OUTROS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO <ul style="list-style-type: none"> • ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM SANEAMENTO BÁSICO. • ECONOMISTA. • GEÓGRAFO ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE. • ENGENHEIRO CIVIL. • ENGENHEIRO ELETRICISTA. • ASSISTENTE SOCIAL. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO OS PROJETOS CONSTANTES NA MATRIZ DE INVESTIMENTO DO PDITS DE CADA POLO SELECIONADO SERÃO ELABORADOS EM NÍVEL DE PROJETO BÁSICO QUE, RELATIVAMENTE ÀS OBRAS, DEVEM CONTER OS SEGUINTE ELEMENTOS: <ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA. • SOLUÇÕES TÉCNICAS GLOBAIS E LOCALIZADAS. • IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR À OBRA. • INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ESTUDO E A DEDUÇÃO DE MÉTODOS CONSTRUTIVOS. • SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DO PLANO DE LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA. • ESTUDOS COMPLEMENTARES (ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS E ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA). • ORÇAMENTO DETALHADO DO CUSTO GLOBAL DA OBRA, FUNDAMENTADO EM QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS PROPRIAMENTE AVALIADOS. OS PROJETOS EXECUTIVOS FARÃO PARTE DOS PRODUTOS A SEREM ELABORADOS PELOS MESMOS VENCEDORES DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REFERENTES ÀS OBRAS.		
CUSTO (R\$)		9.354.536,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PRIORIDADE ALTA / TEMPO DE EXECUÇÃO 24 MESES		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELA CAGECE; SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO CEARÁ – SEMACE E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	N.º DO PROJETO: 2	NOME DO PROJETO: ALARGAMENTO DA CE-187 TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ/SÃO BENEDITO
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	OBRA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	AUMENTAR A CAPACIDADE DA RODOVIA DE MODO A GARANTIR CONFORTO E SEGURANÇA A SEUS USUÁRIOS, TORNANDO O TRAFEGAR AGRADÁVEL; PARA ISSO DEVEM SER CONCEBIDOS DISPOSITIVOS DE ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CONVENIENTEMENTE PROJETADOS, BEM COMO DOTADA DE ESTRUTURA DO PAVIMENTO QUE POSSA SUPOORTAR AS CARGAS QUE SOBRE ELE INCIDIRÃO DURANTE A SUA VIDA ÚTIL.	
META(S) DE DESEMPENHO	CE-187, TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ A SÃO BENEDITO, COM 70 KM, ALARGADA, COM SUA CAPACIDADE AMPLIADA.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	CONTAGEM VOLUMÉTRICA CLASSIFICATÓRIA DE VEÍCULOS. NÚMERO DE ACIDENTES.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA AUMENTO DE INVESTIMENTOS VOLTADOS À ATIVIDADE TURÍSTICA COM AMPLIAÇÃO DA DEMANDA NO TRÁFEGO DO POLO.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS O PROJETO REFERE-SE AO ALARGAMENTO DE RODOVIA PAVIMENTADA - CE-187, LIGANDO OS MUNICÍPIOS DE TIANGUÁ A UBAJARA, COM EXTENSÃO DE 70 KM. COM ISSO, O AUMENTO DA CAPACIDADE VIÁRIA VAI GERAR UM INCREMENTO NO TURISMO DA REGIÃO, JÁ QUE A ACESSIBILIDADE AOS MUNICÍPIOS E A SEUS ATRATIVOS TURÍSTICOS SERÃO FACILITADOS.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		
PRODUTOS ESPERADOS <ul style="list-style-type: none"> • ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE MÚLTIPLAS ESPECIALIDADES; ELABORAÇÃO DE PLANOS DE IMPLANTAÇÃO; ELABORAÇÃO DE PLANOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO; ELABORAÇÃO DE PLANO DE GESTÃO. • EXECUÇÃO DAS OBRAS; SUPERVISÃO DAS OBRAS; IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO E DE OPERAÇÃO E DE MANUTENÇÃO. 		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER E SEINFRA E EM OUTROS ÓRGÃOS;		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO <ul style="list-style-type: none"> • ARQUITETO E URBANISTA. • ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO. • ECONOMISTA. • GEÓLOGO. • GEÓGRAFO. • ASSISTENTE SOCIAL. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO OS PROJETOS CONSTANTES NA MATRIZ DE INVESTIMENTO DO PDITS DE CADA POLO SELECIONADO SERÃO ELABORADOS EM NÍVEL DE PROJETO BÁSICO QUE, RELATIVAMENTE ÀS OBRAS, DEVEM CONTER OS SEGUINTE ELEMENTOS: <ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA. • SOLUÇÕES TÉCNICAS GLOBAIS E LOCALIZADAS. • IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR À OBRA. • INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ESTUDO E A DEDUÇÃO DE MÉTODOS CONSTRUTIVOS. • SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DO PLANO DE LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA. • ESTUDOS COMPLEMENTARES (ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS E ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA). • ORÇAMENTO DETALHADO DO CUSTO GLOBAL DA OBRA, FUNDAMENTADO EM QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS PROPRIAMENTE AVALIADOS. OS PROJETOS EXECUTIVOS FARÃO PARTE DOS PRODUTOS A SEREM ELABORADOS PELOS MESMOS VENCEDORES DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REFERENTES ÀS OBRAS.		
CUSTO (R\$)	22.450.888,00	
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PRIORIDADE ALTA / TEMPO DE EXECUÇÃO 24 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER; SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO CEARÁ – SEMACE E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	Nº. DO PROJETO: 3	NOME DO PROJETO: ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	OBRA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	SOLUCIONAR DE MANEIRA ADEQUADA OS PROBLEMAS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS NOS MUNICÍPIOS DE SÃO BENEDITO, UBAJARA, VIÇOSA DO CEARÁ, IBIAPINA E TIANGUÁ.	
META(S) DE DESEMPENHO	TERMINAIS RODOVIÁRIOS DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS REESTRUTURADOS E MODERNIZADOS, OFERECENDO SERVIÇO SEGURO, CONFORTÁVEL E CONFIÁVEL. SÃO BENEDITO, UBAJARA, VIÇOSA DO CEARÁ, IBIAPINA E TIANGUÁ CONTARÃO COM TERMINAIS RODOVIÁRIOS MODERNOS, SEGUROS E CONFORTÁVEIS. EM TODOS ESTARÁ ASSEGURADA A IDENTIDADE VISUAL DO POLO.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	CONTAGEM DE PASSAGEIROS DESEMBARCANDO. NÚMERO DE EMBARQUES E DESEMBARQUES.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA TERMINAIS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIOS INADEQUADOS AO RECEBIMENTO DE VISITANTES.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS PARA A REESTRUTURAÇÃO DA EDIFICAÇÃO QUE, ALÉM DE FUNCIONAR COMO RODOVIÁRIA, FUNCIONARÁ COMO UM MERCADO DE PRODUTOS REGIONAIS, DEVENDO GUARDAR AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, OBEDECENDO A UMA IDENTIDADE VISUAL QUE DESTAQUE O POLO IBIAPABA.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		
PRODUTOS ESPERADOS <ul style="list-style-type: none"> • PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO ARQUITETÔNICA DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS. • PROJETO DE READEQUAÇÃO DE EMBARQUE E DESEMBARQUE E ESTACIONAMENTOS DOS VEÍCULOS. • PROJETOS COMPLEMENTARES. • ELABORAÇÃO DE PLANOS DE IMPLANTAÇÃO. • ELABORAÇÃO DE PLANOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO. • ELABORAÇÃO DE PLANO DE GESTÃO. • EXECUÇÃO DAS OBRAS. • SUPERVISÃO DAS OBRAS. 		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER, CIDADES, SEINFRA E EM OUTROS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO <ul style="list-style-type: none"> • ARQUITETO E URBANISTA. • ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM TRANSPORTE. • ENGENHEIRO CIVIL. • ENGENHEIRO ELETRICISTA. • ECONOMISTA. • GEÓGRAFO ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO OS PROJETOS CONSTANTES NA MATRIZ DE INVESTIMENTO DO PDITS DE CADA POLO SELECIONADO SERÃO ELABORADOS EM NÍVEL DE PROJETO BÁSICO QUE, RELATIVAMENTE ÀS OBRAS, DEVEM CONTER OS SEGUINTE ELEMENTOS: <ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA. • SOLUÇÕES TÉCNICAS GLOBAIS E LOCALIZADAS. • IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR À OBRA. • INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ESTUDO E A DEDUÇÃO DE MÉTODOS CONSTRUTIVOS. • SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DO PLANO DE LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA. • ESTUDOS COMPLEMENTARES (ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS E ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA). • ORÇAMENTO DETALHADO DO CUSTO GLOBAL DA OBRA, FUNDAMENTADO EM QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS PROPRIAMENTE AVALIADOS. 		
OS PROJETOS EXECUTIVOS FARÃO PARTE DOS PRODUTOS A SEREM ELABORADOS PELOS MESMOS VENCEDORES DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REFERENTES ÀS OBRAS.		
CUSTO (R\$)	3.850.908,00	
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PRIORIDADE MÉDIA / TEMPO DE EXECUÇÃO 12 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER; SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO CEARÁ – SEMACE E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	NO. DO PROJETO: 4	NOME DO PROJETO: CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	OBRA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	CRIAR VIAS DIFERENCIADAS PARA O CICLOTURISMO.	
META(S) DE DESEMPENHO	CICLOVIA IMPLANTADA COM PONTOS DE APOIO FUNCIONANDO PLENAMENTE.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	TRAJETO A SER ELEITO PARA A IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA		
O PÚBLICO QUE FREQUENTA O POLO IBIAPABA DEMONSTRA GRANDE INTERESSE POR ATIVIDADES JUNTO A NATUREZA, ASSIM, SEGUINDO TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DE INCENTIVAR O USO DE TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS, A CRIAÇÃO DE UMA CICLOVIA TURÍSTICA, QUE PREZE PELA QUALIDADE E SEGURANÇA, ASSIM COMO PELO VALOR PAISAGÍSTICO, TENDE A SE CONSOLIDAR COM O DIFERENCIAL NA REGIÃO, PODENDO, INCLUSIVE, SEDIAR EVENTOS RELACIONADOS AO CICLISMO.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS		
PARA A IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA TURÍSTICA SERÃO NECESSÁRIOS ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA PARA DEFINIÇÃO DO PERCURSO LEMBRANDO A NECESSIDADE DE COADUNAR ROTA SEGURA COM RECURSO PAISAGÍSTICO E LOCAIS ADEQUADOS PARA IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE APOIO.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		
PRODUTOS ESPERADOS		
<ul style="list-style-type: none"> • ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE MÚLTIPLAS ESPECIALIDADES; ELABORAÇÃO DE PLANOS DE IMPLANTAÇÃO; ELABORAÇÃO DE PLANOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO; ELABORAÇÃO DE PLANO DE GESTÃO. • EXECUÇÃO DAS OBRAS; SUPERVISÃO DAS OBRAS; IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO E DE OPERAÇÃO E DE MANUTENÇÃO. 		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO		
INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER, SETUR, SEMAM, SEINFRA E EM OUTROS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
<ul style="list-style-type: none"> • ARQUITETO E URBANISTA. • ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM TRANSPORTE. • ENGENHEIRO CIVIL. • TURISMOLOGO. • ADMINISTRADOR. • GEÓGRAFO ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO		
OS PROJETOS CONSTANTES NA MATRIZ DE INVESTIMENTO DO PDITS DE CADA POLO SELECIONADO SERÃO ELABORADOS EM NÍVEL DE PROJETO BÁSICO QUE, RELATIVAMENTE ÀS OBRAS, DEVEM CONTER OS SEGUINTE ELEMENTOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA. • SOLUÇÕES TÉCNICAS GLOBAIS E LOCALIZADAS. • IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR À OBRA. • INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ESTUDO E A DEDUÇÃO DE MÉTODOS CONSTRUTIVOS. • SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DO PLANO DE LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA. • ESTUDOS COMPLEMENTARES (ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS E ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA). • ORÇAMENTO DETALHADO DO CUSTO GLOBAL DA OBRA, FUNDAMENTADO EM QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS PROPRIAMENTE AVALIADOS. 		
OS PROJETOS EXECUTIVOS FARÃO PARTE DOS PRODUTOS A SEREM ELABORADOS PELOS MESMOS VENCEDORES DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REFERENTES ÀS OBRAS.		
CUSTO (R\$)	4.816.336,00	
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
PRIORIDADE MÉDIA / TEMPO DE EXECUÇÃO 30 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER; SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO CEARÁ – SEMACE E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: ESTRATÉGIAS DE PRODUTOS TURÍSTICOS	N.º DO PROJETO: 5	NOME DO PROJETO: CAMINHOS DO NORTE ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	OBRA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	MELHORAR A ACESSIBILIDADE AOS PONTOS TURÍSTICOS DO POLO IBIAPABA, ESPECIALMENTE AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA.	
META(S) DE DESEMPENHO	OS DEVOTOS DE FÁTIMA E OS TURISTAS CONTAM COM ACESSO SEGURO E CONFORTÁVEL AO SANTUÁRIO QUE ESTÁ SENDO ERGUIDO. O ACESSO ESTÁ INCORPORADO ÀS ROTAS TEMÁTICAS DA ARTE, TRADIÇÃO E MEMÓRIA, VALORIZANDO O TURISMO RELIGIOSO.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	CONTAGEM DE PEREGRINOS NOS PERÍODOS DE FESTAS RELIGIOSAS.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA NECESSIDADE DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA, DADO O VOLUME DE VISITANTES.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS IMPLANTAR CIRCUITO TURÍSTICO DE CAMINHADAS (A SER INCLUÍDO NO PROJETO DAS ROTAS TEMÁTICAS – ROTA DA ARTE, TRADIÇÃO E MEMÓRIA) DE FORMA A VALORIZAR O TURISMO RELIGIOSO A PARTIR DA CONCLUSÃO DAS OBRAS DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		
PRODUTOS ESPERADOS PROJETO URBANÍSTICO. PROJETOS GEOTÉCNICOS E DE TERRAPLENAGEM. PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO E REASSENTAMENTO. PROJETO AMBIENTAL. ESTUDOS E PROJETOS COMPLEMENTARES, DE MÚLTIPLAS ESPECIALIDADES. ORÇAMENTO E RECOMENDAÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO FÍSICA. PLANOS DE IMPLANTAÇÃO. PLANOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO. EXECUÇÃO DAS OBRAS E SUPERVISÃO DAS OBRAS.		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER, CIDADES, SEINFRA E EM OUTROS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO <ul style="list-style-type: none"> • ARQUITETO E URBANISTA. • ENGENHEIRO CIVIL. • ECONOMISTA. • GEÓGRAFO ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE. • PSICÓLOGO SOCIAL. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO OS PROJETOS CONSTANTES NA MATRIZ DE INVESTIMENTO DO PDITS DE CADA POLO SELECIONADO SERÃO ELABORADOS EM NÍVEL DE PROJETO BÁSICO QUE, RELATIVAMENTE ÀS OBRAS, DEVEM CONTER OS SEGUINTE ELEMENTOS: <ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA. • SOLUÇÕES TÉCNICAS GLOBAIS E LOCALIZADAS. • IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR À OBRA. • INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ESTUDO E A DEDUÇÃO DE MÉTODOS CONSTRUTIVOS. • SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DO PLANO DE LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA. • ESTUDOS COMPLEMENTARES (ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS E ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA). • ORÇAMENTO DETALHADO DO CUSTO GLOBAL DA OBRA, FUNDAMENTADO EM QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS PROPRIAMENTE AVALIADOS. OS PROJETOS EXECUTIVOS FARÃO PARTE DOS PRODUTOS A SEREM ELABORADOS PELOS MESMOS VENCEDORES DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REFERENTES ÀS OBRAS.		
CUSTO (R\$)		1.925.727,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PRIORIDADE BAIXA / TEMPO DE EXECUÇÃO 12 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER; SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO CEARÁ – SEMACE E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	N.º DO PROJETO: 6	NOME DO PROJETO: CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	OBRA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	TEM POR OBJETIVO CONSOLIDAR A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO IBIAPABA, ENQUADRANDO-A AOS PADRÕES INTERNACIONAIS DA <i>WORLD TOURISM ORGANIZATION – WTO</i> .	
META(S) DE DESEMPENHO	A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO ESTÁ IMPLEMENTADA E ENQUADRADA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS DA WTO, CONSOLIDANDO O POTENCIAL TURÍSTICO DO POLO.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	NÚMERO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INSTALADAS.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA		
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INSUFICIENTE NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS		
APESAR DE ALGUNS MUNICÍPIOS DO POLO JÁ CONTAR COM PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA, ELABORADOS E ATÉ MESMO EXECUTADOS, HÁ CARÊNCIA DE INTEGRAÇÃO DESSES PROJETOS A FIM DE CONSOLIDAR O POTENCIAL TURÍSTICO DE TODA A REGIÃO DA IBIAPABA. DEVEM SER IMPLANTADAS TAMBÉM PLACAS INTERPRETATIVAS JUNTO AOS PRINCIPAIS ATRATIVOS DO POLO.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		
PRODUTOS ESPERADOS		
<ul style="list-style-type: none"> • CONCEBER E PROJETAR A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA COMPLEMENTAR E PLANEJAR A SUA INSTALAÇÃO. • ADQUIRIR E INSTALAR A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA COMPLEMENTAR PROJETADA. • MONITORAR QUALIDADE E FUNCIONALIDADE DA SINALIZAÇÃO IMPLANTADA. • ADEQUAR E EXECUTAR A MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO INSTALADA. • IMPLANTAR A NOVA SINALIZAÇÃO OU A SINALIZAÇÃO COMPLEMENTAR. • SUPERVISIONAR A IMPLANTAÇÃO. 		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO		
INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER E SEINFRA E EM OUTROS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
<ul style="list-style-type: none"> • ARQUITETO E URBANISTA. • ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO. • ECONOMISTA. • GEÓGRAFO. • ASSISTENTE SOCIAL. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO		
OS PROJETOS CONSTANTES NA MATRIZ DE INVESTIMENTO DO PDITS DE CADA POLO SELECIONADO SERÃO ELABORADOS EM NÍVEL DE PROJETO BÁSICO QUE, RELATIVAMENTE ÀS OBRAS, DEVEM CONTER OS SEGUINTE ELEMENTOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA. • SOLUÇÕES TÉCNICAS GLOBAIS E LOCALIZADAS. • IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR À OBRA. • INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ESTUDO E A DEDUÇÃO DE MÉTODOS CONSTRUTIVOS. • SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DO PLANO DE LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA. • ESTUDOS COMPLEMENTARES (ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS E ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA). • ORÇAMENTO DETALHADO DO CUSTO GLOBAL DA OBRA, FUNDAMENTADO EM QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS PROPRIAMENTE AVALIADOS. 		
OS PROJETOS EXECUTIVOS FARÃO PARTE DOS PRODUTOS A SEREM ELABORADOS PELOS MESMOS VENCEDORES DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REFERENTES ÀS OBRAS.		
CUSTO (R\$)		870.908,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
PRIORIDADE MÉDIA / TEMPO DE EXECUÇÃO 12 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER; SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO CEARÁ – SEMACE E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	N.º DO PROJETO: 7	NOME DO PROJETO: REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO – VIÇOSA DO CEARÁ
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	OBRA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	REQUALIFICAR TAIS ESPAÇOS, ADEQUANDO-OS À UTILIZAÇÃO PARA O TURISMO.	
META(S) DE DESEMPENHO	AS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS PERTENCENTES AO CONJUNTO DO CENTRO HISTÓRICO DE VIÇOSA DO CEARÁ ESTÃO APTAS A SEREM VISITADAS EM SEUS ESPAÇOS INTERNOS, PODENDO, OU NÃO, ESTAREM DESENVOLVENDO ATIVIDADES CULTURAIS E/OU COMERCIAIS.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	AUMENTO DO NÚMERO DE VISITANTES NA ÁREA. AUMENTO EM R\$ DO MONTANTE DOS NEGÓCIOS NA ÁREA.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA NECESSIDADE DE MELHORIA NOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS, DE FORMA A AMPLIAR O ENTRETENIMENTO E AS DEMANDAS DOS VISITANTES.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS O FOCO DO PROJETO SERÃO OS EDIFÍCIOS HISTÓRICOS QUE PODEM SER MAIS BEM UTILIZADOS PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA, ADEQUANDO SUA ESTRUTURA A FIM DE PROVER MAIS OPÇÕES DE LAZER E ENTRETENIMENTO PARA VISITANTES E COMUNIDADE LOCAL.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		AMPLIAÇÃO
PRODUTOS ESPERADOS INVENTÁRIO DAS EDIFICAÇÕES QUE SÃO PASSÍVEIS DE REESTRUTURAÇÃO INTERNA. PROJETO PARA A REQUALIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES ELEGÍVEIS PARA ESSA AÇÃO. ORÇAMENTO E RECOMENDAÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO FÍSICA; IMPLANTAÇÃO FÍSICA DA OBRA. SUPERVISÃO DA OBRA.		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NA SECULT, IPHAN, SETUR E EM OUTROS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO <ul style="list-style-type: none"> • ARQUITETO E URBANISTA. • ARQUITETO E URBANISTA ESPECIALISTA EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO. • PAISAGISTA. • ENGENHEIRO CIVIL. • ECONOMISTA. • GEÓGRAFO. • PSICÓLOGO SOCIAL. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO OS PROJETOS CONSTANTES NA MATRIZ DE INVESTIMENTO DO PDITS DE CADA POLO SELECIONADO SERÃO ELABORADOS EM NÍVEL DE PROJETO BÁSICO QUE, RELATIVAMENTE ÀS OBRAS, DEVE CONTER OS SEGUINTE ELEMENTOS: <ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA. • SOLUÇÕES TÉCNICAS GLOBAIS E LOCALIZADAS. • IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR À OBRA. • INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ESTUDO E A DEDUÇÃO DE MÉTODOS CONSTRUTIVOS. • SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DO PLANO DE LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA. • ESTUDOS COMPLEMENTARES (ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS E ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA). • ORÇAMENTO DETALHADO DO CUSTO GLOBAL DA OBRA, FUNDAMENTADO EM QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS PROPRIAMENTE AVALIADOS. OS PROJETOS EXECUTIVOS FARÃO PARTE DOS PRODUTOS A SEREM ELABORADOS PELOS MESMOS VENCEDORES DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REFERENTES ÀS OBRAS.		
CUSTO (R\$)		1.683.816,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PRIORIDADE ALTA / TEMPO DE EXECUÇÃO 24 MESES		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTÍSTICO E NACIONAL – IPHAN; SECRETARIA DE CULTURA DO CEARÁ SECULT/CE E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	N.º DO PROJETO: 8	NOME DO PROJETO: CRIAÇÃO DE UM CIRCUITO TURÍSTICO TEMÁTICO NO POLO IBIAPABA
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	CONSULTORIA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	PROMOVER MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS COM VOCAÇÃO TURÍSTICA NA REGIÃO DA IBIAPABA ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UM ROTEIRO TEMÁTICO COMPOSTO PELOS MUNICÍPIOS DE VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, IBIAPINA, GUARACIABA DO NORTE, SÃO BENEDITO E IPU.	
META(S) DE DESEMPENHO	O CIRCUITO ESTARÁ IMPLEMENTADO COM SUA ROTA DEFINIDA E ADEQUADA PARA TAL FIM, OS PORTAIS TURÍSTICOS ESTARÃO PRONTOS E PADRONIZADOS COM A IDENTIDADE DO CIRCUITO.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	NÚMERO DE VISITANTES TRANSITANDO PELO CIRCUITO.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA		
INTERESSE EM DESENVOLVER AS ATIVIDADES TURÍSTICAS DE MODO INTEGRADO NO POLO IBIAPABA A FIM DE QUE SE AUMENTE A ATRATIVIDADE DA REGIÃO ATRAVÉS DA COMPLEMENTAÇÃO DE ATRATIVOS PRESENTES EM MUNICÍPIOS DISTINTOS.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS		
IMPLANTAR CIRCUITO TURÍSTICO COM TEMA E IDENTIDADE PRÓPRIOS LIGANDO OS MUNICÍPIOS COM VOCAÇÃO TURÍSTICA.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		
PRODUTOS ESPERADOS		
PROJETO TEMÁTICO. PLANO PARA ADEQUAÇÃO URBANÍSTICA. PLANO PARA ADEQUAÇÃO PAISAGÍSTICA. PLANOS DE IMPLANTAÇÃO. PLANOS DE MANUTENÇÃO. EXECUÇÃO DAS OBRAS E SUPERVISÃO DAS OBRAS.		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO		
INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NA SETUR, SECULT, DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER, CIDADES, SEINFRA E EM OUTROS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
<ul style="list-style-type: none"> • TURISMÓLOGO. • ESPECIALISTA EM MARKETING. • ARQUITETO E URBANISTA. • ECONOMISTA. • GEÓGRAFO. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO		
OS PROJETOS CONSTANTES NA MATRIZ DE INVESTIMENTO DO PDITS DE CADA POLO SELECIONADO SERÃO ELABORADOS EM NÍVEL DE PROJETO BÁSICO QUE, RELATIVAMENTE ÀS OBRAS, DEVE CONTER OS SEGUINTE ELEMENTOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA. • SOLUÇÕES TÉCNICAS GLOBAIS E LOCALIZADAS. • IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR À OBRA. • INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ESTUDO E A DEDUÇÃO DE MÉTODOS CONSTRUTIVOS. • SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DO PLANO DE LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA. • ESTUDOS COMPLEMENTARES (ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS E ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA). • ORÇAMENTO DETALHADO DO CUSTO GLOBAL DA OBRA, FUNDAMENTADO EM QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS PROPRIAMENTE AVALIADOS. 		
OS PROJETOS EXECUTIVOS FARÃO PARTE DOS PRODUTOS A SEREM ELABORADOS PELOS MESMOS VENCEDORES DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REFERENTES ÀS OBRAS.		
CUSTO (R\$)		732.442,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
PRIORIDADE MÉDIA/ TEMPO DE EXECUÇÃO 24 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER; E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	Nº. DO PROJETO: 9	NOME DO PROJETO: APROVEITAMENTO DO AÇUDE DO JABURU PARA USO TURÍSTICO
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	CONSULTORIA E OBRAS.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	UTILIZAR O POTENCIAL NATURAL DO AÇUDE DO JABURU PARA USO TURÍSTICO.	
META(S) DE DESEMPENHO	O AÇUDE DO JABURU ESTARÁ ADEQUADO A ATENDER A DEMANDA TURÍSTICA, TORNANDO-SE MAIS UM ATRATIVO DA REGIÃO.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	NÚMERO DE VISITANTES USUFRUINDO OS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS DO AÇUDE DO JABURU.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA O AÇUDE DO JABURU CONTA COM GRANDE POTENCIAL PARA USO TURÍSTICO E JÁ RECEBE VISITANTES DE MODO AINDA POUCO ORGANIZADO, O QUE PODE PREJUDICAR O ECOSISTEMA LOCAL, COMPROMETENDO A QUALIDADE E SEU USO FUTURO. O PRESENTE PROJETO VISA ORGANIZAR A VISITAÇÃO AO LOCAL, MEDIANTE ESTUDOS TÉCNICOS E TAMBÉM IMPLANTAR FACILIDADES A FIM DE MELHORAR A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA NO LOCAL.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS DESENVOLVER ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA E IMPLANTAR ESTRUTURAS DE APOIO TURÍSTICO.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		
PRODUTOS ESPERADOS: ESTUDO AMBIENTAL. ESTUDO DE POTENCIAL E USO TURÍSTICO. PLANOS DE IMPLANTAÇÃO. PLANOS DE MANUTENÇÃO. EXECUÇÃO DAS OBRAS E SUPERVISÃO DAS OBRAS.		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NA SEMAM, SETUR E EM OUTROS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO <ul style="list-style-type: none"> • ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE. • TURISMOLOGO. • GEÓGRAFO. • ARQUITETO E URBANISTA. • ENGENHEIRO CIVIL. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO TERMO DE REFERÊNCIA.		
CUSTO (R\$)		2.500.420,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PRIORIDADE MÉDIA/ TEMPO DE EXECUÇÃO 24 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELA SEMACE E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: GESTÃO AMBIENTAL	N.º DO PROJETO: 10	NOME DO PROJETO: ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	OBRA.		
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	ESTABELECEER NORMAS E ALTERNATIVAS DE SOLUÇÕES NO SENTIDO DE VIABILIZAR E REQUALIFICAR ÁREAS DE CONSERVAÇÃO, REDUZINDO OS POTENCIAIS DANOS AO MEIO AMBIENTE. DEVERÁ SER DESENVOLVIDO UM CONJUNTO DE AÇÕES ESPECÍFICAS TAL COMO O ZONEAMENTO E A RECUPERAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, MITIGAÇÃO DE EROSÕES, MANEJO ADEQUADO DOS RECURSOS HÍDRICOS, ETC.		
META(S) DE DESEMPENHO	AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (DE INTERESSE TURÍSTICO) LEVANTADAS E CARACTERIZADAS. O ZONEAMENTO ECOLÓGICO ELABORADO. AS ÁREAS DEGRADADAS RECUPERADAS.		
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	PLANOS DE MANEJO IMPLEMENTADOS.		
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA			
NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR MEDIDAS QUE GARANTAM A PRESERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COM A IMPLANTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS			
DEVERÃO SER ELABORADOS E IMPLANTADOS PROJETOS ESPECÍFICOS DE RECUPERAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO SELECIONADOS EM FASE PRÉVIA DE DIAGNÓSTICO E ZONEAMENTO AMBIENTAL.			
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)			AMPLIAÇÃO
PRODUTOS ESPERADOS			
<ul style="list-style-type: none"> • PROJETOS ARTICULADOS DE DRENAGEM URBANA E PAISAGISMO. • DIAGNÓSTICO DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS, DA VEGETAÇÃO E ECOSISTEMAS, E DOS PROCESSOS DE EROÇÃO E ASSOREAMENTO. • ELABORAÇÃO DE ESTUDOS GEOLÓGICOS E GEOTÉCNICOS. • ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO DOS RECURSOS HÍDRICOS. • PROJETO DE REFLORESTAMENTO DAS ÁREAS DESMATADAS DAS APPS, DAS DIVERSAS ÁREAS DA SERRA E DOS PARQUES ECOLÓGICOS EXISTENTES. • EXECUÇÃO DE UM INVENTÁRIO PARA A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A FLORA, A FAUNA E RECURSOS AMBIENTAIS, FACILITANDO A CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL. • ORÇAMENTO E RECOMENDAÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO FÍSICA. • IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS ARTICULADOS DE DRENAGEM URBANA E PAISAGISMO. • RECUPERAÇÃO DAS FAIXAS DE PROTEÇÃO REGULAMENTADAS POR LEI. • REPAISAGISMO E REFLORESTAMENTO DA ÁREA DEGRADADA. • MONITORAMENTO DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS, DA VEGETAÇÃO E ECOSISTEMAS, E DOS PROCESSOS DE EROÇÃO E ASSOREAMENTO. 			
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO			
INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NA SRH, DER, SEMACE, CIDADES, SEINFRA E EM OUTROS ÓRGÃOS.			
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO			
• ARQUITETO E URBANISTA; ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM RECURSOS HÍDRICOS; ECONOMISTA; GEÓLOGO ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE; ASSISTENTE SOCIAL.			
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO			
OS PROJETOS CONSTANTES NA MATRIZ DE INVESTIMENTO DO PDITS DE CADA POLO SELECIONADO SERÃO ELABORADOS EM NÍVEL DE PROJETO BÁSICO QUE, RELATIVAMENTE ÀS OBRAS E INTERVENÇÕES, DEVE CONTER OS SEGUINTE ELEMENTOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DAS INTERVENÇÕES ELEITAS. • SOLUÇÕES TÉCNICAS GLOBAIS E LOCALIZADAS. • IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR À OBRA. • INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ESTUDO E A DEDUÇÃO DE MÉTODOS CONSTRUTIVOS. • SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DO PLANO DE LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA. • ESTUDOS COMPLEMENTARES (ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS E ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA). • ORÇAMENTO DETALHADO DO CUSTO GLOBAL DA OBRA, FUNDAMENTADO EM QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS PROPRIAMENTE AVALIADOS. 			
OS PROJETOS EXECUTIVOS FARÃO PARTE DOS PRODUTOS A SEREM ELABORADOS PELOS MESMOS VENCEDORES DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REFERENTES ÀS OBRAS.			
CUSTO (R\$)			935.454,00
BID (US\$)	-	LOCAL (US\$)	935.454,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO			
PRIORIDADE ALTA / TEMPO DE EXECUÇÃO 24 MESES			
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO			
ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO CEARÁ – SEMACE E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.			
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)			

COMPONENTE: GESTÃO AMBIENTAL	N.º DO PROJETO: 11	NOME DO PROJETO: PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	CONSULTORIA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	PLANEJAR O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL DO POLO PARA O ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.	
META(S) DE DESEMPENHO	EXISTE UM PLANO VIÁVEL PARA A REESTRUTURAÇÃO E GESTÃO DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA E DA CACHOEIRA DO BOI MORTO QUE GARANTA O DESENVOLVIMENTO POTENCIAL DO POLO PARA O ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO EM ETAPAS.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA		
NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR MEDIDAS QUE GARANTAM A PRESERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COM A IMPLANTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS		
DEFINIÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E ELABORAÇÃO DE PLANO (PROJETOS E PLANEJAMENTO) PARA: IMPLANTAÇÃO DE VIAS PAISAGÍSTICAS, REFORMA DO BONDINHO DA GRUTA DE UBAJARA, REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS VISITÁVEIS DA CACHOEIRA, CRIAÇÃO DE PARQUE URBANÍSTICO E TRILHAS ECOLÓGICAS, CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO PARA O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, REFLORESTAMENTO E RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR DA CACHOEIRA DO BOI MORTO.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		AMPLIAÇÃO
PRODUTOS ESPERADOS		
<ul style="list-style-type: none"> • PROJETOS DE URBANIZAÇÃO. • PROJETOS DE ARQUITETURA E MOBILIÁRIO URBANO. • PROJETOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL E DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA. • PROJETOS LUMINOTÉCNICOS. • PROJETOS DE PAISAGISMO. • PROJETOS AMBIENTAIS. • PLANO DE GESTÃO. • ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO. 		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO		
INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NA SRH, DER, SEMACE, CIDADES, SEINFRA E EM OUTROS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
<ul style="list-style-type: none"> • ARQUITETO E URBANISTA. • ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM RECURSOS HÍDRICOS. • ENGENHEIRO CIVIL. • ECONOMISTA. • GEÓLOGO. • GEÓGRAFO. • ASSISTENTE SOCIAL. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • TERMO DE REFERÊNCIA. 		
CUSTO (R\$)		340.318,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
PRIORIDADE ALTA / TEMPO DE EXECUÇÃO 12 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E RODOVIAS – DER; SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO CEARÁ – SEMACE E SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	Nº. DO PROJETO 12	NOME DO PROJETO EXECUÇÃO DE PLANO DE PROMOÇÃO E MARKETING
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	AQUISIÇÃO.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	IMPLEMENTAR AS DIRETRIZES DA PROMOÇÃO E MARKETING TURÍSTICO, DEFINIR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E MARKETING TURÍSTICO, BUSCAR O PLANEJAMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES CONTINUADAS, NUM CONTEXTO AMPLO E INTEGRANTE, GARANTIR OS BENEFÍCIOS ESPERADOS E NÃO PERDEREM-SE OS ESFORÇOS EMPREENHIDOS.	
META(S) DE DESEMPENHO	AÇÕES CONTINUADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO; SUPERVISÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO; AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E DE VISITANTES NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	AUMENTO DO VOLUME DE INVESTIMENTOS NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, BEM COMO ATRAIR VISITANTES. DEMANDA POR INVESTIMENTOS VOLTADOS A ATIVIDADE TURÍSTICA.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS O PLANO DEVERÁ SER UMA FERRAMENTA INTERATIVA, DINÂMICA E INTEGRADORA. DEVERÁ POSSUIR FERRAMENTAS QUE PERMITAM A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES A PARTIR DE BANCO DE DADOS, A SIMULAÇÃO DE RESULTADOS DE NOVAS AÇÕES A PARTIR DE BANCO DE DADOS, A REESTRUTURAÇÃO PELO ÓRGÃO GESTOR, DAS AÇÕES NELE CONTIDAS, A ATUALIZAÇÃO PERMANENTE PELO ÓRGÃO GESTOR.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		AMPLIAÇÃO
PRODUTOS ESPERADOS <ul style="list-style-type: none"> • DIAGNÓSTICO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DA ÁREA; • ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PROJETOS DIRECIONADOS A ATIVIDADE TURÍSTICA; • CRIAÇÃO DE LOGOMARCA DO POLO; • ORGANIZAÇÃO DE FAMTOUR E PRESSTRIP; • CRIAÇÃO DE PRÊMIO AOS NEGÓCIOS DE QUALIDADE; • PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DO TRADE TURÍSTICO. 		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NA SETUR/CE.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO <ul style="list-style-type: none"> • TURISMÓLOGO. • PUBLICITÁRIO. • ADMINISTRADOR ESPECIALISTA EM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. • ECONOMISTA. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • TERMOS DE REFERÊNCIA. 		
CUSTO (R\$)		3.923.654,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PRIORIDADE MÉDIA / TEMPO DE EXECUÇÃO 24 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	N.º DO PROJETO: 13	NOME DO PROJETO: CALENDÁRIO DE EVENTOS DA REGIÃO DA IBIAPABA
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	CONSULTORIA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	ESTABELECE UM CALENDÁRIO DE EVENTOS COMUM A TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO.	
META(S) DE DESEMPENHO	LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO CALENDÁRIO DE EVENTOS DO POLO IBIAPABA ; ELABORAÇÃO DO CALENDÁRIO.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> • AUMENTO DO VOLUME DE INVESTIMENTOS NA ÁREA DE EVENTOS; • AUMENTO DO NÚMERO DE VISITANTES EM PERÍODOS DE REALIZAÇÃO DE EVENTOS. 	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA		
NECESSIDADE DE ESTRUTURAR UM CALENDÁRIO DE EVENTOS ORGANIZADO (PERÍODOS E LOCAIS ADEQUADOS), ALÉM DE FAVORECIMENTO DO DIÁLOGO E COOPERAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS		
O CALENDÁRIO DE EVENTOS DEVERÁ SER ELABORADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA EM MARKETING COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DAS ÁREAS DE CULTURA, TURISMO E ADMINISTRAÇÃO, DE TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		AMPLIAÇÃO
PRODUTOS ESPERADOS		
<ul style="list-style-type: none"> • DIAGNÓSTICO DOS EVENTOS REALIZADOS NO POLO. • PROGNÓSTICO PARA A REALIZAÇÃO DE OUTROS EVENTOS. • CRIAÇÃO DO CALENDÁRIO DE EVENTOS. • DIVULGAÇÃO DO CALENDÁRIO DE EVENTOS. 		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO		
INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NA SETUR/CE, SECULT/CE E DEMAIS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
<ul style="list-style-type: none"> • TURISMÓLOGO. • ESPECIALISTA EM <i>MARKETING</i>. • ADMINISTRADOR. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • TERMOS DE REFERÊNCIA 		
CUSTO (R\$)		115.010,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
PRIORIDADE MÉDIA / TEMPO DE EXECUÇÃO 12 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	N.º. DO PROJETO: 14	NOME DO PROJETO: CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	CONSULTORIA .	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	CRIAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO DIRETOS ENTRE TURISTAS (EFETIVOS E EM POTENCIAL) E ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO TURISMO (SECRETARIAS MUNICIPAIS).	
META(S) DE DESEMPENHO	LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A ANÁLISE, IMPLEMENTAÇÃO E TREINAMENTO PARA USO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO SUGERIDOS.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	CHATS, EMAILS, PERFIS EM REDES SOCIAIS E TELEFONES DAS SECRETARIAS RESPONSÁVEIS PELO TURISMO OPERANTES NOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA		
AS MUDANÇAS NAS FORMAS DE SOCIABILIDADE ATUAIS FAZEM COM QUE O CONTATO DIRETO, ATENDENDO QUESTIONAMENTOS DO PÚBLICO EM POTENCIAL DE FORMA ÁGIL E SEGURA É FUNDAMENTAL PARA CONQUISTAR NOVOS VISITANTES. DESSE MODO, O APOIO DE PROFISSIONAIS DE COMUNICAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DOS CANAIS MAIS ADEQUADOS, ASSIM COMO O DIÁLOGO COM PROFISSIONAIS DO TURISMO PARA DEFINIÇÃO DO MATERIAL E INFORMAÇÕES A SEREM DISPONIBILIZADOS SE DEMONSTRA FUNDAMENTAL PARA A EFETIVIDADE DESSA AÇÃO.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS		
OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DIRETA COM OS TURISTAS DEVERÃO SER IMPLEMENTADOS E AMPLAMENTE DIVULGADOS		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		
PRODUTOS ESPERADOS		
<ul style="list-style-type: none"> • TIPOS DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO DIRETA COM OS TURISTAS ELENCADOS. • CANAIS DE COMUNICAÇÃO DIRETA COM OS TURISTAS IMPLANTADOS. • PESSOAL TREINADO PARA ATENDER OS TURISTAS NOS DISTINTOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO. • AMPLA DIVULGAÇÃO DAS OPÇÕES DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS PARA ATENDER VISITANTES. 		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO		
INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NA SETUR/CE, SECULT/CE E DEMAIS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
<ul style="list-style-type: none"> • TURISMÓLOGO. • ESPECIALISTA EM MARKETING. • ADMINISTRADOR. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • TERMOS DE REFERÊNCIA. 		
CUSTO (R\$)		200.546.00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
PRIORIDADE MEDIA / TEMPO DE EXECUÇÃO 12 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO		
ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	Nº. DO PROJETO: 15	NOME DO PROJETO: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	CONSULTORIA.	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	DOTAR CADA UM DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA DE UMA SECRETARIA EXCLUSIVA PARA O SEGMENTO DO TURISMO, COM ELEVADA COMPETÊNCIA TÉCNICA, GERENCIAL E ESTRATÉGICA PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO. OBJETIVA TAMBÉM O FORTALECIMENTO DO CONSELHO DO POLO E A FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA, NO ÂMBITO MUNICIPAL, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES ATUAIS E FUTURAS DA CADEIA TURÍSTICA.	
META(S) DE DESEMPENHO	AS SECRETARIAS DE TURISMO MUNICIPAIS ESTÃO IMPLEMENTADAS E OPERATIVAS; O CONSELHO DO POLO ESTÁ FORTALECIDO; O PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO ESTÁ IMPLEMENTADO.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	NÚMEROS DE MUNICÍPIOS DO POLO COM OOT EM FUNCIONAMENTO.	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA POLO INSTITUCIONALMENTE ENFRAQUECIDO.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO, NO ÂMBITO MUNICIPAL, DE NOVE SECRETARIAS EXCLUSIVAS PARA O TURISMO COM A DEFINIÇÃO DO MODELO DE GESTÃO E DE FUNCIONAMENTO, MONTAGEM E MANUTENÇÃO DAS EQUIPES DE GESTÃO, TÉCNICA E DE APOIO; IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – SIG; IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS MUNICIPAIS; CRIAÇÃO DE UM BALCÃO DE APOIO TÉCNICO AO TRADE TURÍSTICO E AO TURISTA, BEM COM A CONCEPÇÃO DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS A SEREM IMPLEMENTADOS E EXECUTADOS. ALÉM DISSO, DEVERÁ SER FORTALECIDO O CONSELHO DO POLO E IMPLEMENTADO UM PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE CAPACITAÇÃO FOCADO NA CADEIA DO TURISMO.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		AMPLIAÇÃO
PRODUTOS ESPERADOS IMPLANTAÇÃO DAS SECRETARIAS. FORTALECIMENTO DO CONSELHO (FÓRUM) DO POLO. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE CAPACITAÇÃO.		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NA SETUR, SECULT E EM OUTROS ÓRGÃOS		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO <ul style="list-style-type: none"> • ADMINISTRADOR ESPECIALISTA EM GESTÃO PÚBLICA. • ECONOMISTA ESPECIALISTA EM DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. • TURISMÓLOGO. • PSICÓLOGO SOCIAL. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • TERMOS DE REFERÊNCIA. 		
CUSTO (R\$)		701.590,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PRIORIDADE ALTA / TEMPO DE EXECUÇÃO 12 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

COMPONENTE: ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	N.º. DO PROJETO: 16	NOME DO PROJETO: ELABORAÇÃO / ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES
CATEGORIA(S) DE ATIVIDADES	CONSULTORIA	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	DOTAR OS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO CONTRIBUINDO PARA O FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO ÂMBITO MUNICIPAL.	
META(S) DE DESEMPENHO	OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS ESTÃO REVISADOS POR MEIO DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO, BASEADOS NO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL E NO PDITS DO POLO.	
INDICADOR(ES) PARA O PROJETO	NÚMERO DE PROJETOS APROVADOS NOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBRAS LEGALIZADAS PELO ÓRGÃO COMPETENTE DA PREFEITURA	
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS NECESSITANDO DE ELABORAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO A FIM DE POSSIBILITAR MELHOR PLANEJAMENTO E GESTÃO DAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS A SEREM DESENVOLVIDAS INDICA-SE OS MUNICÍPIOS DE VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, SÃO BENEDITO E IPU PARA ATUALIZAREM SEUS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, PREVENDO-SE ATUALIZAÇÃO E ANÁLISE RECENTE: <ul style="list-style-type: none"> • DOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS. • DA EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS URBANAS. • LEVANTAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DO PLANO DIRETOR NO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO. • AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS DO PLANO DIRETOR NO CONTROLE DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO. DEVEM SER AINDA OBSERVADAS À ADEQUAÇÃO DO PLANO DIRETOR AOS OBJETIVOS DO PDITS, E O LEVANTAMENTO DAS NOVAS ASPIRAÇÕES DA COMUNIDADE. A PARTIR DAÍ DEVERÃO SER PROPOSTAS AS LEIS DE ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR EXISTENTE, ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO COM FICHAS TÉCNICAS DE PROJETOS, IDENTIFICAÇÃO DE PRIORIDADES, E TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE NOVOS PROJETOS ESTRUTURANTES.		
RELAÇÃO PRODETUR NE I E II (COMPLEMENTO, AMPLIAÇÃO, SEM RELAÇÃO...)		AMPLIAÇÃO
PRODUTOS ESPERADOS <ul style="list-style-type: none"> • DIAGNÓSTICO. • PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. • AÇÕES E PROJETOS. • PLANO DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL. • INSTRUMENTOS JURÍDICOS E ADMINISTRATIVOS. • ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO. 		
INSUMOS TÉCNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INFORMAÇÕES E DADOS QUE SE RELACIONAM COM O PROJETO, DISPONÍVEIS NOS MUNICÍPIOS, NA SETUR, SEINFRA, CIDADES E EM OUTROS ÓRGÃOS.		
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DO PROJETO <ul style="list-style-type: none"> • GEÓGRAFO. • ARQUITETO E URBANISTA. • ADVOGADO. • ENGENHEIRO CIVIL. • ECONOMISTA. • PSICÓLOGO SOCIAL. 		
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONTRATAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • TERMO DE REFERÊNCIA. 		
CUSTO (R\$)		967.727,00
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PRIORIDADE ALTA / TEMPO DE EXECUÇÃO 24 MESES.		
ESQUEMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A SER REALIZADO PELA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ – SETUR/CE.		
GASTO ANUAL ESTIMADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)		

7

MATRIZ DE INVESTIMENTOS

7 MATRIZ DE INVESTIMENTOS

INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS					
PROJETOS	MUNICÍPIO	ENVOLVIDOS	PRIORIDADE	TEMPO	CUSTO (R\$)
AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA	VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, SÃO BENEDITO E IPU	SETUR (Ex) CAGECE	ALTA	24 MESES	9.354.536,00
ALARGAMENTO DA CE-187, TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ/SÃO BENEDITO	TIANGUÁ, UBAJARA E SÃO BENEDITO	SETUR (Ex) DER	ALTA	24 MESES	22.450.888,00
ESTRUTURAÇÃO /IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS	REESTRUTURAÇÃO: VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, IPU, UBAJARA. IMPLANTAÇÃO: SÃO BENEDITO.	SETUR (Ex) DER	MÉDIA	12 MESES	3.850.908,00
CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ	UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ	SETUR (Ex) SEMACE CIDADES DER	ALTA	24 MESES	4.816.336,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS					40.472.668,00

ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO					
PROJETOS	MUNICÍPIO	ENVOLVIDOS	PRIORIDADE	TEMPO	CUSTO (R\$)
CAMINHOS DO NORTE - ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA	SÃO BENEDITO	SETUR (Ex) DER	MÉDIA	12 MESES	1.925.727,00
CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	POLO	SETUR (Ex) DER	MÉDIA	24 MESES	870.908,00
REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO – VIÇOSA DO CEARÁ E IPU	VIÇOSA DO CEARÁ IPU	SETUR (Ex) DER SECULT	ALTA	24 MESES	1.683.816,00
criação de um circuito turístico temático na Ibiapaba	POLO	SETUR (Ex) DER	MÉDIA	36 MESES	732.442,00
APROVEITAMENTO PARA USO TURÍSTICO DO AÇUDE JABURU EM UBAJARA	UBAJARA	SETUR (Ex) SEMACE DER	MÉDIA	12 MESES	2.500.420,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO					7.713.313,00

GESTÃO AMBIENTAL					
PROJETOS	MUNICÍPIO	ENVOLVIDOS	PRIORIDADE	TEMPO	CUSTO (R\$)
ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO	POLO	SETUR (Ex) SEMACE	MÉDIA	24 MESES	935.454,00
PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA	CACHOEIRA DO BOI MORTO (TIANGUÁ) PARQUE NACIONAL DE UBAJARA (UBAJARA)	SETUR (Ex) SEMACE DER	ALTA	12 MESES	340.318,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM GESTÃO AMBIENTAL					1.275.772,00

ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO					
PROJETOS	MUNICÍPIO	ENVOLVIDOS	PRIORIDADE	TEMPO	CUSTO (R\$)
ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE PROMOÇÃO E MARKETING	POLO	SETUR (EX)	MÉDIA	24 MESES	3.923.654,00
CALENDÁRIO DE EVENTOS	POLO	SETUR (EX)	MÉDIA	12 MESES	115.010,00
CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO	POLO	SETUR (EX)	MÉDIA	12 MESES	200.546,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO					4.239.210,00

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL					
PROJETOS	MUNICÍPIO	ENVOLVIDOS	PRIORIDADE	TEMPO	CUSTO (R\$)
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL	POLO	SETUR (EX)	MÉDIA	12 MESES	701.590,00
ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES	ATUALIZAÇÃO: VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, SÃO BENEDITO, IPU.	SETUR (EX)	ALTA	12 MESES	967.727,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL					1.669.317,00

TOTAL DOS INVESTIMENTOS DO BID PARA O PDITS IBIAPABA	55.370.280,00
---	----------------------

8

METODOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROJETOS DO POLO LITORAL LESTE - *FEEDBACK*

8 METODOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROJETOS DO POLO IBIAPABA - *FEEDBACK*

NO PROCESSO DE MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PREVISTO NA REVISÃO DO PDITS, AQUI DENOMINADO DE *FEEDBACK*, DEVEM SER UTILIZADOS INSTRUMENTOS E TÉCNICAS QUE POSSIBILITEM REUNIR INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA REALIZAR UMA AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA TANTO DO AVANÇO FÍSICO DAS AÇÕES EM IMPLEMENTAÇÃO (INDICADORES DE RESULTADO E PRODUTO), BEM COMO DOS BENEFÍCIOS OBTIDOS COM TAIS AÇÕES (INDICADORES DE IMPACTO). DESTA FORMA, DEVE-SE UTILIZAR MÉTODOS AVALIATIVOS DE PROCESSO E DE IMPACTO, POIS O *FEEDBACK* DEVE SER UM MODELO DE AVALIAÇÃO PARA AFERIR A EFICÁCIA DA POLÍTICA E DE SEUS PROGRAMAS IMPLEMENTADOS. “OU SEJA: EM QUE MEDIDA O PROGRAMA ESTÁ SENDO IMPLEMENTADO CONFORME AS DIRETRIZES PREESTABELECIDAS E QUAIS AS RELAÇÕES ENTRE O PRODUTO GERADO E AS METAS PREVISTAS OU DESEJADAS.” (SILVA: 2001; 82)

A ELABORAÇÃO DA ETAPA DE *FEEDBACK* – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO, FOI DESENVOLVIDA TENDO COMO PREMISSA A DEFINIÇÃO DE LINHAS DE BASE QUE POSSIBILITEM O MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PDITS DO POLO DA IBIAPABA.

SEGUNDO VARGAS (2012) UMA LINHA DE BASE NADA MAIS É DO QUE UMA FOTO SOBRE OS DETALHES DO PROJETO, OU SEJA, UM RETRATO DO CONTEXTO DO PROJETO, FORNECENDO UM PADRÃO, QUE PROPORCIONA REFERÊNCIA PARA ALGUMA COMPARAÇÃO, E QUE UM PROJETO SEM LINHAS DE BASE NÃO É CONTROLADO.

ASSIM, TORNA-SE IMPRESCINDÍVEL QUE, DURANTE A FASE DE PLANEJAMENTO, SEJA REGISTRADA A MAIOR GAMA POSSÍVEL DE INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM UMA COMPARAÇÃO FUTURA ENTRE O CENÁRIO QUANDO DA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO E O CENÁRIO QUE SE DESCORTINA NO MOMENTO DO MONITORAMENTO, BEM COMO A OBSERVAÇÃO DE QUE AS AÇÕES PROPOSTAS FORAM REALMENTE IMPLEMENTADAS.

ADEMAIS, AS LINHAS DE BASE DO PROJETO SERVEM PARA MEDIR A QUALIDADE DO PLANEJAMENTO, SENDO DE BOM ALVITRE, A NÃO ALTERAÇÃO DOS SEUS INDICADORES, NÃO SE PERDENDO ASSIM A REFERÊNCIA PARA COMPARAÇÕES ENTRE PLANEJADO *VERSUS* EXECUTADO, O QUE IRÁ FACILITAR A TOMADA DE AÇÕES CORRETIVAS.

NESTE CONTEXTO, OPTOU-SE POR DEFINIR AS SEGUINTE LINHAS DE BASE PARA O *FEEDBACK* – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDITS DO POLO IBIAPABA:

- DEFINIÇÃO DA ATUAL CAPACIDADE DE CARGA DO POLO QUE, DE FORMA SUCINTA, ELENCA ALGUMAS VARIÁVEIS QUE TEM IMPACTO DIRETO NA ATIVIDADE TURÍSTICA, IDENTIFICANDO SUA ATUAL SITUAÇÃO, CARÊNCIAS E NECESSIDADES, BEM COMO OS PROJETOS PREVISTOS NO PDITS PARA ELIMINAR OU MINIMIZAR CIDADAS CARÊNCIAS; E
- IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES SOCIAIS DISPONÍVEIS EM FONTES SECUNDÁRIAS E QUE TEM RELEVANTE IMPACTO NA ATIVIDADE TURÍSTICA.

ADICIONALMENTE, FORAM IDENTIFICADOS OS PROJETOS PROPOSTOS NO PLANO DE AÇÃO DO PDITS, QUE DÃO RESPOSTAS ÀS DEFICIÊNCIAS/NECESSIDADES OBSERVADAS NA ATIVIDADE TURÍSTICA DA REGIÃO.

A COMBINAÇÃO DESTES TRÊS FATORES, POSSIBILITA A UMA MAIOR ABRANGÊNCIA NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS NO PDITS DO POLO DE IBIAPABA.

ESTABELECIDAS AS LINHAS DE BASE, FORAM DEFINIDOS MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO QUE CONSISTEM NOS MEIOS PELOS QUAIS SERÁ VERIFICADA COMO ESTÁ SENDO CONDUZIDA A EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PROPOSTO PARA O POLO DA IBIAPABA.

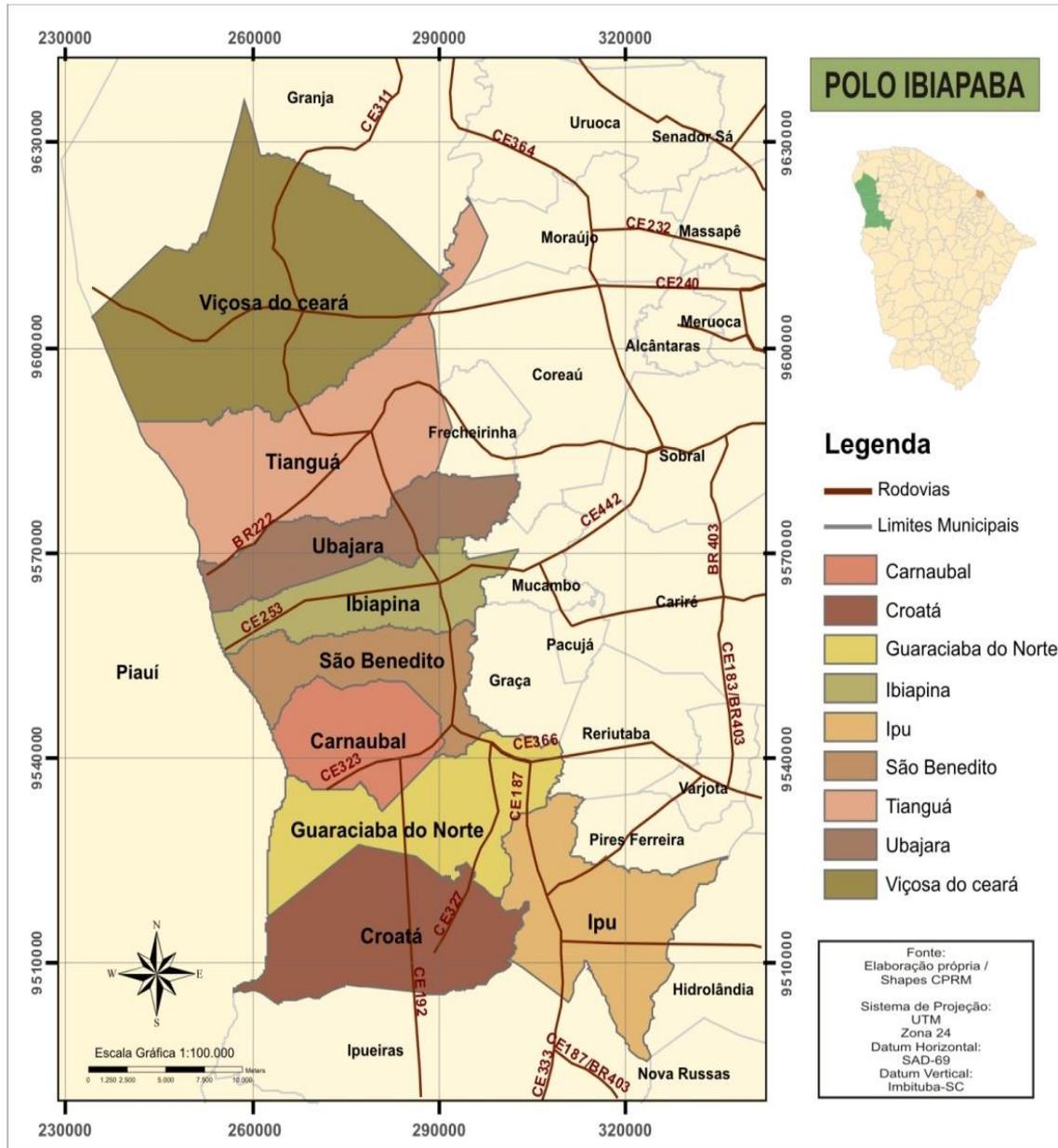
COM BASE NOS MECANISMOS DE *FEEDBACK* SERÁ POSSÍVEL AOS GESTORES MONITORAR O DESEMPENHO DO PLANO E A EXECUÇÃO DE SUAS AÇÕES PROPOSTAS, POSSIBILITANDO, SEGUNDO OLIVEIRA, (2002, P. 257), OS SEGUINTE PONTOS:

- IDENTIFICAR PROBLEMAS, FALHAS E ERROS QUE SE TRANSFORMAM EM DESVIOS DO PLANEJADO, COM A FINALIDADE DE CORRIGI-LOS E DE EVITAR SUA REINCIDÊNCIA;
- FAZER COM QUE OS RESULTADOS OBTIDOS COM A REALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES ESTEJAM, TANTO QUANTO POSSÍVEL, PRÓXIMOS DOS RESULTADOS ESPERADOS E POSSIBILITEM O ALCANCE DOS DESAFIOS E CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS;
- VERIFICAR SE AS ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS ESTÃO PROPORCIONANDO OS RESULTADOS ESPERADOS, DENTRO DAS SITUAÇÕES EXISTENTES E PREVISTAS; E
- PROPORCIONAR INFORMAÇÕES GERENCIAIS PERIÓDICAS, PARA QUE SEJA RÁPIDA A INTERVENÇÃO NO DESEMPENHO DO PROCESSO.

8.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO POLO IBIAPABA

O POLO IBIAPABA ABRANGE ALGUNS DOS MUNICÍPIOS SITUADOS SOBRE A CUESTA DE IBIAPABA A QUAL ULTRAPASSA OS 800 METROS DE ALTITUDE E SITUA-SE NO EXTREMO OESTE DO ESTADO, NA DIVISA COM O ESTADO DO PIAUÍ. DISTANTE APROXIMADAMENTE 330KM DA CAPITAL É UM IMPORTANTE POLO RECEPTOR DE TURISTAS DOS ESTADOS DO CEARÁ, PIAUÍ E MARANHÃO.

OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO FORAM SELECIONADOS COM BASE NA ABUNDANCIA DE RECURSOS NATURAIS, ELEMENTO CAPAZ DE POSSIBILITAR UM REAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, POR MEIO DO TURISMO. SÃO ELES: CARNAUBAL, CROATÁ, GUARACIABA DO NORTE, IBIAPINA, IPU, VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, SÃO BENEDITO, TODOS PERTENCENTES À MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO SOBRAL-IBIAPABA, CONFORME MAPA 2.



MAPA 2 - LOCALIZAÇÃO DO POLO IBIAPABA.
FONTE: COBRAPE (2012).

8.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO IBIAPABA

VIÇOSA DO CEARÁ

VIÇOSA DO CEARÁ É O PRIMEIRO MUNICÍPIO CRIADO NO POLO IBIAPABA, CUJO INÍCIO SE DEU COM A ALDEIA DE IBIAPABA (1695) DE RESPONSABILIDADE DOS JESUÍTAS, SENDO ELEVADA À CATEGORIA DE VILA EM 1758. A 685 M DE ALTITUDE, LOCALIZA-SE A 295 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 30 33' 44" DE LATITUDE (S) E 41O 05' 32" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM GRANJA, A SUL COM TIANGUÁ, A LESTE COM TIANGUÁ E GRANJA E A OESTE COM O ESTADO DO PIAUÍ.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM OITO DISTRITOS: VIÇOSA DO CEARÁ (SEDE), GENERAL TIBÚRCIO, LAMBEDOURO, MANHOSO, PADRE VIEIRA, PASSAGEM DA ONÇA, QUATIGUABA E JUÁ DOS VIEIRAS.

TIANGUÁ

EMANCIPADO DE VIÇOSA DO CEARÁ EM 1890, O MUNICÍPIO DE TIANGUÁ ELEVA-SE A 775,92 M DE ALTITUDE E LOCALIZA-SE A 281 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 30 43' 56" DE LATITUDE (S) E 40O 59' 30" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM MORAÚJO, GRANJA E VIÇOSA DO CEARÁ, A SUL COM UBAJARA, A LESTE COM UBAJARA, FRECHEIRINHA, COREAÚ E MORAÚJO E A OESTE COM VIÇOSA DO CEARÁ E COM O ESTADO DO PIAUÍ.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM CINCO DISTRITOS: TIANGUÁ (SEDE), ARAPÁ, CARUATAÍ, PINDOGUABA E TABAINHA.

UBAJARA

O MUNICÍPIO DE UBAJARA FOI EMANCIPADO DE IBIAPINA EM 1915. ELEVA-SE A 847,5 M DE ALTITUDE E LOCALIZA-SE A 270 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 30 51' 16" DE LATITUDE (S) E 40O 55' 16" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM FREICHEIRINHA E TIANGUÁ, A SUL COM IBIAPINA E MUCAMBO, A LESTE COM MUCAMBO E COREAÚ E A OESTE COM O ESTADO DO PIAUÍ.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM QUATRO DISTRITOS: UBAJARA (SEDE), ARATICUM, JABURUNA E NOVA VENEZA.

IBIAPINA

O MUNICÍPIO DE IBIAPINA, EMANCIPADO DO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO EM 1878, ELEVA-SE A 878,42M DE ALTITUDE E ENCONTRA-SE A 269 KM DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 30 55' 24" DE LATITUDE (S) E 40o 53' 22" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM UBAJARA, AO SUL COM SÃO BENEDITO, A LESTE COM GRAÇA, MUCAMBO E UBAJARA E A OESTE COM UBAJARA, SÃO BENEDITO E O ESTADO DO PIAUÍ.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM QUATRO DISTRITOS: IBIAPINA (SEDE), ALTO LINDO, BETÂNIA E SANTO ANTÔNIO DA PINDOBA.

SÃO BENEDITO

ORIGINÁRIO DE VIÇOSA DO CEARÁ E PROMOVIDO À CATEGORIA DE VILA EM 1872, SÃO BENEDITO ELEVA-SE A 901,64 M DE ALTITUDE E LOCALIZA-SE A 269 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 40 02' 55" DE LATITUDE (S) E 40o 51' 54" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM MUCAMBO E IBIAPINA, A SUL COM CARNAUBAL E GUARACIABA DO NORTE, A LESTE COM GRAÇA E A OESTE COM O ESTADO DO PIAUÍ.

NO QUE SE REFERE À SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM TRÊS DISTRITOS: SÃO BENEDITO, BARREIRO E INHUÇÚ.

CARNAUBAL

O MUNICÍPIO DE CARNAUBAL LOCALIZA-SE JÁ NA DIVISA COM O ESTADO DO PIAUÍ, DISTA 345,8 KM DE FORTALEZA E É UMA DAS CIDADES QUE COMPÕEM O ROTEIRO TURÍSTICO DA CHAPADA DE IBIAPABA. FICA A 763M DO NÍVEL DO MAR, E APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 40 10' 00" DE LATITUDE (S) E 40° 56' 34" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM SÃO BENEDITO, AO SUL COM GUARACIABA DO NORTE, A LESTE COM GUARACIABA DO NORTE E SÃO BENEDITO E A OESTE COM O ESTADO DO PIAUÍ. APRESENTA APENAS A PRÓPRIA SEDE COMO DISTRITO.

GUARACIABA DO NORTE

GUARACIABA DO NORTE É UM MUNICÍPIO PROVENIENTE DE UM ARRAIAL DO CIMO DA SERRA DA IBIAPABA, CRIADO EM 1791. A 902,4 M DE ALTITUDE E DISTANTE 257 KM DA CAPITAL, APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 40 10' 01" DE LATITUDE (S) E 40o 44' 51" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS

LIMITES AO NORTE COM GRAÇA, SÃO BENEDITO E CARNAUBAL, AO SUL COM CROATÁ E IPU, A LESTE COM IPU E RERIUTABA E A OESTE COM CARNAUBAL, CROATÁ E COM O ESTADO DO PIAUÍ.

ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM SEIS DISTRITOS: GUARACIABA DO NORTE (SEDE), MARTINSLÂNDIA, MORRINHOS NOVOS, MUCAMBO, SUSSUANHA E VÁRZEA DOS ESPINHOS.

CROATÁ

CROATÁ FOI CRIADO EM 1988, EMANCIPADO DE GUARACIABA DO NORTE. FICA A UMA ALTITUDE DE 520 M, E ENCONTRA-SE A 283 KM DA CAPITAL. APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 4º24'00" DE LATITUDE (S) E 40º54'38" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM GUARACIABA DO NORTE, AO SUL COM IPUEIRAS, A LESTE COM IPUEIRAS, IPU E GUARACIABA DO NORTE E A OESTE COM GUARACIABA DO NORTE E COM O ESTADO DO PIAUÍ.

SUBDIVIDE-SE EM OITO DISTRITOS: CROATÁ, BARRA DO SOTERO, BETÂNIA, LAGOA DA CRUZ, REPARTIÇÃO, SANTA TEREZA, SÃO ROQUE E VISTA ALEGRE

IPU

IPU EMANCIPOU-SE DE GUARACIABA DO NORTE EM 1842. ELEVA-SE A 247 M DE ALTITUDE E A 257 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL, APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 4º 19' 20" DE LATITUDE (S) E 40º 42' 39" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM PIRES FERREIRA, RERIUTABA E GUARACIABA DO NORTE, A SUL COM IPUEIRAS E HIDROLÂNDIA, A LESTE COM HIDROLÂNDIA E PIRES FERREIRA E A OESTE COM GUARACIABA DO NORTE, CROATÁ E IPUEIRAS.

8.1.1. BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO IBIAPABA

A POPULAÇÃO DO POLO IBIAPABA ESTÁ ESTIMADA DE 335.506 HABITANTES PARA OS NOVE MUNICÍPIOS, SEGUNDO DADOS DO IBGE PARA 2010.

A ECONOMIA REGIONAL ESTÁ PAUTADA NA AGRICULTURA COM DESTAQUE PARA A CANA-DE-AÇÚCAR, ALÉM DE HORTIFRUTIGRANJEIROS, COM DESTAQUE PARA PARA A PRODUÇÃO DE TOMATE, CENOURA, PIMENTÃO, BETERRABA E CHUCHU, ALÉM DO MARACUJÁ, BANANA E ABACATE. E BOVINOCULTURA.

QUANTO AO TURISMO, ATUALMENTE, ESTA ATIVIDADE POSSUI GRANDE POTENCIAL DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA PARA A ECONOMIA DA IBIAPABA, POIS A CADA DIA SÃO CRESCENTES OS FLUXOS DE VISITANTES

AO POLO, EM BUSCA DE LAZER E ENTRETENIMENTO, MUITO PARTICULARMENTE NAS CIDADES DE UBAJARA, IPU E VIÇOSA DO CEARÁ, QUE OFERECE ARTESANATO EM PALHA E CERÂMICA, GASTRONOMIA PECULIAR E AMBIENTE IDEAL PARA ESPORTES RADICAIS.

VALE DESTACAR TAMBÉM O MUNICÍPIO DE UBAJARA, CONSIDERADO O DESTINO TURÍSTICO DA IBIAPABA, UMA VEZ QUE POSSUI BELOS CENÁRIOS NATURAIS, ONDE SE DESTACA, PARTICULARMENTE, O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, E O AÇUDE JABURU, QUE TEM GRANDE POTENCIAL PARA A PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS.

COMO SE PODE OBSERVAR, HÁ CERTA EXPRESSIVIDADE DO POLO IBIAPABA COMO DESTINO TURÍSTICO REGIONAL, COM FOCO PRINCIPAL NO ECOTURISMO, EM ESPECIAL POR CONTA DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, VERIFICANDO-SE AINDA A POSSIBILIDADE DE MAIOR DESENVOLVIMENTO DE OUTROS SEGMENTOS COMO O AGROTURISMO, HISTÓRICO-CULTURAL, ESPORTES E RELIGIOSO..

O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO NA REGIÃO É FAVORECIDO DEVIDO À CONCENTRAÇÃO DE ATRATIVOS NATURAIS COMO CACHOEIRAS, TRILHAS, BALNEÁRIOS, FORMAÇÕES ROCHOSAS, O QUE SE DEVE, EM PARTE, À EXISTÊNCIA DE DIVERSAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NESSA ZONA. NO ENTANTO, ALGUNS MUNICÍPIOS TAMBÉM POSSUEM ELEMENTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS – IGREJAS, ENGENHOS E CASARÕES ANTIGOS – QUE JÁ ATRAEM UM FLUXO DE VISITANTES OU QUE PODERIAM SER ESTRUTURADOS PARA TANTO, SERVINDO MAJORITARIAMENTE COMO OFERTA COMPLEMENTAR.

OBSERVA-SE QUE A LOCALIZAÇÃO DE IBIAPABA, APESAR DE DISTANTE DA CAPITAL FORTALEZA, FAVORECE O TURISMO NO POLO UMA VEZ QUE OS MUNICÍPIOS AQUI CONTIDOS CONSEGUEM INTERAGIR COM FLUXOS QUE SE DESTINAM AO POLO LITORAL OESTE, AO DELTA DO PARNAÍBA NO MARANHÃO E AO PARQUE NACIONAL DAS SETE CIDADES NO PIAUÍ, SENDO POSSÍVEL INCREMENTAR AINDA MAIS ESSE DIÁLOGO ENTRE TAIS REGIÕES TURÍSTICAS.

8.2 PROJETOS PRIORIZADOS

A PARTIR DOS RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E DA ANÁLISE SWOT FORAM DELINEADAS AS ESTRATÉGIAS, AÇÕES E PROJETOS PROPOSTOS PARA O POLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA IBIAPABA, CONFORME APRESENTADO NO DOCUMENTO ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E PLANOS DE AÇÃO, PARTE INTEGRANTE DO PROCESSO DE REVISÃO DO PDITS DO POLO IBIAPABA.

AS DEMANDAS APRESENTADAS SÃO RESULTADO DE UM PROCESSO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO BASEADA EM VISITAS TÉCNICAS E EM PLANOS ELABORADOS ANTERIORMENTE PARA O POLO TAIS COMO: PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS DOS MUNICÍPIOS DO POLO, PLANOS ESTRATÉGICOS, PLANOS REGIONAIS E PLANOS DE AÇÃO TURÍSTICA

E, PRINCIPALMENTE, A OPINIÃO DAS PESSOAS RESIDENTES NAQUELA REGIÃO, ATRAVÉS DE OFICINAS PARTICIPATIVAS REALIZADAS E VALIDADAS NO POLO IBIAPABA.

SALIENTA-SE QUE A QUANTIDADE DE PROJETOS ELECADA AO LONGO DAS CONSULTAS PÚBLICAS FOI BEM SUPERIOR À CAPACIDADE DE INVESTIMENTO PREVISTA. POR ISTO, A PARTICIPAÇÃO POPULAR FOI IMPRESCINDÍVEL PARA QUE SE PUDESSEM PRIORIZAR OS PROJETOS QUE POSSIBILITARÃO MAIORES IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL DO POLO.

COM A ORGANIZAÇÃO DESTA COLETÂNEA DE INFORMAÇÕES, FORAM PROPOSTAS ESTRATÉGIAS, AÇÕES E PROJETOS INSERIDOS NOS COMPONENTES DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO POLO IBIAPABA. TAIS COMPONENTES, LISTADOS ABAIXO, SÃO AQUELES SUGERIDOS NO PRODETUR NACIONAL:

- ESTRATÉGIA DE PRODUTO TURÍSTICO;
- ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO;
- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL;
- INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS; E
- GESTÃO AMBIENTAL.

NO QUADRO 7, ELENCAM-SE OS PROJETOS CONSIDERADOS PRIORITÁRIOS A SEREM IMPLEMENTADOS NO POLO IBIAPABA, E SUA RELAÇÃO COM O RESPECTIVO COMPONENTE DO PRODETUR NACIONAL, OS QUAIS DEVERÃO SER OBJETO DE MONITORAMENTO DESDE A SUAS FASES DE CONCEPÇÃO, CONTRATAÇÃO, EXECUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO.

QUADRO 7 - PROJETOS PRIORIZADOS, PRAZO DE EXECUÇÃO, INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO E SUA RELAÇÃO COM O COMPONENTE DO PRODETUR NACIONAL.

PROJETO	COMPONENTE	PRAZO DE EXECUÇÃO / IMPLANTAÇÃO	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO
AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	24 MESES	% DE COBERTURA DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA NO POLO. NÚMERO DE LIGAÇÕES À REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA.
ALARGAMENTO DA CE-187, TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ/SÃO BENEDITO	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	24 MESES	CONTAGEM VOLUMÉTRICA CLASSIFICATÓRIA DE VEÍCULOS. NÚMERO DE ACIDENTES.
ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	12 MESES	CONTAGEM DE PASSAGEIROS DESEMBARCANDO. NÚMERO DE EMBARQUES E DESEMBARQUES.

PROJETO	COMPONENTE	PRAZO DE EXECUÇÃO / IMPLANTAÇÃO	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO
CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	30 MESES	TRAJETO A SER ELEITO PARA A IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA.
CAMINHOS DO NORTE - ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	12 MESES	CONTAGEM DE PEREGRINOS NOS PERÍODOS DE FESTAS RELIGIOSAS.
CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	12 MESES	NÚMERO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INSTALADAS.
REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO – VIÇOSA DO CEARÁ	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	24 MESES	AUMENTO DO NÚMERO DE VISITANTES NA ÁREA. AUMENTO EM R\$ DO MONTANTE DOS NEGÓCIOS NA ÁREA.
CRIAÇÃO DE UM CIRCUITO TURÍSTICO TEMÁTICO NO POLO IBIAPABA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	24 MESES	NÚMERO DE VISITANTES TRANSITANDO PELO CIRCUITO
APROVEITAMENTO PARA USO TURÍSTICO DO AÇUDE JABURU EM UBAJARA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	24 MESES	NÚMERO DE VISITANTES USUFRUINDO OS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS DO AÇUDE JABURU
ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	GESTÃO AMBIENTAL	24 MESES	PLANOS DE MANEJO ELABORADOS E IMPLANTADOS
PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA	GESTÃO AMBIENTAL	12 MESES	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO EM ETAPAS.
ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANOS DE PROMOÇÃO E MARKETING	ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	24 MESES	AUMENTO DO VOLUME DE INVESTIMENTOS NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA.
CALENDÁRIO DE EVENTOS DO POLO IBIAPABA	ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	12 MESES	AUMENTO DO VOLUME DE INVESTIMENTOS NA ÁREA DE EVENTOS; AUMENTO DO NÚMERO DE VISITANTES EM PERÍODOS DE REALIZAÇÃO DE EVENTOS.
CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO	ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	12 MESES	CHATS, EMAILS, PERFIS EM REDES SOCIAIS E TELEFONES DAS SECRETARIAS RESPONSÁVEIS PELO TURISMO OPERANTES NOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA.
FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL	ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	12 MESES	NÚMEROS DE MUNICÍPIOS DO POLO COM ÓRGÃOS OFICIAIS DE TURISMO EM FUNCIONAMENTO.
REVISÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS	ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	24 MESES	NÚMERO DE PROJETOS APROVADOS NOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBRAS LEGALIZADAS PELO ÓRGÃO COMPETENTE DA PREFEITURA

FONTE: COBRAPE, 2012.

8.3 ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA – PARÂMETRO PARA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROJETOS

A METODOLOGIA UTILIZADA PARA DEFINIR A CAPACIDADE DE CARGA A SERVIR DE LINHA DE BASE PARA O *FEEDBACK* DO PLANO DE AÇÃO DO PDITS, CONSISTIU EM ADAPTAÇÃO DAS DIVERSAS METODOLOGIAS EXISTENTES PARA A ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA TURÍSTICA (EM SUA MAIORIA VOLTADAS PARA O MEIO FÍSICO), EM ESPECIAL A UTILIZADA NO ESTUDO DE VALORIZAÇÃO DOS DESTINOS DO PRODETUR NACIONAL, DO QUAL TAMBÉM FORAM EXTRAÍDAS AS INFORMAÇÕES DE CAMPO.

ORIGINALMENTE, A METODOLOGIA ELABORADA PARA A ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA DE DESTINOS TURÍSTICOS POSSUI 05 ETAPAS: A PRIMEIRA SERIA O ESTUDO DO PERFIL DO TURISTA; A SEGUNDA SERIA A SELEÇÃO DOS ASPECTOS GERAIS E SEUS RESPECTIVOS QUESITOS DE ANÁLISE; A TERCEIRA SERIA O ESTABELECIMENTO DOS PARÂMETROS DE ANÁLISE; A QUARTA SERIA A ATRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO E PESOS; E A QUINTA SERIA A DEFINIÇÃO DA MÉDIA POR ASPECTO. PORÉM, PARA A FINALIDADE DESTE ESTUDO DENOMINADO *FEEDBACK*, FORAM CONSIDERADAS SOMENTE DUAS ETAPAS POR SEREM SUFICIENTES PARA DEFINIR A LINHA DE BASE.

8.3.1. SELEÇÃO DOS ASPECTOS GERAIS E SEUS RESPECTIVOS QUESITOS DE ANÁLISE

TENDO COMO BASE METODOLOGIAS COMO: “LIMITE DE MUDANÇA ACEITÁVEL – LAC” E “MANEJO DE IMPACTOS DE VISITAÇÃO – VIM”, DENTRE OUTRAS, FORAM ESTABELECIDOS 06 ASPECTOS GERAIS PARA SEREM ANALISADOS, QUAIS SEJAM: 1) MEIO FÍSICO (NATURAL E ANTRÓPICO); 2) INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS; 3) ECONÔMICO (EMPREGO, RENDA, COMÉRCIO E SERVIÇOS); 4) SOCIAL E CULTURAL; 5) AMBIENTAL; E 6) JURÍDICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO.

UMA VEZ ESTABELECIDOS OS ASPECTOS GERAIS, FORAM SELECIONADOS ALGUNS QUESITOS ESPECÍFICOS DE CADA UM DELES, CONSIDERANDO PRINCIPALMENTE AQUELES QUE POSSUEM INFLUÊNCIA DIRETA NA ATIVIDADE TURÍSTICA DO POLO DA IBIAPABA, CONFORME OBSERVADO NO QUADRO ABAIXO.

QUADRO 8 – ASPECTOS GERAIS E QUESITOS DE ANÁLISE.

ASPECTO	QUESITO
MEIO FÍSICO (NATURAL E ANTRÓPICO)	AMBIENTE NATURAL
	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
	VARIABILIDADE DOS ATRATIVOS NATURAIS
	ÁREA PARA EXPANSÃO URBANA
	PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM (URBANA)
	CONDIÇÕES DO PATRIMÔNIO EDIFICADO
INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS	ABASTECIMENTO DE ÁGUA
	ESGOTAMENTO SANITÁRIO
	ENERGIA ELÉTRICA
	GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS
	PAVIMENTAÇÃO
	COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS
	TRANSPORTES
	AGÊNCIAS BANCÁRIAS
	SEGURANÇA PÚBLICA (DELEGACIA E POLICIAMENTO)
	UNIDADES DE SAÚDE E AMBULÂNCIA
	SINALIZAÇÃO E PONTOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS
	TELECOMUNICAÇÕES
	ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS
	VIAS DE ACESSO, ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE
EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS	
ECONÔMICO (EMPREGO, RENDA, COMÉRCIO E SERVIÇOS)	GERAÇÃO DE RENDA PARA A COMUNIDADE
	QUALIDADE DOS SERVIÇOS
	CAPACITAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
	INTEGRAÇÃO DO TURISMO COM ATIVIDADES ECONÔMICAS TRADICIONAIS
SOCIAL E CULTURAL	CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
	ATRATIVOS CULTURAIS E REALIZAÇÃO DE EVENTOS
	CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE PARA O TURISMO
	ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER
AMBIENTAL	MEIO BIÓTICO
	PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM NATURAL
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
	PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE – APP
JURÍDICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO	LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA
	PLANO DIRETOR MUNICIPAL
	LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
	ESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA DE TURISMO

FONTE: COBRAPE, 2012.

8.3.2. PARÂMETROS E CLASSIFICAÇÃO

UMA VEZ ESTABELECIDOS OS ASPECTOS GERAIS E SEUS RESPECTIVOS QUESITOS, FORAM ESTABELECIDOS PARÂMETROS DE “MEDIÇÃO” QUE SÃO PURAMENTE QUANTITATIVOS, OU SEJA, BUSCOU-SE UMA UNIDADE PARA CLASSIFICAR A CAPACIDADE DE CADA UM DOS QUESITOS, LEVANDO-SE EM CONTA QUE ALGUNS DELES PODERIAM SER CLASSIFICADOS DE MANEIRA DIFERENTE, DEPENDENDO DO PERÍODO ANALISADO.

ASSIM FICARAM ESTABELECIDOS OS SEGUINTE PARÂMETROS PARA A CAPACIDADE DE CARGA PARA O TURISMO:

- INSUFICIENTE;
- SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES; E
- SUFICIENTE.

A CLASSIFICAÇÃO FOI ESTABELECIDA COM BASE NAS SEGUINTE CONSIDERAÇÕES:

- INSUFICIENTE: QUANDO JÁ EXISTEM PROBLEMAS RELACIONADOS AO QUESITO NA ATUALIDADE, OS QUAIS JÁ VENHAM COMPROMETENDO A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS RELACIONADAS A ATIVIDADE TURÍSTICA, SEJAM ESTAS DO TURISTA, DO MEIO AMBIENTE, DA ECONOMIA E/OU DA POPULAÇÃO LOCAL;
- SUFICIENTE: OS QUESITOS ASSIM CLASSIFICADOS REFEREM-SE ÀQUELES QUE ATUALMENTE VÊM ATENDENDO ÀS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS RELACIONADAS A ATIVIDADE TURÍSTICA, MAS REQUEREM MELHORIAS/REVISÕES/ATUALIZAÇÕES/INCREMENTOS PARA QUE PERMANEÇAM ATENDENDO EM MÉDIO E LONGO PRAZOS, SOBRETUDO QUANDO A DEMANDA FOR AMPLIADA; E
- SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES: SÃO ASSIM CLASSIFICADOS QUANDO ANALISADOS PARA UM PERÍODO MAIS AMPLIADO (ATÉ 2020, QUANDO SE PREVÊ UMA NOVA REVISÃO DO PDITS), OU SEJA, COM BASE NUMA PERSPECTIVA DE MAIOR PRAZO, ESTES QUESITOS PODERÃO ATENDER AS NECESSIDADES RELACIONADAS A ATIVIDADE TURÍSTICA PORÉM COM CONSIDERÁVEIS RESTRIÇÕES CASO NÃO PASSEM POR PROCESSOS DE MELHORIAS, REVISÕES, ATUALIZAÇÕES E/OU INCREMENTOS.

8.3.3. ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA

CONFORME APRESENTADO NA METODOLOGIA, FORAM ESTABELECIDOS 06 ASPECTOS GERAIS A SEREM CONSIDERADOS NA ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA DO DESTINO, SENDO DISTRIBUÍDOS DENTRE ESTES, 34 QUESITOS PARA OS QUAIS APRESENTA-SE A SEGUIR UMA BREVE ANÁLISE QUALITATIVA, SEGUIDA DE SUA CLASSIFICAÇÃO.

MEIO FÍSICO (NATURAL E ANTRÓPICO)

FORAM ANALISADAS COMO MEIO FÍSICO AS CARACTERÍSTICAS DO MEIO NATURAL E DO MEIO ANTRÓPICO DO POLO IBIAPABA, CONSIDERANDO A ESTRUTURA FÍSICA NATURAL E URBANA ONDE A ATIVIDADE TURÍSTICA VEM SE DESENVOLVENDO, VERIFICANDO-SE, DESSA FORMA, SEIS QUESITOS CONSIDERADOS ESSENCIAIS: AMBIENTE NATURAL; USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; VARIABILIDADE DOS ATRATIVOS NATURAIS; ÁREA DE EXPANSÃO URBANA; PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM URBANA; E CONDIÇÕES DO PATRIMÔNIO EDIFICADO.

AMBIENTE NATURAL

O AMBIENTE NATURAL DO POLO IBIAPABA ESTÁ REPRESENTADO POR VARIADAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS, ENTRE AS QUAIS SE DESTACAM: PLANALTO CUESTIFORME DA IBIAPABA, QUE CORRESPONDE AO REVERSO IMEDIATO E REBORDOS ÚMIDOS E SUB-ÚMIDOS; E AS DEPRESSÕES SERTANEJAS, CORRESPONDENTE AOS SERTÕES OCIDENTAIS DO ACARAÚ E COREAÚ E A DEPRESSÃO PERIFÉRICA DO PLANALTO DA IBIAPABA.

O POLO IBIAPABA ABRANGE ALGUNS DOS MUNICÍPIOS SITUADOS SOBRE A COSTA DA IBIAPABA, A QUAL ULTRAPASSA OS 800 METROS DE ALTITUDE E SITUA-SE NO EXTREMO OESTE DO ESTADO, NA DIVISA COM O ESTADO DO PIAUÍ. DISTANTE APROXIMADAMENTE 330 KM DA CAPITAL, É UM IMPORTANTE POLO RECEPTOR DE TURISTAS DOS ESTADOS DO CEARÁ, PIAUÍ E MARANHÃO.

ESSAS UNIDADES, CONSIDERADAS EM SEU ESTADO NATURAL, POSSUEM SUA PRÓPRIA DINÂMICA E EQUILÍBRIO E, MESMO SUBMETIDAS À INTERVENÇÃO HUMANA POR MEIO DE SUAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, POSSUEM BOA CAPACIDADE DE SUPORTE, DESDE QUE SEU USO SEJA CONTROLADO E REGULADO. POR ESSA RAZÃO, COM O OBJETIVO PRINCIPAL DE CONSERVAR O CERRADO NORDESTINO, PROTEGER A DIVERSIDADE BIOLÓGICA, DISCIPLINAR O PROCESSO DE OCUPAÇÃO E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DO USO DOS RECURSOS NATURAIS, FOI

ESTABELECIDADA UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL PARA IBIAPABA, EM 26 DE NOVEMBRO DE 1996, UMA DAS MAIORES DO BRASIL COM SEUS MAIS DE UM MILHÃO DE HECTARES.

CONSIDERANDO O ESTABELECIMENTO DA REFERIDA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO, É POSSÍVEL INFERIR QUE ESSE AMBIENTE NATURAL SOMENTE TERÁ SUA CAPACIDADE DE SUPORTE (OU CARGA) COMPROMETIDA SE FOR SUBMETIDO A INTERVENÇÕES HUMANAS NÃO CONTROLADAS, CUJAS CONSEQUÊNCIAS IMPACTARÃO DIRETAMENTE NA QUALIDADE AMBIENTAL E NO DESEMPENHO ECONÔMICO E SOCIAL DA ATIVIDADE TURÍSTICA. DESSA FORMA, A CAPACIDADE DE CARGA PARA O TURISMO QUANTO A ESSE QUESITO FOI CONSIDERADA COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”, DEVIDO A NECESSIDADE DE ESTABELECER, CUMPRIR E FISCALIZAR AS BOAS PRÁTICAS ESTABELECIDAS QUANDO DA CRIAÇÃO DA APA.

PARA MANTER A QUALIDADE DO AMBIENTE E FAZER VALER A LEGISLAÇÃO CORRESPONDENTE A CADA UMA DAS UNIDADES REFERIDAS, FAZ-SE NECESSÁRIO A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO OS QUAIS DEVERÃO REDUZIR POTENCIAIS DANOS ACARRETADOS PELAS ATIVIDADES DE TURISMO DESENVOLVIDAS NO POLO.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

PARA EFEITO DE ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA, OBJETIVANDO A GESTÃO DO TERRITÓRIO DO POLO IBIAPABA, CONSIDEROU-SE UMA ÁREA QUE COMPREENDE OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO, QUAIS SEJAM: VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, IBIAPINA, SÃO BENEDITO, CARNAUBAL, GUARACIABA DO NORTE, CROATÁ E IPU, TODOS PERTENCENTES A MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO SOBRAL-IBIAPABA.

PARA ALÉM DA MENSURAÇÃO CONSIDERANDO ÁREA TERRITORIAL X POPULAÇÃO, ESSA ÁREA PODERÁ SER CAPAZ DE SUPOORTAR AS PRESSÕES EXERCIDAS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA, DESDE QUE SEJAM ESTABELECIDAS DIRETRIZES RELACIONADAS AO USO E OCUPAÇÃO NESSA UNIDADE.

O USO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO DEVERÃO SER REGULAMENTADOS COM BASE EM UM ZONEAMENTO AMBIENTAL, BEM COMO A EXPANSÃO URBANA DEVERÁ SER BASEADA NOS PLANOS DIRETORES PARTICIPATIVOS, DE TODOS OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO.

CONSIDERANDO-SE A NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS PARA FINS DE ORDENAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO E RURAL, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

PARA ESTE QUESITO PROPÕE-SE COMO PROJETO A ELABORAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, PARA QUE OS MUNICÍPIOS SE UTILIZEM DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO, CONTRIBUINDO, DESSA FORMA, PARA O FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM ÂMBITO MUNICIPAL, GARANTIDO BOAS CONDIÇÕES URBANAS E AMBIENTAIS PARA TODA A POPULAÇÃO E VISITANTES.

VARIABILIDADE DOS ATRATIVOS NATURAIS

O POLO IBIAPABA POSSUI DIVERSOS ATRATIVOS NATURAIS, DENTRE OS QUAIS SE DESTACAM: CACHOEIRAS, TRILHAS, BALNEÁRIOS, FORMAÇÕES ROCHOSAS, CADA UM DELES POSSUINDO CARACTERÍSTICAS QUE LHE GARANTE CERTA SINGULARIDADE, TORNANDO-OS ATRAENTES AOS TURISTAS.

O POLO IBIAPABA É RICO EM ECOSISTEMAS DE CAVERNAS, PROPICIANDO EXCELENTE AMBIENTE PARA A EXPLORAÇÃO DE TRILHAS E VISITAÇÃO À GRUTA DE UBAJARA, UM DOS PRINCIPAIS ATIVOS TURÍSTICOS DA IBIAPABA, COM UM PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO DOS MAIS RICOS DA AMÉRICA LATINA.

ALÉM DO MAIS O POLO IBIAPABA TEM SUA OFERTA TURÍSTICA RELACIONADA AOS SEUS ATRATIVOS NATURAIS E CULTURAIS, CUJA FRUIÇÃO DEPENDERÁ DE UM MANEJO SUSTENTÁVEL.

DIANTE DESSE CONTEXTO, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE”, CONSIDERANDO-SE TÃO SOMENTE A VARIABILIDADE DOS ATRATIVOS.

COM O INTUITO DE AUMENTAR O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO, TURISMO DE AVENTURA, SUSTENTÁVEL E EDUCACIONAL NA REGIÃO HÁ O PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, SENDO ESTE ÚLTIMO “ATRATIVO ANCORA” DO POLO, COM SEUS ECOSISTEMAS NATURAIS DE GRANDE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA, BELEZA CÊNICA, TRILHAS E GRUTA PARA VISITAÇÃO E UMA DAS PRIMEIRAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CEARÁ.

ÁREA PARA EXPANSÃO URBANA

APESAR DE SE TRATAR DE UM PLANALTO PARA ALGUNS MUNICÍPIOS, A IBIAPABA AINDA OFERECE BOAS CONDIÇÕES PARA A EXPANSÃO URBANA, SENDO NECESSÁRIO PORÉM QUE SE RESPEITE A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BEM COMO QUE EXISTA UM PLANO DIRETOR CAPAZ DE REGULAR O USO E A OCUPAÇÃO.

EM TERMOS DE CAPACIDADE DE CARGA, VERIFICA-SE QUE, NA ATUALIDADE, ESSE CONTROLE PRECISA SER

MAIS EFICAZ, NO SENTIDO DE GARANTIR A REGULAÇÃO, SENDO NECESSÁRIA A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARA ALGUNS MUNICÍPIOS E, PARA OUTROS, NECESSÁRIA A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DESSE DOCUMENTO. ASSIM, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”, O QUAL PODERÁ PASSAR PARA A CONDIÇÃO DE “SUFICIENTE” COM BASE NO PROJETO DE ELABORAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, CONFORME JÁ MENCIONADO ANTERIORMENTE.

PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM (URBANA)

O POLO IBIAPABA ENCONTRA-SE ATUALMENTE COM SUA PAISAGEM URBANA EM BOAS CONDIÇÕES, ONDE NA MAIORIA DOS MUNICÍPIOS VERIFICA-SE POUCA POLUIÇÃO VISUAL E PRAÇAS, EM SUA MAIORIA, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. CLASSIFICA-SE, PORTANTO, A PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM URBANA NO POLO IBIAPABA COMO “SUFICIENTE”.

CONDIÇÕES DO PATRIMÔNIO EDIFICADO

ALGUMAS MELHORIAS TÊM SIDO REALIZADAS EM PONTOS ESPECÍFICOS DO POLO, SOBRETUDO NAQUELES DE MAIOR FLUXO TURÍSTICO. PORÉM, ALGUMAS ÁREAS CARECEM DE UMA INTERVENÇÃO MAIS EFETIVA NO QUE SE REFERE AO PATRIMÔNIO EDIFICADO.

CLASSIFICAM-SE, PORTANTO, AS CONDIÇÕES DO PATRIMÔNIO EDIFICADO NO POLO IBIAPABA COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÃO”.

INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS

O SEGUNDO ASPECTO GERAL CONSIDERADO REFERE-SE À INFRAESTRUTURA VOLTADA PARA O TURISMO E OS SERVIÇOS BÁSICOS PARA A POPULAÇÃO QUE AFETAM DIRETAMENTE A ATIVIDADE TURÍSTICA.

FORAM ESTABELECIDOS PARA ESSE ASPECTO 15 QUESITOS, PARA OS QUAIS SE APRESENTAM, NA SEQUÊNCIA, ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SEGUIDAS DE SUA CLASSIFICAÇÃO.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO IBIAPABA SÃO ATENDIDOS COM REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, CUJA TAXA DE COBERTURA VARIA DE 75,47% (GUARACIABA DO NORTE) A 99,60% (CARNAUBAL), DE ACORDO A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DO CEARÁ (CAGECE, DADOS DE 2009), SENDO QUE, DAS 4.957 LIGAÇÕES REAIS DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, APENAS 4.384 ESTÃO ATIVAS EM GUARACIABA DO NORTE, E DAS 4.300 LIGAÇÕES REAIS DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, APENAS 3.817 ESTÃO ATIVAS EM CARNAUBAL.

PARA MELHORAR ESSE PROBLEMA, O POLO CONTA COM UM PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, A FIM DE QUE A POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE CONTE COM SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL, SEGURO, CONFIÁVEL, CONTINUO E UNIVERSALIZADO.

DIANTE DESSE CONTEXTO ONDE, APESAR DE EXISTIR A REDE DE ABASTECIMENTO, NÃO HÁ LIGAÇÕES REAIS NA MESMA QUANTIDADE, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”, DADA A NECESSIDADE DE AMPLIAR A COBERTURA COM LIGAÇÕES REAIS PARA 100%.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

QUANTO AO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, O POLO POSSUI COBERTURA PARCIAL, CUJOS IMPACTOS REFLETEM-SE DIRETAMENTE NO MEIO AMBIENTE E NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, HAVENDO POSSIBILIDADE DE IMPACTOS NA ATIVIDADE TURÍSTICA AO LONGO DO TEMPO.

DE ACORDO A CAGECE (2009), OS MUNICÍPIOS COM TAXA DE COBERTURA URBANA E ESGOTO SÃO:

- TIANGUÁ – 31,45%;
- UBAJARA – 6,43%;
- CROATÁ – 36,49%; E
- SÃO BENEDITO – 44,68%.

OS OUTROS MUNICÍPIOS NÃO POSSUEM COBERTURA URBANA E ESGOTO. PORÉM, INFORMATIVOS DO SITE DO BNDS – BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO, DE 10 DE JULHO DE 2012, INDICAM QUE COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ (CAGECE) RECEBERÁ EMPRÉSTIMO DE R\$ 28,4 MILHÕES PARA

AMPLIAR O RAMAL SUL DO SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA SERRA DO IBIAPABA. O FINANCIAMENTO DO BNDES SERÁ DE 90% DO INVESTIMENTO TOTAL.

O PROJETO CONTEMPLA OBRAS PARA ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS, ADUÇÃO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS DE CARNAUBAL, GRAÇA, GUARACIABA DO NORTE, IBIAPINA, MUCAMBO, PACUJÁ, SÃO BENEDITO E UBAJARA. TAMBÉM SERÃO ATENDIDOS OS DISTRITOS DE BETÂNIA, IMBUÇU, NOVA VENEZA, JANEIRO, PITUBA E SUSSUANHA.

DIANTE DESSE PANORAMA, APESAR DO BAIXO PERCENTUAL APRESENTADO PARA ALGUNS MUNICÍPIOS, AO CONSIDERAR O REFERIDO PROJETO, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

ENERGIA ELÉTRICA

O POLO NÃO APRESENTA MAIORES PROBLEMAS, QUANTO A ENERGIA ELÉTRICA, ASSIM, PODE-SE AFIRMAR QUE O ÍNDICE DE COBERTURA ATUAL SE APROXIMA DE 100%. PORÉM, O QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ESTÁ ASSIM APRESENTADO NOS MUNICÍPIOS DO POLO, DE ACORDO COM DADOS DE 2010 DA COELCE (COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ):

- NO MUNICÍPIO DE UBAJARA, DOS 8.736 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 8.686 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,43%;
- NO MUNICÍPIO DE TIANGUÁ, DOS 18.220 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 18.101 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,35%;
- NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ, DOS 13.562 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 13.367 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 98,56%;
- NO MUNICÍPIO DE IPU, DOS 11.291 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 11.199 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,19%;
- NO MUNICÍPIO DE IBIAPINA, DOS 6.454 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 6.399 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,15%;
- NO MUNICÍPIO DE GUARACIABA DO NORTE, DOS 10.207 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 10.159 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,53%;

- NO MUNICÍPIO DE CROATÁ, DOS 4.833 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 4.794 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,19%;
- NO MUNICÍPIO DE CARNAUBAL, DOS 4.568 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 4.520 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 98,95%; E
- NO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO, DOS 12.101 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 12.056 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,63%.

DIANTE DO EXPOSTO, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES” POIS, COM AS MELHORIAS PREVISTAS PARA O POLO, COMO POR EXEMPLO, ALARGAMENTO DA CE 187 TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ – SÃO BENEDITO, REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS EM VIÇOSA DO CEARÁ, PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS AMBIENTAIS EXISTES (CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA), DENTRE OUTROS, ESPERA-SE AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA E, COM ISSO, DEVERÃO A REDE E A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA SEREM AMPLIADAS A FIM DE CONTINUAR ATENDENDO A DEMANDA.

GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS

COMO NÃO EXISTE UM SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO COM LIGAÇÕES ATIVAS EM TODO O POLO, IMAGINA-SE QUE ESSAS LIGAÇÕES PERCOLAM OU CORREM PARA OS RIACHOS EXISTENTES NA REGIÃO. DIANTE DISSO, CONSIDERA-SE ESTE ITEM COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”, DESDE QUE SEU USO SEJA VOLTADO PARA O SEU PROPÓSITO ORIGINAL, DEPENDENDO, PORTANTO, DA REGULARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.

PAVIMENTAÇÃO

COM RELAÇÃO A PAVIMENTAÇÃO, DE MODO GERAL, AS VIAS DO POLO IBIAPABA ENCONTRAM-SE EM ESTADO DE CONSERVAÇÃO QUE VARIAM ENTRE REGULAR E BOM, SENDO QUE AS VIAS MUNICIPAIS ESTÃO, DE MODO GERAL, PAVIMENTADAS COM PEDRA TOSCA OU PIÇARRA O QUE DIFICULTA BASTANTE O ACESSO A ALGUNS ATRATIVOS TURÍSTICOS COMO AS CACHOEIRAS, POR EXEMPLO, HAVENDO PAVIMENTAÇÃO COM MANTA ASFÁLTICA SOMENTE NAS VIAS DE ACESSO DE ALGUNS MUNICÍPIOS. COM BASE NESTAS OBSERVAÇÕES, CONSIDERA-SE ESSE QUESITO COMO “INSUFICIENTE”.

COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

DE ACORDO COM INFORMAÇÕES DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS, A COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS ABRANGE SOMENTE OS BAIRROS MAIS CENTRAIS DAS CIDADES, NÃO SENDO, PORTANTO, CONTEMPLADOS OS BAIRROS MAIS AFASTADOS (DENOMINADOS DISTRITOS). ALÉM DISSO, ATUALMENTE A DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS TEM SIDO REALIZADA EM LIXÕES A CÉU ABERTO. CONSIDERA-SE, PORTANTO, ESSE QUESITO COMO “INSUFICIENTE”.

TRANSPORTES

PARA A POPULAÇÃO SE LOCOMOVER ENTRE OS MUNICÍPIOS DO POLO, UTILIZA-SE DE VANS E ÔNIBUS. PORÉM, O SERVIÇO É PRECÁRIO, RAZÃO PELA QUAL MUITOS DESLOCAMENTOS REALIZAM-SE ATRAVÉS DE VEÍCULOS PARTICULARES COMO: TÁXIS, MOTOS, MOTO-TÁXIS E BICICLETAS.

DE UMA MANEIRA GERAL, O SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO TRADICIONAL NÃO É EFICIENTE. A OFERTA, EM ALGUNS SETORES DE TRANSPORTE, NÃO TEM SIDO SUFICIENTE PARA ATENDER A DEMANDA, ASSIM COMO A QUALIDADE DOS SERVIÇOS GERA INSATISFAÇÃO POR PARTE DA COMUNIDADE DOS NOVE MUNICÍPIOS DO POLO. POR ISSO SE FAZ NECESSÁRIA A EXECUÇÃO DO PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS, COMO FORMA DE SOLUCIONAR, DE MANEIRA ADEQUADA, OS PROBLEMAS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS, NOS MUNICÍPIOS DE SÃO BENEDITO, UBAJARA, VIÇOSA DO CEARÁ, IBIAPINA E TIANGUÁ.

COM A SITUAÇÃO ATUAL, ESTE QUESITO PODE SER CLASSIFICADO COMO “INSUFICIENTE”.

AGÊNCIAS BANCÁRIAS

AS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS PRESENTES NA REGIÃO SÃO BANCO DO BRASIL (ESTE EXISTE EM TODOS OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO), BRADESCO, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E BANCO DO NORDESTE DO BRASIL. CLIENTES DE OUTROS BANCOS ENCONTRAM DIFICULDADES PARA REALIZAR MOVIMENTAÇÕES BANCÁRIAS NO POLO. PARA ALIVIAR ESSA DIFICULDADE, EXISTEM CAIXAS ELETRÔNICOS INTERLIGADOS À REDE 24H QUE ATENDEM OS PRINCIPAIS BANCOS ATUANTES NO BRASIL. TAMBÉM HÁ OPÇÕES DE BANCO POSTAL (QUE ATUA JUNTO ÀS AGÊNCIAS DOS CORREIOS) EM GRANDE PARTE DOS MUNICÍPIOS DO POLO.

DIANTE DESSE CONTEXTO, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

SEGURANÇA PÚBLICA (DELEGACIA E POLICIAMENTO)

A SEGURANÇA PÚBLICA SEMPRE É UMA PREOCUPAÇÃO EM QUALQUER LUGAR, E EM PEQUENOS MUNICÍPIOS O QUADRO SE AGRAVA DEVIDO AO PEQUENO NÚMERO DE POLICIAIS EXISTENTES. LEVAR SEGURANÇA AOS MORADORES E VISITANTES É UM OBJETIVO CONSTANTE DAS AUTORIDADES LOCAIS, HAVENDO NECESSIDADE DE REFORÇO NESSE SENTIDO.

APESAR DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO SEREM DOTADOS DE DELEGACIAS MUNICIPAIS, CLASSIFICA-SE ESTE QUESITO COMO “INSUFICIENTE” DEVIDO AO CONSIDERÁVEL NÚMERO DE OCORRÊNCIAS E AO PEQUENO NÚMERO DE POLICIAIS.

UNIDADES DE SAÚDE E AMBULÂNCIA

O ATENDIMENTO À SAÚDE, NO QUE SE REFERE AOS PRIMEIROS SOCORROS, É SATISFATÓRIO NO POLO, EM SUAS ZONAS URBANAS, E EM EXPANSÃO NAS ZONAS RURAIS, ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF).

QUASE TODOS OS MUNICÍPIOS POSSUEM, PELO MENOS, UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE, AS EXCEÇÕES FICAM POR CONTA DO MUNICÍPIO DE CARNAUBAL, QUE NÃO POSSUI NENHUM, E DE IPU QUE POSSUI 2, SEGUNDO A FONTE PERFIL BÁSICO DOS MUNICÍPIOS (IPECE).

AS CLÍNICAS MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS ESPECIALIZADAS, ASSIM COMO SEUS PROFISSIONAIS, SÃO ESCASSAS NO POLO, LEVANDO A POPULAÇÃO A BUSCAR ESSES SERVIÇOS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CIDADE MAIS PRÓXIMA, QUE OFERECE AS MELHORES CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO NA ÁREA DE SAÚDE E QUE CONTARÁ COM O HOSPITAL REGIONAL DA ZONA NORTE, LOCALIZADO EM SOBRAL.

PORTANTO, ESSE QUESITO ESTÁ CLASSIFICADO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

SINALIZAÇÃO E PONTOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS:

A SINALIZAÇÃO DE UM LUGAR SE APRESENTA COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NECESSÁRIAS À ATIVIDADE TURÍSTICA SUSTENTÁVEL, POIS TAMBÉM FAZ PARTE DA INFRAESTRUTURA EXISTENTE. DESTA FORMA, O VISITANTE PODE CONTAR COM UMA SINALIZAÇÃO TAL, QUE LHE FORNEÇA TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA GARANTIR SUA COMODIDADE, SEGURANÇA E SATISFAÇÃO.

EM GERAL, EXISTEM PLACAS DE SINALIZAÇÃO NAS VIAS QUE DÃO ACESSO AO POLO, PORÉM SÃO

INSUFICIENTES, ITEM A SER MELHORADO COM A “CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA”, PROJETO A SER IMPLANTADO NA REGIÃO, EM BREVE, COM O FITO DE PROVER OS PRINCIPAIS ATRATIVOS DA REGIÃO COM PLACAS INTERPRETATIVAS A FIM DE FACILITAR SEU USO POR PARTE DOS VISITANTES.

NÃO HÁ UMA PADRONIZAÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO ÀS PLACAS DE SINALIZAÇÃO ESPALHADAS PELO POLO, POIS ALGUNS MUNICÍPIOS APRESENTAM BOA SINALIZAÇÃO, DENTRO DO PADRÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INTERNACIONAL E PLACAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, ENQUANTO OUTROS LOCAIS POSSUEM SINALIZAÇÃO DEFICIENTE OU É INEXISTENTE.

QUANTO AOS PONTOS DE INFORMAÇÕES, APENAS EM VIÇOSA DO CEARÁ EXISTE UM POSTO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS, SINALIZADO E COM PLACAS DO GOVERNO DO ESTADO E DA PREFEITURA DE VIÇOSA DO CEARÁ, QUE INDICAM OS PRINCIPAIS ATRATIVOS E PROPÕEM PASSEIOS GUIADOS.

POR FIM, CONSIDERA-SE QUE EXISTE UMA BOA SINALIZAÇÃO PARA A CHEGADA ATÉ O POLO, MAS AINDA SE FAZ NECESSÁRIA A AMPLIAÇÃO DESSA SINALIZAÇÃO E PONTOS DE INFORMAÇÕES PARA OS MUNICÍPIOS QUE O COMPÕEM, PRINCIPALMENTE AQUELES QUE TEM MAIOR FLUXO DE TURISTAS, COMO A GRUTA DE UBAJARA. CLASSIFICA-SE PORTANTO, ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

TELECOMUNICAÇÕES E DADOS

DEPENDENDO DA LOCALIZAÇÃO, ALGUNS MUNICÍPIOS ESTÃO MAIS BEM SERVIDOS QUE OUTROS, NO QUE DIZ RESPEITO À COBERTURA DE SINAL DE TELEFONIA CELULAR. QUANTO À REDE DE TELEFONIA FIXA, AINDA EXISTEM LOCAIS SEM ESSA COBERTURA.

NO POLO IBIAPABA EXISTEM TAMBÉM ALGUMAS ESTAÇÕES DE RÁDIO E REDES REPETIDORAS DE SINAIS DE TVS, PORÉM OS SINAIS DAS REDES DE TELEVISÃO SÃO FRACOS E NÃO CONTEMPLAM A REGIÃO EM SUA TOTALIDADE. AS RÁDIOS, EM SUA MAIORIA, SÃO COMUNITÁRIAS, SENDO QUE CADA MUNICÍPIO, GERALMENTE, CONTA COM UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO OFICIAL.

IMPORTANTE DESTACAR QUE O GOVERNO DO ESTADO INAUGUROU, EM NOVEMBRO DE 2011, O PROJETO ESTRATÉGICO DENOMINADO “CINTURÃO DIGITAL”, QUE LEVARÁ INTERNET PARA DIVERSOS MUNICÍPIOS DO ESTADO. DISPONDO DE 2.600 KM DE FIBRA ÓPTICA, TAL PROJETO OBJETIVA REDUZIR OS CUSTOS DO ACESSO À INTERNET NO INTERIOR DO ESTADO E, COM GANHO EM ESCALA, UNIVERSALIZAR SERVIÇOS DIGITAIS DE QUALIDADE E, UM DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA QUE SAIU CONTEMPLADO COM ESSA NOVIDADE FOI VIÇOSA DO CEARÁ,

NA PRIMEIRA E SEGUNDA FASES DO PROJETO. CONSIDERA-SE, PORTANTO, ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS

O POLO IBIAPABA TEM ÓTIMAS LINHAS DE PRODUTOS TURÍSTICOS JÁ CONSOLIDADAS NA ÁREA DE EVENTOS, COMO TURISMO CULTURAL E ECOTURISMO, E OUTRAS LINHAS COM GRANDE POTENCIAL DE RENTABILIDADE E A ESPERA DE SEREM BEM EXPLORADAS COMO TURISMO DE AVENTURA, TURISMO RURAL E TURISMO RELIGIOSO.

A REGIÃO DA IBIAPABA RECEBE, AO LONGO DO ANO, ALGUNS EVENTOS JÁ BASTANTE CONHECIDOS NO ESTADO DO CEARÁ, COMO O “FESTIVAL MEL, CHORINHO E CACHAÇA”, QUE ACONTECE ANUALMENTE NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ, E O FESTIVAL UNIÃO DA IBIAPABA (FUI).

TAIS EVENTOS, DENTRE OUTROS DE PEQUENO PORTE, VÊM AUMENTANDO O PÚBLICO INTERESSADO, FAZENDO COM QUE, EM MÉDIO E LONGO PRAZOS, SEJA NECESSÁRIO REFORMULAR AS ESTRUTURAS PARA A REALIZAÇÃO DESSES EVENTOS.

APESAR DE JÁ ACONTECEREM ALGUNS EVENTOS SIGNIFICATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO E DA ECONOMIA DA REGIÃO, O POLO IBIAPABA AINDA NÃO CONTA COM INFRAESTRUTURAS ADEQUADAS PARA A REALIZAÇÃO DO TURISMO DE EVENTOS, CARACTERIZADO POR DESCOLAMENTOS DAS PESSOAS, HOSPEDAGENS, CENTRO DE CONVENÇÕES, AUDITÓRIOS, ENFIM, TODA UMA CADEIA PRODUTIVA, QUE PODERIA APRESENTAR-SE, POR SI SÓ, COMO UMA POSSIBILIDADE DE MANTER A OCUPAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NAS BAIXAS ESTAÇÕES. DESSA FORMA, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “INSUFICIENTE”.

VIAS DE ACESSO, ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE

O MAIS IMPORTANTE ACESSO ATÉ O POLO SE DÁ PELA BR 222, SENDO QUE NÃO ESTÁ EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, PELO CONTRÁRIO, ENCONTRA-SE EM ESTADO PRECÁRIO, SEM SINALIZAÇÃO ADEQUADA E SEM ASFALTO EM UMA PARTE DE SUA RODOVIA.

OUTRA OPÇÃO PARA CHEGAR ATÉ O POLO É PELA BR 020 QUE VAI ATÉ A CIDADE DE CANINDÉ, E DAÍ PEGA A ESTADUAL CE-257, PASSANDO PELAS CIDADES DE SANTA QUITÉRIA E HIDROLÂNDIA, CHEGANDO A CIDADE DE IPU, SEDE MUNICIPAL SITUADA NO EXTREMO SUL DO POLO.

AS VIAS DE ACESSO ENTRE OS MUNICÍPIOS DO POLO ESTÃO EM CONDIÇÕES RAZOÁVEIS, TORNANDO A MOBILIDADE ENTRE OS MESMOS MUITO DIFÍCIL E ARRISCADA, NÃO ATENDENDO À DEMANDA POR NEGÓCIOS E SERVIÇOS.

OS MUNICÍPIOS DO POLO SENTEM GRANDES NECESSIDADES NO QUE SE RELACIONA AO TRANSPORTE DE CARGAS SEGURO E RÁPIDO, DE FORMA A GARANTIR O COMÉRCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS E FLORICULTURA, ENTRE OUTROS, ECONOMICAMENTE IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO INTER-REGIONAL. NO MEIO DESSA BARREIRA, RECENTEMENTE, A ESTRADA ENTRE VIÇOSA DO CEARÁ E GRANJA FOI ALARGADA E PAVIMENTADA, FACILITANDO O ACESSO DE TURISTAS DO POLO AO FUTURO AEROPORTO DE JIJOCA DE JERICOACOARA.

SENDO ASSIM, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

ESTÁ PROGRAMADA A CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ, COM PONTOS DE APOIO FUNCIONANDO PLENAMENTE, DEVENDO SEGUIR OS PRECEITOS DOS CORREDORES TURÍSTICOS, EM QUE O PRÓPRIO CAMINHO SE CARACTERIZA COMO ATRATIVO.

A CICLOVIA DEVERÁ SER DOTADA DE ESTRUTURA DE APOIO PARA OS TURISTAS COMO LOCAIS DE PARADA PARA DESCANSO, DOTADOS DE SANITÁRIOS, EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO (LEMBRANDO A NECESSIDADE DE SEREM EQUIPAMENTOS DIFERENCIADOS QUE OFEREÇAM LANCHES E REFEIÇÕES LEVES PARA QUEM ESTÁ PRATICANDO ESPORTE), EQUIPAMENTOS DE APOIO PARA O CLICLISTA QUE OFEREÇAM SERVIÇOS E POSSIBILITEM REPAROS NOS EQUIPAMENTOS (BICICLETAS) E SEUS PRINCIPAIS COMPONENTES (PNEUS E CÂMBIOS).

POR FIM, COM O OBJETIVO DE MELHORAR A ACESSIBILIDADE AOS PONTOS TURÍSTICOS DO POLO, ESPECIALMENTE AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA, ESTÁ PREVISTO A URBANIZAÇÃO DO ACESSO ATÉ ESTE PONTO, COM CIRCUITOS TURÍSTICOS DE CAMINHADA, DE FORMA A VALORIZAR O TURISMO RELIGIOSO.

E AINDA: O ALARGAMENTO DA CE-187 TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ/SÃO BENEDITO, COM INTUITO DE AUMENTAR A CAPACIDADE DA RODOVIA DE MODO A GARANTIR CONFORTO E SEGURANÇA A SEUS USUÁRIOS, TORNANDO O TRAFEGAR AGRADÁVEL. PARA ISSO, DEVEM SER CONCEBIDOS DISPOSITIVOS DE ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CONVENIENTEMENTE PROJETADOS, BEM COMO DOTADA DE ESTRUTURA DO PAVIMENTO QUE POSSA SUPORTAR AS CARGAS QUE SOBRE ELE INCIDIRÃO DURANTE A SUA VIDA ÚTIL.

EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

O POLO IBIAPABA OFERECE HOSPEDAGENS EM APENAS QUATRO MUNICÍPIOS, SENDO QUE A DEMANDA É MAIOR EM TIANGUÁ E UBAJARA. UM EQUIPAMENTO DIFERENCIADO DO POLO, POR EXEMPLO, É O SERRA GRANDE HOTEL, EM TIANGUÁ. PERCEBE-SE, ENTÃO, UM CARÊNCIA DE MAIS HOTÉIS, POUSADAS, AGENCIAS DE RECEPTIVO, BARES E RESTAURANTES DE QUALIDADE PARA ATENDER UMA POTENCIAL DEMANDA.

COM BASE NESSAS INFORMAÇÕES, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”, SOBRETUDO POR CONTA DA PREVISÃO DE AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA, ACARRETADA PELA CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE JIJOCA DE JERICOACOARA.

ECONÔMICO (EMPREGO, RENDA, COMÉRCIO E SERVIÇOS)

PARA ESTE ASPECTO GERAL, FOI CONSIDERADO O QUESITO QUE RECEBE IMPACTO DIRETO DA ATIVIDADE TURÍSTICA E AO MESMO TEMPO IMPACTA NA SUSTENTABILIDADE DESTA ATIVIDADE, QUAL SEJA: QUALIDADE DOS SERVIÇOS.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

DE UMA MANEIRA GERAL, UM DOS GRANDES PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA É A QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, HAJA VISTO A COMPLEXIDADE DA SUA CADEIA PRODUTIVA E OS SEUS EFEITOS MULTIPLICADORES, GERANDO UM NÚMERO EXPRESSIVO DE EMPREGOS INDIRETOS E, TAMBÉM, UM NÚMERO ELEVADO DE OCUPAÇÕES INDIRETAMENTE VINCULADOS À ELA (TAXISTAS, FRENTISTAS, ARTESÃOS, VENDEDORES ETC.). ASSIM COMO OS TRABALHADORES DIRETOS, TAMBÉM OS INDIRETOS TÊM UMA GRANDE RELEVÂNCIA NA COMPOSIÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS TURISTAS.

O GOVERNO DO ESTADO, EM PARCERIA COM SEBRAE/CE E SENAC/CE, PROMOVE PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, CONSTANTEMENTE, PARA SEMPRE RECEBER E ATENDER BEM O VISITANTE DE UM LOCAL, HAJA VISTA QUE ESSE TURISTA VEM ATRÁS DE SONHOS, DE CONCRETIZAR A IMAGEM FEITA EM SUA MENTE AO PLANEJAR SUA VIAGEM E, JUNTO COM ISSO, QUER RECEBER SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAIS CAPACITADOS.

MESMO DIANTE DESTE QUADRO, ESSE QUESITO PODE SER CLASSIFICADO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”, APESAR DE EXISTIR CERTA MATURIDADE NO QUE SE REFERE À CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO. NO POLO EXISTEM UNIDADES UNIVERSITÁRIAS ONDE SÃO OFERTADOS CURSOS RELACIONADOS AO TURISMO. NOS

HOTÉIS E POUSADAS JÁ SE VERIFICA UM CERTO NÍVEL DE PROFISSIONALISMO, MAS DEVERÁ SER FORTALECIDO PARA SE ADEQUAR AOS PADRÕES DE TURISMO NACIONAL E INTERNACIONAL.

BUSCA-SE UMA READEQUAÇÃO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS NO INTUITO DE UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL VOLTADA ESPECIFICAMENTE PARA ATENDER BEM O VISITANTE.

DIANTE DESTES CENÁRIO, E COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EXISTEM OS SEGUINTE PROJETO:

- EXECUÇÃO DE PLANO DE PROMOÇÃO E *MARKETING*, COM O OBJETIVO DE IMPLEMENTAR, DEFINIR AS AÇÕES E AS DIRETRIZES DA PROMOÇÃO E MARKETING TURÍSTICO, BEM COMO BUSCAR O PLANEJAMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES CONTINUADAS, NUM CONTEXTO AMPLO E INTEGRANTE, GARANTIR OS BENEFÍCIOS ESPERADOS E NÃO PERDEREM-SE OS ESFORÇOS EMPREENDIDOS;

CALENDÁRIO DE EVENTOS DA REGIÃO DA IBIAPABA, QUE ABRANJA TODO O POLO, POIS OS EVENTOS DE UM LOCAL PODEM SER CONSIDERADOS PRODUTOS TURÍSTICOS CAPAZES DE, POR SI SÓ, GERAR FLUXOS E AUMENTAR A ESTACIONALIDADE DO TURISTA NO POLO, ALÉM DE FAVORECER O DIÁLOGO E COOPERAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS. TAL PROJETO OBJETIVA PROPORCIONAR UM ORDENAMENTO CRONOLÓGICO DOS EVENTOS REALIZADOS NO POLO IBIAPABA, BEM COMO DINAMIZAR SUA ESTRUTURA TURÍSTICA, GERANDO NOVA FONTE DE RENDA; E

- CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO, COM O OBJETIVO DE TORNAR MAIS APTO O CONTATO ENTRE TURISTAS (EFETIVOS E EM POTENCIAL) E O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO TURISMO (SECRETARIAS MUNICIPAIS), DE FORMA ÁGIL E SEGURA.

DIANTE DISSO, COM A IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DESSES PROJETOS, O POLO IBIAPABA DARÁ UM SALTO EM SUA REESTRUTURAÇÃO TURÍSTICA, ALCANÇANDO ASSIM, A PROFISSIONALIZAÇÃO DO SETOR.

SOCIAL E CULTURAL

PARA ESTE ASPECTO GERAL, FORAM ESTABELECIDOS QUESITOS CONSIDERADOS DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA. SÃO ELES: VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL (CULINÁRIA, ARTESANATO, OUTROS); CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL; CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE PARA O TURISMO; ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER; E REPRESENTATIVIDADE POR MEIO DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS.

VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL (CULINÁRIA, ARTESANATO, OUTROS)

EXISTEM VÁRIOS ASPECTOS QUE BUSCAM VALORIZAR A CULTURAL DE UM LUGAR, COMO POR EXEMPLO, ARTESANATO, FESTAS POPULARES, GASTRONOMIA, MUSICA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ETC. NO POLO IBIAPABA, APESAR DA RICA CULTURA EXISTENTE, AINDA SÃO INCIPIENTES AS AÇÕES REALIZADAS EM FUNÇÃO DESTE TIPO DE ATIVIDADE, FAZENDO COM QUE ESTE QUESITO SEJA CLASSIFICADO COMO “INSUFICIENTE” .

SABE-SE QUE A VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL PROPORCIONA A MULTIPLICAÇÃO DO INTERESSE TURÍSTICO PELA REGIÃO, E POR ISSO, ESTÁ PREVISTO O PROJETO CAMINHOS DO NORTE – ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA (NO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO), QUE TEM POR OBJETIVO MELHORAR A ACESSIBILIDADE AOS PONTOS TURÍSTICOS DO POLO IBIAPABA, ESPECIALMENTE AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA, QUE ESTÁ SENDO ERGUIDO, POIS TAL CAMINHO ESTÁ COMPROMETIDO POR FALTA DE PAVIMENTAÇÃO VIÁRIA. O ACESSO ESTÁ INCORPORADO ÀS ROTAS TEMÁTICAS DA ARTE, TRADIÇÃO E MEMÓRIA, VALORIZANDO O TURISMO RELIGIOSO.

CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O POLO IBIAPABA POSSUI UMA BOA CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, PRINCIPALMENTE EM VIÇOSA DO CEARÁ, QUANDO, EM 2003, SEU CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES E MONUMENTOS ANTIGOS DO CENTRO HISTÓRICO, FORMADO POR 72 EDIFICAÇÕES, FOI TOMBADO PELO IPHAN, NÃO TENDO SIDO DIAGNOSTICADO NENHUM IMPACTO NEGATIVO DECORRENTE DA ATIVIDADE TURÍSTICA. PORÉM, COM A CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE JERICOACOARA, O FLUXO DE VISITANTES DEVERÁ AUMENTAR E, ASSIM, CAUSAR ALGUM TRANSTORNO, RAZÃO PELA QUAL CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES” .

PARA MANTER ESSE PATRIMÔNIO VIVO, O PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO-VIÇOSA DO CEARÁ VISA SENSIBILIZAR A COMUNIDADE EM GERAL PARA A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, ARQUITETÔNICO E TURÍSTICO DO POLO COMO UM TODO,

REQUALIFICANDO TAIS ESPAÇOS, ADEQUANDO-OS À UTILIZAÇÃO PARA O TURISMO.

ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER

O POLO IBIAPABA POSSUI ALGUNS ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER DA POPULAÇÃO. PODEMOS ENCONTRAR OS MAIS CONSERVADOS EM VIÇOSA, ONDE OS ESPAÇOS PÚBLICOS SÃO CONVIDATIVOS, POSSUEM JARDINS, BANCOS E PASSEIOS BEM CUIDADOS. OS SERVIÇOS SÃO VARIADOS E ATENDEM A POPULAÇÃO. OS PONTOS TURÍSTICOS ESTÃO BEM CONSERVADOS COMO UM TODO, EXEMPLO DISSO É A IGREJA MATRIZ DE VIÇOSA, RESTAURADA EM 2006 E, ATUALMENTE, EM PERFEITO ESTADO.

EM TIANGUÁ, O NÚCLEO URBANO É BEM DESENVOLVIDO, AS VIAS SÃO, EM SUA MAIORIA, ASFALTADAS E EM BOAS CONDIÇÕES, EXISTINDO TAMBÉM CALÇADAS EM RAZOÁVEIS CONDIÇÕES. UM PONTO FRACO É A LIMPEZA URBANA QUE DEIXA A DESEJAR. OS ESPAÇOS PÚBLICOS ESTÃO BEM CONSERVADOS.

EM UBAJARA, AS TRILHAS NECESSITAM DE REPAROS NOS PONTOS DE APOIO E SINALIZAÇÃO. O PASSEIOS DENTRO DA GRUTA TAMBÉM NECESSITAM DE REFORMA NA ESTRUTURA DE APOIO E SEGURANÇA. OS ESPAÇOS PÚBLICOS ESTÃO BEM CONSERVADOS

EM SÃO BENEDITO, AS CALÇADAS NECESSITAM DE REPAROS BEM COMO OS ESPAÇOS PÚBLICOS, QUE ESTÃO DESGASTADOS PELO USO E FALTA DE MANUTENÇÃO. NA PERIFERIA DO NÚCLEO URBANO NÃO HA CALÇADAS, NEM PAVIMENTAÇÃO EM BOAS CONDIÇÕES. O ACESSO A UM DOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS, O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, ESTÁ COMPROMETIDO POR FALTA DE PAVIMENTAÇÃO VIÁRIA.

EM IPU, A PRAÇA PRINCIPAL DA CIDADE ESTÁ BEM CONSERVADA, MAS NECESSITA DE ALGUNS REPAROS PARA MELHOR ATENDER AO TURISTA.

APESAR DAS CONDIÇÕES ACIMA MENCIONADOS, NAO EXISTE NO POLO IBIAPABA UMA INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS ENTRE OS MUNICÍPIOS, FAZENDO COM QUE ESTE QUESITO SEJA CLASSIFICADO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÃO”.

VISANDO PROMOVER MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS COM VOCAÇÃO TURÍSTICA NO POLO, CRIAR-SE-Á UM ROTEIRO DENOMINADO CIRCUITO TURÍSTICO TEMÁTICO NO POLO IBIAPABA - COMPOSTO PELOS MUNICÍPIOS DE VIÇOSA DO CEARÁ, TIANGUÁ, UBAJARA, IBIAPINA, GUARACIABA DO NORTE, SÃO BENEDITO E IPU, COM PORTAIS TURÍSTICOS PADRONIZADOS EM CADA MUNICÍPIO, COM O OBJETIVO DE AUMENTAR A ATRATIVIDADE DA REGIÃO.

AINDA DENTRO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER, HÁ UM PROJETO DE APROVEITAMENTO DO AÇUDE JABURU PARA USO TURÍSTICO, PARA ADEQUÁ-LO A ATENDER A DEMANDA TURÍSTICA, TORNANDO-SE MAIS UM ATRATIVO PARA A REGIÃO. O AÇUDE JABURU É UM RECURSO HÍDRICO QUE ABASTECE O POLO IBIAPABA QUASE POR INTEIRO E, NA PORÇÃO QUE BANHA UBAJARA, TEM GRANDE POTENCIAL PARA A PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS.

POR FIM, COM O FITO DE AUMENTAR O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO, TURISMO DE AVENTURA, SUSTENTÁVEL E EDUCACIONAL NA REGIÃO, HÁ O PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, SENDO ESTE ÚLTIMO “ATRATIVO ÂNCORA” DO POLO, COM SEUS ECOSISTEMAS NATURAIS DE GRANDE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA, BELEZA CÊNICA, TRILHAS E GRUTA PARA VISITAÇÃO E UMA DAS PRIMEIRAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CEARÁ.

CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE PARA O TURISMO

CONFORME EXPLICADO NO ASPECTO “ECONÔMICO” ITEM “QUALIDADE DOS SERVIÇOS”, JÁ EXISTE NO POLO CERTA MATURIDADE NO QUE SE REFERE À CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO. NOS HOTÉIS E Pousadas JÁ SE VERIFICA UM CERTO NÍVEL DE PROFISSIONALISMO, MAS DEVERÁ SER FORTALECIDO PARA SE ADEQUAR AOS PADRÕES DE TURISMO NACIONAL E INTERNACIONAL.

BUSCA-SE UMA READEQUAÇÃO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS NO INTUITO DE UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL VOLTADA ESPECIFICAMENTE PARA ATENDER BEM O VISITANTE.

ATUALMENTE, CONSIDERA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES” E ESPERA-SE QUE O PROJETO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL POSSA TORNÁ-LO “SUFICIENTE” AO LONGO DO TEMPO.

REPRESENTATIVIDADE POR MEIO DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS

DE MODO GERAL, A REALIDADE INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS DA IBIAPABA SOFRE CERTA LIMITAÇÃO QUANTO À GESTÃO. A PRÁTICA DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL É INEXPRESSIVA E HÁ POUCA REPRESENTATIVIDADE DAS ESTRUTURAS DE PLANEJAMENTO, DIFICULTANDO A ABORDAGEM E FORMULAÇÃO DE SOLUÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DE DESAFIOS. PORÉM, EXISTE UMA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA IBIAPABA QUE COMEÇA A DAR OS SEUS PRIMEIROS PASSOS NO SENTIDO DA CONSTRUÇÃO DE UMA VISÃO REGIONAL PARA ESTA REGIÃO;

É PARA ATENDER AINDA MELHOR ESTE FIM, HÁ O PROJETO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL ONDE CADA MUNICÍPIO TERIA UMA SECRETARIA EXCLUSIVA PARA O SEGMENTO DO TURISMO, COM ELEVADA COMPETÊNCIA TÉCNICA, GERENCIAL E ESTRATÉGICA PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO. OBJETIVA TAMBÉM O FORTALECIMENTO DO CONSELHO DO POLO E A FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA, NO ÂMBITO MUNICIPAL, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES ATUAIS E FUTURAS DA CADEIA TURÍSTICA.

AMBIENTAL

APESAR DA SEMELHANÇA COM O “MEIO FÍSICO NATURAL” ANTERIORMENTE, O ITEM DENOMINADO “AMBIENTAL” REFERE-SE DE FORMA MAIS ESPECÍFICA AO ESTADO DE MEIO AMBIENTE DIANTE DOS USOS QUE VEM SENDO REALIZADOS, NÃO SENDO CONSIDERADOS, PORTANTO, O SEU ESTADO NATURAL. PARA ESTE ASPECTO FORAM ESTABELECIDOS OS QUESITOS A SEGUIR:

PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM NATURAL

PARTE DA PAISAGEM NATURAL DOS MUNICÍPIOS DO POLO ENCONTRA-SE PRESERVADA AINDA, PORÉM É NECESSÁRIA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, COM O OBJETIVO DE REDUZIR POTENCIAIS DANOS AO MEIO AMBIENTE.

DIANTE DESSE CONTEXTO, CLASSIFICA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

AINDA DENTRO DESTES ITEM, HÁ O PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, JÁ CITADO ANTERIORMENTE NO ASPECTO SOCIAL E CULTURAL, ITEM “ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER”.

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E FISCALIZAÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

É UMA DOS GRANDES PROBLEMAS QUE AFLIGE O BRASIL, POIS LEIS EXISTEM NESSE PAÍS, O QUE NÃO EXISTE É UMA ADEQUADA FISCALIZAÇÃO E DEVIDA PUNIÇÃO PARA AQUELES QUE DESCUMPREM AS NORMAS.

PARA TANTO, O PROJETO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL, JÁ ANTERIORMENTE CITADO DENTRO DO ASPECTO SOCIAL E CULTURAL, ITEM “REPRESENTATIVIDADE POR MEIO DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS”, PODE SE TORNAR MAIS UMA FERRAMENTA DE APOIO NA FISCALIZAÇÃO NO QUE DIZ

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE NO POLO, BEM COMO, SE ENCAIXA PERFEITAMENTE DENTRO DO ASPECTO JURÍDICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO, ITENS “LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA”, “PLANO DIRETOR MUNICIPAL”, “LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO”, E “ESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA DE TURISMO”, DE FORMA QUE ESTÁ RELACIONADO DIRETAMENTE COM DOCUMENTOS, LEIS E MECANISMOS QUE DEVEM REGER A GESTÃO DO POLO COMO UM TODO E TAMBÉM ALGUMAS QUESTÕES ESPECÍFICAS, TENDO EM VISTA QUE TAIS DOCUMENTOS EXISTEM, POREM DEVEM SER URGENTEMENTE ATUALIZADOS, POIS A ATIVIDADE TURÍSTICA DEPENDE DIRETAMENTE DO MEIO NATURAL ONDE ACONTECE.

JURÍDICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

NESTE ITEM SÃO ANALISADOS OS QUESITOS RELACIONADOS AOS DOCUMENTOS, LEIS E MECANISMOS QUE DEVEM REGER A GESTÃO DO MUNICÍPIO COMO UM TODO E TAMBÉM ALGUMAS QUESTÕES ESPECÍFICAS.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL / PLANO DIRETOR MUNICIPAL / LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

ALGUNS DOS MUNICÍPIOS DO POLO TEM PLANO DIRETOR MUNICIPAL, NO ENTANTO, POUCOS SEGUEM AS DIRETRIZES E AÇÕES DEFINIDAS EM TAL DOCUMENTO. ALÉM DISSO, HÁ TAMBÉM OS MUNICÍPIOS QUE NÃO POSSUEM ESTE IMPORTANTE DOCUMENTO OU, MESMO OS QUE POSSUEM, EM SUA MAIORIA ESTÃO DESATUALIZADOS.

DIANTE DESSE CONTEXTO, CONSIDERA-SE ESTE QUESITO COMO “INSUFICIENTE”, O QUE JUSTIFICA A PROPOSTA DO PROJETO DE ELABORAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, PARA QUE OS MUNICÍPIOS SE UTILIZEM DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO, CONTRIBUINDO, DESSA FORMA, PARA O FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM ÂMBITO MUNICIPAL. ESSA REVISÃO ATENDERÁ, CONCOMITANTEMENTE, OS 3 ITENS ACIMA CITADOS, TENDO EM VISTA QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA DEVE SER AMPARADA COM INSTRUMENTOS REGULADORES QUE ATENDEM PRINCIPALMENTE PARA A ESTRUTURAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA, VISANDO NÃO INDUZIR UM CRESCIMENTO QUE INTERFIRA DE FORMA NEGATIVA NO MEIO AMBIENTE E IMPLIQUE NUMA SOBRECARGA DO SISTEMA VIÁRIO.

ESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA DO TURISMO

O TURISMO SE APRESENTA COMO UMA ATIVIDADE SOCIAL E ECONÔMICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA COMUNIDADE. DESSA FORMA, REQUER SEJA BEM PLANEJADO, POIS DE NADA SERVIRÁ DIVULGAR O LOCAL E SEUS ATRATIVOS, POR EXEMPLO, SE O PODER PÚBLICO NÃO DESENVOLVER MEDIDAS PARA IMPULSIONAR O SEU DESENVOLVIMENTO.

A EMERGÊNCIA DO TURISMO NESSES MUNICÍPIOS TEM IMPULSIONADO A ADOÇÃO DE NOVAS ADAPTAÇÕES NO QUADRO INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO POR MEIO DA CRIAÇÃO DE ORGANISMOS TURÍSTICOS EM TODOS OS MUNICÍPIOS, PORÉM ALGUNS MUNICÍPIOS AINDA NÃO CONTAM COM UMA SECRETARIA DE TURISMO, OU AINDA, A SECRETARIA ESTÁ VINCULADA À OUTRA COMO MEIO AMBIENTE, POR EXEMPLO, FAZENDO COM QUE ESSE QUESITO SEJA CONSIDERADO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

DIANTE DESTE FATO, ESTÁ PREVISTO O PROJETO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL, CUJO OBJETIVO É DOTAR CADA UM DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA DE UMA SECRETARIA EXCLUSIVA PARA O SEGMENTO DO TURISMO, COM ELEVADA COMPETÊNCIA TÉCNICA, GERENCIAL E ESTRATÉGICA PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO, BEM COMO FORTALECER O CONSELHO DO POLO E FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA, EM ÂMBITO MUNICIPAL, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES ATUAIS E FUTURAS DA CADEIA TURÍSTICA.

TABELA 1 - RELAÇÃO DOS PROJETOS PRIORIZADOS COM OS QUESITOS DA CAPACIDADE DE CARGA.

COMPONENTE	PROJETO N ^o	PRIORIDADE	QUESITO CAPACIDADE CARGA	CLASSIFICAÇÃO ATUAL	EXECUÇÃO	CUSTO R\$
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	01. AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA	ALTA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	9.354.536,00
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	02. ALARGAMENTO DA CE-187 TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ / SÃO BENEDITO	ALTA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	22.450.888,00
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	03. ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS DE PASSAGEIROS	MÉDIA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS	INSUFICIENTE	12 MESES	3.850.908,00
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	04. CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ	MÉDIA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS;	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	30 MESES	4.816.336,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	05. CAMINHOS DO NORTE ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA	BAIXA	SOCIAL E CULTURAL	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	12 MESES	1.925.727,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	06. CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	MÉDIA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	12 MESES	870.908,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	07. REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO – VIÇOSA DO CEARÁ	ALTA	SOCIAL E CULTURAL	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	1.683.816,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	08. CRIAÇÃO DE UM CIRCUITO TURÍSTICO TEMÁTICO NO POLO IBIAPABA	MÉDIA	SOCIAL E CULTURAL	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	732.442,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	09. APROVEITAMENTO DO AÇUDE JABURU PARA USO TURÍSTICO	MÉDIA	SOCIAL E CULTURAL	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	2.500.420,00
GESTÃO AMBIENTAL	10. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	ALTA	AMBIENTAL	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	935.454,00
GESTÃO AMBIENTAL	11. PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E	ALTA	MEIO FÍSICO (NATURAL E ANTRÓPICO)	SUFICIENTE	12 MESES	340.318,00

COMPONENTE	PROJETO N ^o	PRIORIDADE	QUESITO CAPACIDADE CARGA	CLASSIFICAÇÃO ATUAL	EXECUÇÃO	CUSTO R\$
	REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA		SOCIAL E CULTURAL	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES		
			AMBIENTAL	INSUFICIENTE		
ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	12. EXECUÇÃO DO PLANO DE PROMOÇÃO E MARKETING	MÉDIA	ECONÔMICO	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	3.923.654,00
ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	13. CALENDÁRIO DE EVENTOS DA REGIÃO DA IBIAPABA	MÉDIA	ECONÔMICO	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	12 MESES	115.010,00
ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	14. CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO	MÉDIA	SOCIAL E CULTURAL	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	12 MESES	200.546,00
FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL	15. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL	ALTA	SOCIAL E CULTURAL	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	12 MESES	701.590,00
			AMBIENTAL	INSUFICIENTE		
			JURÍDICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES		
ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	16. ELABORAÇÃO / ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES	ALTA	JURÍDICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	967.727,00

FONTE: COBRAPE, 2012.

8.4 MECANISMOS DE CONTROLE

DEFINIDO O PONTO DE PARTIDA PARA O PROCESSO DE *FEEDBACK* DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PROPOSTO NO PDITS, COM O ESTABELECIMENTO DAS LINHAS DE BASE (CAPACIDADE DE CARGA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS), DEFINIRAM-SE OS MECANISMOS DE CONTROLE QUE DEVE POSSIBILITAR AO GESTOR MONITORAR A EVOLUÇÃO DAS AÇÕES.

CONFORME HOLANDA (2006; 84), A AVALIAÇÃO É UM PROCEDIMENTO SISTEMÁTICO DE LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS, O QUE PRESSUPÕE UM TRABALHO DE PESQUISA FORMALMENTE ESTRUTURADO E UM ESFORÇO DE REFLEXÃO E ANÁLISE CRÍTICA VISANDO A FORMULAR E CHEGAR A CONCLUSÕES. ISTO POSTO, AS INSTÂNCIAS DE CONTROLE DO PDITS DEVEM ESTABELECER UM SISTEMA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES PARA O POLO TURÍSTICO, TENDO COMO OBJETIVOS:

- AVALIAR AS AÇÕES IMPLEMENTADAS DE FORMA A POSSIBILITAR EVENTUAIS AÇÕES CORRETIVAS;
- ARTICULAR AGÊNCIAS DE GOVERNO, VALORIZANDO O PAPEL DA SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO NA IMPLANTAÇÃO, MONITORAMENTO DESTES PDITS, ASSIM COMO DE OUTROS PROGRAMAS QUE PODERÃO SER IMPLANTADOS NESTA ÁREA;
- AMPLIAR AS RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS ENTRE AS INICIATIVAS PÚBLICA E PRIVADA; E
- FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA E AMPLIAR PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO.

PARA COMPOR O SISTEMA, DESTACAM-SE OS INSTRUMENTOS ABAIXO RELACIONADOS, SEM DETRIMENTO DE OUTROS IDENTIFICADOS DURANTE O PROCESSO DE *FEEDBACK* E QUE SE FAÇAM NECESSÁRIOS.

QUADRO 9 – INSTRUMENTAL DE ACOMPANHAMENTO.

INSTRUMENTO	PERIODICIDADE	PONTO AVALIAÇÃO
TERMOS DE REFERÊNCIA	PARA CADA PROJETO AÇÃO A SER DESENVOLVIDA	OBJETIVOS, METAS, ORÇAMENTOS E PERÍODO
PROJETOS EXECUTIVOS	PARA CADA PROJETO DE INFRAESTRUTURA A SER DESENVOLVIDO	OBJETIVOS, METAS, ORÇAMENTOS E PERÍODO
CERTAMES LICITATÓRIOS	QUANDO DAS CONTRATAÇÕES DOS BENS E SERVIÇOS	TRANSPARÊNCIA, PUBLICIDADE E EQUIDADE
CONTRATOS COM FORNECEDORES	---	FORMALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS
MEDIÇÕES	MENSAIS	REGISTRO DAS AÇÕES EXECUTADAS PELOS FORNECEDORES
CADASTROS	DIÁRIOS / MENSAIS	CONTROLE ADMINISTRATIVO DE UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
RELATÓRIOS	MENSAIS / SEMESTRAIS / ANUAIS	NÍVEL DE REALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

FONTE: COBRAPE, 2012.

APRESENTA-SE AO FINAL O QUADRO COM OS PROJETOS PROPOSTOS, SEUS INDICADORES DE RESULTADO E DE IMPACTO E RESPECTIVOS INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO, CONFORME O ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA A IMPLEMENTAÇÃO.

8.4.1 INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DO POLO IBIAPABA

NA FORMATAÇÃO DA LINHA DE BASE PARA O FEEDBACK DO PLANO DE AÇÃO DO PDITS DO POLO IBIAPABA, FORAM IDENTIFICADOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS QUE INTERAGEM DIRETAMENTE COM A ATIVIDADE TURÍSTICA E QUE PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO CITADO PLANO.

O MONITORAMENTO DESTES INDICADORES É FUNDAMENTAL PARA O ACOMPANHAMENTO NÃO SOMENTE DA IMPLANTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO, MAS PRINCIPALMENTE NA OBSERVAÇÃO DE QUE OS MESMOS ESTÃO APRESENTANDO OS RESULTADOS ESPERADOS APÓS SEREM IMPLEMENTADOS, OU SEJA, O IMPACTO DOS MESMOS NA COMUNIDADE.

ESTES INDICADORES, FAZEM PARTE INDISSOLÚVEL DOS MECANISMOS DE CONTROLE A SEREM OBSERVADOS DURANTE O PROCESSO DE FEEDBACK E, CONSIDERANDO QUE MUITOS DELES ATUALMENTE NÃO SÃO OBJETOS DE ESTUDO, EM FACE DA INEXISTÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS A QUE SÃO AFETOS E/OU PORQUE OS ENTES PÚBLICOS AINDA NÃO TEM ESTRUTURA PARA OBTÊ-LOS. NESTE SENTIDO, QUANDO DO PROCESSO DE

FEEDBACK, DEVEM SER IMPLEMENTADOS OS MECANISMOS PARA COLETA DE TAIS INDICADORES.

RESSALTA-SE QUE ESTES INDICADORES FORAM DEFINIDOS CONJUNTAMENTE COM OS PROJETOS A SEREM IMPLEMENTADOS NO PLANO DE AÇÃO, E ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS NAS FICHAS DE PROJETO (APRESENTADAS EM SEÇÃO ANTERIOR) E SINTETIZADOS NO QUADRO 6 DESTE DOCUMENTO.

O MONITORAMENTO DAS OBRAS E DEMAIS PROJETOS INDICADOS COMO DE ALTA PRIORIDADE DEVERÁ SER REALIZADO PELA SETUR, ENQUANTO QUE O MONITORAMENTO DOS OUTROS PROJETOS (DE MÉDIA PRIORIDADE) DEVERÁ SER REALIZADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL COM A PARTICIPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.

O PRAZO PARA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS PODERÁ SER OBSERVADO NAS FICHAS DE PROJETO, SENDO QUE A FINALIZAÇÃO DE SUA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO PODERÁ SERVIR COMO LINHA DE BASE PARA O MONITORAMENTO DOS RESULTADOS, UMA VEZ QUE PARA CADA UM DOS PROJETOS HÁ UM PRAZO ESPECÍFICO PREVISTO.

QUANTO AOS PARÂMETROS DE ANÁLISE DAS MUDANÇAS (SITUAÇÃO ATUAL X SITUAÇÃO POSTERIOR) DEVERÃO SER OBSERVADOS APÓS UM PERÍODO DE 03 ANOS, CONTADOS A PARTIR DA FINALIZAÇÃO DAS OBRAS E/OU IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS.

NO QUE DIZ RESPEITO AOS PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DAS MUDANÇAS, PARA CADA INDICADOR ELENCAM-SE ABAIXO OS DADOS DISPONÍVEIS DOS INDICADORES EXISTENTES, BEM COM OS DEMAIS INDICADORES QUE DEVEM SER OBSERVADOS NO PROCESSO DE *FEEDBACK* E QUE, ATUALMENTE, NÃO TEM DADOS DISPONÍVEIS, CONFORME ACIMA EXPLICITADO.

PERCENTUAL (%) DE COBERTURA DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA NO POLO E NUMERO DE LIGAÇÕES À REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA

PARA EFEITO DE ANÁLISE DEVE-SE OBSERVAR SE OS NÚMEROS ATUAIS, DESCRITOS NO QUADRO ABAIXO, SOFRERÃO ALTERAÇÕES NOS PRÓXIMOS ANOS, TENDO COMO BASE A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DENOMINADO “AMPLIAÇÃO / IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA”.

TABELA 2 - INDICADORES DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO.

MUNICÍPIOS	TOTAL		% ABAST. D'ÁGUA LIGADO À REDE GERAL		% ESGOT. SANITÁRIO LIGADO À REDE GERAL	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
CARNAUBAL	3.533	1.685	56,72	72,18	0,03	0,42
CROATÁ	3.743	1.747	44,62	94,6	9,91	17,24
GUARACIABA DO NORTE	7.968	3.525	38	70,57	0,04	5,1
IBIAPINA	4.912	1.943	36,56	63,59	0,02	1,01
IPU	9.423	5.670	43,67	73,05	1,62	4,75
SÃO BENEDITO	8.996	5.006	40,52	68,7	1,56	20,93
TIANGUÁ	13.026	8.501	56,69	82,08	2,16	31,27
UBAJARA	6.313	3.023	48,98	66,92	4,07	6,98
VIÇOSA DO CEARÁ	9.535	3.316	52,81	44,7	0,52	2,46

FONTE: IPECE (PERFIL BÁSICO REGIONAL, 2011. MACRORREGIÃO SOBRAL / IBIAPABA).

CONTAGEM VOLUMÉTRICA CLASSIFICATÓRIA DE VEÍCULOS; E NÚMERO DE ACIDENTES NA CE-187 TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ/SÃO BENEDITO

ATUALMENTE NÃO EXISTEM DADOS DISPONÍVEIS A RESPEITO DO IMPACTO DAS MÁS CONDIÇÕES DAS ESTRADAS NO NÚMERO DE ACIDENTES NOS TRECHOS ESPECÍFICOS A ESTE PROJETO, SENDO OS NÚMEROS DISPONÍVEIS RELACIONADOS ÀS ESTRADAS DO CEARÁ COMO UM TODO.

RECOMENDA-SE A CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DAS ESTRADAS ONDE AS ESTATÍSTICAS REFIRAM-SE DE FORMA MAIS ESPECÍFICA A CADA UMA DAS RODOVIAS.

TERMINAIS DE PASSAGEIROS: CONTAGEM DE PASSAGEIROS DESEMBARCANDO; E NÚMERO DE EMBARQUES E DESEMBARQUES.

NÃO FORAM ENCONTRADAS INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE PASSAGEIROS QUE PASSAM PELOS TERMINAIS DE PASSAGEIROS DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, SENDO QUE EM ALGUNS DESTES NÃO EXISTE TERMINAL.

APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE "ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS DE PASSAGEIROS" DEVERÁ SER CRIADO UM SISTEMA DE CADASTRAMENTO INTEGRADO, ONDE SEJA POSSÍVEL UM MAIOR

CONTROLE DO FLUXO DE TURISTAS. ESTE SISTEMA PODERÁ CONTRIBUIR PARA UM CONTROLE EFETIVO SOBRE A DEMANDA POR ESTES LOCAIS TURÍSTICOS.

TRAJETO A SER ELEITO PARA A IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA TURÍSTICA (UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ)

ATUALMENTE NÃO EXISTEM INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE HABITANTES E TURISTAS QUE PERCORREM AS RODOVIAS DO POLO USANDO A BICICLETA COMO VEÍCULO, POR ESSA RAZÃO FAZ-SE NECESSÁRIO UM ACOMPANHAMENTO DESSE FLUXO, SOBRETUDO APÓS A IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA PROPOSTA QUE DEVERÁ SERVIR AO USO TURÍSTICO NO TRECHO COMPREENDIDO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ.

CONTAGEM DE PEREGRINOS NOS PERÍODOS DE FESTAS RELIGIOSAS (SANTUÁRIO DE FÁTIMA)

ATUALMENTE, O TURISMO REALIZADO NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA AINDA NÃO POSSUI UMA GRANDE EXPRESSIVIDADE, POSSIVELMENTE POR CONTA DA DIFICULDADE DE ACESSO, PORÉM COM O PROJETO DENOMINADO “CAMINHOS DO NORTE - ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA” A VISITAÇÃO CERTAMENTE SERÁ AMPLIADA E, POR ESSA RAZÃO, RECOMENDA-SE QUE HAJA UM CONTROLE DO NÚMERO DE VISITANTES PARA QUE ESTE TIPO DE TURISMO SEJA INCENTIVADO E VALORIZADO.

NÚMERO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INSTALADAS – SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

PARA EFEITO DE ANÁLISE DEVE-SE OBSERVAR A CLASSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES ATUAIS DE SINALIZAÇÃO NO POLO DE ACORDO COM O MUNICÍPIO DESCRITOS NO QUADRO ABAIXO, E REALIZAR UMA NOVA CLASSIFICAÇÃO APÓS SER IMPLEMENTADO O PROJETO DENOMINADO “CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA”.

QUADRO 10 – SITUAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	CONDIÇÕES DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA
VIÇOSA DO CEARÁ	EXISTE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA NO NÚCLEO URBANO DA CIDADE SEGUINDO PADRÃO INTERNACIONAL (PLACAS MARRONS). AS PLACAS EXISTEM EM QUANTIDADE SUFICIENTE E APRESENTAM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.	BOA
TIANGUÁ	NÃO DISPÕE DE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA. EXISTEM ALGUMAS INDICAÇÕES, INCLUSIVE PINTADAS EM MUROS, ORIENTANDO OS VISITANTES QUE SE DESTINAM AO SÍTIO DO BOSCO, PARA OS DEMAIS ATRATIVOS NÃO HÁ NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO.	RUIM
UBAJARA	HÁ SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EFICIENTE NO CENTRO DA CIDADE E NAS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO AOS ATRATIVOS. NO ENTANTO, NEM TODAS AS PLACAS SEGUEM OS PADRÕES INTERNACIONAIS (PLACAS MARRONS).	BOA
IBIAPINA	NÃO DISPÕE DE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.	RUIM
SÃO BENEDITO	NO CENTRO DA CIDADE EXISTEM PLACAS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICANDO ALGUNS ATRATIVOS, ASSIM COMO EM SUAS PROXIMIDADES. NO ENTANTO, NÃO HÁ QUALQUER PADRONIZAÇÃO ENTRE AS PLACAS. AS PLACAS EXISTENTES NO CENTRO DA CIDADE SÃO NOVAS E ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, PORÉM, NÃO EXISTEM EM NÚMERO SUFICIENTE PARA ORIENTAR O VISITANTE, NEM PARA TODOS OS ATRATIVOS.	REGULAR
CARNAUBAL	EXISTE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INFORMATIVA NO CENTRO DA CIDADE, FORA DOS PADRÕES INTERNACIONAIS INDICANDO A DIREÇÃO DOS ATRATIVOS. NA PROXIMIDADE DE ALGUNS DESSES EXISTEM PLACAS “PARTICULARES” INDICANDO-OS. PORÉM, É BASTANTE DIFÍCIL CHEGAR AOS ATRATIVOS GUIANDO-SE APENAS PELAS PLACAS, OU SEJA, A SINALIZAÇÃO NÃO É SUFICIENTE.	REGULAR
GUARACIABA DO NORTE	NÃO DISPÕE DE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	RUIM
CROATÁ	NÃO DISPÕE DE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.	RUIM
IPU	A CIDADE CONTA COM SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO NO NÚCLEO URBANO DA CIDADE, PORÉM ESSA NÃO EXISTE NAS VIAS QUE LEVAM AOS ATRATIVOS, DIFICULTANDO O ACESSO A ESSES POR PARTE DOS VISITANTES.	REGULAR

FONTE: COBRAPE, 2012.

AUMENTO DO NÚMERO DE VISITANTES NA ÁREA

PARA ALGUNS DOS PROJETOS PROPOSTOS PARA O POLO IBIAPABA FOI ESTABELECIDO COMO INDICADOR O AUMENTO DO NÚMERO DE VISITANTES. PARA SE VERIFICAR A EFICÁCIA DOS PROJETOS, DEVE-SE CONSIDERAR O QUADRO ABAIXO, ONDE SE DEMONSTRA O AUMENTO DO NÚMERO DE VISITANTES AO LONGO DOS ANOS, DE 2002 A 2009.

TABELA 3 – NÚMERO DE VISITANTES.

ANO	Ne
2002	345,5
2003	281,1
2004	319,5
2005	337,9
2006	374,1
2007	429,4
2008	456,4
2009	533,3

FONTE: SETUR/CE, 2011.

AUMENTO EM R\$ DO MONTANTE DOS NEGÓCIOS NA ÁREA – PIB POR SETOR SERVIÇOS (%)

PARA ALGUNS DOS PROJETOS PROPOSTOS PARA O POLO IBIAPABA FOI ESTABELECIDO COMO INDICADOR O AUMENTO EM R\$ NO MONTANTE DOS NEGÓCIOS, CUJO PARÂMETRO É O PIB POR SETOR DE SERVIÇOS NA REGIÃO. PARA SE VERIFICAR A EFICÁCIA DOS PROJETOS, DEVE-SE CONSIDERAR O QUADRO ABAIXO, ONDE SE DEMONSTRA A EVOLUÇÃO DO PIB MUNICIPAL (SETOR DE SERVIÇOS) NOS ANOS DE 2000 E 2010.

QUADRO 11 – PIB SETOR DE SERVIÇOS.

MUNICÍPIO	PIB POR SETOR SERVIÇOS (%)	
	2000	2010
CARNAUBAL	65,39	63,83
CROATÁ	54,23	54,66
GUARACIABA DO NORTE	59,7	57,65
IBIAPINA	40,64	40,66
IPU	66,02	71,83
SÃO BENEDITO	64,42	60,93
TIANGUÁ	60,01	57,57
UBAJARA	47,67	51,77
VIÇOSA DO CEARÁ	66,02	66,73

FONTE: IPECE (PERFIL BÁSICO REGIONAL, 2011/MACRO REGIÃO SOBRAL/IBIAPABA).

PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO IMPLEMENTADOS

PARA EFEITO DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO DO PROJETO QUE PROPÕE A ELABORAÇÃO DOS “PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO” DOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA, DEVE-SE TER COMO BASE AS INFORMAÇÕES QUE SEGUEM E VERIFICAR A EXISTÊNCIA DE PLANOS DE MANEJO PARA AS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO.

NO POLO IBIAPABA ENCONTRAM-SE QUATRO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DA IBIAPABA, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BICA DO IPU, PARQUE ESTADUAL DAS CARNAÚBAS E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA.

A ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DA IBIAPABA É UMA APA ADMINISTRADA EM NÍVEL FEDERAL PELO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO), E ABRANGE 15 MUNICÍPIOS: VIÇOSA DO CEARÁ (CE), BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ (PI), BRASILEIRA (PI), BURITI DOS LOPES(PI), COCAL (PI), CONCEIÇÃO DO CANINDÉ(PI), DOMINGOS MOURÃO(PI), LAGOA DE SÃO FRANCISCO (PI), PIRACURUCA (PI), PIRIPIRI (PI), PEDRO II (PI), CHAVAL (CE), GRANJA (CE), MORAÚJO (CE), TIANGUÁ (CE).

A ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BICA DO IPU É UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE IPU. A ÁREA APRESENTA UMA PAISAGEM DE RARA BELEZA, SENDO O RELEVO E A VEGETAÇÃO EXUBERANTES, COM CARACTERÍSTICAS DE MATAS ÚMIDAS, APRESENTANDO AINDA, ESPÉCIES FAUNÍSTICAS DIVERSAS.

O PARQUE ESTADUAL DAS CARNAÚBAS ABRANGE OS MUNICÍPIOS GRANJA E VIÇOSA DO CEARÁ. O PARQUE PROMOVE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO, PROPICIANDO A

SENSIBILIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES VOLTADAS PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DA REGIÃO. TAMBÉM REALIZA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS.

O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA É UMA DAS PRIMEIRAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CEARÁ. CRIADO EM 30 DE ABRIL DE 1953, TEM COMO OBJETIVO BÁSICO A PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS NATURAIS DE GRANDE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA E BELEZA CÊNICA, POSSIBILITANDO A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL, DE RECREAÇÃO EM CONTATO COM A NATUREZA E DE TURISMO ECOLÓGICO.

NUMERO DE MUNICÍPIOS DO POLO COM ÓRGÃOS OFICIAIS DE TURISMO EM FUNCIONAMENTO

DE MODO GERAL OS MUNICÍPIOS DO POLO POSSUEM CONSIDERÁVEL ORGANIZAÇÃO E RELATIVA INTEGRAÇÃO ENTRE SUAS AÇÕES, MUITO POR CONTA DAS ASSOCIAÇÕES EXISTENTES, INSTITUÍDAS PELA PRÓPRIA COMUNIDADE, PORÉM, APESAR DISSO, AS DIFICULDADES SOMENTE DEVERÃO SER MINIMIZADAS OU SUPERADAS QUANDO HOUVER UMA AMPLIAÇÃO DO DIÁLOGO ENTRE PODER PÚBLICO, *TRADE* TURÍSTICO E SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, POR MEIO DE FÓRUNS DE DISCUSSÃO, CUJO PROPÓSITO SEJA FOMENTAR UM TURISMO REALMENTE SUSTENTÁVEL SOB O PONTO DE VISTA ECONÔMICO, AMBIENTAL E SOCIAL.

DIANTE DISSO, FOI PROPOSTO O PROJETO DE “FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL” E UMA DAS MANEIRAS DE MENSURAR A EFICÁCIA DESTE PROJETO É VERIFICANDO, APÓS O PERÍODO ESTABELECIDO PARA A IMPLANTAÇÃO, QUAIS OS MUNICÍPIOS QUE NÃO POSSUÍAM ESTES ÓRGÃO E PASSARAM A TER, E AINDA, POR MEIO DO REGISTRO DE CURSOS PARA CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO NOS ÓRGÃOS JÁ EXISTENTES.

SEGUNDO ESTUDOS DE MERCADO DA IPETURIS, DE 2011, O FÓRUM DE TURISMO E CULTURA NA REGIÃO É ATUANTE ENTRE OS MUNICÍPIOS, POR ISSO, DADOS E INFORMAÇÕES OBTIDAS NAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DEVERÃO SER CONSIDERADOS COMO UM BOM INDICADOR DA EFICÁCIA DOS PROJETOS PROPOSTOS.

NÚMERO DE PROJETOS APROVADOS NOS ÓRGÃOS COMPETENTES E OBRAS LEGALIZADAS PELO ÓRGÃO COMPETENTE DA PREFEITURA.

NO POLO IBIAPABA, EXISTEM MUNICÍPIOS QUE NÃO POSSUEM PLANO DIRETOR E OUTROS POSSUEM, PORÉM ESTÃO DESATUALIZADOS. DIANTE DISSO, FOI ESTABELECIDO O PROJETO DENOMINADO

“ELABORAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS”, E COMO PARÂMETRO DE AVALIAÇÃO DEVE-SE ANALISAR A EVOLUÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO QUADRO SE SEGUE.

QUADRO 12 – SITUAÇÃO DO PLANO DIRETOR

MUNICÍPIO	SITUAÇÃO
VIÇOSA DO CEARÁ	APROVADO EM 2003, E REVISADO EM 2009.
TIANGUÁ	APROVADO EM 2000 E, ATUALMENTE, PASSANDO POR REVISÃO.
UBAJARA	APROVADO ENTRE 2003-2004 E, ATUALMENTE, PASSANDO POR REVISÃO.
IPU	APROVADO EM 2001.
CARNAUBAL	NÃO POSSUI. ESTÁ SENDO ELABORADO. (IBGE 2005).
CROATÁ	NÃO POSSUI. NÃO ESTÁ ELABORANDO (IBGE 2005)
GUARACIABA	SIM. APROVADO EM 2008.
IBIAPINA	SIM, DE 2003, E INÍCIO DA REVISÃO EM 2005.
SÃO BENEDITO	APROVADO EM 2000. REVISADO EM 2008.

FONTE: APRECE (2012), IBGE (2012) E PREFEITURAS.

TABELA 4 - MECANISMOS DE CONTROLE

COMPONENTE	PROJETO N ^o :	PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO E PRODUTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	01. AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA	ALTA	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AMPLIADO	1. PROJETO EXECUTIVO ELABORADO	% NA COBERTURA DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA NO POLO. N ^o DE LIGAÇÕES À REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA	CADASTRO DE BENEFICIÁRIOS PESQUISAS SECUNDÁRIAS.
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	02. ALARGAMENTO DA CE-187 TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ / SÃO BENEDITO	ALTA	CE 187 – TRECHO VIÇOSA DO CEARÁ / SÃO BENEDITO ALARGADO	2. LICITAÇÃO EXECUTADA 3. MEDIÇÕES DE OBRA	CONTAGEM VOLUMÉTRICA CLASSIFICATÓRIA DE VEÍCULOS NUMERO DE ACIDENTES	CONTROLES ADMINISTRATIVOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	03. ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS DE PASSAGEIROS	MÉDIA	TERMINAL DE PASSAGEIROS ESTRUTURADOS/IMPLANTADOS		CONTAGEM DE PASSAGEIROS DESEMBARCANDO NUMERO DE EMBARQUES E DESEMBARQUES	
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	04. CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ	MÉDIA	CICLOVIA TURÍSTICA ENTRE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARÁ CONSTRUÍDA		TRAJETO A SER ELEITO PARA A IMPLANTAÇÃO DA CICLOVIA	

COMPONENTE	PROJETO N ^o :	PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO E PRODUTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
ESTRATÉGIAS DE PRODUTOS TURÍSTICOS	05. CAMINHOS DO NORTE ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA	BAIXA	ACESSO AO SANTUÁRIO DE FATIMA URBANIZADO		CONTAGEM DE PEREGRINOS NOS PERÍODOS DE FESTAS RELIGIOSAS	
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	06. CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	MÉDIA	SINALIZAÇÃO TURÍSTICA CONSOLIDADA			
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	07. REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO – VIÇOSA DO CEARÁ	ALTA	ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO – VIÇOSA DO CEARÁ REQUALIFICADO		AUMENTO DO NUMERO DE VISITANTES NA ÁREA AUMENTO EM R\$ DO MONTANTE DOS NEGÓCIOS NA ÁREA	
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	08. CRIAÇÃO DE UM CIRCUITO TURÍSTICO TEMÁTICO NO POLO IBIAPABA	MÉDIA	CIRCUITO TURÍSTICO TEMÁTICO IMPLEMENTADO		NUMERO DE VISITANTES TRANSITANDO PELO CIRCUITO	CONTROLES ADMINISTRATIVOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	09. APROVEITAMENTO DO AÇUDE DO JABURU PARA USO TURÍSTICO	MÉDIA	EQUIPAMENTO TURÍSTICO NO AÇUDE DO JABURU IMPLEMENTADO	1. TR ELABORADOS 2. CERTAMES LICITATÓRIOS MARCADOS	NUMERO DE VISITANTES USUFRUINDO OS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS DO AÇUDE DO JABURU	
GESTÃO AMBIENTAL	10. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	ALTA	REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS EXECUTADA E MEDIDAS AMBIENTAIS IMPLEMENTADAS	3. EMPRESAS EXECUTORAS CONTRATADAS	PLANOS DE MANEJO IMPLEMENTADOS	
GESTÃO AMBIENTAL	11. PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA	ALTA	PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE LUGARES TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOI MORTO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA ELABORADO E IMPLEMENTADO	4. PRODUTOS ENTREGUES		

COMPONENTE	PROJETO N ^o :	PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO E PRODUTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
			EM ETAPAS			
ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	12. EXECUÇÃO DO PLANO DE PROMOÇÃO E MARKETING	MÉDIA	PLANO DE PROMOÇÃO E MARKETING IMPLEMENTADO		AUMENTO DO VOLUME DE INVESTIMENTOS NAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA TURÍSTICA	CONTROLES ADMINISTRATIVOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES
ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	13. CALENDÁRIO DE EVENTOS DA REGIÃO DA IBIAPABA	MÉDIA	CALENDÁRIO DE EVENTOS DA REGIÃO DA IBIAPABA ELABORADO E DIVULGADO		AUMENTO DO VOLUME DE INVESTIMENTOS NA ÁREA DE EVENTOS AUMENTO DO NÚMERO DE VISITANTES EM PERÍODOS DE REALIZAÇÃO DE EVENTOS	
ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	14. CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO	MÉDIA	CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO DEFINIDOS E IMPLEMENTADOS		CHATS, E-MAILS, PERFIS EM REDES SOCIAIS E TELEFONES DAS SECRETARIAS RESPONSÁVEIS PELO TURISMO OPERANTES NOS MUNICÍPIOS DO POLO IBIAPABA	
FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL	15. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL	ALTA	ÓRGÃOS DE O DO TURISMO ESTRUTURADOS E FUNCIONANDO		NÚMEROS DE MUNICÍPIOS DO POLO COM OOT EM FUNCIONAMENTO	

COMPONENTE	PROJETO N ^o :	PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO E PRODUTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	INDICADORES DE IMPACTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	16. ELABORAÇÃO / ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES	ALTA	PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS ELABORADOS / ATUALIZADOS		NÚMERO DE PROJETOS APROVADOS NOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBRAS LEGALIZADAS PELO ÓRGÃO COMPETENTE DA PREFEITURA	CONTROLES ADMINISTRATIVOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES

FONTE: COBRAPE, 2012.



9 REFERÊNCIAS

9 REFERÊNCIAS

9.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS

AB'SABER, A. N. **PROVÍNCIAS GEOLÓGICAS E DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS DO BRASIL**. REVISTA GEOMORFOLOGIA Nº20. SÃO PAULO: INSTITUTO DE GEOGRAFIA, 1970.

ARAÚJO, F. S. ET AL. VARIAÇÕES ESTRUTURAIS E FLORÍSTICAS DO CARRASCO NO PLANALTO DA IBIAPABA, ESTADO DO CEARÁ. **REVISTA BRASILEIRA DE BIOLOGIA**, RIO DE JANEIRO, V. 59 N. 4, P. 663-687, 1999.

ARAÚJO, F. S.; MARTINS, F. R. **FISIONOMIA E ORGANIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO DO CARRASCO NO PLANALTO DA IBIAPABA**, ESTADO DO CEARÁ. ACTA BOTANICA BRASILICA, PORTO ALEGRE, V.13, N.1, P. 1-13, 1999.

AYOADE, J. **INTRODUÇÃO À CLIMATOLOGIA PARA OS TRÓPICOS**. 5. ED. SÃO PAULO: DIFEL, 1998.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. LEI Nº 4.771, DE 15 DE SETEMBRO DE 1965. INSTITUI O NOVO CÓDIGO FLORESTAL. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**. BRASÍLIA, DF, 16 SET. 1965.

_____. LEI Nº 7.803 DE 18 DE JULHO DE 1989. ALTERA A REDAÇÃO DA LEI Nº 4.771, DE 15 DE SETEMBRO DE 1965, E REVOGA AS LEIS NºS 6.535, DE 15 DE JUNHO DE 1978, E 7.511, DE 7 DE JULHO DE 1986. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**. BRASÍLIA, DF, 20 JUL. 1989.

_____. LEI Nº 9.393, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1996. DISPÕE SOBRE O IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL - ITR, SOBRE PAGAMENTO DA DÍVIDA REPRESENTADA POR TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**. BRASÍLIA, DF, 20 DEZ. 1996.

_____. LEI Nº 9.985 DE 18 DE JULHO DE 2000. REGULAMENTA O ART. 225, § 1º, INCISOS I, II, III E VII DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, INSTITUI O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**. BRASÍLIA, DF, 19 JUL. 2000.

_____. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.166-67, DE 24 DE AGOSTO DE 2001. ALTERA OS ARTS. 10, 40, 14, 16 E 44, E ACRESCE DISPOSITIVOS À LEI Nº 4.771, DE 15 DE SETEMBRO DE 1965, QUE INSTITUI O CÓDIGO FLORESTAL, BEM COMO ALTERA O ART. 10 DA LEI Nº 9.393, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1996, QUE DISPÕE SOBRE O IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL - ITR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **DIÁRIO OFICIAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**, BRASÍLIA, DF, 25 AG. 2001.

_____. LEI Nº 11.428 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006. DISPÕE SOBRE A UTILIZAÇÃO E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**. BRASÍLIA, DF, 26 DEZ. 2006. RETIFICADO NO DOU DE 9.1.2007.

_____. LEI Nº 11.771, DE 17 DE SETEMBRO 2008. DISPÕE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE TURISMO, DEFINE AS ATRIBUIÇÕES DO GOVERNO FEDERAL NO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E ESTÍMULO AO SETOR TURÍSTICO; REVOGA A LEI NO 6.505, DE 13 DE DEZEMBRO DE 1977, O DECRETO-LEI NO 2.294, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1986, E DISPOSITIVOS DA LEI NO 8.181, DE 28 DE MARÇO DE 1991; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **DIÁRIO OFICIAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**. BRASÍLIA, DF, 18 SET. 2008.

_____. LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012. DISPÕE SOBRE A PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA; ALTERA AS LEIS NOS 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981, 9.393, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1996, E 11.428, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006; REVOGA AS LEIS NOS 4.771, DE 15 DE SETEMBRO DE 1965, E 7.754, DE 14 DE ABRIL DE 1989, E A MEDIDA PROVISÓRIA NO 2.166-67, DE 24 DE AGOSTO DE 2001; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. 2012. **DIÁRIO OFICIAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**, BRASÍLIA, DF, 28 MAI. 2012.

CASTRO, JOSÉ LIBERAL DE. **IGREJA MATRIZ DE VIÇOSA DO CEARÁ: ARQUITETURA E PINTURA DE FORRO**. FORTALEZA: EDIÇÕES IPHAN/UFC, 2001.

CEARÁ. GOVERNO DO ESTADO. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTER-REGIONAL DOS VALES DO COREAÚ E IBIAPABA**. FORTALEZA, 2004.

_____. GOVERNO DO ESTADO. **PLANO PLURIANUAL, 2007-2011**. FORTALEZA, 2007.

FIPE. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS. **IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ**. SÃO PAULO, 2007.

_____. **PLANO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO TURÍSTICA - RT IBIAPABA**. SÃO PAULO, 2007.

GIRÃO, W. ALBANO, C. CAMPOS, A. A. INSELBERGS AS HABITAT TO THE CRITICALLY ENDANGERED GREY-BREASTED PARAKEET (PYRRHURA GRISEIPECTUS), AN ENDEMIC SPECIES FROM NORTHEASTERN BRAZIL. **REVISTA BRASILEIRA DE ORNITOLOGIA**, 18(2):130-132 JUNHO DE 2010. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORNITOLOGIA, SÃO PAULO-SP.

GIULIETTI, A.M., ET AL. 2004. DIAGNÓSTICO DA VEGETAÇÃO NATIVA DO BIOMA CAATINGA. IN: J.M.C. SILVA, M. TABARELLI, M.T. FONSECA & L.V. LINS (ORGS.). **BIODIVERSIDADE DA CAATINGA: ÁREAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO**. PP. 48-90. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, BRASÍLIA.

GUERRA, A. J., CUNHA, S. B. (ORG). **GEOMORFOLOGIA E MEIO AMBIENTE**. 3ª EDIÇÃO. EDITORA BERTRAND BRASIL. RIO DE JANEIRO, 2000.

GUARACIABA DO NORTE. PREFEITURA MUNICIPAL. **PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO**. GUARACIABA DO NORTE/CE, 2008.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **CENSO DEMOGRÁFICO – 2010**. DISPONÍVEL EM <[HTTP://BIBLIOTECA.IBGE.GOV.BR/COLECAO-_DIGITAL_PUBLICACOES_MULTIPLO.PHP?LINK=CD2-010&TITULO=CENSO%20DEMOGR%E1FICO%202000](http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao-_digital_publicacoes_multiplo.php?link=CD2-010&titulo=CENSO%20DEMOGR%E1FICO%202000)>. ACESSO EM ABRIL DE 2012.

IBIAPINA. PREFEITURA MUNICIPAL. **PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO**. IBIAPINA/CE, 2005.

IPECE. INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ. **ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CEARÁ 2010**.

DISPONÍVEL EM <[HTTP://WWW2.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/ANUARIO/ANUARIO2010/IN-DEX.HTM](http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/anuario/anuario2010/in-dex.htm)>. ACESSO EM MAIO DE 2012.

_____. **ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CEARÁ 2011**. DISPONÍVEL EM <[HTTP://WWW2.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/ANUARIO/ANUARIO2011/INDEX.HTM](http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/anuario/anuario2011/index.htm)>. ACESSO EM MAIO DE 2012.

_____. **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL DE CARNAUBAL**. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/PERFIL_BASICO/PBM-2011/CARNAUBAL.PDF](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2011/carnaubal.pdf)>. ACESSO EM MAIO DE 2012.

_____. **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL DE CROATÁ**. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/PERFIL_BASICO/PBM-2011/CROATA.PDF](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2011/croata.pdf)> ACESSO EM MAIO DE 2012.

_____. **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL DE GUARACIABA DO NORTE**. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/PERFIL_BASICO/PBM-2011/GUARACIABA_DO_NORTE.PDF](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2011/guaraciaba_do_norte.pdf)>. ACESSO EM MAIO DE 2012.

_____. **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL DE IBIAPINA**. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/PERFIL_BASICO/PBM-2011/IBIAPINA.PDF](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2011/ibiapina.pdf)>. ACESSO EM MAIO DE 2012.

_____. **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL DE IPU**. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/PERFIL_BASICO/PBM-2011/IPU.PDF](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2011/ipu.pdf)>ACESSO EM MAIO DE 2012.

_____. **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO**. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/PERFIL_BASICO/PBM-2011/SAO_BENEDITO.PDF](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2011/sao_benedito.pdf)ACESSO EM MAIO DE 2012.

_____. **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL DE TIANGUÁ**. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/PERFIL_BASICO/PBM-2011/TIANGUA.PDF](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2011/tiangua.pdf)>ACESSO EM MAIO DE 2012.

_____. **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL DE UBAJARA**. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/PERFIL_BASICO/PBM-2011/UBAJARA.PDF](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2011/ubajara.pdf)>ACESSO EM MAIO DE 2012.

_____. **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL DE VIÇOSA DO CEARÁ**. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.IPECE.CE.GOV.BR/PUBLICACOES/PERFIL_BASICO/PBM-2011/VICOSA_DO_CEARA.PDF](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2011/vicosa_do_ceara.pdf)>ACESSO EM MAIO DE 2012.

IPETURIS. **INDICADORES TURÍSTICOS**. DISPONÍVEL EM <[HTTP://WWW.SETUR.CE.GOV.BR/CATEGORIA1/ESTUDOS-E-PESQUISAS/INDICADORES%202012.PDF/VIEW](http://www.setur.ce.gov.br/categoria1/estudos-e-pesquisas/indicadores%202012.pdf/view)> ACESSO EM MAIO DE 2012.

IPHAN. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **INSTRUÇÃO DE TOMBAMENTO DO SÍTIO HISTÓRICO DE VIÇOSA DO CEARÁ**. FORTALEZA, 2002.

IPU. PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU. **PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DO IPU**. IPU/CE, 2000.

IPLANCE. INSTITUTO DE PESQUISA E INFORMAÇÃO DO CEARÁ. **ATLAS DO CEARÁ**. FORTALEZA, 1997. MAPA COLORIDO, ESCALA 1:1.500.000.

LOPES, C G R. 2007. **RELAÇÕES FLORÍSTICAS E ESTRUTURAIS ENTRE FRAGMENTOS DE FLORESTAS SECAS E ÚMIDAS**

(FLORESTA ATLÂNTICA), NORDESTE DO BRASIL. **DISSERTAÇÃO** APRESENTADA À UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 85 PÁGINAS.

MARTINS, F.R & BATALHA, M A. 2011. FORMAS DE VIDA, ESPECTRO BIOLÓGICO DE RAUNKIAER E FISIONOMIA DA VEGETAÇÃO. IN FELFILI, J. M. EISENLOHR, P.V. MELO, M. M. R. F. ANDRADE, L. A. J. NETO, A. A. **M.FITOSSOCIOLOGIA NO BRASIL - VOLUME 1.**

MCKERCHER, BOB. **TURISMO DE NATUREZA: PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE.** SÃO PAULO: CONTEXTO, 2002.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS.** RIO DE JANEIRO, 1999.

_____. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE (SUDENE). LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO – RECONHECIMENTO DOS SOLOS DO ESTADO DO CEARÁ. **BOLETIM TÉCNICO nº 28, SÉRIE PEDOLOGIA, 16.** RECIFE, 1973.

MME. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. PROJETO RADAMBRASIL. **GEOLOGIA, GEOMORFOLOGIA, PEDOLOGIA E USO POTENCIAL DA TERRA,** FOLHAS AS21. RIO DE JANEIRO, 1981.

MMA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO, USO SUSTENTÁVEL E REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA.** 2007.

MMA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA). CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). **RESOLUÇÃO CONAMA Nº 001, DE 23 DE JANEIRO DE 1986. DISPÕE SOBRE CRITÉRIOS BÁSICOS E DIRETRIZES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL.** **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO.** BRASÍLIA, DF, 17 FEV. 1986.

NIMER, E. **CLIMATOLOGIA DO BRASIL.** RIO DE JANEIRO: IBGE, 1989.

ODUM, E.P.; BARRETT, G.W., 2007 **FUNDAMENTOS DE ECOLOGIA.** 5. ED. SÃO PAULO: THOMSON LEARNING. 612P.

RECK, GARONE. **APOSTILA TRANSPORTE PÚBLICO.** DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). PARANÁ. 2003.

SÃO BENEDITO. PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO. **PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO.** SÃO BENEDITO, 2008.

SDLR. SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL DO ESTADO DO CEARÁ. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTER-REGIONAL DO VALE DO COREAÚ E DA IBIAPABA.** FORTALEZA, 2004.

SECITECE. SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ. FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS (FUNCEME) CEARÁ. GOVERNO DO ESTADO. **COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ.** FORTALEZA, 2009.

SEPLAN/CE. SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ. **PLANO PLURIANUAL, 2007-**

2011. FORTALEZA, 2007.

SOUZA, M. J. N. **BASES NATURAIS E ESBOÇO DO ZONEAMENTO GEOMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ**. ED. FUNECE. FORTALEZA, 2000.

SRH. SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ. **PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS: ATLAS**. FORTALEZA, 1992, 4v, v.1.

TIANGUÁ. PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUÁ. **PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE TIANGUÁ**. VIÇOSA DO CEARÁ, 2000.

UBAJARA. PREFEITURA MUNICIPAL. **PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO**. UBAJARA/CE, 2004.

VIÇOSA DO CEARÁ. PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA DO CEARÁ. **PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ**. VIÇOSA DO CEARÁ, 2004.

9.2 REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

[HTTP://WWW.ANATEL.GOV.BR](http://WWW.ANATEL.GOV.BR)

[HTTP://API.CONVENIOS.GOV.BR](http://API.CONVENIOS.GOV.BR)

[HTTP://WWW.APRECE.ORG.BR](http://WWW.APRECE.ORG.BR)

[HTTP://WWW.CAMARATIANGUA.CE.GOV.BR](http://WWW.CAMARATIANGUA.CE.GOV.BR)

[HTTP://WWW.CAMARAVICOSADOCEARA.COM.BR](http://WWW.CAMARAVICOSADOCEARA.COM.BR)

[HTTP://WWW.CEARA.GOV.BR](http://WWW.CEARA.GOV.BR)

[HTTP://WWW.CEAROSA.COM.BR/NOVO/VER4/BR/ROSAS/ROSAS.ASP](http://WWW.CEAROSA.COM.BR/NOVO/VER4/BR/ROSAS/ROSAS.ASP)).

[HTTP://WWW.CFN.COM.BR/HISTORIA](http://WWW.CFN.COM.BR/HISTORIA)

[HTTP://WWW.CROATA.CE.GOV.BR](http://WWW.CROATA.CE.GOV.BR)

[HTTP://WWW.CIDADES.GOV.BR/](http://WWW.CIDADES.GOV.BR/)

[HTTP://WWW.CMUBAJARA.CE.GOV.BR](http://WWW.CMUBAJARA.CE.GOV.BR)

[HTTP://WWW.CARNAUBAL.CE.GOV.BR](http://WWW.CARNAUBAL.CE.GOV.BR)

[HTTP://DIARIODONORDESTE.GLOBO.COM/MATERIA.ASP?CODIGO=573078](http://DIARIODONORDESTE.GLOBO.COM/MATERIA.ASP?CODIGO=573078)

[HTTP://WWW.FACEBOOK.COM/PAGES/INSTITUTO-FEDERAL-DE-EDUCA%C3%A7%C3%A3O-Ci%C3%AANCIA-E-TECNOLOGIA-DO-CEAR%C3%A1-IFCE/471223182903300?FREF=TS](http://WWW.FACEBOOK.COM/PAGES/INSTITUTO-FEDERAL-DE-EDUCA%C3%A7%C3%A3O-Ci%C3%AANCIA-E-TECNOLOGIA-DO-CEAR%C3%A1-IFCE/471223182903300?FREF=TS)

[HTTP://WWW.FESTIVALFLORACAODOMARACUJA2012.BLOGSPOT.COM.BR](http://WWW.FESTIVALFLORACAODOMARACUJA2012.BLOGSPOT.COM.BR)

[HTTP://WWW.FLICKR.COM/PHOTOS/HELDERFONTENELE/COLLECTIONS/72157617200879086/](http://WWW.FLICKR.COM/PHOTOS/HELDERFONTENELE/COLLECTIONS/72157617200879086/)

[HTTP://WWW.IBGE.GOV.BR](http://WWW.IBGE.GOV.BR)

[HTTP://ICMBIO.GOV.BR/](http://ICMBIO.GOV.BR/)

[HTTP://WWW4.ICMBIO.GOV.BR/CENAP/INDEX.PHP?ID_MENU=63](http://www4.icmbio.gov.br/cenap/index.php?id_menu=63)

[HTTP://WWW.IPEADATA.GOV.BR](http://www.ipeadata.gov.br)

[HTTP://WWW.IPECE.CE.GOV.BR](http://www.ipece.ce.gov.br)

[HTTP://WWW.IPU-CE.COM](http://www.ipu-ce.com)

[HTTP://WWW.MAPS.GOOGLE.COM.BR](http://www.maps.google.com.br)

[HTTP://WWW.PANORAMIO.COM/USER/993342](http://www.panoramio.com/user/993342)

[HTTP://WWW.SAOBENEDITO.CE.GOV.BR](http://www.saobenedito.ce.gov.br)

[HTTP://WWW.SEJUS.CE.GOV.BR](http://www.sejus.ce.gov.br)

[HTTP://WWW.SETUR.CE.GOV.BR](http://www.setur.ce.gov.br)

[HTTP://WWW.SETUR.CE.GOV.BR](http://www.setur.ce.gov.br)

[HTTP://WWW.SETUR.CE.GOV.BR](http://www.setur.ce.gov.br)

[HTTP://WWW.SETUR.CE.GOV.BR](http://www.setur.ce.gov.br)

[HTTP://WWW.S.WFMAINBRAZIL.COM/IMAGES/1_ARTIGOS/MAPA_WFMA.JPG](http://www.s.wfmainbrazil.com/images/1_artigos/mapa_wfma.jpg)

[HTTP://WWW.IPU-CE.COM](http://www.ipu-ce.com)

[HTTP://TIANGUAEMFOCO.BLOGSPOT.COM.BR/2011/08/19-DE-AGOSTO-E-O-DIA-DA-FOTOGRAFIA-VEJA.HTML](http://tianguaemfoco.blogspot.com.br/2011/08/19-de-agosto-e-o-dia-da-fotografia-veja.html)

[HTTP://WWW.PORTALUBAJARA.COM.BR](http://www.portalubajara.com.br)

[HTTP://WWW.PANORAMIO.COM/PHOTO/17269929](http://www.panoramio.com/photo/17269929)

[HTTP://WWW.SETUR.CE.GOV.BR/CATEGORIA1/INDICADORES%202012.PDF\)](http://www.setur.ce.gov.br/categoria1/indicadores%202012.pdf)

10 ANEXOS



10 ANEXOS

10.1 CONSULTA PARTICIPATIVA

10.1.1 INTRODUÇÃO

O PRESENTE RELATÓRIO DEMONSTRA OS CONTEÚDOS E RESULTADOS DA CONSULTA PARTICIPATIVA PROMOVIDA PELA SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ, DE ACORDO COM OS DADOS ABAIXO:

- **PROGRAMA:** PRODETUR NACIONAL CE.
- **PROJETO:** PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DO CEARÁ.
- **POLO:** IBIAPABA.
- **DATA:** 03 DE MAIO DE 2012.
- **LOCAL:** CASA DA CULTURA – UBAJARA/CE.
- **OBJETIVO DA CONSULTA PARTICIPATIVA:** PROMOVER AÇÕES E ATIVIDADES QUE GARANTAM O ENVOLVIMENTO DOS DIVERSOS SEGMENTOS DISTRIBUÍDOS NO POLO TURÍSTICO SELECIONADO, DE MODO A QUE TODOS OS CIDADÃOS PARTICIPEM NO PLANEJAMENTO E POSSAM INTERVIR NA REALIDADE DA ÁREA. ESSE PROCESSO DEVE REUNIR REGISTROS DE MEMÓRIA DAS PESSOAS E GRUPOS SOCIAIS, APONTANDO ELEMENTOS DA CULTURA E DA VIVÊNCIA, ASSIM, PERMITINDO QUE SE CONSTRUAM RELEITURAS COLETIVAS DOS CONFLITOS, PROBLEMAS E POTENCIALIDADES.
- **Nº DE PARTICIPANTES:** 51
- **PERFIL DOS PARTICIPANTES:** REPRESENTANTES DA UGP-SETUR-CE, EQUIPE TÉCNICA DA COBRAPE, REPRESENTANTES DA IMPRENSA LOCAL, COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES, REPRESENTANTES DA SETUR E SECULT DE UBAJARA, DE BARROQUINHA, DE TIANGUÁ, REPRESENTANTES DO SINE-IDT, REPRESENTANTES DO CRC-CE, EMATERCE, PREFEITURA DE VIÇOSA, DE TIANGUÁ E COMUNIDADE.

- **PROGRAMAÇÃO DA CONSULTA PARTICIPATIVA:**
 - 09H00MIN: CADASTRAMENTO.
 - 09H30MIN: INÍCIO DOS TRABALHOS.
 - 10H00MIN: APRESENTAÇÃO DO PRODETUR NACIONAL CE - LYDIA FERNANDES (SETUR/CE).
 - 10H30MIN: APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS.
 - 11H00MIN: DEBATE.
 - 12H00MIN: ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS.
- **EQUIPE COBRAPE: AMANDA SILVINO, BRUNO FRANÇA, TASSO IVO.**

10.1.2 RELATORIA

A CONSULTA PARTICIPATIVA ACONTECEU NO AUDITÓRIO DA CASA DE CULTURA, ESTANDO À FRENTE DAS APRESENTAÇÕES A SRA. SOCORRO PESSOA, SECRETÁRIA DE TURISMO E CULTURA DE UBAJARA, QUE COMEÇOU AGRADECENDO A PRESENÇA DE TODOS: COMUNIDADE, EMPRESÁRIOS, VISITANTES.

A SECRETÁRIA APRESENTOU A EQUIPE QUE DESENVOLVEU OS TRABALHOS: DANIELE GUILHERME (SETUR), AMANDA SILVINO, TASSO IVO E BRUNO FRANÇA (COBRAPE), E DEPOIS PASSOU A PALAVRA À DANIELE QUE COMEÇOU SAUDANDO A TODOS E EXPLICOU TRATAR-SE DA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO DE DESTINO TURÍSTICO, NO CASO, UBAJARA E REVISÃO DOS PDITS ELABORADO EM 2008 PARA O POLO IBIAPABA.

O ENCONTRO SE DIVIDIU EM DOIS MOMENTOS: PELA MANHÃ FOI FEITA A REVISÃO DOS PDITS E À TARDE FOI TRABALHADO O PROJETO. DANIELE AGRADECE U NOVAMENTE, PASSANDO A PALAVRA À AMANDA. AMANDA EXPLICOU QUE O EVENTO PELA MANHÃ TRABALHARIA O POLO E, À TARDE, O DESTINO TURÍSTICO E SEUS MICROPOLOS. APRESENTOU A VISÃO DO GOVERNO DO ESTADO EM RELAÇÃO AO TURISMO, E QUE ESTE DEVE SE DAR DE FORMA ORDENADA E PLANEJADA A FIM DE EVITAR IMPACTOS NEGATIVOS, E QUE OS DESTINOS TIREM O MELHOR PROVEITO. DEIXOU CLARO QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA TEM SIDO, HOJE, PARA O BRASIL UM VIÉS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO MUITO IMPORTANTE, E O GOVERNO ESTADUAL ALMEJA ATRAVÉS DO TURISMO, MEXER COM A EMOÇÃO DOS NOSSOS VISITANTES. FALOU TAMBÉM SOBRE O PRODETUR, QUE EM PRINCÍPIO ERA UM PROJETO PARA O NORDESTE E, DEPOIS, FOI ESTENDIDO A TODO O PAÍS, TORNANDO-SE UM PROJETO DE ÂMBITO NACIONAL EM PARCERIA COM O BID - BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO, SENDO O CEARÁ O PRIMEIRO ESTADO A ASSINAR O CONTRATO COM O BANCO DEVIDO A UM HISTÓRICO DE PARCERIAS. EM SEGUIDA, MOSTROU AS CINCO DIRETRIZES DO PRODETUR E ESPECIFICOU CADA UMA, MOSTRANDO COMO SERÃO INVESTIDOS OS R\$ 250 MILHÕES,

DE UMA FORMA QUE O TURISMO NÃO INTERFIRA NAS OUTRAS FONTES DE ECONOMIA LOCAL, PELO CONTRÁRIO, VENHA AGREGAR RECEITAS E MELHORAR OS INDICADORES SOCIAIS DO POLO IBIAPABA, MAS SEMPRE EM CONFORMIDADE COM O MEIO AMBIENTE.

POR FIM, EXPLICOU QUE NO POLO LITORAL LESTE ESTÃO SENDO EXECUTADAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA BÁSICA, NO BAIRRO DE PORTO DAS DUNAS (MUNICÍPIO DE AQUIRAZ), POR SE TRATAR DE UM DESTINO JÁ CONSOLIDADO PARA O TURISMO E QUE NÃO CONTAVA COM O MÍNIMO DE INFRAESTRUTURA. NO MEIO DA APRESENTAÇÃO PERGUNTARAM À AMANDA QUAIS AS DATAS DOS ESTUDOS DE MERCADO E DANIELE RESPONDEU QUE O PDITS FOI FEITO EM 2008, E EM 2011 FOI LICITADA UMA EMPRESA DE CONSULTORIA (IPETURIS) PARA REALIZAR ESSES ESTUDOS NO INTUITO DE MAPEAR OS DESTINOS E SUAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA. DURANTE 08 MESES FORAM ESTUDADAS AS DEMANDAS DE POTENCIAL TURÍSTICO E AS DEMANDAS REAIS E POTENCIAIS DE OFERTA TURÍSTICA NOS TRÊS POLOS ESCOLHIDOS PELO BID E TAMBÉM NOS 08 DESTINOS TURÍSTICOS COM SUAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA, MAS ISSO NÃO QUER DIZER QUE AS OUTRAS CIDADES FICARÃO DE FORA DAS CONTEMPLAÇÕES DO PROJETO, VISTO QUE, UMA VEZ O TURISMO CHEGANDO DE FORMA ORDENADA NUMA REGIÃO, TODAS AS CIDADES DESSA REGIÃO SERÃO ALVO DE VISITAÇÕES E, POSTERIORMENTE, DE DESENVOLVIMENTO.

10.1.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



10.1.4 LISTA DE PRESENÇA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo



CeARÁ
Viva essa alegria

CONSULTA PARTICIPATIVA

PAUTA: REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) – POLO DA IBIAPABA
LOCAL: CASA DA CULTURA – UBAJARA - CE
DATA: 03 DE MAIO DE 2012

NOME - MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO - CARGO	FONE	E-MAIL
Luizgustavo Moura	STRADA UBAJARA <small>vice-presidente</small>	94088573	strdaubajara@yandex.com.br
Procuradora Leany Costa	Leany Costa (gestor)	(85) 2932-2779	leanycosta@sebrae.org.br
M. do Socorro Sousa Damasceno	Sistemall	99.8.8.26	msousa@systemall.com.br
Francisco Carlos King	EMA FERRE	9954-6866	francisco@iglobo.com
Jose Alves Madalhão	CIRO - EC	9926-5910	msg@ciro.ubajara.ce.gov.br
GLAUBER AUGUSTO L. SOUSA	SINGLEDT - CONDORI	(88) 3634-1122	glauber@cdt.org.br
Monte Antão da Silva Aguiar	COOPVA - UBAJARA	18819913348	monteantao@cooperativa.com
FRANCISCO WILLY SOARES	JORNAL IBIAPABA	(82) 9255-0059	francisco@jornal-ubiapaba.com
Auricélia do Rego Sousa	Mais Comunicações	88136341180	auricelia@maiscom.com
ALVARO LOPEZ	ESPAÇO UTIL - ARQUITETO	(85) 96185576	alvlopez@bol.com.br
Rozimary Teodoro Ubaajara	CONDORI	(88) 56342130	rozimarypontes@ig.com.br
Alcides Carneiro Araújo	Des. Cult. Ubaajara	(99) 99026616	alcides@ubajara.ce.gov.br
ANTONIO MORAIS - IDU	-	(81) 97132425	antonio@morais.com.br
F.º J.º J.º	Projeto Junta	9993775	F.º J.º J.º



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo



CONSULTA PARTICIPATIVA

PAUTA: REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) – POLO DA IBIAPABA

LOCAL: CASA DA CULTURA – UBAJARA - CE

DATA: 03 DE MAIO DE 2012

NOME - MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO - CARGO	FONE	E-MAIL
Alfonso Lima Juvenino de Sousa - Tauaçu	MEIO AMBIENTE	9688 1515	acjuvenino@yahoo.com.br
Ronaldo Spindola - Chaval	Coordenador - Assoc. Boruc	(88) 88648100	rnsdosp@boruc@yahoo.com.br
Edmundo Alves da Silva Filho - Barroca	SIC. TURISMO	(88) 88423280	PLANTECATU@HOTMAIL.COM
Joana Danc Freitas Aguiar	Biblioteca	88-99683817	danc.freitasaguiar@hotmail.com
Antonia Tanna de Sousa	Biblioteca	88-99-12327	
Andréia Alves Paula Freitas	Unidade de Gestão - Ubaçara	88-99197574	andrea351@hotmail.com
HERBERT JOSEF KLEIN	POUSADO SÍTIO DO ALIEN	9967-4645	sitiadoalien@hotmail.com
Walmir de Farias de Paula - Itaipava	Secretaria de Cultura e Turismo	3219-4808	walquirio@hotmail.com
Felipe Sousa W.O.B. Aguiar	COPI -	9624 5715	CONST#IBIAPABA@HOTMAIL.COM
ANTÔNIO JOÃO DA SILVA - Tangará	STTR Tangará - Séc. Gest	92554840	antoniojoaosr@yahoo.com.br
M ^{te} Ivanilda Sousa Alencar	STTA - Ubaçara - Séc. de Meio	9412-7773	ivanildasousa@gmail.com
Wesley Anderson Pereira	PMU - Monitor de Supervis	92126127	wesleyubajara@hotmail.com
AMARÍLI PINTO DELARVALHO	PMT. TANGARÁ -	(88)97383435	J.Burana_Diret@HOTMAIL.COM
Paulo Avila - UBAJARA - CE	MÓD. COMUNICAÇÃO - CDD	3634 -1180	Pauloscmila@HOTMAIL.COM

10.1.5 APRESENTAÇÃO



PROGRAMAÇÃO

08:00 – Cadastramento

08:30 – Consulta Participativa

- Apresentação do Prodetur Nacional
- Apresentação: A Revisão/Atualização do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS)
- Apresentação: O Projeto de Valorização de Destinos Turísticos.

09:00 – Debate

10:00 – Oficina 01

13:00 – Intervalo para almoço

14:00 – Oficina 02

18:00 – Encerramento

VISÃO DO TURISMO

COMPETITIVIDADE E ATRATIVOS

- Dinamização da Economia
- Transformação: costumes, territórios, comunidades, cidades, regiões, estados e países
- Atração e Competição

SOMENTE OS MAIS ÁGEIS PROSPERARÃO

Como conseguir melhorar a competitividade, tornar-se um lugar atrativo para investimentos e alcançar o crescimento econômico?

VISÃO DO TURISMO

TURISMO

NO MUNDO
Atividades das mais importantes e promissoras. Nenhuma outra atividade compete, de forma tão intensa, no ambiente globalizado.

NO BRASIL
Componente prioritário na economia das cinco regiões do Brasil, país de maravilhosas e diversificadas belezas naturais, de povo alegre e hospitaleiro.

NO CEARÁ
O "orgulho de ser cearense", as belezas naturais e a descontração da sua gente são "cartões postais" e onde o planejamento do turismo é uma prioridade, através dos diversos programas voltados para o desenvolvimento desta atividade.

VISÃO DO TURISMO

O NOVO TURISMO

SAEM	ENTRAM
Vendedores de quartos	Vendedores de experiências
Criadores de "pacotes"	Criadores de emoções
Comerciantes	Marketing de sensações
Diretor de operações	Diretor de operações de roteiros criativos



PRODETUR NACIONAL

O PRODETUR NE

Início 1994 e Financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID em parceria com os Governos Federal e Estadual.

Objetivo: era "reforçar a capacidade da Região Nordeste em manter e expandir sua crescente indústria turística contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico regional através de investimentos em infraestrutura básica e serviços públicos em áreas de expansão turística."



10.2 OFICINA PARTICIPATIVA 1

10.2.1 INTRODUÇÃO

O PRESENTE RELATÓRIO DEMONSTRA OS CONTEÚDOS E RESULTADOS DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO PROMOVIDA PELA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ, DE ACORDO COM OS DADOS ABAIXO.

- **PROGRAMA:** PRODETUR NACIONAL CE.
- **PROJETO:** PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL.
- **POLO:** IBIAPABA.
- **DATA:** 03 DE MAIO DE 2012.
- **LOCAL:** AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE ICAPUÍ.
- **OBJETIVO DA OFICINA DE TRABALHO 1:** CONTRIBUIR NO ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL, VIABILIZANDO, NESTE MOMENTO DE SÍNTESE DAS ETAPAS, AMPLIAR OS DEBATES E AVALIAR OS RESULTADOS ATINGIDOS ATÉ AQUELE ESTÁGIO DO PROCESSO PARA DAR ENCAMINHAMENTO ÀS NOVAS ETAPAS QUE SE SEGUEM. A OFICINA 1 OBJETIVA TRABALHAR A LEITURA DA REALIDADE DO POLO TURÍSTICO VERIFICANDO SUAS POTENCIALIDADES E CONFLITOS DE MODO, TANTO NO ÂMBITO DA LEITURA TÉCNICA, QUANTO DA LEITURA COMUNITÁRIA, E SISTEMATIZAR AS PRINCIPAIS CONCLUSÕES E DEFINIR ORIENTAÇÕES E DIRETRIZES PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, A SEREM AVALIADOS NAS ETAPAS SUBSEQUENTES.
- **Nº DE PARTICIPANTES:** 51.
- **PERFIL DOS PARTICIPANTES:** REPRESENTANTES DA UGP-SETUR-CE, EQUIPE TÉCNICA DA COBRAPE, REPRESENTANTES DA IMPRENSA LOCAL, COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES, REPRESENTANTES DA SETUR E SECULT DE UBAJARA, DE BARROQUINHA, DE TIANGUÁ, REPRESENTANTES DO SINE-IDT, REPRESENTANTES DO CRC-CE, EMATERCE, PREFEITURA DE VIÇOSA, DE TIANGUÁ E COMUNIDADE.
- **PROGRAMAÇÃO:**
 - 13HS: ABERTURA DA OFICINA 01.
 - 13H30MIN: INÍCIO DOS TRABALHOS.
 - 15H00MIN: DEBATE.
 - 16H30MIN: ENCERRAMENTO DA OFICINA 01.

10.2.2 RELATORIA

AMANDA CONTINUOU A APRESENTAÇÃO ENFATIZANDO A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS, POIS TUDO O QUE FOR LEVANTADO NAS MESMAS, SERVIRÁ DE BASE PARA CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO E, UMA VEZ ESSE DOCUMENTO PRONTO, SERÁ FEITO NOVAMENTE UMA OFICINA PARA AJUSTAR O DOCUMENTO DE ACORDO COM OS ANSEIOS DA COMUNIDADE.

ENCERRADA A APRESENTAÇÃO AMANDA DISPONIBILIZOU UM MOMENTO PARA PERGUNTAS

MARCOS, DE UBAJARA LEVANTOU A QUESTÃO DA CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA

DANIELE RESPONDEU QUE NAQUELE MOMENTO ELA NÃO TINHA COMO DEMARCAR EM QUANTO TEMPO SERIAM EXECUTADOS TAIS PROJETOS, VISTO QUE EXISTEM TRAMITES LEGAIS A SEREM RESPEITADOS PELO ESTADO.

SÉRGIO, DE BARROQUINHA (MUNICÍPIO DO LITORAL OESTE) FICOU CURIOSO EM SABER O PORQUÊ DE SOMENTE R\$ 10 MILHÕES SEREM INVESTIDOS EM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, VISTO QUE É JUSTAMENTE A BELEZA NATURAL QUE OS POLOS TÊM A OFERECER.

DANIELE RESPONDEU QUE A CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA É MUITO GRANDE PARA O TURISMO E ISSO DEMANDA REALMENTE A MAIOR PARTE DOS RECURSOS, VISANDO TAMBÉM ATENDER EXIGÊNCIAS NECESSÁRIAS À HOSPITALIDADE.

CÍCERO, DE IPU FALOU QUE O IMPORTANTE É O BEM ESTAR DA COMUNIDADE LOCAL, É ELA QUE TEM QUE SER BENEFICIADA COM O PROJETO, POIS DE NADA ADIANTA TRAZER MELHORIAS PARA A REGIÃO SE A COMUNIDADE FOR EXCLUÍDA DE ALGUMA FORMA.

O REPRESENTANTE DO SEBRAE ENFATIZOU A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO REALIZADO PELA EQUIPE PRESENTE, MAS DEIXOU CLARO QUE A COMUNIDADE SABE PEDIR MAS NÃO SE COMPROMETE QUANDO É ATENDIDA. O SEBRAE PEDE CURSOS MAS QUANDO ESTES CHEGAM NÃO TEM NINGUÉM INTERESSADO EM SE INSCREVER, QUE OS EMPRESÁRIOS PEDEM CONSULTORIAS MAS QUANDO ESTAS CHEGAM ELES ARGUMENTAM QUE NÃO TEM TEMPO. E TERMINOU PEDINDO A COLABORAÇÃO DE TODOS NAS OFICINAS.

GOMES, PROPRIETÁRIO DE POUSADA EM UBAJARA, FEZ UM PROTESTO ARGUMENTANDO QUE A SERRA ESTÁ TOTALMENTE ESQUECIDA PELO PODER PÚBLICO, QUE ENTRA GOVERNO E SAI GOVERNO E NADA É FEITO, OS PROBLEMAS SÃO VÁRIOS, TANTO DE INFRAESTRUTURA QUANTO DE ACESSIBILIDADE, QUE PERTO DE ONDE ESTÁ

INSTALADA SUA POUSADA HÁ 07 CACHOEIRAS TOTALMENTE INACESSÍVEIS. QUE SE FOSSE DE INTERESSE DO GOVERNO ESTADUAL FAZER ALGUMA COISA, IBIAPABA ULTRAPASSARIA BONITO (MS), A QUINTA CIDADE MAIS VISITADA NO BRASIL E QUE A SERRA DEVERIA SER MAIS VALORIZADA.

10.2.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



10.2.4 LISTA DE PRESENÇA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo



OFICINA 01

PAUTA: REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) – POLO DA IBIAPABA

LOCAL: CASA DA CULTURA – UBAJARA - CE

DATA: 03 DE MAIO DE 2012

NOME - MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO - CARGO	FONE	E-MAIL
Adriano Melo - IPU	-	88-3693.2465	AdrianoMelo@hotmail.com.br
Edmundo Alves da Silva Filho	SEC. TURISMO BARROQUINHA	(88) 8842.5280	PLANTECELU@hotmail.com
Ronaldo S. Sandoval - Chaval	Associação de Artesãos de Chaval	(77) 8864.8100	frantoposthane@posteo.com.br
Marcelo Albuquerque de Albuquerque	COOP. UN. UBAJARA	(88) 9959.9448	
Antônio Lima Francisco de Sousa Ipu	MÉDICO AMBULANTE	88 9688.1515	AC7560NIMO@YAHOO.COM.BR
Françoise de Carvalha	PMT. AGENTE TÉCNICA	(88) 9964.7724	JEUANA.DIO@HOTMAIL.COM
Luiz Reide Lourenço	SEBRAE / ANALISTA	(88) 9602.2255	luizeide@ce.sebrae.com.br
GLAUBER AUGUSTO L. SOUZA	SINDEIOS - CONDOR	(91) 3640.0944	
ALVARO LOPES	ESPAÇOTIL - ARQUITETO	(85) 9678.5576	alvares@bol.com.br
Pablo Duda - UBAJARA	AMIS COMUNICAÇÃO - CEO	3634-1180	Pabloscruvia@hotmail.com
Rozimariy Aguiar - UBAJARA	CONDOR	(88) 9634.2120	rozimariy.pente@ig.com.br
Antônio João da Silva	SINDICATO DOS TRAB. MÓBIS - SEC. CEARÁ	9255.4870	antoniojoaosilva@yahoo.com.br
Paula Maria Paraguri de Azevedo	Sítio Genipapo	(85) 9980.6079	paraguri@ig.com.br
Márcio Soares Farias	Sellimovell	99-18-18-26	Turismo.Ubajara@gmail.com





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo



OFICINA 01

PAUTA: REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) – POLO DA IBIAPABA
LOCAL: CASA DA CULTURA – UBAJARA - CE
DATA: 03 DE MAIO DE 2012

NOME - MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO - CARGO	FONE	E-MAIL
Jose Alves Macaluso	ERC - CE / UBAJARA	889926510	
FRANCISCO WILLY S. Francisco de Sá	JORNAL IBIAPABA	(88) 9265-0059	JORNALIBIAPABA@HOTMAIL.COM
Wendley Anderson Pereira	PMU - Monitor de Imprensa	92126127	wendleyubiapaba@hotmail.com
Luizete A. Sousa	SITUAÇÃO - UBAJARA	94088573	luzeteubiapaba@yahoo.com.br
MA. SERAFINA DANIEL SILVEIRA	SITUAÇÃO	822 92351876	garciamasfunes@gmail.com
Humilda Sousa Menoncio	SITUAÇÃO - UBAJARA	9412.7973	humildasousamenoncio@gmail.com
Antônia Maria Sousa Lins	Associação de Mulheres - UBAJARA	90497526	alinha35@hotmail.com



10.2.5 METODOLOGIA

A OFICINA 01 SERÁ REALIZADA DA SEGUINTE FORMA:

CADA PARTICIPANTE RECEBERÁ 05 (CINCO) CÓPIAS IMPRESSAS DA PLANTA BASE (VIA SATÉLITE) DO POLO TURÍSTICO, COLETADAS A PARTIR DO *GOOGLE EARTH* PARA ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS.

ENQUANTO ISSO, UM CONSULTOR TÉCNICO IRÁ PROJETER A MESMA PLANTA BASE DO POLO TURÍSTICO PARA QUE OS TEMAS PASSEM A SER DISCUTIDOS E ASSIM OS MAPAS TEMÁTICOS POSSAM SER DESENHADOS. O PROGRAMA A SER UTILIZADO PARA DESENHAR ESTES MAPAS EM PROJEÇÃO SERÁ O *AUTO CAD*, *COREL DRAW* OU SIMILAR OU ATÉ MESMO O *GOOGLE EARTH*.

OS PARTICIPANTES SERÃO CONVIDADOS A MAPEAR OS TEMAS RELACIONADOS.

1. DIVISAS DO POLO TURÍSTICO;
2. DIVISÕES INTERNAS, OU SETORES DE PLANEJAMENTO E USO DO SOLO;
3. BACIA HIDROGRÁFICA (TEM QUE SER LEVADO PRONTO POR CAUSA DAS CURVAS DE NÍVEL);
4. COBERTURA VEGETAL NO DESTINO E REGIÃO;
5. ÁREAS DE INTERESSE CULTURAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO;
6. MAPA DE EMPREGO E RENDA.
7. NÚCLEOS PRECÁRIOS LOCALIZADOS EM ÁREAS PÚBLICAS E PRIVADAS NO DESTINO TURÍSTICO;
8. ESTRUTURA FUNDIÁRIA DO POLO;
9. REDE DE ÁGUA;
10. REDE DE COLETA DE ESGOTO E SUA INSERÇÃO NA REDE DE COLETORES TRONCOS REGIONAIS;
11. SISTEMA DE DRENAGEM;
12. ÁREAS PÚBLICAS DESOCUPADAS;
13. PLANTA GENÉRICA DE VALORES;
14. EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL;
15. CARACTERIZAÇÃO DA MORFOLOGIA URBANA;
16. REDE VIÁRIA HIERARQUIZADA EXISTENTE E PROJETADA E SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO.

CADA TEMA SERÁ MAPEADO NUM TEMPO DE 10 MINUTOS.

10.3 OFICINA PARTICIPATIVA 2

10.3.1 INTRODUÇÃO

O PRESENTE RELATÓRIO DEMONSTRA OS CONTEÚDOS E RESULTADOS DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO PROMOVIDA PELA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ, DE ACORDO COM OS DADOS ABAIXO:

- **PROGRAMA:** PRODETUR NACIONAL CE.
- **PROJETO:** PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL.
- **POLO:** IBIAPABA.
- **DATA:** 03 DE MAIO DE 2012.
- **LOCAL:** CASA DE CULTURA – UBAJARA.
- **OBJETIVO DA OFICINA 02.**
A PARTIR DOS ASPECTOS ESTUDADOS NA LEITURA DA REALIDADE DO DESTINO TURÍSTICO, SISTEMATIZADOS NA OFICINA 1, E DO PAPEL DEFINIDO PARA A ÁREA TURÍSTICA NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS), SÃO TRABALHADOS ESTES EIXOS ESTRATÉGICOS, E TEMAS PRIORITÁRIOS PARA UTILIZAÇÃO NO PROJETO DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS.
- **Nº DE PARTICIPANTES:** 51.
- **PERFIL DOS PARTICIPANTES**
REPRESENTANTES DA UGP-SETUR-CE, EQUIPE TÉCNICA DA COBRAPE, REPRESENTANTES DA IMPRENSA LOCAL, COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES, REPRESENTANTES DA SETUR E SECULT DE UBAJARA, DE BARROQUINHA, DE TIANGUÁ, REPRESENTANTES DO SINE-IDT, REPRESENTANTES DO CRC-CE , EMATERCE, PREFEITURA DE VIÇOSA, DE TIANGUÁ E COMUNIDADE.
- **PROGRAMAÇÃO**
13H30MIN: ABERTURA DA OFICINA 02.
13H45MIN: INÍCIO DOS TRABALHOS.
17H: DEBATE.
17H30MIN: ENCERRAMENTO.

10.3.2 RELATORIA

ENCERRADO O DEBATE, FOI DADO INICIO À OFICINA REFERENTE AO POLO IBIAPABA E, POSTERIORMENTE, À OFICINA DE VALORIZAÇÃO DE UBAJARA E MICROPOLOS, COM SUAS DEVIDAS EXPLICAÇÕES. AO LONGO DOS TRABALHOS FORAM TIRADAS VÁRIAS DÚVIDAS NO INTUITO DE EVITAR MUITAS REPETIÇÕES NAS QUESTÕES LEVANTADAS.

10.3.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



10.3.4 LISTA DE PRESENÇA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo



CeARÁ
Viva com Alegria

OFICINA 02

PAUTA: REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) – POLO DA IBIAPABA
LOCAL: CASA DA CULTURA – UBAJARA - CE
DATA: 03 DE MAIO DE 2012

NOME - MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO - CARGO	FONE	E-MAIL
Edmundo Alves da Silva Filho	SECRETARIA TURISMO	(88) 8842 3280	PLANTECAQUE@hotmail.com
Ronaldo Siqueira - Chaval	Coordenador de Projeto - Boas Boas	(88) 8864 9109	fron@pesboas.com.br
Alderson Wander - IPU	—	(88) 9713 2425	ALDRSONWANDER@hotmail.com.br
Miguel Afonso Jr - UBAJARA	COOP/UBA - UBAJARA - CE	(88) 99 59 9408	
Antônio Luiz Francisco Gomes - IPU	MEIO AMBIENTE	88 9688 1515	ACJERONIMO@YAHOO.COM.BR
AMANDI PULG DE CARVALHO	PMT. AGENTE TÉCNICA	(88) 9404 7724	IBIAPABA@HOTMAIL.COM
Rosaneide Roseneide	SEBRAE - UBAJARA	(88) 9602 2255	rosaneide@ce.sebrae.com.br
ELAUEN ADEUSTO L. SILVA	SINELIST - CONDERS	(88) 96400344	elauen@idol.com.br
Paulo Antão - UBAJARA	PAR. COMUNICAC - CEO	3634 - 1180	Pauloscravim@hotmail.com
Alvaro Lopes	ESPAÇO VITAL - ARQUITETA	(85) 96985576	alvlopez@bol.com.br
ANTONIO JOÃO DA SILVA	STR - TIANGUA Sec. GERAL	92554870	antoniojoaosr@yahoo.com.br
Rozimary Aquino - UBAJARA	CONDERS	(88) 36342120	rozimarypontes@ig.com.br
HERBERT JOSEF KLEIN	POUSADA SÍTIO DO ALMAE	9901-6665	sitiodealmae@hotmail.com
FRANCISCO WILLY S.	JORNAL IBIAPABA	(88) 9255-0059	WWW.JORNALIBIAPABA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo



OFICINA 02

PAUTA: REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) – POLO DA IBIAPABA
LOCAL: CASA DA CULTURA – UBAJARA - CE
DATA: 03 DE MAIO DE 2012

NOME - MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO - CARGO	FONE	E-MAIL
Márcia Aparecida Pereira	Setur/maia	3634-2365	maia@setur.maia.ce.gov.br
Rosângela Cavalcanti	Sítio Ibiapaba	85 99306049	rosangelacavalcanti@gmail.com
José Alves MACANHAS	CONDOM/CRE-CE		
Rozemari A. Moura	STTRAC. vice-presidente	94088573	sttrac@ibiapaba.ce.gov.br
Wendely Anderson - UBAJARA	PMU. secretário de Informação	99126129	wendelyubajara@hotmail.com
GRACIEMA ZANONI SILVEIRA	Saúde	92251876	graciemazanoni@gmail.com
Audiceia Pinheiro Freitas	Chefe de Gabinete - UBAJARA	99199594	audiceia352@hotmail.com
Thaízanilda Sousa Amorim	STTRAC. SEC. DA MULHER	9412-7773	thaizanildaubajara@gmail.com



10.3.5 METODOLOGIA

A OFICINA 02 SERÁ REALIZADA DA SEGUINTE FORMA:

A METODOLOGIA UTILIZADA SERÁ A ANÁLISE SWOT DOS TEMAS ABORDADOS A PARTIR DE TEMAS RELACIONADOS À LEITURA DA REALIDADE. RESSALTE-SE QUE A TÉCNICA SWOT DEVE SER REALIZADA A PARTIR DE DUAS AVALIAÇÕES INICIAIS: SITUAÇÃO INTERNA (POTENCIALIDADES E FRAQUEZAS) E EXTERNA (OPORTUNIDADES E RISCOS). ASPECTOS PRÓPRIOS DO ELEMENTO ANALISADO FAZEM PARTE DA ANÁLISE INTERNA. SÃO AVALIADAS QUESTÕES COMO CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, ESTRUTURAIS, ORGANIZACIONAIS E DEMAIS ASPECTOS DE CARÁTER PARTICULAR DO OBJETO ESTUDADO. NA ANÁLISE EXTERNA, O FOCO É O AMBIENTE NO QUAL O ELEMENTO SE ENCONTRA.

O CRUZAMENTO DESSAS INFORMAÇÕES TEM COMO RESULTADO AS ESTRATÉGIAS A SEREM SEGUIDAS A FIM DE SE PROPOR AS MELHORES ESTRATÉGIAS PARA O TEMA EM ANÁLISE. SÃO CRUZADOS OS ASPECTOS INTERNOS E EXTERNOS, OBTENDO-SE, COMO RESULTADO, AS ESTRATÉGIAS A SEREM SEGUIDAS A FIM DE SE ALCANÇAR O SUCESSO DO ELEMENTO ANALISADO.

QUANDO POTENCIALIDADES CRUZA COM OPORTUNIDADE TEM-SE UMA *ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO*. JÁ A *ESTRATÉGIA DE CORREÇÃO* ACONTECE A PARTIR DO CRUZAMENTO DAS OPORTUNIDADES COM AS FRAQUEZAS, INDICANDO O CAMINHO A SER SEGUIDO PARA QUE O OBJETO DE ANÁLISE APROVEITE DE FORMA ADEQUADA AS OPORTUNIDADES EXISTENTES PARA REDUZIR OU EXTINGUIR SUAS FRAQUEZAS. NA *ESTRATÉGIA DE DIFERENCIAÇÃO*, O TEMA ANALISADO DIFERENCIA-SE DE SEUS CONCORRENTES, FAZENDO USO DE SUAS POTENCIALIDADES PARA SUPERAR OS RISCOS EXISTENTES. E, NA *ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO*, OS RISCOS TÊM UM GRANDE POTENCIAL PARA ATINGIR O TEMA EM SUAS FRAQUEZAS. DESTE MODO, SÃO RECOMENDADAS ESTRATÉGIAS PARA QUE O ELEMENTO ANALISADO SE REESTRUTURE, ALTERANDO SUAS CARACTERÍSTICAS INTERNAS, A FIM DE SUPORTAR E SUPERAR OS ASPECTOS DESFAVORÁVEIS DO AMBIENTE.

CADA PARTICIPANTE RECEBERÁ UMA MATRIZ TEMÁTICA ONDE POTENCIALIDADES, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E RISCOS SERÃO DISCUTIDOS. ENQUANTO ISSO, UM CONSULTOR IRÁ PROJETAR A MESMA MATRIZ PARA QUE OS TEMAS PASSEM A SER DISCUTIDOS E ASSIM AS MATRIZES POSSAM SER DESENHADAS. ALÉM DISTO, EM CADA MATRIZ O PARTICIPANTE SERÁ CONVIDADO A ELABORAR PROPOSTAS PARA CADA TEMA.

OS TEMAS A SEREM ABORDADOS NAS PERSPECTIVAS DE AMBIENTE INTERNO E EXTERNO SERÃO:

1. ÁREA DE PLANEJAMENTO (POLO)
2. TURISMO NA ATIVIDADE ECONÔMICA
3. PROMOÇÃO TURÍSTICA (DEMANDA E OFERTA DE EQUIPAGEM, COMERCIALIZAÇÃO, ...)
4. INFRAESTRUTURAS DE SERVIÇOS TURÍSTICOS (SANEAMENTO BÁSICO, TRANSPORTE, ACESSIBILIDADE, ...)
5. DESENVOLVIMENTO URBANO (PLANEJAMENTO, USO DO SOLO, MORFOLOGIA URBANA...)
6. VARIEDADE E SINGULARIDADE DOS ATRATIVOS NATURAIS
7. GRAU DE EXPLORAÇÃO E/OU DEGRADAÇÃO DOS ATIVOS
8. MODELO DE GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO (INSTÂNCIAS GOVERNAMENTAIS E A ATIVIDADE TURÍSTICA)
9. ORGANIZAÇÃO DO SETOR DO TURISMO
10. CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO

10.3.6 PROPOSTAS DE AÇÕES

- CONSTRUÇÃO DE UM METRÔ LIGANDO TODO O POLO DA IBIAPABA.
- PROJETO DE REFLORESTAMENTO AMBIENTAL DAS NASCENTES E MATAS CILIARES.
- MODERNIZAÇÃO/MANUTENÇÃO DO TELEFÉRICO.
- DUPLICAÇÃO DA CE 187 EM ALGUNS TRECHOS.
- SANEAMENTO BÁSICO.
- CRIAÇÃO DE PARQUES URBANOS E RURAIS.
- TOMBAMENTO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, HISTÓRICO (MATERIAL E IMATERIAL).
- ATUALIZAR O PDDU DOS MUNICÍPIOS FACE A REALIDADE ATUAL.
- REVISÃO DAS LEIS ORGÂNICAS MUNICIPAIS.
- QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS PARQUES TEMÁTICOS.
- INCLUSÃO DO PROJETO PARQUE DA BICA DO IPU NO PRODETUR.
- MARKETING REGIONALIZADO.
- PESQUISA DE SATISFAÇÃO.
- CRIAÇÃO DE CALENDÁRIO DE EVENTOS INTEGRADOS.
- VALORIZAR OS ATRATIVOS NATURAIS E CULTURAIS.
- INVESTIMENTO NA GASTRONOMIA LOCAL.
- SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.
- INFRAESTRUTURA (RODOVIAS, SEGURANÇA).
- SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.
- SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE.
- LIGAR DO POLO DA IBIAPABA COM OS AEROPORTOS DE SÃO BENEDITO E PARNAÍBA.
- CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DO TRADE. (OPERACIONAL E GESTORES).
- ASSESSORIA TÉCNICA SISTEMÁTICA AO TRADE.

- INSTALAÇÃO DE PONTOS DE INFORMAÇÕES GERAIS, NA CIDADE E NO PARQUE NACIONAL.
- INSTALAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA NA IBIAPABA OU CAMPUS AVANÇADO.
- DESCENTRALIZAÇÃO DO COMANDO, CRIAÇÃO DE BRIGADAS, POLÍCIA AMBIENTAL.
- IMPLANTAÇÃO ATERROS SANITÁRIOS, CONSORCIADOS, ESTAÇÃO DE TRATAMENTO, ÁGUA E ESGOTO.
- HOSPITAL REGIONAL COM ESPECIALIDADES MÉDICAS, HELIPORTO/SAMU REGIONAL.
- DELEGACIA DA MULHER.
- CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE DROGADOS E AMPLIAÇÃO DOS PROGRAMAS ANTIDROGAS.
- COLETA SELETIVA DE LIXO.
- CRIAÇÃO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE TURISMO.
- FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS REGIONAIS – CONDERI.
- REATIVAÇÃO DO RITUR.
- IMPLANTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO.
- REVISÃO DAS LEIS ORGÂNICAS MUNICIPAIS, E CONSTRUÇÃO DOS PLANOS DIRETORES NOS MUNICÍPIOS QUE NÃO TEM.
- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.
- PROJETO PARA AS COMUNIDADES RIBEIRINHAS PARA CONSTRUÇÃO DE KIT'S SANITÁRIOS (CAIXA D'ÁGUA, BANHEIRO, LOCAL PARA LAVAR VASILHAME DE AGROTÓXICOS, BANHOS DO HOMEM PULVERIZADOR E LAVAGEM DA ROUPA DESTE IMPREGNADA DE AGROQUIMÍCOS.
- DESCENTRALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS (ONG'S, INSTITUTOS, ASSOCIAÇÕES, UNIVERSIDADES, ETC).
- ASSITÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO PARA OS AGRICULTORES.
- IMPLANTAÇÃO DE CULTURAS PERMANENTES (CAFÉ DE SOMBRA, FRUTEIRAS).
- EXPLORAÇÃO DO TURISMO AMBIENTAL/ECOTURISMO.
- TURISMO DE AVENTURA/ESPORTES DE AVENTURA.
- REVITALIZAÇÃO DAS TRILHAS ECOLÓGICAS.
- IMPLANTAÇÃO DO RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.
- REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.
- INCENTIVO A AGRICULTURA ORGÂNICA.

10.4 OFICINA PARTICIPATIVA 3

10.4.1 INTRODUÇÃO

- **PROGRAMA:** PRODETUR NACIONAL CE.
- **PROJETO:** PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL.
- **POLO:** IBIAPABA.
- **DATA:** 05 DE DEZEMBRO DE 2012.
- **LOCAL:** SINE/IDT – UBAJARA.
- **OBJETIVO DA OFICINA 03.**

A OFICINA 03 TEVE COMO OBJETIVOS APRESENTAR E DISCUTIR O PLANO DE AÇÃO PARA O POLO DE MODO A SUBSIDIAR A ETAPA SUBSEQUENTE DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E LEVANTAR RELATORIA CONTENDO SUBSÍDIOS PARA ORIENTAR A ETAPA DE IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS E AÇÕES CONTIDOS NO PLANO DE AÇÃO DO POLO IBIAPABA.

- **Nº DE PARTICIPANTES:** 19.
- **PERFIL DOS PARTICIPANTES**

REPRESENTANTES DO SINE/IDT, EMATERCE, SETUR/CE, ESCOLA ESTADUAL, CONDERI, PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAJARA, SECRETARIA DE TURISMO DE IBIAPINA, INSTITUTO FEDERAL TECNOLÓGICO, PARÓQUIA, STTR DE UBAJARA, FEMAC, CRES-SAÚDE, CÂMARA DOS VEREADORES, JORNAL CORREIO DA IBIAPABA, EMPRESA DE COMUNICAÇÃO, EQUIPE TÉCNICA SETUR/CE E COBRAPE

- **PROGRAMAÇÃO**

- 09H00MIN: ABERTURA E APRESENTAÇÃO DA EQUIPE;
- 10H: APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO;
- 11H30MIN: DISCUSSÃO E PROPOSTAS DE AJUSTES; E
- 12H15MIN: ENCERRAMENTO.

10.4.2 RELATORIA

ÀS 09H O COORDENADOR DO SINE IDT E TAMBÉM REPRESENTANTE DO CONDERI, SR. GLAUBER AUGUSTO, ABRE O EVENTO CONTEXTUALIZANDO GENERICAMENTE COM AS OFICINAS OCORRIDAS ANTERIORMENTE E APRESENTA A EQUIPE TÉCNICA DA SETUR E COBRAPE, AGRADECE A PRESENÇA E PEDE ATENÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS, VISTO QUE A IBIAPABA NÃO TEM SIDO CONTEMPLADA, POR 07 ANOS, COM PROJETOS DO PRODETUR, DESTACANDO O BONDINHO QUE CONSTANTEMENTE APRESENTA AVARIAS.

PASSA A PALAVRA A AUGUSTO CÉSAR, REPRESENTANTE TÉCNICO DA SETUR/CE E INFORMA QUE POR SER OS EVENTOS PARTICIPATIVOS SÃO REGISTRADOS DIGITALMENTE E QUE PORVENTURA ALGUMA PROPOSTA DE PROJETO, QUE TENHA SIDO DISCUTIDA EM ALGUM DESSES EVENTOS E QUE NÃO SEJA DA ALÇADA DA SETUR, SERÁ REGISTRADA E POSTERIORMENTE REPASSADA AOS PARTICIPANTES DE MODO QUE SE. APRESENTA COMO ENGENHEIRO AGRÔNOMO, ATUANTE NA SETUR, EMATERCE E NA SECRETARIA DE AGRICULTURA, ABORDANDO INVESTIMENTOS DO BID NO PROJETO SÃO JOSÉ III, QUE TAMBÉM BENEFICIA A REGIÃO DA IBIAPABA.

APRESENTA O DOCUMENTO LEITURA DA REALIDADE, DE MODO IMPRESSO E TAMBÉM APRESENTA OS TÉCNICOS DA COBRAPE, QUE É A EMPRESA GERENCIADORA DO PROJETO JUNTO À SETUR. SR. AUGUSTO TAMBÉM PASSA A LISTA DE PRESENÇA.

COM A PALAVRA, BRUNO FRANÇA, TÉCNICO, REITERA QUE COBRAPE É A EMPRESA DESIGNADA A ELABORAR OS ESTUDOS E PROMOVER O GERENCIAMENTO DAS OBRAS.

BRUNO INFORMA QUE TRARÁ AOS PRESENTES OS PROJETOS PROPOSTOS, ELABORADOS COM BASE EM TRÊS NÍVEIS. TÉCNICO: COM BASE NOS ESTUDOS (LEITURA DA REALIDADE, ENTREVISTAS, PESQUISA DIRETA, DE CAMPO, ETC.), COM BASE NA GESTÃO ESTRATÉGICA DO GOVERNO, E COM BASE SUGESTÕES E RESULTADOS OBTIDOS NAS CONSULTAS E OFICINAS.

BRUNO EXPLICA QUE O PDITS, ELABORADO EM 2008 E REVISADO ATUALMENTE, QUE PREVÊ INVESTIMENTOS EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO IBIABAPA, INDICA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO, NO CASO VALORIZAÇÃO DE DESTINOS, ONDE OS INVESTIMENTOS DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO DEVERÁ SER DIRECIONADO A UM DESTINO ESPECÍFICO, NO CASO UBAJARA.

FAZ UMA CONTEXTUALIZAÇÃO ACERCA DO PRODETUR, DESDE O INÍCIO DE ÂMBITO FEDERAL, EM 1994, ATÉ 1998, QUANDO AS AÇÕES SE FIZERAM NO NÍVEL ESTADUAL E EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 1 MILHÃO DE HABITANTES, INFORMANDO QUE O ESTADO DO CEARÁ FOI PIONEIRO NA OBTENÇÃO DESSES RECURSOS E QUE TAMBÉM É O ESTADO COM MAIOR VOLUME INVESTIDO, NO CASO DESSES PROJETOS, US\$ 250 MILHÕES.

ENUMERA AS PARTES DO PDITS: CONSOLIDAÇÃO, DIAGNÓSTICO, FEEDBACK (INDICADORES, SE ESTÁ SENDO, DISCUTIDO E ATUALIZADO).

EM SEGUIDA APRESENTA O SUMÁRIO DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO. INFORMA QUE O DOCUMENTO SE DIVIDE EM TRÊS PARTES, TOTALIZANDO 300 PÁGINAS QUE EM BREVE SERÃO DISPONIBILIZADAS, PARA CONSAGRAR A QUESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA.

ABORDA GENERICAMENTE OS SUBITENS DO PROJETO: LEITURA DA REALIDADE (DINÂMICA SOCIOECONÔMICA, INFRAESTRUTURA, DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL, CAPACIDADE JURÍDICO-INSTITUCIONAL) E DESTACA A METODOLOGIA PRÓPRIA ELABORADA NO QUESITO INTENSIDADE DE USO TURÍSTICO E CAPACIDADE DE CARGA, VISTO QUE É COSTUME SE TRABALHAR EM TERMOS QUANTITATIVOS (QUANTAS PESSOAS O DESTINO PODE RECEBER). NO CASO DO PDITS E VALORIZAÇÃO, FOI PRECISO ELABORAR UMA METODOLOGIA QUALITATIVA. AS QUESTÕES FORAM DIVIDIDAS EM SEGMENTOS, POR MEIO DE UMA PONTUAÇÃO 0 – 18, ONDE O 0 INDICA CRITICIDADE E 18 INDICA QUE ESTÁ TUDO NOS CONFORMES.

A SEGUNDA PARTE ENVOLVEU A SOCIEDADE, POR MEIO DE OFICINAS, E CONSTRUÍDO O PLANO DE AÇÃO, COM RELAÇÃO ÀS PROPOSTAS QUE MAIS SE REPETIRAM. INFORMOU QUE O BID EXIGE QUE OS INVESTIMENTOS DEVAM ATENDER AOS COMPONENTES ESTRATÉGICOS E QUE DEVE HAVER UMA PRIORIDADE PARA DETERMINADOS PROJETOS, DE MODO A NÃO HAVER PULVERIZAÇÃO DOS RECURSOS E EVITAR A INEFICIÊNCIA.

NA PARTE III, FOI ANALISADO O PLANO DIRETOR, FORAM DEFINIDOS OS MECANISMOS DE GESTÃO E, TANTO PARA UBAJARA QUANTO PARA O POLO, EXEMPLIFICANDO A ATUAÇÃO DE SECRETARIAS DE TURISMO, QUE MUITAS VEZES PRECISAM SE DESVINCULAR DE OUTRAS PASTAS DE MODO A ATUAR MELHOR.

ASSIM, BRUNO MOSTRA QUE A ETAPA SEGUINTE FOI APRESENTAR E DISCUTIR O PLANO DE AÇÃO PARA SUBSIDIAR O PRÓXIMO PASSO DO PROJETO.

ELUCIDA ACERCA DA METODOLOGIA SWOT APLICADA ANTERIORMENTE E ENUMERA OS PONTOS FORTES, FRACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS SUGERIDOS NA OFICINA 2 E O CRUZAMENTO ENTRE ESSES ITENS.

INFORMA QUE PONTOS FORTES CRUZADOS COM OPORTUNIDADES SUGEREM AÇÕES CAPITALIZADORAS E DE DESENVOLVIMENTO (VER ITEM 5, APRESENTAÇÃO).

PONTOS FORTES COM AMEAÇAS: MONITORAR PARA EVITAR

NO CASO, COMO EXEMPLO, A DEGRADAÇÃO DOS ATRATIVOS, DESCONTINUIDADE DAS AÇÕES, ETC.

PONTOS FRACOS COM OPORTUNIDADES: MODIFICAR

PONTOS FRACOS COM AMEAÇAS: ELIMINAR, MINIMIZAR.

LOGO EM SEGUIDA, APRESENTA QUADRO COM MACROOBJETIVOS ESTRATÉGICOS QUE DEVEM ESTAR SEMPRE À MENTE, DE MODO A SEREM LEMBRADOS NAS DISCUSSÕES QUE PERMEIAM O TURISMO DA REGIÃO.

OS CRITÉRIOS A SEREM LEVADOS EM CONTA NA PRIORIZAÇÃO E ALOCAÇÃO DOS RECURSOS BASEIAM-SE NAS SEGUINTE ÓTICAS:

PODER PÚBLICO: ÓTICA DA GESTÃO ESTRATÉGICA. GOVERNO ATUAR DE MODO ESPECÍFICO NA GESTÃO DA OFERTA E CUSTOS E DEMANDA E RECEITA

ÓTICA DA EQUIPE TÉCNICA: LEITURA DA REALIDADE E TRADUÇÃO DA SWOT.

COMUNIDADE: OFICINAS APLICADAS.

BRUNO EXPLICA QUE COM BASE NESSAS ÓTICAS, OS PROJETOS DIVIDEM-SE EM TRÊS NÍVEIS DE PRIORIDADE.

ALTA: QUE APARECERAM NOS 03 NÍVEIS (GOVERNO, EQUIPE TÉCNICA E COMUNIDADE).

MÉDIA: EM PELO MENOS 2.

BAIXA: EM PELO MENOS 1, MAS DE DETERMINADA RELEVÂNCIA.

BRUNO INFORMA QUE SE PORVENTURA ALGUM PROJETO SUGERIDO E QUE SE FAÇA NECESSÁRIO PARA O

POLO OU DESTINO, MAS QUE NÃO SE ENCAIXE NOS COMPONENTES DO PRODETUR, CUJO RECURSO, APESAR DE CONSIDERÁVEL, É ESCASSO, O MESMO ESTÁ DESTACADO DO ESTUDO E QUE PODERÁ SERVIR, POR TRATAR-SE DE DOCUMENTO OFICIAL, PARA OBTER ESSA DEMANDA EM OUTRA PASTA, RESPALDADO PELA INDICAÇÃO NO DOCUMENTO ELABORADO.

BRUNO APRESENTOU AS PRINCIPAIS (QUE MAIS SE REPETIRAM) SUGESTÕES DA ÓTICA DA COMUNIDADE, ORIUNDAS DA OFICINA 2, PARA CADA UM DOS EIXOS ESTRATÉGICOS.

NAQUELE MOMENTO, 07 GRUPOS SINALIZARAM QUE O DESTINO PRECISA DE UM PLANO DE MARKETING E UM CALENDÁRIO DE EVENTOS.

11 GRUPOS SINALIZARAM NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO DO TRADE E PROFISSIONAL DOS SERVIÇOS, PARA O TURISMO.

09 GRUPOS SOLICITARAM A MODERNIZAÇÃO DO BONDINHO DE UBAJARA.

07 GRUPOS: FISCALIZAÇÃO E CONTROLE AMBIENTAL.

AUGUSTO PERGUNTA SE ALGUÉM PRESENTE PODE VALIDAR ESSE QUADRO, DE MODO A CHECAR A COERÊNCIA DO QUE ESTÁ SENDO APRESENTADO E O QUE FOI SUGERIDO. NESSE SENTIDO, TODOS AFIRMARAM ESTAR COERENTE COM AQUELE MOMENTO.

SR. GLAUBER PEDE A PALAVRA E DESTACA QUE O BONDINHO SALTA AOS OLHOS, CUJO PROJETO PARA ESSE EQUIPAMENTO DEVE SER DE PRIORIDADE UM, POR SE TRATAR DE CARRO-CHEFE DA IBIAPABA.

A SRA. ROZIMARY (COMDERI) REFORÇA A AFIRMAÇÃO DE SR. GLAUBER, INFORMANDO QUE JÁ HOVE ESTUDOS ENTRE CE E PI, NO QUAL O BONDINHO FOI CONSIDERADO O ÍCONE DO TURISMO NA IBIAPABA É O BONDE.

NESSE SENTIDO, SUGERIU-SE A DUPLICAÇÃO DA 187 PARA PROMOVER UM ROTEIRO TURÍSTICO CE-PI.

BRUNO INFORMA QUE A ROTA DAS EMOÇÕES, DESTACADA NAS OFICINAS, DEVERÁ FAZER PARTE DO EIXO PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.

AUGUSTO FALA QUE NO MÊS PASSADO, REUNIU-SE COM EQUIPE QUE ESTÁ TRABALHANDO NA RODOVIA QUE LIGARÁ UBAJARA A SÃO BENEDITO. INFORMA QUE O PROJETO INICIAL ESTÁ CONCLUÍDO E QUE O PROJETO

EXECUTIVO TEM SEU EDITAL QUASE PRONTO. MAIO OU JUNHO SERÁ LANÇADA A ORDEM DE SERVIÇO. ABORDA ACERCA DE UM PEQUENO ENTRAWE NO SENTIDO DE DESAPROPRIAÇÕES, E GARANTE INTERVENÇÃO DIRETA PARA SANAR ESSES PROBLEMAS.

COM A PALAVRA, BRUNO INFORMA QUE OS PROJETOS APRESENTADOS TEM PRAZO DE 05 (A PARTIR DO INÍCIO) PARA ELABORAÇÃO, E QUE É DA VONTADE DO SECRETÁRIO, CONCLUÍ-LOS ANTES (ATÉ 3,5 OU 4 ANOS), DE MODO A HAVER CONCOMITÂNCIA COM O ANO DA COPA.

A SRA. ROSIMEIRY SE ADIANTA E PERGUNTA SOBRE INTERVENÇÕES NO BONDINHO. BRUNO INFORMA QUE OS PRÓXIMOS SLIDES IRÃO ABORDAR CADA PROJETO.

PASSA A APRESENTAR OS PROJETOS: 1) PORTAL INSTITUCIONAL. FOI CONFUNDIDO COM PORTAL FÍSICO, MAS BRUNO TRATOU DE EXPLICAR QUE SE TRATA DE PORTAL VIRTUAL EM 02 LÍNGUAS E DÁ MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE PROJETO, CONSTANTES NAS FICHAS, COMO A INTEGRAÇÃO COM O GOOGLE MAPS, ETC.

QUESTIONOU-SE SE A MANUTENÇÃO SE DARIA POR MEIO DE ESTADO OU MUNICÍPIO. BRUNO RESPONDEU QUE O PORTAL SERIA VINCULADO À SETUR/CE.

O PRÓXIMO PROJETO APRESENTADO FOI RELATIVO À PROMOÇÃO E MARKETING. IMAGEM RESTABELECIDA E RENOVADA DE UBAJARA, REFORÇANDO A MARCA, PARA VOLTAR A REPRESENTAR OS PRINCIPAIS ATRATIVOS.

O TERCEIRO PROJETO APRESENTADO: REVITALIZAÇÃO DO BALNEÁRIO DO BOI MORTO. BRUNO AFIRMOU QUE TRATA-SE DE PROJETO DE ENGENHARIA, QUE TRARÁ MAIS CONFORTO, SEGURANÇA E QUALIDADE, REABILITAÇÃO, MOBILIÁRIO MÍNIMO (BANCOS, LIXEIRAS, ETC.), COM O PERÍODO DE 24 MESES DE INTERVENÇÃO.

O PRÓXIMO PROJETO APRESENTADO FOI A MODERNIZAÇÃO DO TELEFÉRICO. SUBSTITUIÇÃO DO ATUAL POR UM NOVO, COM MAIOR CAPACIDADE E SEGURANÇA, NO CASO A TROCA DE CABINE, PARA PERÍODO DE 24 DE INTERVENÇÃO. BRUNO AFIRMOU QUE ESSES PROJETOS DEVEM SER FINALIZADOS ATÉ O FINAL DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO, QUE SE INICIOU EM 2011. ENTÃO, ATÉ 2014 A PREVISÃO É DE FINALIZAÇÃO.

SR. GLAUBER INTERVEM AFIRMANDO QUE ESSE PROJETO JÁ ESTÁ SENDO ELABORADO, E RECENTEMENTE FOI FEITO LEVANTAMENTO E ESTUDOS E QUE O ENTRAWE É QUE SE TRATA DE EQUIPAMENTO ESTADUAL E O TERRENO É FEDERAL, E O RECURSO RECEBIDO PELA BILHETERIA NÃO ERA REPASSADO A NÍVEL FEDERAL. ENTÃO DEMOROU NA

LICITAÇÃO DESSE PROJETO, MAS QUE ANTES MESMO DA CONCLUSÃO DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO, ESSE PROJETO JÁ SE ENCONTRA EM ANDAMENTO. RENOVAR TERMOS DE CONCESSÃO.

PEDIU-SE PARA SE LEVAR EM CONTA, O CENTENÁRIO DE UBAJARA EM 2014, POIS ATÉ LÁ PROJETOS IDEALMENTE DEVEM ESTAR CONCLUÍDOS. BRUNO AFIRMA QUE NO RELATÓRIO DO PDITS É DESTACADO O CENTENÁRIO DO MUNICÍPIO E QUE ISSO ESTÁ SENDO LEVADO EM CONTA, JUNTAMENTE COM A COPA 2014.

O PRÓXIMO É UM ROTEIRO CULTURAL DE UBAJARA E ENTORNO, QUE CONTEMPLE OS PRINCIPAIS ATRATIVOS, INCLUINDO A DISPONIBILIZAÇÃO COMPLETA AOS TURISTAS DAS INFORMAÇÕES CULTURAIS DE TODOS OS MUNICÍPIOS REFERENTES AO ENTORNO DE UBAJARA, POR MEIO DE FOLDER, LIVRO, MÍDIAS.

O PROJETO SEGUINTE APRESENTADO FOI RELATIVOS AOS MIRANTES QUE DEVE CONTEMPLAR A URBANIZAÇÃO DE PEQUENAS ÁREAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS, MOBILIÁRIO URBANO, ABRIGO, SINALIZAÇÃO PREVISTA PARA APA E PARQUE.

O PRÓXIMO É A CAPACITAÇÃO TÉCNICA DO TRADE E DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SERVIÇOS, COM 18 MESES PARA INTERVENÇÃO.

O SEGUINTE É SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DE UBAJARA E ENTORNO, PROJETO DE ACORDO COM DIRETRIZES DA COM WOWORLD TOURISM ORGANIZATION

O PRÓXIMO PROJETO QUE BRUNO APRESENTOU REVISÃO DO PLANO DIRETOR E LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO. OS PLANOS QUE JÁ EXISTEM, NO CASO SERÃO REVISADOS E ATUALIZADOS.

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL, PARQUE AMBIENTAL DE UBAJARA.

QUESTIONOU-SE A BRUNO A POSSIBILIDADE DE ALTERAR ALGUM DOS PROJETOS SUGERIDOS. BRUNO AFIRMOU QUE AQUELE MOMENTO ERA DE PACTUAÇÃO E POR ISSO É POSSÍVEL SIM FAZER AJUSTES ATÉ FECHAR.

QUESTIONOU-SE SOBRE OS ATERROS SANITÁRIOS E USO DE SOLO. BRUNO AFIRMOU QUE APESAR DE NÃO HAVER UM PROJETO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO DE ENGENHARIA, ESSES MECANISMOS ATUALIZADOS SERÃO DE GRANDE VALIA PARA SE GERIR O DESTINO, IMPEDINDO O MAU USO E PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL. DESSE MODO, BRUNO EXPLICA QUE UM DOS ITENS DO DOCUMENTO TRATA DO MODELO DE GESTÃO, E

COMO SE DARÁ ISSO, SE DE MODO CONSULTIVO OU DELIBERATIVO, MAS QUE SEMPRE CONSULTANDO OS ATORES DIRETAMENTE ENVOLVIDOS.

BRUNO APRESENTA O PROJETO DE ATERRO DE UBAJARA, QUE DEVERÁ TRABALHAR EM SINTONIA COM TIANGUÁ E VIÇOSA. CONTUDO, INFORMOU-SE QUE JÁ EXISTE UM PROJETO DE VIÇOSA E TIANGUÁ DIFERENTE DE UBAJARA E IBIAPINA. NESSE CASO, É PRECISO FAZER UM AJUSTE, SE FOR O CASO ATÉ REALOCAR O RECURSO, VISTO QUE ESSE PROJETO JÁ ESTÁ SENDO EXECUTADO POR OUTRA PASTA, NO CASO O ATERRO SE LOCALIZA JÁ EM SÃO BENEDITO.

PERGUNTOU-SE A BRUNO COMO SE DÁ A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ENGENHARIA, EM ESPECIAL O DESENHO ARQUITETÔNICO, NO CASO DA REVITALIZAÇÃO DO BALNEÁRIO DO BOI MORTO, SE ISSO É IMPOSTO OU SE DÁ POR MEIO DE CONSULTAS.

BRUNO DISSE QUE O IDEAL SIM É QUE HAJA CONSULTA PARA HAVER UMA BASE NA ELABORAÇÃO DO DESENHO E QUE NO MOMENTO EM QUE É APRESENTADO, É SOLICITADO CONSENSO PARA APROVAÇÃO E VALIDAÇÃO.

BRUNO AFIRMOU QUE OS PROJETOS SÃO ELABORADOS COM BASE NOS EVENTOS PARTICIPATIVOS, E QUE A VALIDAÇÃO DOS MESMOS SE DÁ A PARTIR DA SOMA DESSES MOMENTOS.

AUGUSTO INTERVÉM AFIRMANDO A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS PARTICIPATIVOS, ONDE É POSSÍVEL OBTER INFORMAÇÕES VALIOSAS E QUE NO CASO LEVARÁ À REUNIÃO DE GERENCIAMENTO O CASO DOS ATERROS, PARA PROVIDENCIAR AJUSTES, NO CASO RELACIONADO AO ATERRO.

BRUNO SEGUE APRESENTADO AQUELE RELATIVO À URBANIZAÇÃO DAS VIAS DE ACESSO: PLANO DE URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA.

DANDO CONTINUIDADE, APRESENTA OS 16 PROJETOS PARA O POLO IBIAPABA.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA. ALARGAR CE 187. ESTRUTURAR TERMINAIS RODOVIÁRIOS. CICLOVIA UBAJARA VIÇOSA. ACESSO URBANIZADO SANTUÁRIO DE FÁTIMA. CIRCUITO TEMÁTICO NO POLO. APROVEITAR AÇUDE JABURU PARA O TURISMO, ETC.

DESTACOU-SE O POTENCIAL QUE O JABURU TEM PARA O TURISMO E QUESTIONOU-SE COMO SE DARÁ O

ACESSO, EM TERMOS DE DUPLICAÇÃO OU CONSTRUÇÃO DE VIA. BRUNO SEGUE, INFORMANDO QUE LOGO EM SEGUIDA DIRIMIRÁ AS DÚVIDAS.

DISCUTIU-SE O ACESSO E CRIAÇÃO DE UM ROTEIRO QUE AO CONTEMPLAR O O AÇUDE DO BOI MORTO, LEVAR EM CONTA O A REIJERS, PRODUTORA DE FLORES, QUE PODE SERVIR PARA RECEBER TURISTAS ASSIM COMO TAMBÉM PARTA ESCOAR PRODUÇÃO E TAMBÉM DA NUTRILITE, QUE TEM A MAIOR PRODUÇÃO DE ACEROLA ORGÂNICA DO MUNDO.

EM SEGUIDA, A DISCUSSÃO OCORREU EM RELAÇÃO AO LITÍGIO CE X PI, POR CAUSA DE ÁREA DE FRONTEIRA. APESAR DE NÃO FAZER PARTE DIRETA DA PAUTA DA OFICINA, O TEMA FOI DEBATIDO, ESCLARECENDO QUE O TURISMO DESENVOLVIDO NA REGIÃO, COM EQUIPAMENTOS INSTALADOS, IRÁ PROMOVER A VINDA DE TURISTAS E SERVIRÁ INCLUSIVE PARA QUE O ESTADO DO CEARÁ SE RESPALDE NESSE IMPASSE.

A OFICINA 03 FOI CONSIDERADA POR UM PARTICIPANTE A REUNIÃO MAIS VALIOSA OBSERVADA, VISTO QUE É RARA A INTERVENÇÃO DOS PROJETOS E QUE GERALMENTE OS PROJETOS PARA A REGIÃO SÃO DECIDIDOS EM INSTANCIAS SUPERIORES, O QUE NÃO É O CASO DO PDITS E VALORIZAÇÃO, POIS FOI CONSTRUÍDO DE MODO PARTICIPATIVO E COMUNITÁRIO. A CONSULTORA TÉCNICA MÁRCIA EXEMPLIFICA COM O CASO DE ICAPUÍ, CONSIDERADO MODELO PARTICIPATIVO E COMUNITÁRIO.

O SR. GLAUBER TRAÇA UM PARALELO COM UM PROJETO QUE PLEITEIA, QUE SE TRATA DA DISPONIBILIZAÇÃO, POR CADA MUNICÍPIO, DE UM ÔNIBUS QUE PROMOVA O DESLOCAMENTO DE PESSOAS, PRINCIPALMENTE CRIANÇAS, DE MODO A FOMENTAR O ECOTURISMO.

FOI VISLUMBRADA A OPORTUNIDADE DE SEGUIR PLEITEANDO PROJETOS OUTROS, MESMO NÃO DA ALÇADA DO PDITS OU VALORIZAÇÃO, ASSIM COMO DISCUTIR QUESTÕES ESPECÍFICAS, NO CASO POR QUAL MOTIVO IPORANGA NÃO FAZER PARTE DA IBIAPABA, MESMO ESTANDO NA CUESTA. PARA TANTO, FOI DEIXADO CLARO A INTENÇÃO DA REUNIÃO, MAS AINDA ASSIM DEU-SE ESPAÇO PARA SE CONVERSAR. AINDA PEDIU-SE UMA INTERLIGAÇÃO NOVA VENEZA – JABURU.

SR. AUGUSTO AGRADECE A PRESENÇA E SE COLOCA À DISPOSIÇÃO PARA QUALQUER DÚVIDAS, COM A PROMESSA DE AJUSTES NECESSÁRIOS. BRUNO TAMBÉM AGRADECE, SEGUE COPIANDO EM PDF A APRESENTAÇÃO AOS QUE SOLICITARAM E ASSIM TERMINA A OFICINA 03 DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO QUE OCORREU

SIMULTANEAMENTE À OFICINA 03 DO PDITS IBIAPABA.

10.4.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



10.4.4 LISTA DE PRESENÇA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo



CeARÁ
Viva essa alegria

OFICINA 3

PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICOS – UBAJARA

PAUTA: Formatação e Pactuação das Propostas para os destinos
LOCAL: Auditório do SINE IDT - UBAJARA
DATA: 05 de dezembro de 2012

NOME	INSTITUIÇÃO - CARGO	FONE	E-MAIL
ELAUBER AUGUSTO LIRA SOUSA	SINE/IDT - CONDREI	(88) 9640-0948	elauber@ce.gov.br / elauberaugusto@hotmail.com
AUGUSTO CEARA DE SOUZA MENEZES	SETUR-CE	85-3101.5697	AUGUSTO.MENEZES@SETUR.CE.GOV.BR
FRANCISCO CARLOS DIAS	EMA TERCE	(88) 9954-5865	frandias@globo.com
JOSÉ ALVES MORAIS	ERE-CE	(88) 99265510	magalhan.ubajara@igol.com
GLEICIANE MARQUES DE FARIAS	SEEP GOV WILBERMAR ALCANTARA COORDENADORA	(88) 97302900	fariangleici@gmail.com
Wendely Anderson P. Rodrigues	FEMAC	(88) 92126124	wendelyrodrigues@hotmail.com
Solange Fals Gama	13º CRECI - SAÚDE	3634-1345	
FERNANDO J. M. OLIVEIRA	C.M.I. - VEREADOR	(88) 9271-5635	FJ.M.OLIVEIRA@HOTMAIL.COM
CARLOS ALBERTO F. ALVES	SETUR-IBIAPINA-2013	(88) 9669.1757	carlosalberto1000@gmail.com
PAULO AVILA	MAIS COMUNICAÇÃO	(88) 3634.1180	paulosavila@hotmail.com
Le Francine Luciani Leal	Parque de Ubajará	(88) 99613000	lefrancineluciani@igol.com
MARCO MUDO	IFCE - Ubajará	(85) 97797219	marco.henrique@ifce.edu.br
Lucia dos Anjos	SIT 12 de Ubajará	(88) 96465658	sit12duhajara@yahoo.com.br
ROZIMARY ALVARES	CONDREI	(88) 96987702	rozimaryalvares@igol.com.br



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo



OFICINA 3

PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICOS – UBAJARA

PAUTA: Formação e Pactuação das Propostas para os destinos

LOCAL: Auditório do SINE IDT - UBAJARA

DATA: 05 de dezembro de 2012

NOME	INSTITUIÇÃO - CARGO	FONE	E-MAIL
Tiago V. Romano	DESSOR PMU 2012	98-36475222	TIAGO_ROMANO@IHAOS.COM
AVILA CAPIBARIBE	PUREATMOSPHERE BRASIL	28-96666919	AVILA@PUREATMOSPHEREBRASIL.COM
Maíra Delicada	Cobrape	(55)8760-5602	
Bruno Franja	Cobrape	9997-6627	brunofranja@cobrape.com.br



10.4.5 APRESENTAÇÃO



INTRODUÇÃO

PRODETUR

- **Início:** 1994
- **Financiado:** BID em parceria com os Governos Federal e Estadual
- **Objetivo:** Reforçar a capacidade do NE em manter e expandir sua crescente indústria turística contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico regional através de investimentos.

PRODETUR NACIONAL

- **Início:** 1998
- **Financiado:** BID em parceria com o Governo Estadual.

ESTADO DO CEARÁ

- Primeiro estado a assinar contrato com o BID.
- Investimento de US\$ 250 milhões
- O maior volume de investimento do programa no Brasil.

OFICINA 03 **PDITS** PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

COMPONENTES DO PRODETUR

ESTRATÉGIA DE PRODUTO TURÍSTICO

- Valorização de Destinos / Revisão e Atualização dos PDITS.

ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO

- Planos de Promoção e Marketing.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Entidades públicas e privadas envolvidas com a atividade turística.
- Atualização da base cartográfica e informações turísticas georreferenciadas.
- Sistema de Informação Turística.

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS

- Aeroporto Aracati / CE -040 / Aterro Regionalizado.

GESTÃO AMBIENTAL

- Avaliações Ambientais Estratégicas.
- Auditorias socioambientais em obras.

OFICINA 03 **PDITS** PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

SUMÁRIO DO RELATÓRIO DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO DESTINO UBAJARA

Introdução

1. Leitura da Realidade do Destino
2. Objetivos, Posicionamento e Eixos Estratégicos
3. Desenvolvimento do Projeto

OFICINA 03 **PDITS** PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

DIVISÃO DOS RELATÓRIOS DO PDITS POLO IBIAPABA

Parte 1 – Consolidação dos Municípios no Polo.

Parte 2 – Revisão e Atualização:

- a) Objetivos.
- b) Diagnóstico Estratégico e das Atividades Turísticas.
- c) Planos de Ação: Seleção de Procedimentos, Ações e Projetos.

Parte 3 – Feedback: Acompanhamento e Avaliação.

OFICINA 03 **PDITS** PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

SUMÁRIO DO PROJETO VALORIZAÇÃO UBAJARA

Introdução

PRODETUR.

Objetivos do Projeto.

Critérios de Seleção dos Destinos Estudados.

Sobre Ubajara

Estrutura do Projeto.

Objetivos deste Relatório.

Aspectos Metodológicos.

OFICINA 03 **PDITS** PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

SUMÁRIO DO PROJETO VALORIZAÇÃO UBAJARA

1. LEITURA DA REALIDADE DO DESTINO

Análise da Dinâmica Socioeconômica
Diagnóstico dos Serviços Turísticos e da Infraestrutura Respectiva
Contexto urbanístico para o turismo e serviços e instalações públicas
Diagnóstico dos Aspectos Socioambientais
Diagnóstico da Capacidade Jurídico-Institucional e Administrativa
Intensidade de uso turístico e capacidade de carga atual
Análise do Perfil do Turista em Ubajara

OFICINA 03 **PDITS** PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

SUMÁRIO DO PROJETO VALORIZAÇÃO UBAJARA

2. OBJETIVOS, POSICIONAMENTO E EIXOS ESTRATÉGICOS

- **Envolvimento da sociedade organizada no processo de formulação, decisão e compromisso.**
- **Construção do Plano de Ação (seleção e priorização de propostas).**
- **Realizado do diagnóstico, posicionamento e objetivos estratégicos que nortearam a priorização dos projetos a serem implantados.**

OFICINA 03 **PDITS** PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

SUMÁRIO DO PROJETO VALORIZAÇÃO UBAJARA

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Análise e Proposições quanto ao Perímetro e Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo. Análises dos mecanismos de Ordenamento Territorial à luz da atividade turística.
Análise da Lei nº 947/2011 - Uso e Ocupação do Solo.
Diretrizes para o Ordenamento Territorial.
Modelo de gestão da implantação e da manutenção dos projetos contidos no plano de ação e de governança do destino.
Mecanismos de Gestão da Implantação dos Projetos e Ações.
Mecanismos de Gestão da Manutenção dos Projetos e Ações Implantados.
Proposta de Modelo de Governança.

OFICINA 03 **PDITS** PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

OFICINA 3 APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

OBJETIVOS

- **Apresentar e discutir o Plano de Ação.**
- **Subsidiar a etapa subsequente de desenvolvimento do Projeto.**
- **Levantar relatoria contendo subsídios para orientar a etapa de implementação dos projetos e ações contidos no Plano de Ação.**

OFICINA 03 **PDITS** PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

ESTRUTURA DA ANÁLISE DA MATRIZ DE SWOT

Categorias	Strength (Pontos Fortes)	Weakness (Pontos Fracos)
<i>Opportunity (Oportunidades)</i>	Use seus pontos fortes para aproveitar oportunidades	Modifique seus pontos fracos, aproveitando oportunidades
<i>Threat (Ameaças)</i>	Use seus pontos fortes para evitar ameaças	Minimize pontos fracos e evite ameaças

OFICINA 03 **PDITS** PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

CRUZAMENTO DA SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de pontos fortes naturais e culturais • Preservação da paisagem natural • Preservação da paisagem cultural • Preservação da paisagem urbana • Preservação da paisagem rural • Preservação da paisagem histórica • Preservação da paisagem arquitetônica • Preservação da paisagem ambiental • Preservação da paisagem paisagística • Preservação da paisagem urbana • Preservação da paisagem rural • Preservação da paisagem histórica • Preservação da paisagem arquitetônica • Preservação da paisagem ambiental • Preservação da paisagem paisagística 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de infraestrutura turística • Falta de serviços turísticos • Falta de equipamentos turísticos • Falta de sinalização turística • Falta de segurança turística • Falta de acessibilidade turística • Falta de qualificação turística • Falta de capacitação turística • Falta de marketing turístico • Falta de gestão turística • Falta de planejamento turístico • Falta de avaliação turística • Falta de monitoramento turístico • Falta de controle turístico • Falta de fiscalização turística • Falta de fiscalização ambiental • Falta de fiscalização urbanística • Falta de fiscalização histórica • Falta de fiscalização arquitetônica • Falta de fiscalização ambiental • Falta de fiscalização paisagística

OFICINA 03 **PDITS** PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

MACROOBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Identificar a vocação turística do destino a partir dos acervos patrimoniais naturais e culturais;
- Consolidar o destino no mercado nacional a partir de sua vocação turística;
- Elaborar um portfólio estratégico de produtos turísticos e segmentos de demanda, em função da vocação turística do destino;
- Promover melhorias na e ampliar o alcance da infraestrutura e dos serviços básicos necessários ao bom desenvolvimento da atividade turística;
- Fortalecer a mobilidade e a acessibilidade de Ubajara com relação às suas localidades e aos municípios vizinhos de Viçosa do Ceará, São Benedito e Tianguá.

OFICINA 03 **PDITS** PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

MACROOBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a sustentabilidade socioambiental e a preservação da qualidade dos atrativos naturais, em especial da APA da Ibiapaba e do Parque Nacional de Ubajara;
- Incentivar e apoiar a gestão participativa, por meio da identificação e capacitação dos atores locais mais relevantes com relação ao conhecimento dos mecanismos participativos, buscando alcançar a execução do PDITS;
- Incentivar e melhorar a oferta de infraestrutura turística, através do apoio aos empreendedores locais e das contrapartidas destes;
- Capacitar a população local para trabalhar na infraestrutura turística, aumentando a oferta de empregos e gerando renda para o destino

OFICINA 03 **PDITS** PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO E ALOCAÇÃO

GRUPO	CRITÉRIO
PODER PÚBLICO	Baseado na ótica de gestão estratégica, onde o Estado deverá atuar de forma mais específica na gestão da oferta e dos custos e na gestão da demanda e da receita (por meio das ações de marketing e promoção, fornecimento de informações, estabelecimento de preços e controle de acesso).
EQUIPE TÉCNICA	Baseado na leitura da realidade e na metodologia de análise de capacidade de carga, o
COMUNIDADE	baseado nas oficinas participativas onde foi aplicada a metodologia de análise e SWOT.

O PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DO DESTINO UBAJARA foi estruturado de forma que sejam implantadas as ações que compõem cinco componentes:

- Estratégia do Produto Turístico.
- Estratégia de Comercialização.
- Fortalecimento Institucional.
- Infraestrutura e Serviços Básicos.
- Gestão Ambiental.

OFICINA 03 **PDITS** Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável POLO IBIAPABA **PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA**

CATALOGAÇÃO DE PROPOSTAS PROJETOS/AÇÕES/MECANISMOS

EXO	PROPOSTA	FREQ.
ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	Promoção e marketing: elaboração de um Plano de Marketing que contemple a elaboração das peças gráficas do destino e um calendário de eventos regionais.	7
ESTRATÉGIA DO PRODUTO TURÍSTICO	Capacitação de Tópicos turísticos: melhoria dos serviços oferecidos, alcançar preços dos tickets turísticos compatíveis com o perfil do turista, pesquisa de satisfação do cliente, desburocratização dos acessos aos créditos, assessoria sistêmica aos gestores. Capacitação dos profissionais dos serviços turísticos: cursos para a formação de guias, cursos de línguas (francês/inglês). Modernização do Bondinho de Ubaajara: projeto arquitetônico para as estações de transbordo e aquisição de equipamentos novos, em especial, a idêntica. Governança local: estimular o controle, pela sociedade civil, da continuidade das políticas públicas municipais através de criação de conselhos e demais instâncias de incentivo à participação cidadã; estimular as parcerias com o poder público e privados; capacitar recursos humanos e logísticos das secretarias de meio ambiente e turismo.	11
PORTAL DE BEM-ESTAR INSTITUCIONAL	Fiscalização e controle: intensificar o controle aos estabelecimentos, quem-estás, uso abusivo de equipamentos e outros meios de poluição ambiental; controlar os usos e ocupações do solo, melhorar a infraestrutura de Segurança de Meio Ambiente.	8
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	Benéfico Ambiental: aumentar a área de cobertura, implantar coleta seletiva; construção de aterro sanitário. Melhoria das vias e acessos: acesso pela BR-212, acesso aos pontos turísticos, esbarramento de pontos locais.	9

OFICINA 03 **PDITS** Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável POLO IBIAPABA **PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA**

PLANO DE AÇÃO PARA O DESTINO

Objetivo Estratégico	Programa	Prioridade
ESTRATÉGIA DE COERTEZA	Fortalecimento Institucional de Ubaajara e Secretaria de Turismo	Alta
	Formação e monitoramento para recuperação e fortalecimento da imagem do destino Ubaajara	Alta
ESTRATÉGIA DO PRODUTO TURÍSTICO	Modernização da Termérica	Alta
	Política cultural turística e eventos	Alta
	Criação de infraestrutura turística nacional de qualidade e de alta capacidade	Alta
	Operação de Melhor do Turismo: melhoria e fortalecimento de oferta de serviços turísticos (infraestrutura, segurança, etc.)	Alta
GESTÃO AMBIENTAL	Operação turística - principalmente APA Ubaajara, Parque Nacional e Centro Histórico de Ubaajara	Alta
	Planejamento de zona etnomuseu e de infraestrutura de alta capacidade, Ubaajara e Ubaiaçu	Alta
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	Operação de implantação das Planas de trânsito do pólo do Parque Nacional	Alta
	Operação ambiental para as reservas de meio ambiente: fortalecimento da infraestrutura turística e ambiental (sinalização, etc.)	Alta

OFICINA 03 **PDITS** Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável POLO IBIAPABA **PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA**

PLANO DE AÇÃO PARA O POLO

Nº	PROJETO	COMPONENTE	PRIORIZAÇÃO
01	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO IBIAPABA	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	ALTA
02	ALARGAMENTO DA CE-187, TRECHO VIÇOSA DO CEARA/SÃO	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	ALTA
03	ESTRUTURAÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVÁRIOS DE PASSAGEIROS	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	MÉDIA
04	CONSTRUÇÃO DE CILÓDROMO TURÍSTICO ENTRE UBAJARA E VIÇOSA DO CEARA	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	MÉDIA
05	CAMINHOS DO NORTE - ACESSO URBANIZADO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	MÉDIA
06	CONSOLIDAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	MÉDIA

OFICINA 03 **PDITS** Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável POLO IBIAPABA **PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA**

Nº	Projeto	Componente	Prioridade
07	RECONSTRUÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO - VIÇOSA DO CEARA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	ALTA
08	CREAÇÃO DE UM CIRCUITO TURÍSTICO TEMÁTICO NO POLO IBIAPABA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	MÉDIA
09	APROVEITAMENTO PARA USO TURÍSTICO DO AÇÚCAR ABANDONADO UBAJARA	ESTRATÉGIAS DE PRODUTO TURÍSTICO	MÉDIA
10	ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE RECUPERAÇÃO E REGRUPAMENTO DE ÁREAS DEGRADADAS	ESTRATÉGIAS DE GESTÃO AMBIENTAL	MÉDIA
11	PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS TURÍSTICOS: CACHOEIRA DO BOM MORNO E PARQUE NACIONAL DE UBAJARA	ESTRATÉGIAS DE GESTÃO AMBIENTAL	ALTA
12	ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANOS DE PROMOÇÃO E MARKETING	ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	MÉDIA
13	CALENDÁRIO DE EVENTOS DO POLO IBIAPABA	ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	MÉDIA
14	CANAL DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIALMENTE PARA O TURISMO	ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	MÉDIA
15	FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	MÉDIA
16	ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	ALTA

OFICINA 03 **PDITS** Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável POLO IBIAPABA **PROJETOS INTEGRADOS DE VALORIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS UBAJARA**

